DIARIO DE PERNAMBUCO

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 116 — ANNO 111 | DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1936

Segundo o titular do ministerio de Defeza da Grã-Bretanha, a estructura da S. D. N. é hoje fatal para a paz

Continuam no Rio Grande as "démarches" para a solução da crise do secretariado

Nada transpirou ainda das conferencias entre o sr. Lindolpho Collor e os "leaders" gauchos

O sr. Flôres da Cunha nega-se a prestar declarações

PORTO ALEGRE, 16 (Meridional) — O sr. Lindolfo Collor conferenciou, hontem, á tarde, longamente, com os srs. Raul Pilla e Mauricio Cardoso.

O conciliabulo realisou-se na residencia do secretario da Fasenda do Estado, prolongando-se até alta madrugada, nada, porém, transpirando a respeito.

O SR. FLORES DA CUNHA NAO QUIZ RECEBER OS JORNALISTAS.

PORTO ALEGRE, 16 (Meridional) — O sr. Flores da Cunha passou todo o dia de hontem fóra da cidade.

Regressando á tardinha á Palacio, negou-se a receber os jornalistas.

UM TELEGRAMMA DA MAIORIA DA CORTE DE APPELLAÇAO MARANHENSE A' CORTE SUPREMA

RIO, 16 (Meridional) — A Côrte Suprema recebeu um telegramma dos desembargadores Publio de Mello, Correia Lima, Costa Fernandes, Nestor Veras, Pires Sexto e Teixeira Junior, que constituem a maioria da Côrte de Appellação maranhense.

Depois de declararem que o mandado do sr. Achilles Lisbôa foi concedido, accentuam:

— "O Tribunal continúa occupado por agentes de policia, estando impedida a entrada ao mesmo!

Contristados deante do escandaloso episodio judiciario, protestamos perante vossencia e todo o paiz para que tenham conhecimento de que não concorremos de nenhum modo para o villipendio da justiça, oppondo, ao contrario, toda a nossa resistencia moral em defesa da cultura e das tradições de bom senso da magistratura maranhense."

A CORTE SUPREMA NEGA UM NOVO RECURSO DO TENENTE-CORONEL BARATA

RIO, 16 (Meridional) — A Côrte Suprema negou o novo recurso do tenente-coronel Barata para voltar ao governo do Pará.

SEGUIRAO, TAMBEM, PARA PORTO ALEGRE

RIO, 16 (Meridional) — Os srs. Sylvio Campos e Machado Coelho viajarão, amanhã, no avião da carreira para Porto Alegre.

CHEGOU AO RIO O TENENTE-CORONEL BARATA

RIO, 16 (Meridional) — Pelo nocturno paulista chegou, hoje, a esta capital o tenente-coronel Magalhães Barata, ex-interventor no Pará.

O SR. HEITOR BELTRAO ATACA A PREFEITURA DO DISTRICTO

RIO, 16 (Merid.) — O sr. Heitor Beltrão, falando na Camara Municipal, atacou com violencia a Prefeitura, affirmando que toda a liberdade de acção do legislativo local está cerceada, não podendo delle partir qualquer iniciativa.

Concluiu affirmando que a Camara é o papel carbono e ás vezes o mata-borrão da Prefeitura.

O SR. FRANCISCO DE CAMPOS FAZ DECLARAÇÕES AOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

RIO, 16 (Meridional) — O sr. Francisco de Campos, de passagem em Juiz de Fóra, com destino ao Rio, abordado pelos "Diarios Associados", declarou que a sua viagem se prendia a motivos particulares.

Sobre o momento politico nacional disse que tudo tende a normalizar-se.

EMPOSSOU-SE O NOVO PREFEITO DE PETROPOLIS

PETROPOLIS, 16 (Meridional) — Empossou-se, hontem, o novo prefeito desta cidade, sr. Nestor Ahrends.

UM ORIGINAL PROTESTO NUMA URNA ELEITORAL

RIO, 16 — (Meridional — O juiz Erotides Oliveira, quando procedia á apuração do pleito classista, hontem, no Tribunal Regional do Estado do Rio, encontrou dentro de uma sobrecarta da classe dos empregados o seguinte protesto:

"Votar em jente que não sabe ler perfiro não votar, eu sou burro mais compreci qarquer leitura o deputado da lavoura é anarfabeto não tem dente e um bobu. Isso pra nosso Estado é uma vergonha é mió acabá com esta palaçada cenhor juiz persidente."

Schuschnigg declara-se disposto a exercer a ditadura na Austria sem a cooperação de Starhemberg

Importantes affirmações feitas pelo chanceller austriaco perante os elementos da Frente da Patria

VIENNA, 16 (U. P. — Especial para os **Diarios Associados**) — No meio da espectativa provocada pelos recentes acontecimentos politicos, surgiu no scenario uma nova figura: a do archiduque Otto de Habsburgo, que chegou hoje a esta cidade acompanhado de sua irmã, a archiduqueza Adelaide.

A informação que foi dada a' publicidade indica que o archiduque vem em caracter particular, com o objectivo de dedicar-se a's suas tarefas tendentes a' obtenção do doutorado.

JUBILO DOS MONARCHISTAS

A chegada do archiduque causou grande jubilo e muitas esperanças nos meios monarchistas.

A United Press, com o fim de obter uma versão autorisada a respeito do caracter da visita do archiduque, entrevistou-se com o barão von Wiesner, representante pessoal de Sua Alteza, o qual accentuou que, embora os ultimos acontecimentos favorecessem o restabelecimento da monarchia, nada se faria sem a approvação das potencias interessadas, nem tampouco se faria nada que pudesse causar, de alguma forma, uma complicação internacional.

RUMORES DE UM GOLPE DE ESTADO

A chegada do archiduque fez com que os observadores recordassem, embora com mero caracter informativo, que no dia 21 de abril ultimo o jornal **Der Angriff** publicou um informe em que declarava possuir um documento official do governo de Vienna, em que se assegura, sem confirmação, que o archiduque Otto projectara intentar um golpe de Estado no [illegible] surgir, afim de recuperar [illegible]

Nos circulos monarchistas [illegible] culta que o restabelecimento [illegible] sendo como base os [illegible] fez augmentar consideravelmente as possibilidades de uma restauração.

A FRANÇA E A CAUSA DA RESTAURAÇÃO

Acredita-se, outrossim, que a situação internacional torna agora mais possivel um movimento nesse sentido, de que ha algum tempo. Na opinião dos monarchistas, a remilitarização da Rhenania por parte da Allemanha incluziu a maior parte dos parlamentares francezes a sympathizar com a causa da restauração dos Habsburgos, por considerai-a como o meio mais adequado contra a perspectiva de uma absorpção futura da Austria pela Allemanha de Hitler.

Por outro lado, os monarchistas admittem que se opporão tenazmente ao restabelecimento da monarchia; mas consideram-se que desde o dia 7 de março data em que as tropas allemãs occuparam a Rhenania, muitos estadistas francezes se compenetraram de facto de que os interesses da Pequena Entente devem subordinar-se aos interesses da Europa.

SITUAÇAO QUE SE AGGRAVA

VIENNA, 16 (U. P.) — O conflicto registrado entre o gabinete e o principe Starhemberg tornou a aggravar-se com a resolução do principe, no sentido de não entregar o commando da **Heimwehr** ao chanceller Schuschnigg, que, em virtude da nomeação para a chefia da Frente da Patria, passaria, automaticamente, a dirigir essa organização.

O discurso que pronunciou hoje o chanceller Schusinnigg, manifestando a decisão de desarmar a **Heimwehr**, contribue para tornar mais grave a situação, pois não se acredita que o principe esteja disposto a acatar as ordens do chefe do governo.

O descontentamento no seio da **Heimwehr**, deante das alterações registradas no governo, é de caracter geral e foi demonstrado pelas communicações telephonicas feitas por certas organizações provinciaes da **Heimwehr**, aos quarteis regionaes, perguntando se deviam estar preparados para uma acção immediata.

AS DISPOSIÇÕES DE STARHEMBERG

O principe, segundo se sabe, adoptou uma attitude cautelosa e expediu ordens no sentido de se manterem calmos os seus partidarios. Não obstante uma circular dirigida hoje a todos os membros da **Heimwehr** indica claramente que o principe esta' disposto a conservar em suas mãos o controle da organização.

SO' OBEDECERAO AO PRINCIPE

A referida circular diz:

"Não é necessario dizer que o chefe federal da **Heimwehr** austriaca continua a ser seu **leader** e que só suas ordens devem ser cumpridas. As instrucções necessarias serão dadas em breve pelo **leader** federal. — (a) **Starhemberg.**"

RUMO PROVAVEL DOS ACONTECIMENTOS

Nos circulos da **Heimwehr** acredita-se que o principe adoptou essa attitude emquanto espera pelo resultado das conversações que desenvolvera em Roma com o presidente do Conselho de Ministros da Italia, sr. Mussolini e são de opinião que este ultimo decida iniciar um movimento contra a attitude franco-britannica, que, provavelmente, será interpretada como um desaffronto pessoal e nos assumptos internos do paiz.

(Conclue na 6.ª pagina)

As directrises do futuro governo francez

LEON BLUM FAZ DECLARAÇÕES MODERADAS

PARIS, 16 (Meridional) — O sr. Leon Blum declarou que os socialistas trabalharão dentro dos moldes da sociedade capitalista, accrescentando [illegible] tarefa é extrair [illegible] possa [illegible] ça e bem estar. Agindo desse modo, podemos esperar o advento de u'a nova sociedade."

"Estado" de paz e de guerra

Argemiro ZIMMERMANN
director da Agencia Meridional

RIO, 16 (Meridional) — O general Firmino Paim, quando aqui veio em companhia do sr. Mauricio Cardoso trasia do Rio Grande do Sul a impressão do ambiente que lá deixára e que lhe era dado pela assignatura solenne do "modus vivendi" entre os tres partidos estaduaes, para a collaboração administrativa. E como uma das condições para o exito de quaesquer contractos é a da existencia de bôas relações pessoaes entre as partes contractantes, era natural que os signatarios daquelle documento naquelle instante estivessem já pessoalmente de bôa amizade. Nessas condições o ambiente não era só de paz mas era tambem de alegria. Alegria que se exteriorizou até pelas lagrimas.

Chegando ao Rio, pouco depois do decretação do estado de guerra, o general Paim Filho não encontrou aqui a mesma atmosphera de satisfação. E' natural que extranhasse. Extranhando, manifestou aqui a sua impressão aos jornalistas que lhe pediam novas da terra.

Disse então, mais ou menos, o general que o Rio Grande do Sul ia muito bem, que as coisas por lá corriam melhor do que por aqui, pois lá era o estado de paz e a aqui era o estado de guerra.

O general Paim vinha escoltado pelo sr. Mauricio Cardoso, enviado do Rio Grande como a classica pombinha da paz para o Brasil. Para melhormente authenticar e realizar a sua missão, o mensageiro alado approximando-se o mais possivel do symbolo Mauricio Cardoso, ceio voando.

O general retornou aos "pagos" como viera, acompanhando o sr. Mauricio Cardoso depois de testemunhar aqui o predisposto para tendencias pacificas de toda a gente. Não deu ouvidos á paz firmada mas levou a convicção de que se estabeleceria um armisticio ou tregua, que ahi está sem documentos, sem solennidades, sem abraços nem risos nem lagrimas.

Chegando á terra, o general não encontrou o mesmo ambiente que deixára. Havia já uns pontos escuros que denunciavam o temporal que ha dias se desencadeou. E, ao contrario do que disse, poderia fazer agora: no Rio de Janeiro, ha o estado de paz; no Rio Grande, o estado de guerra.

E o que é peior, o mensageiro da paz que elle trouxe até aqui está sendo agora accusado de se haver transformado, de não ser mais uma pomba sem fel que, ao envez do ramo de oliveira leva ao bico o pomo da discordia.

Mensagem de confraternização dos escolares argentinos

O EMBAIXADOR CARCANO E' PORTADOR DA SAUDAÇAO

RIO, 16 (Meridional) — O embaixador Cárcano, de regresso de Buenos Aires, encarregou-se da missão de trazer saudações de numerosos professores primarios e alumnos daquella capital ao povo do Brasil e entregar ao presidente Getulio Vargas um artistico album em que os alludidos collegiaes reuniram testemunhos de admiração, sympathia e recordações pela visita do sr. Getulio Vargas á Argentina.

O embaixador Cárcano, falando á imprensa, disse:

— "Felizes os povos que sabem despertar sentimentos de confraternização internacional nos seus escolares."

CONSTRUIDO NO RIO UM AVIAO DE 15 CONTOS

AS EXPERIENCIAS FORAM ANIMADORAS

RIO, 16 (Meridional) — Excederam á espectativa as experiencias de hoje de um avião delineado e construido pelos irmãos Mario e Julio da Silva, sub-officiaes da quinta arma da Marinha.

O menor avião que já voou na America do Sul mede seis metros de envergadura por tres de profundidade.

As experiencias foram effectuadas pelo tenente da reserva naval Jorge Marques de Azevedo.

O custo do minusculo apparelho não excedeu de 15 contos.

A POLITICA "YANKEE" NO EXTREMO ORIENTE

REAFFIRMA O GOVERNO AMERICANO O SEU APOIO AO TRATADO DAS NOVE POTENCIAS

WASHINGTON, 16 (Meridional) — O governo americano reaffirmou, relativamente a' politica yankee no Extremo Oriente, o seu apoio ao tratado das nove potencias qu egarante a integridade da China estabelecendo o "principio da porta aberta".

"NAO HA COMMUNISMO NA POLICIA MILITAR", DIZ O GENERAL LUCIO ESTEVES

"Repellimos os elementos que forjam a desaggregação das instituições basilares do regimen"

RIO, 16 (Meridional) — O movimento communista de novembro ultimo provocou, em todo o Brasil, uma certa agitação, que agora desapparece, em face das severas medidas adoptadas pelo governo para dissolução dos nucleos em que se tramava a mudança do regimen, detendo os propagadores do credo marxista e realizando uma verdadeira devassa nos meios mais ligados á rêde de Moscou.

Com o assassinio do coronel Castello Branco, commettido ha dias, fria e brutalmente, por um seu commandado, o cabo Diogo Ferreira de Souza, surgiu porém, uma insinuação que poderia enfraquecer essa convicção.

Investigando o motivo desse crime hediondo, a imprensa alludiu a uma accusação que pesava sobre aquelle cabo, de ser adepto do communismo, accusação que teria determinado certo procedimento contra elle, por parte do official que depois assassinára.

OUVINDO O GENERAL LUCIO ESTEVES

"O Jornal" julgou interessante ouvir, então, a palavra do commandante dessa organização militar, o general Lucio Esteves.

O general Emilio Lucio Esteves, recebeu com visivel affabilidade o nosso redactor e promptificou-se a atendel-o immediatamente.

Ainda visivelmente abatido pela dolorosa occorrencia que enlutou a corporação que commanda, o general Lucio Esteves informou ao redactor "O Jornal" que o homicidio do coronel Castello Branco é caso virgem na Policia Militar, mas fatalidades como essa são inevitaveis.

Trata-se de um crime personalissimo, sem nenhuma relação com idéas extremistas, pois não existe ali procedimento algum contra o assassino, pelo facto allegado.

O movel do crime, por emquanto é subjectivo, por isto, que objectivamente, nada o justifica.

Nessa altura o general Lucio Esteves, — que se caracterisa pela austeridade temperada de envolvente delicadeza, — refere-se aos tempos de sua ordem do dia, publicada a 9 do corrente, sobre o delicto que enlutou a Policia Militar.

A respeito desse facto já disse ali tudo quanto poderia dizer.

E, quanto ao extremismo do delinquente, é allusão infundada.

Esse trecho do relatorio que tinhamos bem nitido na memoria, motivou, naturalmnete, que interrogassemos ao general Lucio Esteves no motivo pelo qual a Policia Militar não fora envolvida na teia communista.

O PROGRESSO DA CORPORAÇAO

— "Prefiro discorrer sobre o progresso da corporação que tenho a honra de commandar.

Aqui não se tem noticia disso de que o senhor me fala.

Recentemente, installamos a Penitenciaria da Policia Militar e, no dia 24 do corrente, vamos inaugurar os melhoramentos introduzidos no Corpo de Serviços Auxiliares.

Dedico-me, unicamente, a esta honrada e efficiente corporação, cujo progresso material, moral e intelectual é crescente".

Comprehendemos logo que o general Lucio Esteves tinha a força sob seu commando immune do virus extremista, mas não queria estabelecer parallelos.

Elle só via a sua tropa disciplinada, trabalhadora, leal, dedicada, instruindo-se diariamente.

Num gesto rapido, levanta-se e apanha um maço de papeis:

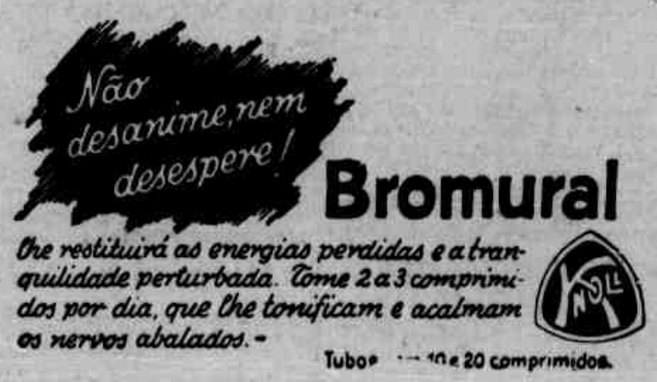
CONFORTO, TRABALHO E DISCIPLINA

— "Olhe isto aqui: — são provas dos candidatos a cabos e a sargentos. Na Policia Militar do Districto Federal ha conforto, trabalho e disciplina.

O conceito de disciplina, decorrente da acção do commando, se faz sentir por meio de conselhos, advertencias, premios e punições.

Aos que merecem recompensas, sei premiar dentro da calçada do commando.

(Conclue na 2.ª pagina)



O Papa está sob cuidado dos medicos

Pio XI foi advertido de que deve trabalhar menos

CIDADE DO VATICANO, 16 (U. P. Serviço especial para os "Diarios Associados") — Os medicos do Vaticano estão procurando restringir um pouco as actividades de sua santidade o papa Pio XI.

A despeito de sua avançada idade, o chefe da Igreja continua a imprimir uma actividade febril nos negocios pontificios, a ponto dos seus auxiliares mais chegados terem chamado sua attenção para quaesquer excessos que poderão redundar em enfraquecimento.

Não ligando maior importancia ás advertencias anteriores, sua santidade continua a levantar-se ás seis horas da manhã e raramente se deita antes da meia-noite.

Não podendo entregar-se mais aos longos passeios que antigamente constituiam sua principal diversão, o papa contenta-se agora em instar com o seu chauffeur no sentido de imprimir maior velocidade no carro pontificio, através dos Jardins da Cidade do Vaticano.

O seu dia de trabalho, frequentemente, excede em actividade o do primeiro ministro Benito Mussolini.

O ministro britannico em Addis-Abeba, acompanhado de altos funccionarios, visitou o vice-rei Pietro Badoglio

Nos circulos officiaes de Londres essa visita importa apenas num reconhecimento "de facto"

LONDRES, 16 (Meridional) — Informações officiaes dizem que o ministro britannico em Addis-Abeba, acompanhado de altos funccionarios, visitou o vice-rei Pietro Badoglio.

O MINISTRO INGLEZ DEANTE DE UMA SITUAÇAO "DE FACTO"

LONDRES, 16 (Meridional) — Os circulos officiaes accentuam que a visita do ministro Barton ao marechal Badoglio não significa o reconhecimento da annexação da Ethyopia á Italia, mas apenas o reconhecimento "de facto" de que o exercito italiano passou a occupar militarmente o paiz.

DECLARAÇÕES DO RAS NASIBU'

PORT-SAID, 16 (Meridional) — O ras Nasibu declarou que foi devido aos gazes venenosos e ao facto das autoridades francezas terem confiscado as munições destinadas á Ethyopia, em Djibuti, que as forças do general Graziani passaram além de Dagabur.

Accrescentou o ras:

— "Eis a razão pela qual abandonei a luta; mas não me considero derrotado."

SERAO RATIFICADOS PELO SENADO OS DECRETOS QUE CONSTITUIRAM O IMPERIO ETHYOPE

ROMA, 16 (Meridional) — O Senado ratificará hoje os decretos que constituiram o imperio ethyope.

Os senadores comparecerão todos uniformizados, envergando o uniforme fascista.

O REICH TEM MANTIDO IMPECCAVEL NEUTRALIDADE

BERLIM, 16 (Meridional) — Accentuam os circulos officiaes que nenhuma nação tem mantido uma neutralidade tão perfeita como a do Reich, em face da tensão entre a Inglaterra e a Italia.

O GOVERNO INGLEZ ENVIARA' NOVOS "MEMORANDA" A GENEBRA

GENEBRA, 16 (Meridional) — Affirma-se que o governo inglez enviará á Liga um memorandum, relacionado á guerra na Africa Oriental, apresentando uma documentação concludente.

O CHILE NAO ABANDONARA' A LIGA

GENEBRA, 16 (Meridional) — Nos circulos bem informados acredita-se que o Chile permanecerá fiel á Liga, especialmente si forem tomadas providencias para a reforma do protocolo.

A LIGA FARA' UMA IRRADIAÇAO AO MUNDO

GENEBRA, 16 (Meridional) — A Liga das Nações fará uma irradiação para o mundo inteiro no "dia da bôa vontade", commemorativo da 1.ª Conferencia de Paz em Haya, em 18 de maio de 1899.

O delegado portuguez Pereira da Silva falará para o Brasil.

(Conclue na 3ª pagina)

A Inglaterra e o "statu quo" europeu

UM ARTIGO DA "TRIBUNA" REFERENTE A UM SUPPOSTO "PACTO MEDITERRANEO"

ROMA, 16 (Serviço especial dos "Diarios Associados") — A "Tribuna" escreveu o seguinte editorial:

"Fala-se, com certa insistencia, de um "pacto mediterraneo", engendrado pela politica do sr. Eden contra a Italia e cuja finalidade consistiria em dar nova vida aos accordos que, já agora, se tornaram lettra morta.

A estipulação desse novo pacto mediterraneo seria conseguida mercê do espantalho (creado pela má fé dos inimigos da peninsula) da aggressividade italiana. Dessa fórma, se tornaria possivel a deslocação estrategica da esquadra do Mediterraneo, resolvida pelo Almirantado inglez.

Resulta claramente, pois, que o pacto em questão é, em absoluto, anti-societario, porque, constituindo o mesmo uma medida contra a Italia, sómente poderia ser realizado com a Italia ausente.

PARIS, PORE'M, QUER A PRESENÇA DA ITALIA

Os homens de governo da França querem, ao contrario, a presença e a participação italiana, considerando que a Ethyopia italiana se acha no Mar Vermelho e que o compromisso assumido pelo sr. Mussolini (de ultimar o emprehendimento italiano na Africa Oriental sem outras complicações na Europa) não deverá encontrar obstaculos de parte das nações européas, para a sua manutenção, que é muito necessaria para a paz collectiva.

"E' necessario ter-se presente — conclue a "Tribuna" — que da presente tensão

(Conclue na 3ª pagina)

HOJE
3 SECÇÕES
Com 22 paginas
300 RS.

DIARIO DE PERNAMBUCO
FUNDADO EM 1825
Proprietarios:
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-Gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia
Recife — Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 — Redacção, 6659

EXPEDIENTE
A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-Gerente.
Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS
PREÇOS NO INTERIOR
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
PREÇO NO EXTERIOR
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 78$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADIANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS:
Societé Mutuelle de Publicité
Rue Rougemon, 14

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO:
A. Herrera
Rua Rodrigo Silva, 11-1º
Phone, 22-0350

SUCCURSAL EM S. PAULO:
A. Herrera
Libero Badaró, 24-2º — Phone 2-0715

SUCCURSAL EM MACEIO':
Raul Lima
Rua do Commercio, 126 — 1º andar
Prone, 400

SUCCURSAL EM JOÃO PESSÔA:
Virgilio Cordeiro
Rua Barão do Triumpho, 428 — 1º andar

SUCCURSAL EM NATAL:
Mario E. Lyra
Av. Tavares de Lyra, 96 — 1º andar

COUSAS DA CIDADE

RUAS QUE ESTACIONARAM

Ha certas ruas do Recife que parece terem "encruado". Não ha nada que as modifique. Os governos passam e ellas ficam desafiando o tempo.

Veja-se a rua da Gloria: tem a mesma physionomia de meio seculo passado, sem nenhuma alteração. A rua de Santa Cruz é a mesma coisa. O trecho inicial da rua Visconde de Goyanna, idem, idem. A rua de São Gonçalo desafia os proprios elementos.

No Recife se constroe pouco e não se reconstroe muito. Mas ao menos se poderia calçar essas ruas.

Com a rua de Santa Cruz e a rua de São Gonçalo acontece que são caminho para o Hospital Pedro 2.º, o mais antigo da cidade.

O calçamento não constitue apenas uma imposição de ordem esthetica. E' um acto de humanidade, pois os pobres doentes que são transportados para o Pedro 2.º soffrem muito com os solavancos das ambulancias. — Z.

O "ALMIRANTE SALDANHA" A CAMINHO DE RECIFE

REALIZA ESSE NAVIO-ESCOLA A 8ª. VIAGEM DE INSTRUCÇÃO

RIO, 16 (Meridional) — As autoridades navaes receberam, hontem, communicação transmittida de bordo do navio-escola Almirante Saldanha, pelo commandante dessa unidade, capitão de fragata Soares Dutra, informando que aquelle navio da nossa Armada se encontrava, hontem, a 56 milhas ao sul de Abrolhos, littoral do Estado da Bahia.

Accrescenta ainda, aquella informação, que o navio-escola prosegue sua terceira viagem de instrucção nas melhores condições possiveis, sendo optimo o estado sanitario a bordo.

No proximo dia 19 o Almirante Saldanha deverá fundear em Recife, primeiro porto de sua escala, onde permanecerá por quatro dias.

PRESCRIPTA A ACÇÃO PENAL CONTRA O CAPITÃO DE CORVETA AVELINO VARGAS

RIO, 16 (Meridional) — Julgando a appellação interposta pelo 1º. Auditoria da Marinha, do processo que absolveu o capitão de corveta intendente naval Avelino Silveira Vargas, o S. T. M. resolveu desclassificar o crime e julgar prescripta a acção penal contra o referido official.

O ALMIRANTE GAGO ASSISTIU PELA PRIMEIRA VEZ U'A AMARRAÇÃO DO "ZEPPELIN"

RIO, 16 (Meridional) — O almirante Gago Coutinho assistiu hontem, pela primeira vez, a amarração do Graf Zeppelin no campo de Santa Cruz.

O aviador portuguez estava acompanhado e jornalistas.

do do conde Pereira Carneiro, autorida-

CONDECORADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL O EMBAIXADOR VICENTE SALLES

RIO, 16 (Meridional) — O embaixador Vicente Salles foi condecorado com a ordem do Cruzeiro do Sul.

O sr. Macedo Soares ao fazer a entrega das respectivas insignias disse que a mesma era feita em vista do alto apreço em que o governo da Republica tem os serviços do ex-embaixador hespanhol e para uma maior approximação entre o seu paiz e o Brasil.

O sr. Vicente Salles agradeceu commovido.

CONTRA UM SORTEADO INSUBMISSO

SUSTADO O EMBARQUE DO SR. LUIZ LOUZADA NORONHA FILHO

RIO, 16 (Meridional) — O ministro Edmundo Veiga, relator do habeas-corpus requerido ao S. T. M. pelo sorteado insubmisso, bacharel Luiz Gonzaga Noronha da Luz Filho, solicitou ao commandante da 1ª. R. M. sustar o embarque no Itajuba' daquelle sorteado, visto ter o mesmo requerido defesa oral no julgamento do referido habeas-corpus na proxima quarta-feira.

O JAPÃO, THEMA DE DEBATES

José Maria BELLO

(Copyright dos "Diarios Associados")

RIO, 2 — Quando ha pouco mais de 30 annos, o Japão batia estrondosamente a Russia czarista, inepta e corrupta, a Europa occidental acreditou se esboçava no longinquo imperio asiatico a mais terrivel das ameaças. O "perigo amarello" foi a expressão pejorativa com que se traduziu na epoca a especie de apprehensões dominantes. Vencedor da China, vencedor da Russia em duas guerras successivas, tendo assimilado com uma presteza e uma efficiencia que constituem o maior milagre da historia contemporanea, a civilização européa, o Japão repetiria um dia a marcha classica dos invasores tartaros.

Quatrocentos milhões de chinezes, adestrados e dirigidos por cincoenta milhões de japonezes bastariam para esmagar, como formidavel rolo compressor, a Europa dividida por mil dissenções intimas e exhausta por um largo passado de cultura scientifica sem a necessaria correspondencia com o progresso ethico...

Todavia, antes que o imperialismo japonezse tornasse uma realidade concreta, surgiu, ou antes, se aperfeiçoou o imperialismo prussiano. O temor immediato que este inspirava fez recuar para segundo plano o perigo do Oriente. A derrota da Allemanha em 1918 eliminou-a provisoriamente da aspera concurrencia politica e economica entre as potencias occidentaes. O Japão voltou de novo a preoccupar publicistas, sociologos e diplomatas europeus e norte-americanos. Nestes ultimos annos são numerosos os livros alertando os cuidados meio adormecidos sobre elle. O imperialismo nipponico não é mais uma hypothese, porque é uma ameaça authentica. Nas ilhas vulcanicas do Extremo Oriente comprimiam-se quasi angustiadamente cerca de oitenta milhões de criaturas humanas. Ellas precisam viver e para viver precisam expandir-se. Tendo-lhe sido fechados os paizes ricos e de immigração intensa, como os Estados Unidos e a Australia, o Japão precipitou a sua evolução capitalista. O desenvolvimento das industrias e do commercio internacionaes implica a conquista de mercados externos. A China é, naturalmente, o primeiro delles; á China seguir-se-ão outros. Vem o apettite quando começamos a comer...

Sobre as contingencias geographicas e economicas do seu [illegible] foi facil a publicistas japonezes crear a mystica da superioridade do seu povo. Como a Allemanha de Guilherme II — não é muito inventiva a imaginação dos homens — o Japão tem divina missão a cumprir na terra. A civilização occidental, esgotada pelo seu aspero materialismo, tendo entrado em tumultuario periodo de decadencia, entregará em breve a hegemonia do mundo ao povo predestinado. Como raras coisas são mais contagiosas do que o patriotismo aggressivo dos imperialistas de todos os tempos e todos os climas, o mysthо da superioridade japoneza fez rapido caminho na consciencia nacional. O "pan-aziatismo" será já uma realidade. Unificada a Asia sob o seu directo ou indirecto controle, o Japão defrontar-se-á com os tres formidaveis baluartes da civilização do Occidente que delle mais perto se encontram: o Imperio Britannico das Indias e da Australia, a Russia e os Estados Unidos. A luta contra a Inglaterra pode, por emquanto, resumir-se ao terreno commercial. Mas o antagonismo com a Russia e os Estados Unidos explodirá nos campos politico e militar. De que forma? Quando? Os japonezes não indicam os proprios methodos de acção e nem precisam a data dos futuros embates. Elles são pacientes e tenazes. Preparam laboriosamente o seu momento, esperando a exacta opportunidade para o golpe final. A éra do Pacifico succederá á do Atlantico, como esta succedeu á do Mediterraneo. O receio do imperialismo nipponico explicaria muitos segredos da diplomacia européa, tal, por exemplo, a cordial tolerancia ingleza para com a Republica Sovietica de Lenine.

Mas terá fundamentos serios tudo isto, ou será simples fantasia de publicistas á busca de assumptos e de diplomatas inquietos? Estou pela ultima hypothese. O perigo japonez pode ser excellente "alibi" para o jogo de combinações de outros imperialismos. O Japão aprendeu a defender-se dos europeus com os methodos e as armas que estes forjaram, e no fundo, europeus e norte-americanos não toleram a concurrencia do nosso "partenaire", melhor servido talvez na luta da vida pelas suas concepções moraes e mesmo pela juventude da sua adaptação á cultura do Occidente. Em summa um dia proximo, quando eu fôr ao Japão — a gente acaba sempre realizando o que forte e tenazmente, deseja — espero escrever com melhor conhecimento de causa sobre o famoso e renovado "perigo amarello" que já levou os nossos "eugenicos" constituintes de 1934 a restringir ao minimo a immigração japoneza...

A Inglaterra e o "statu quo" europeu

(Continuação da 1.ª pagina)

no Mediterraneo a exclusiva responsavel é a Grã-Bretanha, perturbadora unica do "statu-quo" e cuja politica descontrolada não encontra bases nas convenções de Genebra, contra as quaes, pelo contrario, vem de insurgir-se."

COMMENTANDO A RETIRADA DA GUATEMALA DA LIGA DAS NAÇÕES

Tratando da retirada da Republica de Guatemala da Sociedade de Genebra, o "Giornale d'Italia" publica a seguinte nota:

"Afastando-se de Genebra, a Republica de Guatemala vem dar a mais ampla demonstração de que existe, no mundo, uma corrente da opinião publica que exprime sua severa condemnação contra as attitudes e as decisões impostas, com um potencial de inexcedivel violencia, pela nação que se julga senhora do globo. A decisão da Republica de Guatemala produziu um desmoronamento na barreira de oppressão creada em Genebra pela Inglaterra.

Estaria errado quem julgasse de pouca importancia esse desmoronamento, por tratar-se de uma pequena potencia. Porque, prescindindo sómente de Genebra, todos os Estados devem ser considerados iguaes na manifestação da sua independencia.

A MOCIDADE ETHYOPE ESTA' SATISFEITA DE PODER TRABALHAR AO LADO DA ITALIA

Desde alguns annos, Roma foi a cidade escolhida pelos "notaveis" da Ethyopia para o preparo espiritual de seus filhos. Actualmente cursam as escolas da Cidade Eterna 5.000 alumnos ethyopes no curso secundario, 200 nas faculdades, tendo sido laureados no anno corrente 52.

Em entrevista aos jornaes, um grupo de novos doutores ethyopes declarou o seguinte, "A mocidade da minha terra, como, de resto de todo o mundo, abomina a guerra. Isto, porém, não lhe impede de externar sua satisfação em poder trabalhar ao lado da Italia, que tivemos occasião de admirar e amar durante os annos de nossa permanencia aqui, certa como está de que a justiça de Roma administrará a nossa terra sem accentuar, como é das suas tradições a differença de raça.

Dando-nos trabalho, seremos leaes e esforçados collaboradores na grandiosa obra de civilisação que, estamos plenamente convencidos, á Italia realizará brevemente na Ethyopia. Não tendo sido possivel affirmar-nos com o negus, sentimo-nos orgulhosos de poder ficar ao lado da Italia civil e poderosa."

A IMPORTAÇÃO DA FARINHA URUGUAYA

CONCEDE O BRASIL UMA REDUCÇÃO DE 36$364 RS.

MONTEVIDE'O, 16 (Meridional) — Sabe-se que devido a negociações do governo uruguayo por intermedio do embaixador Carlos Blanco, o Brasil concedeu a reducção de 36$364 na tarifa alfandegaria para importação de farinha uruguaya.

CONDEMNADO A MORTE

SEIS ESPIÕES PRATICAVAM ACTOS DE SABOTAGEM

LENINGRADO, 16 (Meridional) — Foram condemnados em Novosibirsk á pena de morte, tres espiões accusados de praticar actos de sabotagem na linha ferrea de Tomsk.

Na ultima semana foram condemnados á morte pelo mesmo motivo seis individuos.

A FESTA DA CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RIO, 16 (Meridional) — Realizar-se-á amanhã no Palacio Theatro a grande festa promovida pela Cruzada Nacional de Educação.

MAE AOS NOVE ANNOS DE IDADE

RIO, 16 (Meridional) — As autoridades policiaes estão envolvidas com um caso verdadeiramente extraordinario, pelo meditismo de que se reveste.

Trata-se de um caso de seducção de uma menina de 8 annos e que se tornou mãe aos 9.

A creança veiu á luz em parto perfeitamente normal.

O seductor, o lavrador Maurilio Lopes, tem 24 annos e está sendo processado.

O MENOR FOI ROUBADO EM 30$000

S. PAULO, 16 (Meridional) — Apresentou-se á policia o negociante Horacio Frugelli com o seu Percy, que diz ter sido roubado num trem por um estrangeiro na quantia de 30$000, que levava para pagar a matricula no collegio.

PARTIRA EM SETEMBRO A MISSÃO ECONOMICA AO JAPÃO

O MINISTRO DO TRABALHO ESTA' PROVIDENCIANDO A ORGANIZAÇÃO DA EMBAIXADA

RIO, 16 (Meridional) — O ministro Agnamemnon Magalhães está providenciando na organização da embaixada economica do Brasil que vae ao Japão, tendo para esse fim se dirigido aos governos estaduaes, associações de industriaes, bancada de industriaes e empregadores da Camara.

Acredita-se que a referida embaixada partirá em setembro vindouro.

O HYDRO DA CONDOR DESCEU EM FLORIANOPOLIS

SALVO UM NAUFRAGO DAS ONDAS

RIO, 16 (Meridional) — Segundo informações da "Condor", o avião "Guaracy", que partiu esta manhã de Porto Alegre, amerissou na barra de Florianopolis para salvar um naufrago que se debatia das vagas, o qual pertencia a um club de regatas daquella capital.

Recolhido a bordo, o hydro regressou a Florianopolis, afim de deixar o aperinnan.

Por este motivo, o apparelho chegará atrazado aqui.

POSTO EM LIBERDADE UM SUPPOSTO CONNIVENTE DO ASSASSINATO DO REI ALEXANDRE

"NÃO HA MOTIVO PARA A SUA DETENÇÃO SEGUNDO AS LEIS ITALIANAS"

ROMA, 16 (Meridional) — Foi officialmente annunciado na Yugo-Slavia, onde Pavelic esteve preso cerca de dois annos, suspeito de connivencia no assassinio do rei Alexandre, em Marselha, que o mesmo foi posto em liberdade, em virtude das autoridades italianas decidirem "não haver motivo para a sua detenção, segundo as leis italianas."

"Não ha communismo na Policia Militar", diz o general Lucio Esteves

(Conclusão da 1.ª pagina)

mando; aos que infringem disposições regulamentares, puno.

As violações do Codigo Penal Militar são resolvidas pela Justiça Militar, em sua alta subedoria.

ESCOLA DE RECRUTA

Tenho dedicado minha melhor attenção á Escola de Recrutas, inaugurada em 15 de abril de 1935.

Dahi é que o candidato a praça ingressa nas fileiras, depois de um estagio de dois mezes, se veiu de alguma corporação militar, e de tres mezes, se é estranho a essa actividade.

O regimen dessa escola é o de internato, com saidas aos sabbados em turmas, se teem exemplar procedimento.

O recruta é submettido a um regimen de instrucção, observação e educação, moral, civica e, tanto quanto possivel, social, no proposito de seleccionar, a rigor, os individuos capazes dos mercadamente inadaptaveis á vida dos quarteis.

Todas as promoções são feitas por meio de concurso de provas, onde ha toda justiça, e no qual os examinadores das mesmas não conhecem os concurrentes, porque estes não as assignam.

Essas provas devem evidenciar a aptidão intellectual e a superioridade moral do candidato.

Assim é que vem progredindo a Policia Militar do Districto Federal, fiel defensora das instituições e efficiente mantenedora da ordem publica — concluiu o general Lucio Esteves.

OLGA BERGER NA POLICIA CENTRAL

RIO, 16 (Meridional) — Olga Berger, a companheira de Prestes, deixou esta tarde a Detenção, onde está recolhida, para depôr perante o delegado Belem Porto na Policia Central.

DISSOLVIDOS VARIOS SYNDICATOS EM SANTOS

S. PAULO, 16 (Meridional) — A delegacia regional de Santos enviou á delegacia de Ordem Politica e Social os autos do fechamento dos Syndicatos dos garçons, conductores de vehiculos e empregados de tinturarias, os quaes foram dissolvidos.

O SR. ARTHUR COSTA LERA' SEU PARECER AMANHÃ OU QUINTA-FEIRA

RIO, 16 (Meridional) — O sr. Arthur Costa, relator da representação do sr. Abel Chermont, que negou competencia á Secção Permanente do Senado para conceder licença para processar os parlamentares, lerá o seu parecer na proxima segunda ou quinta-feira, conforme dis um vespertino desta capital.

Embora negando diser qual o sentido do seu parecer, affirma-se entretanto que o representante catharinense encarará a representação do sr. Abel Chermont, unicamente dentro do ponto de vista constitucional e juridico, sem entrar propriamente na questão politica.

Accrescenta, entretanto, o mesmo vespertino, que é corrente entre os membros da Commissão de Constituição e Justiça do Senado que a conclusão do relatorio será contraria ao recurso do representante parazense.

A MINORIA EXAMINOU SECRETAMENTE A PROPOSTA PEDRO ALEIXO

RIO, 16 (Meridional) — A minoria, na ultima reunião secreta da Camara, examinou a proposta do sr. Pedro Aleixo no sentido de ser estudada uma formula capaz de evitar a discussão de questões relativas aos parlamentares presos.

A CAMPANHA DA LIGA DE DEFESA NACIONAL CONTRA O COMMUNISMO

RIO, 16 (Meridional) — Proseguindo na sua campanha anti-communista, a Liga de Defesa Nacional acaba de fundar os "Centros de Brasilidade", que formarão uma rêde interestadual que se extenderá por todos os recantos do paiz.

Os referidos centros destinam-se a desenvolver um intenso sentimento patriotico, facilitando aos brasileiros recursos de convicção contra as propagandas internacionalistas e communistas.

NOVAS NOTAS SOBRE OLGA BENARIO

RIO, 16 (Meridional) — Acabam de ser divulgados novos detalhes sobre a personalidade de Olga Benario.

Quando a amante de Luis Carlos Prestes evadiu-se da Allemanha, a sua pista desappareceu. Suppoz-se então que a mesma tinha ido para a Russia em companhia do conhecido "leader" communista.

Agora verifica-se que em junho de 1931 Olga se achava em Paris, onde foi detida duas vezes: uma, por não ter profissão e a segunda por actividades extremistas.

Em 31 de junho foi expulsa da França. Em Paris, Olga chamava-se Erna Kruger, o mesmo nome que mais tarde usou na Russia.

Deixando Paris Olga rumou para Bruxellas, onde foi detida e expulsa no dia 8 de agosto.

REUNE-SE HOJE O CONSELHO DE JUSTIÇA

RIO, 16 (Meridional) — Reune-se amanhã o Conselho de Justiça, no qual responde o ex-capitão Luis Carlos Prestes por crime de deserção e cujo processo estava paralysado devido á ausencia do accusado.

Foram nomeados os juizes para dar andamento ao processo. Coube a presidencia ao coronel Mario Velasco. Os demais membros são o tenente coronel Pedro Leonardo Campos e os majores Alcides Montenegro Maciel e Godofredo Vianna.

A PERCENTAGEM DE TRIGO QUE SERA' ADDICIONADA AO ESTRANGEIRO

COMPLETA A COMMISSÃO COM O INGRESSO DO SR. MANOEL ALVES

RIO, 16 (Meridional) — Com a designação, hoje, do sr. Manoel Rodrigues Alves, representante do Syndicato dos Proprietarios de Padarias e Confeitarias, ficou completa a commissão que vae estabelecer a percentagem de trigo a ser addicionada ao similar estrangeiro.

A RUTURA DUMA VALVULA DE GAZ CARBONICO

EM PANICO TODA UMA ZONA DA CIDADE

PORTO ALEGRE, 16 (Meridional) — Em consequencia do rompimento da valvula de gaz oxido de carbono, na usina de energia electrica, vizinha á Casa de Correcção, o gaz se propagou pelas redondezas invadindo as cellas dos presidiarios.

Nas primeiras cellas, as mulheres se puseram a gritar, suffocadas, pedindo soccorro. Uma gritaria infernal logo dominou o presidio e a rua do Gasometro, pondo em panico toda a zona.

A atmosphera ficou impregnada de oxydo de carbono e gaz.

As autoridades levaram os presos para o pateo. Algumas detentas, já intoxicadas, foram medicadas e postas fóra de perigo.

O foco de escapamento foi concertado quatro horas depois, emquanto os presos aguardavam que o gaz accumulado nas cellas se dissolvesse.

VOLTAM A ASSUMPÇÃO OS PRISIONEIROS DO CHACO

ASSUMPÇÃO, 16 (Meridional) — Chegarão a esta capital os primeiros prisioneiros paraguayos repatriados sendo acolhidos pelas populações com eloquentes demonstrações de sympathia.

Todas as altas autoridades se fizeram representar no desembarque.

O encontro dos prisioneiros com as respectivas familias foi o mais commovente possivel.

O estado sanitario dos ex-combatentes é regular, facto esse que tem servido de commentarios geraes.

São 15 officiaes, 1 cadete e 438 soldados.

PARA DESAFOGAR O TRAFEGO

REQUERIDA NA CAMARA MUNICIPAL A RETIRADA DAS GRADES DO CAMPO DE SANT'ANNA

RIO, 16 (Meridional) — Foi apresentada á mesa da Camara Municipal um requerimento propondo a retirada das grades do campo de Sant'Anna, para desafogo do trafego.

AUGMENTO DE VENCIMENTOS DOS MILITARES CONTRACTADOS

DEVERA' O GOVERNO REMETTER UMA MENSAGEM AO CONGRESSO

RIO, 16 (Meridional) — O augmento dos vencimentos dos militares contractados nos annos passados vae, conforme ouvimos em circulos officiaes, ser incorporado aos vencimentos que percebiam.

Como se sabe, esse augmento não é o que constava da tabella organizada pela commissão presidida pelo general Guedes da Fontoura.

Tendo sido concedido a titulo precario, como perderam os mesmos motivos que levaram o governo a conceder aquelle augmento provisorio, o governo deverá remetter por estes dias uma mensagem ao Congresso, afim de que a incorporação seja feita definitivamente.

CERRAÇÃO NA ESTRADA RIO-S. PAULO

RIO, 16 (Meridional) — A fortissima cerração que reinou esta manhã na estrada Rio-São Paulo difficultou o transito de vehiculos, occasionando certos prejuizos.

A ESTATISTICA DE ENCARCERADOS NA CASA DE DETENÇÃO

6.218 CONDEMNADOS POR VARIOS CRIMES

RIO, 16 (Meridional) — Foram encarcerados na Casa de Detenção 6.218 condemnados pelos crimes seguintes: vadiagem, 2.019; jogos, . . . 1.909; saques, 569; roubo, 408; expulsão e segurança publica, 943; contra a honra, 99; contra a propriedade publica e particular, 83; transferidos do anno anterior, 889.

Sairam 4.408 detentos.

Os detidos foram 5.624 homens, 438 menores e 156 mulheres.

VAE INTERVIR NO MUNICIPIO

PORQUE UM GRUPO ARMADO INVADIU-O PARA SE APOSSAR DA PREFEITURA

RIO, 16 (Meridional) — Noticiam de Goyanna que o governador interino Hermogenes Coelho, afim de reintegrar na ordem administrativa e juridica o municipio de Boa Vista, invadido por um grupo armado com o proposito de se apossar da Prefeitura, talvez ainda hoje assigne um decreto pondo em pratica o dispositivo constitucional que permitte a intervenção nos municipios, para garantir o livre exercicio de quaesquer poderes.

NOS ESTADOS UNIDOS

672.500 MIL DOLLARS PARA OS SERVIÇOS DO EXERCITO

WASHINGTON, 16 (Meridional) — O presidente Roosevelt sanccionou a lei que autoriza o governo a destinar 672.500 mil dollars nos serviços do exercito.

Essa verba estabelece o *record* no tempo de paz.

ROOSEVELT SANCCIONA UMA RESOLUÇÃO LEGISLATIVA

WASHINGTON, 16 (Meridional) — O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa que autoriza o governo a participar da Conferencia pan-americana.

O CASAMENTO DA FILHA DO EMBAIXADOR DA HESPANHA NO BRASIL

MADRID, 16 (Meridional) — O casamento da senhorita Maria del Carmen Aguilar Colomer, filha do embaixador da Hespanha no Brasil, com o tenente de cavallaria Fernando Bandoval, se realizará' no dia 29 do corrente.

O MINISTERIO DA FAZENDA NAO VAE EXTINGUIR A DELEGACIA FISCAL DE LONDRES

RIO, 16 (Meridional) — O gabinete do ministro da Fazenda informou á imprensa que não tem fundamento a noticia da extincção da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Londres, que seria substituida por uma agencia do Banco do Brasil.

Este, sim, em virtude dos multiplos interesses que ligam a Inglaterra ao Brasil, pensa em crear ali uma agencia.

OPINIÕES CONTRARIAS A APPLICAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA AOS JORNALISTAS

RIO, 16 (Meridional) — Os senadores Pacheco de Oliveira, Paulino de Oliveira, Clodomir Cardoso e Arthur Costa declararam á imprensa que são contrarios á applicação do imposto de renda aos jornalistas, escriptores e professores.

A MENSAGEM E A EDUCAÇÃO

As actividades da Directoria Nacional de Educação

Jurandyr SODRE'

(Para os "Diarios Associados")

Em 1935, quando o sr. Getulio Vargas se dirigiu ao Congresso Nacional, dando-lhe conta da actividade do Executivo em 1934, dedicou elle apenas nove folhas ás actividades no sector da Educação, que em tantas coube o primeiro semestre de vida constitucional do paiz.

Depois de um anno de intenso trabalho de adaptação á nova ordem de coisas, o verdadeiro Ministerio da revolução começou a exercitar uma actividade inteiramente nova, embora desservido da legislação que carece, para que suas finalidades maiores alcancem a effectivação pratica. Apezar disso, e apezar da succinta maneira de expor, que a fala presidencial impõe, já a mensagem de 1936, que o sr. Getulio Vargas acaba de endereçar ao Congresso, dedicou 22 folhas ás coisas da Educação, quasi tres vezes mais que na anterior.

Evidentemente, nenhum indice é mais seguro do que este, para que todos possam avaliar o gigantesco trabalho que aquelle departamento da administração publica vem realizando, silenciosa e seguramente, graças ás directrizes absolutamente novas que lhe têm sido dadas.

Comquanto a legislação, a que obedece no momento o Ministerio da Educação e Saude Publica, não seja a conveniente ás suas altas finalidades, é innegavel que nunca produziu elle tanto quanto no anno apreciado pela ultima mensagem.

A Directoria Nacional de Educação, por exemplo, como orgão de actividade dupla, que ainda é, de pesquisas e de direcção, encerrou em 1935 uma apreciavel folha de serviços nesses dois sectores, dos quaes se salienta, pela novidade, a parte relativa ás pesquisas, que são os inqueritos e estudos iniciados e concluidos no anno passado.

Assim, nesse periodo, as duas unicas secções technicas, que existem naquella Directoria, além de grande massa de serviços, de natureza varia, enfrentou problemas como:

1) Realização de um inquerito sobre a situação dos professores do ensino secundario, para servir de base á regulamentação dos contractos a que se refere o artigo 53 do decreto n. 21.241, de 4 de abril de 1932.

2) Inquerito sobre a organização do ensino secundario em collaboração com as inspectorias regionaes do Districto Federal.

3) Inquerito sobre o regimen alimentar nos internatos do Districto Federal.

4) Lançamento de bases para um inquerito sobre programmas do curso secundario fundamental.

5) Plano de um estudo experimental sobre illuminação e ventilação das salas de aula.

6) Estatistica da distribuição, por sexo e idade, dos alumnos do curso secundario.

7) Estabelecimento das condições materiaes e didacticas dos cursos secundarios complementares.

8) Pesquisas sobre a applicação de 20 por cento das rendas estaduaes nos serviços de educação.

9) Estudo sobre as condições de efficiencia do ensino primario no paiz.

Conhecida, como é, a deficiencia de materiaes e de pessoal, com que luta aquelle importante orgão, é profundamente confortador o esforço que o programma realizado traduz e diz tão bem da segura orientação que lhe foi impressa, para permittir sua apresentação, ao fim de um anno de trabalho intenso, tanto mais apreciavel quanto não pode ser esquecido que, dentro desse mesmo periodo, aquella Directoria est dou a apreciavel somma de mais de 14.000 processos sobre os quaes os mais variados assumptos attinentes á educação somma em que não figura a parte relativa especialmente ao ensino secundario, que tem orgão proprio, cujas actividades apreciaremos opportunamente.

CHEGOU A PARIS O SR. SEBASTIÃO SAMPAIO

PARIS, 16 (Meridional) — Chegou hontem da Italia o sr. Sebastião Sampaio que passou o dia todo em conferencia com o embaixador Regis de Oliveira e conselheiro Barbosa Carneiro, obtendo as ultimas informações a cerca do progresso das negociações em Londres e Copenhagne.

SOLICITADA A DISTRIBUIÇÃO DE UM CREDITO DE 1.200 CONTOS PARA AS DESPEZAS DA CAMARA DE REAJUSTAMENTO

RIO, 16 (Meridional) — O ministro da Fazenda solicitou ao Tribunal de Contas a distribuição do credito de 1.200 contos destinados ás despezas da Camara de Reajustamento e da Pagodoria Geral da Fazenda Publica.

Declarou o sr. Souza Costa que para a concessão de licença de mais de tres mezes é de rigor a inspecção medica e que a licença de menor praso dispensa a formalidade do attestado medico.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA OS ENGENHOS QUE FABRICAM RAPADURA

RIO, 16 (Meridional) — O deputado Duarte Lima apresentou ao Senado um projecto, isentando a exigencia de inscripção dos engenhos que fabricam rapadura.

Declarou que a taxa instituida pelo artigo 1.º do decreto 24.749 e bem assim a limitação de producção não se limitam aos engenhos de rapaduras qualquer que seja a sua capacidade.

Determina o projecto que os productores ficam dispensados da obrigação de escripturar a producção e que nenhum engenho e fabricação de rapadura poderá fabricar assucar de qualquer especie.

O COMMERCIO EXTERNO DOS ESTADOS UNIDOS

NA BALANÇA DO INTERCAMBIO AMERICANO O BRASIL CONTINUA COM SALDO

WASHINGTON, 16 (Meridional) — Verificou-se um ligeiro declinio no commercio dos Estados Unidos com os paizes da America do Sul durante o mez de março findo, em relação ao mesmo mez do anno anterior.

O Brasil, porém, continúa mantendo-se com saldo favoravel na balança do seu intercambio mercantil.

A NACIONALIZAÇÃO DOS BANCOS E DAS COMPANHIAS DE SEGURO

APRESENTADO AO PRESIDENTE DA REPUBLICA O PROJECTO DO MINISTRO DO TRABALHO

RIO, 16 (Meridional) — O ministro Agnamemnon Magalhães apresentou ao sr. Getulio Vargas o projecto da commissão de technicos, inspirado nos dispositivos da Constituição, relativo á nacionalização dos bancos e companhias de seguros.

O projecto propõe que seja attribuida a um banco a centralização dos seguros participando em moderada proporção das operações realizadas pelas companhias, a partir de certo limite até o seu maximo de tensão.

O capital para os fundos é distribuido da seguinte forma: uma parte pelo Estado ou seus institutos e caixas de previdencia social; uma parte pelas companhias de seguro, obrigatoriamente. A terceira parte em acções nominativas lançadas no mercado.

O INQUERITO SOBRE O INCIDENTE DE OBIDOS

BELEM, 16 (Meridional) — O 1º. delegado auxiliar, major Pedro Noiasco, embarca hoje para Obidos afim de abrir inquerito a respeito dos acontecimentos ali verificados quando da occasião em que umas urnas iam embarcar no Parintins com destino a Belem, o sr. Democrito Noronha alvejou o candidato Pedro Meirelles Munis.

FALLECEU O CHAUFFEUR DE HITLER

O FUEHRER VISITA DEMORADAMENTE O CORPO

MUNICH, 16 (Meridional) — Hitler visitou hontem o corpo do seu chauffeur, demorando nessa visita quinze minutos.

Esse chauffeur servia a Hitler ha 10 annos e falleceu de uma inflammação cerebral.

A ELABORAÇÃO DO FORMULARIO ORTHOGRAPHICO

INCLUIDO NA COMMISSÃO UM MEMBRO DA A. B. L.

RIO, 16 (Meridional) — Foi resolvida a inclusão de um membro da Academia Brasileira de Letras na commissão encarregada de elaborar o formulario orthographico.

Por esse motivo nada ficou deliberado na reunião de hontem, acerca dos trabalhos.

NA DIRECTORIA DO COLLEGIO MILITAR DO RIO

PEDIU DEMISSÃO DO SUB-COMMANDO O TENENTE-CORONEL NATHANAEL NEVES

RIO, 16 (Meridional-Western) — Tendo o coronel João Marcellino Ferreira da Silva solicitado exoneração do cargo de director do Collegio Militar desta capital, pediu tambem demissão das funcções de sub-commandante o tenente-coronel Nathanael Neves.

Educação e Instrucção

FACULDADE DE MEDICINA

Concurso de Pathologia Geral — Continuam amanhã as provas do concurso de Pathologia Geral, sendo chamado á prova pratica, ás 8 horas na Faculdade de Medicina, o candidato dr. Waldemir Soares de Miranda.

A's 19 horas será tirado o ponto para a prova oral que os candidatos terão de realisar na terça-feira ás mesmas horas.

ESCOLA NORMAL

Amanhã, realizar-se-ão as provas parciaes de Portuguez de todas as series do Curso Secundario.

As alumnas da 1ª e 4ª series, deverão estar na Escola ás 8 e 30 e ás das 2ª e 3ª, ás 11 e 45.

Terça-feira, realizar-se-ão as provas parciaes de Mathematica.

As alumnas da 1ª e 4ª series, deverão estar na Escola, ás 8 e 30 e as das 2ª e 3ª, ás 11 e 45.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAMBUCO

MACHINA PARA JORNAL - ROTOPLANA
Compra-se uma — Informações no escriptorio do DIARIO DE PERNAMBUCO
Negocio urgente

VARIAS

O conde Matarazzo aos 83 annos representa ainda uma das forças mais vigorosas do nosso potencial humano.

Esse self-made-man não criou apenas para si uma fortuna; elle foi um grande animador e propulsor do formidavel surto industrial paulista.

Numa idade em que a maioria dos homens, quando chegam a attingil-a, se decidem ao recolhimento e ao repouso, o conde Matarazzo não cessa de se interessar pelo progresso e pelo desenvolvimento do Estado a que ligou o seu nome, por um longo e fecundo trabalho de tres quartos de seculo.

Agora mesmo de volta de uma viagem pelo interior paulista, as suas palavras transmittidas aos "Diarios Associados" são uma affirmação de inabalavel confiança nos destinos da terra bandeirante.

Ha dez annos passados, S. Paulo, si não era somente o café, o era em grande parte; ou antes em sua maior parte. Agora, não. Outras lavouras surgiram como por encanto.

A polycultura hoje é a base da economia paulista e o segredo de sua maravilhosa expansão.

Discorrendo sobre o progresso da lavoura algodoeira, o conde Matarazzo transmitte ao reporter essas palavras enthusiasticas:

"Uma raça que assignala por essa forma o dominio economico sobre a terra que recebeu dos seus antepassados, certamente será capaz de feitos ainda mais significativos. São Paulo conta, afinal, ás suas proprias portas, com o abastecimento constante e regular de uma materia prima que chegou, annos atraz, a adquirir no exterior. Pode-se bem imaginar o que isso representa em riqueza nova, quer para o trabalho industrial, quer para os propositos de exportação, quer como meio de vida a milhares de pequenos e medios cotonicultores".

Mas não é somente o algodão que empolga o trabalho paulista. E o velho industrial faz essa observação interessante e opportuna:

"A terra aqui é prodigiosa. São Paulo é um dos poucos recantos do mundo, onde podem ser cultivadas e exploradas economicamente as quatro grandes fibras mais reclamadas pela humanidade: o algodão, a lã, a juta e a seda. Como são diversas as coisas na Europa! Lá, com excepção da lã, tem de se comprar tudo de fóra. O algodão é adquirido na America do Norte, no Brasil e no Egypto. A seda tem de ser procurada no Japão. A juta é mister buscal-a na India. Em São Paulo, no Brasil, tudo isso está ao nosso alcance. O factor terra e clima é favoravel a essas culturas. E se considerarmos ainda que o braço é barato e dextro, comprehenderemos que não deve existir força alguma contrapondo-se ao transbordamento crescente da riqueza e da economia nacional".

Idealista e enthusiasta por tudo que seja o fructo do trabalho e da intelligencia humana, o depoimento do conde Matarazzo vale como uma advertencia aos demais Estados brasileiros, para que imitem o surto de desenvolvimento que nos offerece o Estado meridional.

Nestes trinta annos, S. Paulo avançou tanto no terreno economico como a Argentina e o Canadá. Por isso é que é hoje o maior parque industrial da America do Sul; o maior productor de café do mundo e vae desenvolvendo e incentivando novas culturas e novas industrias.

Os rumos palmilhados por São Paulo devem servir de ponto de referencia a nós pernambucanos, que infelizmente e por differentes causas e outras circumstancias desfavoraveis não lhe podemos seguir os passos.

A despeito de tudo, porem, e dessas mesmas circumstancias desfavoraveis, os factos nos estão indicando a necessidade de uma politica de producção differente da que temos seguido até hoje, para podermos elevar o nosso "standard" de vida, que é o reflexo do amesquinhamento de nossa organização economica.

* * *

Falando ante-hontem no Senado o sr. Waldemar Falcão fez o elogio dos officiaes e soldados mortos de 27 de novembro, citando a proposito o boletim do chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, em que se historia a vida militar dos que tombaram em defesa das instituições politicas e sociaes do Brasil.

Accentuou o orador que, na singeleza de linguagem do Boletim, havia um elogio expressivo dos heroicos defensores da Patria, tombados ao combaterem a objectivação da ideologia sovietica que, importando na negação da Patria, creou a monstruosidade do territorio nacional fluido, consagrado na propria Constituição das Republicas Socialistas dos Soviets. Esta admitte uma concepção internacional do Estado, aberta a todas as Republicas sovieticas "que venham a nascer no futuro".

Era esse, conforme accentuou o senador cearense, o destino sombrio a que se votaria o Brasil, se vencesse a aventura, contra a qual se bateram officiaes e praças, immolados em holocausto á integridade territorial da Nação.

E leu na integra o Boletim, para que figure nos "Annaes" do Senado como uma homenagem ao valor do soldado brasileiro.

Fez votos o sr. Waldemar Falcão porque jámais desappareça a lembrança dos que tão gloriosamente se sacrificaram.

O levante sovietico buscou precisamente os quarteis, porque nos quarteis é que estavam as armas e as munições. Pela traição, lograram os agentes communistas se infiltrar nas fileiras e vendo-se irremediavelmente perdidos não hesitaram em trucidar os seus proprios camaradas, que souberam morrer no cumprimento do seu dever e pela honra de sua farda.

A immolação desses officiaes e soldados não poderá ficar esquecida e convem que a relembremos, como um exemplo de abnegação e de heroismo.

CAMARA DOS DEPUTADOS

SERA TRANSCRIPTO NOS ANNAES UM DISCURSO DO SR. MACEDO SOARES — A CREAÇÃO DE ESCOLAS PRIMARIAS RURAES EM TODO O PAIZ — AUTORIZADO O GOVERNO A ABRIR VARIOS CREDITOS

RIO, 16 (Meridional) — A Camara reuniu-se sob a presidencia do sr. Antonio Carlos.

O expediente constou entre outros papeis sem importancia, do parecer da commissão executiva, concedendo licença aos deputados Vicente Galliez, Chrisostomo Oliveira e Barreto Pinto para se ausentarem do paiz, em missão do governo, junto á conferencia do trabalho a se reunir em Genebra.

Em seguida, o sr. Horacio Laffer justificou o requerimento da commissão de Diplomacia para se transcrever nos annaes o discurso do ministro Macêdo Soares no banquete offerecido ao ministro da Marinha argentina.

O orador assignalou ser o importante discurso uma alta prova do sentimento de fraternidade do povo brasileiro e a expressão da nossa politica exterior.

O requerimento foi approvado.

O presidente designou o sr. Raphael Menezes para substituir, na commissão de reforma das Caixas Economicas, o seu companheiro de bancada, sr. Attila Amaral.

O sr. Ascellino Leão tratou da questão do ensino, defendendo o projecto de sua autoria que crêa em todo o paiz escolas primarias e ruraes.

Em seguida o sr. Moraes Paiva solicitou do presidente um substituto para o sr. Vieira Marques que renunciou o seu logar na commissão de Tomada de Contas, sendo designado o sr. Buenos Brandão para substituil-o.

Passando-se a ordem do dia, foram approvados alguns projectos, entre elles, um, autorizando o governo a abrir um credito na pasta da Viação de ..... 1.877:962$300 para ultimar-se as installações de estações de radios e, outro, autorizando a Rêde de Viação Cearense a adquirir duas motrizes para transporte de passageiros.

Foi ainda retirado da ordem do dia o pedido do sr. Barreto Pinto que ia falar sobre o projecto approvando o protocollo de revisão dos estatutos da Côrte Permanente de Justiça Internacional, concluido em Genebra, em setembro de 1929.

Não houve outros oradores, encerrando-se a sessão ás 15 e 30 minutos.

NA REUNIAO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS

RIO, 16 (Meridional) — Reuniu-se a commissão de Finanças sob a presidencia do sr. João Simplicio.

Foram reconduzidos em suas funcções os relatores orçamentarios os mesmos do anno passado, sendo os srs. Cardoso de Mello Netto para a Receita; Carlos Luz para Viação; Amaral Peixoto, para Marinha; Gratuliano de Britto, para Guerra; Clemente Mariani, para Agricultura; Daniel Carvalho, para Fazenda; Adalberto Camargo, para Educação; Henrique dodsworth, para Exterior e Barbosa Lima Sobrinho, para Justiça, este em substituição ao sr. Orlando Araujo que declarou não poder assumir suas funcções por ter de se ausentar.

O presidente usando de palavras elogiosas, exaltou a cooperação do demissionario.

O sr. Henrique Dodsworth em seguida lembrou a preliminar da minoria no sentido da compressão da despesa uma vez que se impunha a necessidade de ser fixada uma orientação unica nesse particular, em face das medidas de que fala o governo na sua mensagem, entendendo ainda ser conveniente a presença do ministro da Fazenda para conjunctamente estudar-se a questão.

O presidente declarou que não tinha duvidas em promover a presença daquelle titular, julgando, porem, melhor opportunidade para que a mesma se effectuasse, quando chegar á Camara a proposta orçamentaria.

DOAÇÕES DO SR. ANTONIO CARLOS A' BIBLIOTHECA DA CAMARA

RIO, 16 (Meridional) — O sr. Antonio Carlos doou á bibliotheca da Camara duzentos volumes de Direito, Historia, Finanças e Literatura, bem como um volume, em edição de grande luxo, da Constituição argentina, encadernado especialmente nas officinas da Camara dos Deputados desse paiz, por occasião da sua recente viagem a Buenos Aires.

Uma sessão extra-plenaria

O sr. Levy Carneiro ventila a dissenção gaucha -- O Rio Grande, uma garantia de paz -- Pacifico por indole, o sr. José Augusto

RIO, 16 (Meridional) — Depois da sessão da Camara, que foi curta, um grupo de deputados, num dos corredores, commentava os acontecimentos politicos e não politicos.

Faziam parte desse grupo os srs. João Neves, João Carlos Machado, Baptista Luzardo, Dario Crespo, Barros Cassal, todos do Rio Grande; os srs. Roberto Moreira, de São Paulo; Eurico de Souza Leão, de Pernambuco; José Augusto, do Rio Grande do Norte e ainda Machado Coelho, ex-deputado pelo Districto Federal.

O SR. LEVY CARNEIRO VENTILA O CASO RIO-GRANDENSE

Os deputados João Carlos Machado e Baptista Luzardo estavam sentados e conversavam mais alegremente quando se approximou o sr. Levy Carneiro.

No momento o assumpto era o caso politico do Rio Grande do Sul que foi ventilado pelo deputado fluminense. Declarou este que tinha o proposito de indagar como marchavam "as coisas" dos pampas, mas vendo aquella reunião onde os gauchos estavam tão risonhos julgou que isso era um bom symptoma e por conseguinte não precisava indagar.

O deputado Levy Carneiro discorreu então com emphase sobre o dissidio do governo do Rio Grande do Sul.

Depois de salientar que a discussão não tinha absolutamente razão de ser mostrou a necessidade de não se romper o accordo entre os partidos sultnos.

O RIO GRANDE E' UMA GARANTIA DE PAZ

Continuando, achou que o Rio Grande unido constitue uma garantia para a paz e observa que os gauchos são no Brasil o povo mais affeito ás lutas politicas e da sua pugnacidade ninguem podia esperar que apresentassem o espectaculo que já por mais de uma vez offereceram aos olhos do paiz.

— "Ninguem, — diz o sr. Levy Carneiro, — supporia os gauchos capazes de um entendimento pacifico ou de um accordo em torno de um objectivo politico, dadas as velhas separações partidarias entre as correntes de opinião que se dividem no Estado. Entretanto, elles deram a prova de que são capazes de suffocar as suas paixões politicas a bem do Brasil."

E accrescenta:

— "Desejo ver o Rio Grande unido porque tenho um grande espirito de brasilidade e mal comprehendo certos pruridos regionaes ou bairristas. O Rio Grande unido será um beneficio para o Brasil e só deixaria de sel-o se dessem uma orientação anti-patriotica, anti-brasileira a esse unido."

Por fim, disse o deputado fluminense:

— "Creio que elles, como bons brasileiros, querendo ser uteis á Patria, saberão se harmonizar na defesa das instituições de que são, sem duvida, uma forte garantia."

O SR. BAPTISTA LUZARDO FALA

Terminada a oração do sr. Levy Carneiro, o deputado Baptista Luzardo, que o apoiava constantemente, disse que já havia passado o tempo em que os rio-grandenses eram julgados menos brasileiros que os filhos dos outros Estados.

E frisou:

— "Eu, por exemplo, desejo ardentemente a paz no meu Estado, mais pelo Brasil que propriamente pelo Rio Grande, porque lá não existem os outros perigos, nem pezam sobre o Estado as mesmas ameaças que se affligem as outras unidades da federação brasileira."

O SR. JOAO NEVES E' PELA PAZ

O deputado João Neves diz que tambem se esforça pela paz do Rio Grande e dos outros Estados.

Como prova do seu pacifismo invóca a maneira por que conduziu a opposição parlamentar e a collaboração que a minoria deu ao governo, trabalhando afanosamente nas Commissões Permanentes.

Recorda varios projectos que se tornaram leis, por iniciativas das opposições.

Alludimos então ao momento presente, o deputado gaucho faz um gesto largo, em direcção ao lado do

(Conclue na 6.ª pagina)

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 18 de maio de 1836

O DIARIO DE PERNAMBUCO não circulou no dia 17 de maio de 1836.

—

ANNUNCIO — Hum novo periodico acha-se sobre o prelo com o titulo — O Semanario Academico — Este periodico, que deve sair a luz, logo que houver um n. de assignaturas, que cubrão as despezas typograchicas, empregar-se-á todo em litteratura e critica, sobre os trabalhos scientificos da academia, e em negocios, que lhes digão respeito: advogando sempre que por mister a causa dos estudantes deante dos lentes, e a causa dos lentes perante o juizo do Publico. As assignaturas recebem-se na rua do Bomfim em Olinda, casa do destribuidor do Diario. O preço é 320 reis mensaes. Será publicado uma vez por semana.

ESCRAVOS FUGIDOS — No dia 15 de maio do corrente anno fugio um negro crioulo por nome Benedicto. Com os signaes seguintes: estatura ordinaria, cheio do corpo, com algumas marcas de bexigas, côr preta; levou vestido camisa de brim; e calça do mesmo, e jaquete branca, e sem chapéo os apprehendedores levem-no na rua do Livramento sobrado de um andar D. 4, que serão recompensados.

— Delfina, alta, magra e côr fulla, fugida no dia 3 do corrente, com um vestido de xita branca, e outro azul, e pano da costa; á rua Direita, padaria de Nicolau Ferreira D. 5.

PERDAS — No dia 16 do corrente, do quintal do sobrado da rua Velha, D. 1, sahio um quartao ruço com uma rotura na barriga do lado esquerdo, e bastante magro; quem delle souber, ou o tiver pegado queira annunciar, ou dirigir-se a mesma caza que se recompensará.

DA PARAHYBA

INICIA-SE EM JOAO PESSOA A "FESTA DO RUBI"

JOAO PESSOA, 16 (Do correspondente) — A Festa do Rubi começará hoje.

A' noite haverá uma soirée-dansante no Club Astréa.

As senhoritas percorrerão as ruas, vendendo flores côr de rubi.

O Banda Academico far-se-á ouvir amanhã, ás 16 horas, no cine Rex.

O Rotary Club, em sessão, recepcionará a embaixada recifense, promovendo festas.

TABELLAMENTO DE GENEROS

JOAO PESSOA, 16 (Do correspondente) — A Prefeitura, de accordo com a orientação do governador interino, está estudando o novo tabellamento dos generos de primeira necessidade, afim de amenisar o custo da vida actual.

CIRCULOU A REVISTA "ILLUSTRAÇÃO"

JOAO PESSOA, 16 (Do correspondente) — Circulou, hontem, a revista Illustração, trazendo o resumo photographico dos factos da vida parahybana.

TORNEIO DE FOOT-BALL

JOAO PESSOA, 16 (Do correspondente) — O torneio inicio de foot-ball realizarse-á no dia 24 do mez corrente, no gramado do Sr' Levante.

THESOURARIA DA S. DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS

JOAO PESSOA, 16 (Do correspondente) — O sr. Elias Bernardes, redactor d'A Imprensa, foi eleito thesoureiro da Sociedade dos Funccionarios Publicos.

ENSINO RURAL

JOAO PESSOA, 16 (Do correspondente) — O sr. Argemiro de Figueiredo conferenciou, no Rio, o sr. Damasceno Silveira para organizar, na Parahyba, o ensino rural.

FISCALIZAÇÃO DE PROVAS PARCIAES

JOAO PESSOA, 16 (Do correspondente) — Na ausencia do sr. Celso Mariz, inspector federal do Lyceu, que está no Rio como secretario do governador Argemiro Figueiredo, o Departamento Nacional de Educação determinou que fossem as provas parciaes do Lyceu e de outros estabelecimentos, fiscalizadas pelos inspectores do Collegio Diocesano desta capital e Pio XI de Campinas.

UM DELEGADO ESPECIAL PARA OS CASOS DE ANNULLAÇAO DE CASAMENTO

TÃO NUMEROSOS SAO OS PROCESSOS

RIO, 16 (Meridional) — O procurador geral do Districto enviou ao capitão Felinto Muller o processo a que respondem Milton Barbosa e sua espoza Carmelinda Fonseca Barbosa por falsa annullação de casamento, ambos sentenciados em Jacuhy, Estado de Minas.

Tão numerosas têm sido as falsas annullações de casamentos, que se cogita da designação de um delegado especial que se encarregará exclusivamente dos processos em questão.

O ministro britannico em Addis-Abeba, acompanhado de altos funccionarios, visitou o vice-rei Pietro Badoglio

(Conclusão da 1.ª pagina)

APPROVADA A ANNEXAÇÃO DA ETHYOPIA

ROMA, 16 (Meridional) — O DSenado approvou unanimemente os decretos de annexação da Ethyopia á Italia.

NAO BASTAM AS SANCÇÕES ECONOMICAS

LONDRES, 16 (Meridional) — Lord Percy, titular do Ministerio da Defesa, declarou num discurso que proferiu em favor da nocificação da Liga que a estructura inteira da Sociedade das Nações é hoje fatal para a paz.

E accrescentou:

—"As sancções economicas não bastam por si só para prevenir a aggressão. Para a applicação da lei internacional deve haver um certo desaccordo entre as nações que se declararem promptas a fazer uso da força militar e resistir á aggressão. O verdadeiro perigo da paz é hoje a Allemanha. Será criminoso para os habitantes do continente negro reabrir mais uma vez a questão das colonias allemãs da Africa, onde tudo foi resolvido, excepto o caso da Abyssinia."

Lord Percy suggeriu que a solução do problema colonial seria a transferencia, em proveito da Allemanha, de certos interesses coloniaes britannicos.

100 MILHOES DE LIRAS PARA AS OBRAS DA ABYSSINIA

ROMA, 16 (Meridional) — O Instituto Nacional de Credito votou um credito de cem milhões de liras destinados ao financiamento das obras publicas na Ethyopia.

STARHEMBERG E MUSSOLINI CONFERENCIARAM

ROMA, 16 (Meridional) — O principe Starhemberg conferenciou com Mussolini durante duas horas.

A ARGENTINA DESEJA A AMPLIAÇÃO DAS SANCÇÕES

BUENOS AIRES, 16 (Meridional) — "La Nacion" commenta os projectos de lei apresentados na Camara sobre a attitude da Argentina em relação á Italia.

Diz que o governo fixa, de maneira precisa, a politica da qual dá parte a mensagem que acaba de dirigir ao congresso, pedindo a ampliação das sancções.

A referida folha frisa a necessidade de ser reformada a Liga sobre outros principios e com o assentimento unanime de todas as suas partes, accrescentando ainda:

— "E' indispensavel evitar o emprego de recursos cuja inefficacia e perigos que offerecem, indicam a conveniencia de substituil-os.

O problema que mais interessa é o estabelecimento, em bases solidas, da segurança collectiva."

O MOMENTO INTERNACIONAL

O GABINETE BLUM

A nova legislatura começa a fazer sentir a sua acção. Monsieur Sarraut está arrumando as bagagens e o sr. Leon Blum já fala, discute e age como si fosse o "premier" da Republica franceza.

Blum, primeiro ministro, é um signal dos tempos!

O gabinete em preparativo é uma consequencia logica do "Front Populaire". Radicaes socialistas e socialistas guardam igualdade de posições. Blum "conduit le bal", mas quem dará a nota na politica exterior é mr. Herriot.

A legislatura finda deu uma impressão cá fóra de absoluta instabilidade governativa. Foi um vertiginoso desfile de gabinetes sem bases solidas no Parlamento.

Herriot em 32 constituiu um governo radical com o apoio externo do sr. Blum. Seis mezes depois caia, devido a questão das dividas de guerra para com os Estados Unidos, e que agora parece vão ser retomadas.

Por poucas semanas o substituiu um gabinete Boncour.

Em fevereiro de 33, cabia a vez de Daladier occupar o posto de primeiro ministro para cair em outubro do mesmo anno. Substituiu-o sr. Sarraut, e um mez depois caia victima de uma colligação de esquerdas e direitas.

Chautemps ficou no governo apenas dois mezes. Surgiu o escandalo Stavisky que envolveu varios membros do partido radical socialista.

Daladier foi mais uma vez chamado ao proscenio para cair sob a acção da revolta popular, na noite historica de 6 de fevereiro de 34.

Em vinte mezes, seis gabinetes de esquerda se esfarelaram. Foi quando se appellou para o velho Doumergue, que tentou um gabinete de concentração nacional, extra-parlamento. Mas não durou muito. Caiu Doumergue, caiu Flandin, cairam Bouisson e Laval.

Sarraut recebeu a incumbencia de encerrar a legislatura: em quatro annos, onze ministerios e duas modificações de menor vulto em outros tantos gabinetes. Os curiosos das estatisticas já demonstraram que desde o dia 4 de setembro de 1870 até 16 de novembro de 1917, dia em que Painlevé cedeu o governo a Clemenceau, ou seja em 47 annos, 62 gabinetes desfilaram no governo.

Dessa data até janeiro deste anno, quando Sarraut assumiu o poder, ou seja em menos de 19 annos, 38 mudanças ministeriaes. O presidente Lebrun está apenas ha quatro annos no Elyseu e já teve de tratar com 11 governos.

—

A maior parte dos homens do gabinete Blum são bem conhecidos. Herriot é demasiado popular e o seu nome quasi que figura permanentemente no cartaz. Antigo presidente do Conselho, antigo "maire" de Lyon, é um republicano radical e socialista moderado.

Conhecidissimo tambem é o sr. Bonnet, indicado para ministro do commercio e que em varios gabinetes occupou sempre os ministerios do commercio e finanças.

Daladier e Pierre Cot são os cerrafilas da ala esquerda do radicalismo.

De Monzie é um socialista letrado, amigo dos livros e das artes, e que neste momento mesmo se occupa da publicação da "Grande Encyclopedia Franceza".

O ministro da Justiça — pasta muito importante para os negocios do interior — vae caber ao que parece ao sr. Theodore Steeg, ex-chefe de um ephemero gabinete senatorial collocado em fins de 30 e começo de 31 entre um ministerio Tardieu, derrubado pela Alta Camara, e uma combinação Laval.

A tonalidade do governo é nitidamente esquerdista, o que não se pode extranhar, pois ha mais de 30 annos a França está na esquerda.

Não cremos entretanto que se possa fazer qualquer tentativa para tingir de vermelho essa combinação, sendo certo que forças muito importantes surgiriam para lhe embargar os passos.

SENADO FEDERAL

LIDO NO EXPEDIENTE UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A MARANHENSE

RIO, 16 (Meridional) — Reuniu-se o Senado.

No expediente foi lido o telegramma seguinte enviado pelo sr. Tarquinio Filho, presidente da Assembléa maranhense, ao sr. Medeiros Netto:

"Acabo de transmittir ao presidente da Republica e ao ministro da Justiça, o seguinte telegramma:

"A Assembléa Legislativa do Estado communica, para os devidos fins, que não pode tomar em consideração o julgamento proferido hontem pela Côrte de Appellação, concedendo o mandato de segurança ao governador Achilles Lisboa.

Assim procede a mesma, em apoio da decisão de 18 de abril passado, tomada pela maioria da Côrte e que denegou o referido mandato, sobre o fundamento de tratar-se de uma questão puramente politica, tendo o proprio requerente do mandato recorrido dessa decisão para a Côrte Suprema.

Alem disso, a sessão de hontem foi realizada clandestinamente e com a presença apenas de dois desembargadores acompanhados de juizes de direito convocados illegalmente e a completa revelia da Côrte que não fôra convocada.

Durante a sessão o edificio, fóra, permaneceu cercado de forte contingente policial armado com metralhadoras.

As decisões do Poder Judiciario só têm força coercitiva quando tomadas por um tribunal legalmente constituido, hypothese que não aconteceu no caso em apreço, quando se tratou de um ajuntamento verdadeiramente illegal que chegou ao cumulo de proferir um julgamento sem os respectivos autos.

A Assembléa, em consequencia da resolução tomada, continua não reconhecendo em exercicio o sr. Achilles Lisboa no cargo de governador do Estado, do qual foi afastado em virtude do decreto de intervenção, formulado para normalizar a vida constitucional do Estado.

Attenciosas saudações."

EMPOSSOU-SE O NOVO DIRECTOR DA ESCOLA NAVAL

RIO, 16 (Meridional) — Empossa-se hoje o novo director da Escola Naval, contra-almirante Americo Vieira de Mello.

E o mundo somente acreditará nelle...

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 9 — Neste mundo moderno em que nada mais surprehende, a humanidade recebeu com surpresa a noticia de que o nazismo allemão decidiu varrer Goethe das escolas.

Nas anthologias destinadas ás creanças não mais apparecerá o nome do homem gigantesco, cujo elogio através dos seculos se fará sempre pela simples expressão com que o saudou Bonaparte: "Vous êtes un homme".

Goebbels, o secretario da Propaganda do Reich, affirmava, ha poucos dias, num dos seus longos e enfadonhos discursos: "Derribamos falsas grandezas passadas".

Goethe estará entre essas grandezas sem consistencia que os pigmeus podem destruir com um sópro?

* *

Para que, nesta época de insania, debater a verdade e a belleza com os philisteus?

Prefiro buscar nas proprias palavras de Goethe o consolo e a resposta para os barbaros que, como os Scythas, destroem a pedradas os templos e as estatuas de Hellade, caindo sobre a arte com o furor e a indifferença das catastrophes naturaes.

* *

No "Werher" Alberto pronuncia estas palavras opportunas: "O homem que se deixa dominar pelas paixões perde a faculdade de reflectir, e deve ser considerado como um bebedo ou um louco".

Num dos seus soliloquios Fausto exclama: "Espirito sublime, déste-me tudo quanto pedi. Não voltaste em vão para mim o teu rosto esplendido de luz: deste-me por imperio a magnifica natureza e a força de sentil-a. Fizeste-me ler nas suas profundezas como no seio de um amigo". Elle que no amago da natureza elle buscou as fontes da eternidade, conhecendo-a melhor do que qualquer outro homem na face da terra.

E' inutil revoltar-se contra os barbaros. Elles passarão depressa para o esquecimento, no despreso da humanidade.

Goethe ficará sosinho, proclamando a grandeza da Allemanha.

E o mundo somente acreditará nelle.

A ENFERMIDADE DO SR. LINNEU DE PAULA MACHADO

120 HOMENS CONSTRUIRAM UM CAMPO DE AVIAÇAO EM 23 HORAS

S. PAULO, 16 (Meridional) — Ainda sobre o mal subito de que foi accommettido nas proximidades de Botucatu, o sr. Linneu Machado, obtivemos mais alguns informes.

Depois de submettido á transfusão de sangue foi necessario transferir o sr. Linneu Machado para o Rio. Requisitou-se então um avião em São Paulo e como não havia em Botucatu' um campo de aterrissagem improvisou-se um de segunda-feira para a manhã de terça. 120 homens trabalharam sem cessar 23 horas.

O TRIGO EM GRAO ESTA ISENTO DA TAXA DE 3% SOBRE AS IMPORTAÇÕES BRASILEIRAS

ASSIM RESPONDEU A' CAMARA DE COMMERCIO DA ARGENTINA O DIRECTOR DA FAZENDA

RIO, 16 (Meridional) — O director geral da Fazenda declarou á Camara de Commercio da Argentina, em resposta á consulta sobre as exclusões estabelecidas no decreto 643, de fevereiro ultimo e no regulamento para a cobrança da taxa de 2 % sobre varias mercadorias de importação, que ao trigo em grão é que a exclusão se refere e não á farinha de trigo, a qual não pode estar comprehendida nas isenções do mencionado art. 2º, do citado decreto, dada a distincção tarifaria que ha entre os dois productos, sobre os quaes incide a alludida taxa.

A VICTORIA DA INTELLIGENCIA

Assis CHATEAUBRIAND

SE o sr. Souza Costa não tivesse já conquistado a fama de um dos homens mais capazes e lucidos deste paiz, o seu parecer, pedindo a annullação da concorrencia para a construcção da usina do Salto lhe daria as esporas de ouro de cavalleiro do principado da intelligencia. E' apenas primoroso como fórma e como pensamento o trabalho do ministro da Fazenda. O seu parecer tem a agilidade e a vivacidade de uma réplica, mas é sereno e impessoal como um trecho de doutrina para uso de collegas um pouco passionaes, como parece ser o caso do illustre titular da pasta da Viação, o nosso muito prezado e commum amigo sr. Marques dos Reis.

Folgo em registrar a concordancia de pontos de vista que o sr. Souza Costa estabelece entre a sua doutrina, esta columna e o sr. José Americo, acerca dos serviços publicos a cargo da administração do Estado Brasileiro. Elle cita o sr. José Americo, o qual, por sua vez, opina com André Thiers que "a peor das loucuras administrativas são os serviços industriaes do Estado". O meu velho e excellente amigo professor João Felippe diz que uma das mais graves restricções á exploração de usina propria pela Central é o facto de mais esse serviço publico ficar a cargo do governo.

— E no Carnaval? — perguntava-me elle, um dia, inquieto, qual se fôra incorrigivel suburbano. Poderiamos esperar que a Central, fabricando ella propria energia, nos daria trens?

Pois se já temos companhia que produz, para todos os serviços publicos cariocas, a mais normal, a mais constante de todas as correntes, por que, depois de uma Central desorganizada, de um Lloyd anarchizadissimo, iriamos tentar ainda uma central electrica, que, certo, emularia com esses dois paradigmas da ausencia de ordem e de disciplina?

* * *

HONRA ao ministro da Fazenda pela limpida coragem do seu parecer. Um homem que tem uma opinião, quando tantos outros não querem ter nenhuma, só por isso merece o nosso respeito. O meu illustre confrade José Eduardo de Macedo Soares está redondamente equivocado. Não é a Light que é poderosa. Não é a Light que é omnipotente. O triumpho que vem de ser alcançado, com tanto estridor, não é senão uma fulgurante victoria da intelligencia. Nunca o argumento, o raciocinio, o debate elevado, impessoal, registraram exito mais definitivo em nossa terra. Jornalistas apaixonados, e publicamente adversarios da Brazilian Traction, como o sr. Macedo Soares, envidaram todos os esforços para influir, do modo mais passional, na controversia, obrigando o governo a decidir numa atmosphera de puro sentimento xenophobo. Conseguiram os do consorcio italiano a cooperação de uma famigerada agencia de desoccupados, de profissionaes sem emprego, como o Syndicato de Engenheiros, e esse convite sovietico tambem chamou a si a causa da construcção do Salto. Não ha quem ignore o ninho de communistas confessos e militantes que é o Syndicato de Engenheiros. Teve o consorcio italiano a habilidade de pegar em quatro ou cinco engenheiros do pittoresco Syndicato e mandal-os pregar em varias freguezias esta these saborosa: que é máo patriotismo comprar o governo do Brasil energia de empresas canadenses ou inglezas; mas é do melhor, do mais diamantino nacionalismo, fazer inuteis usinas de força com italianos e allemães. Despachou o Syndicato, certa vez, para o Club de Engenharia um bonifrate, que la suppostamente discutir a questão da usina de Salto. Mas o communista disse e insistiu em tantos disparates que a directoria do Club se viu forçada a lhe cassar a palavra, e expulsal-o do recinto. Uma questão eminentemente technica se tornou, em pouco tempo, devido ás explorações da "mala gente" do consorcio italiano no campo de batalha dos embusteiros mais sordidos, dos filibusteiros mais cynicos, a ponto de varios homens de honra se arrecelarem de chegar ao marnel onde focinhava a vara de queixadas. Eu considero verdadeiro gesto de intrepidez, esse que tiveram profissionaes como os srs. João Felippe, Pereira Lima, Monlevade Stevenson, não se deixando intimidar pelas ameaças nem pelo lençól de vara com que a maledicencia dos Aretinos tantas vezes lhes quiz marcar a reputação. De dado momento em deante, era preciso um vigoroso sentido da propria responsabilidade, em face do interesse publico, para opinar com a independencia com que o fizeram os doutos do Club de Engenharia, os grandes engenheiros de São Paulo e do Rio de Janeiro. Entretanto, foi a voz dessas admiraveis consciencias desinteressadas quem acabou influindo no espirito do chefe da Nação, até leval-o á sentença que acaba de articular, em autos, que, pela primeira vez na vida, arrazoou mal, o meu querido e excellente amigo, o ministro Marques dos Reis.

Nunca recebi quanto á fallibilidade do senso de justiça do chefe da Nação, nesse episodio. O sr. Getulio Vargas é um dos homens que mais duvidam, e nelle a duvida é uma attitude philosophica de quem examina, de quem sonda, de quem pesa, para ver de que lado está a verdade. Bastava attentar para a envergadura profissional e para o quilate moral dos engenheiros que opinavam contra a construcção do Salto, nas condições do edital de concorrencia da Central do Brasil, para não ter hesitação quanto ao rumo que tomaria o sr. Getulio Vargas. Só um insensato poderia suppor que o primeiro magistrado resolveria fazer construir uma usina de 150 mil contos contra o parecer da élite da engenharia brasileira. Fôra mesmo preciso que o consorcio italiano se tivesse constituido de uma maffia calabreza para que se pudesse dar credito a semelhante impostura.

* * *

A QUESTAO da usina de Salto não é um caso restricto ao interesse da Light. Aquelles que assim o tratam, revelam o deploravel desconhecimento dos termos em que foi posto esse problema. A não construcção da usina permitte, antes de tudo, que os trens da Central corram, e corram regularmente, ordinariamente. A Central, com usina de força, teriamos trens electrificados apenas extraordinarios. A Central, sem usina, comprando força de terceiros, é a garantia de que haverá combolos ordinarios, regulares, as locomotivas demarrando a tempo e a hora. E sem 20 mil contos, postos só numa Diesel, para fazer pontas de carga e accender pontas de charutos de muito esperto por ahi afóra. Mais ainda: não fazendo o Salto, o governo, quero dizer o contribuinte, economiza 150 mil contos. Com uma terça parte desta quantia, o ministro de Viação poderia fazer da Central um brinco. Eis ahi um programma de acção constructiva, para o ministro Marques dos Reis, depois do programma de acção dispersiva, em que elle inutilizou, por tantos mezes, a sua brilhante actividade na pasta da Viação.

RIO, 9 —

CHRONICA FEMININA

FLORICULTURA BRASILEIRA

Gritando no jardim contrastes coloridos — enfeitando alacre nas tonalidades vivas a rotina banal do todo-dia — nota indiscreta de bom gosto na intimidade de nossa vida — flores, symbolo de tantas expressões diversas.

Na mesa de trabalho — no salão — no terraço varanda — mesa escola — na lapella do costume, talhe simples, ou no decóte gracioso do vestido de baile — bagatela de validade — symbolo de saudade, de amor,



talvez de méra etiqueta social ou tão sómente expansão linda da terra.

E' o enfeite de nossa vida — modesta ou opulenta — nos jardins immensos ou no pótesinho de barro no peitoril da janella — a flor... tão pouco importante na educação feminina no Brasil e no entanto tão util para encanto, recurso optimo em nossa vida de mulher.

"Floricultura brasileira" é o nome de uma publicação de "Chacaras e Quintaes", a conhecida e popular revista (magazine) lida em todo o paiz e vem preencher uma grande lacuna, principalmente no mundo feminino onde tão pouco se cuida e comprehende a floricultura na pratica — simples e util — parte integrante de educação domestica.

Suggestões varias — ensinamentos — explicações — conselhos — indicações faceis — tudo escripto muito claro e em estylo corrido, ao alcance de comprehensão, sem esforço ou estudos complicados.

Calculo de plantio em epoca acertada, cultivo, trato, facilidades que só a experiencia ensina, além de estimulo ao mundo feminino brasileiro para melhor attenção e dedicação á floricultura — é tudo delineado com nitido esboço, guiando a nossa inexperiencia ou ignorancia no assumpto no caminho de possivel resultado satisfactorio.

Quando o ambiente restringido por este ou aquelle motivo, quando impossivel manter um jardim, nem ao menos uma área pequenina, a mulher tem no "jardim em miniatura" — plantas em vaso — orchideas — avencas — begonias — anthurios — cactus — geranismo — etc., — resumido mais na intimidade domestica o encantamento do convivio com as plantas. Convivio que, além do entretenimento sadio, é um treino suave de disciplina, paciencia, no cuidado disciplinado para que mais linda e exuberante vice ou floreça a "planta de estimação".

Esperemos que a nova publicação "Floricultura brasileira" desperte no espirito de nossas moças o encantamento esplendido que proporciona aos que sabem comprehendel-a, a arte de cultivar as flores.

M A R I T E R E S A

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras:

Alzira Dantas Seve, esposa do sr. Dantas Seve; Emilia Lopes Alves Barbosa, do dr. Alves Barbosa; Maria Augusta Wanderley Silveira, esposa do dr. Armando Silveira; Nazinha de Castro; Ignez Lagreca, esposa do sr. José Lagreca; Cecilia Costa Moreira Lima, esposa do sr. Anisio Moreira Lima.

As senhoritas:

Cecilia Costa, netta do sr. Manoel Fernandes da Costa; Olympia Galvão de Mello; Lila Marques, filha do sr. Bartholomeu Marques.

Os senhores:

José Pinto Ferreira; Alfredo Celestino; Domingos Maimari; Geraldo Wichs; Guilherme Correia Lima; José da Silva; Severino Marinho da Silva; Luiz Cabral.

As meninas:

Lourdes, filha do sr. Adelmar Tavares Borres; Maria, filha do sr. José Gonçalves de Albuquerque; Carmen Silva, filha do d. Cora Silva Costa; Maria Helena, filha do sr. Djalma Costa Lima.

FAZEM ANNOS AMANHA:

As senhoras:

Maria Adelia Lins, esposa do sr. Sebastião Lins; Severina de Castro Ribeiro, esposa do sr. Waldemiro de Castro Ribeiro; Carolina Fonseca de Mello, esposa do sr. Oswaldo Pereira de Mello; Irene da Silva Reis, esposa do sr. Accacio Cunha Reis.

As senhoritas:

Maria da Conceição Campos Conceiro; Antonia Rodrigues Cavalcanti, filha do sr. Manoel Rodrigues Cavalcanti; Maria Moraes Barbosa, filha do sr. Sebastião F. Barbosa; Ormezinda Dutra, filha do sr. Alcides Dutra.

Os senhores:

Dr. Leonardo Arcoverde de Albuquerque; dr. Antonio Gomes de Mattos; José Toscano de Britto; Julio Cavalcanti; Eurico Monteiro; Clotario Ferreira Leite; Paschoal Duarte da Cunha; Miguel Lins; José Rangel de Carvalho.

As meninas:

Clara Rosa, filha do sr. José do Egypto; Maria, filha do sr. José Cavalcanti; Yvonetet, filha do sr. Manoel Tavares de Souza e de sua esposa Maria Pires de Souza; Lolinha, filha de d. Olga Ramos.

Os meninos:

Lucio, filho do sr. Lucio de Sá Leitão e de sua esposa sra. Maria Borres de Sá Leitão; Josinar Fernandes Pernambuco, filho do sr. Amaro Pernambuco.

BAPTISADO

Será levada hoje a' pia baptismal da matriz da Boa Vista, Yvonne, filhinha do sr. Manoel I. de Souza e de d. Maria P. Pires de Souza.

CASAMENTOS

Contractaram casamento nesta cidade a sta. Severina Pereira de Souza, filha da viuva Pereira de Souza, e o sr. Walter C. Motta, funccionario da firma Carlos de Britto & Cia.

O sr. Aristides Adriano Figueiredo Carneiro, 1º. official dos casamentos, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Afogados, affixou no Palacio da Justiça, 1º. andar, sala n. 16, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes: Pedro Nolasco Barbosa da Silva, viuvo, e Maria Anta de Souza, solteira, naturaes deste Estado, e residentes em Santo Antonio; Lourival Raymundo da Silva e Nair Barbosa da Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Moysés de Souza e Maria José Honorato, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Torre; João Raphael da Silva, viuvo, e Maria Augusta de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados; Luiz de Franca Gonçalves e Esther Gonçalves do Nascimento, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados; Manoel Soares e Maria Luiza da Soledade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Pina, Afogados; Manoel Bezerra dos Santos, residente em São José, e Aurora Moreira Costa, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado; Fernando José de Oliveira e Maria do Rosario Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em São José; Manoel Candido da Silva e Laura Maria da Conceição Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes na Magdalena, Afogados; Arthur Fonseca de Lima, viuvo, e Clotilde Maria Baptista, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio; Eugenio Fernandes dos Santos e Diva Figueira da Penha, solteiros naturaes deste Estado e residentes em São José; Samuel Moraes Ramos, natural do Para', e Antonia Martins da Silva, natural da Parahyba, solteiros, residentes em Afogados.

O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos que funcciona na Boa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1º. andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Victor Correia de Lima e d. Josepha Maria da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes na Boa Vista; Nelson Amaro da Silva, natural deste Estado, e d. Alice Goytacay Leal Ferreira, natural do Parana', solteiros, residentes no Espinheiro.

O sr. José Domingos de Albuquerque Regueira, 3º. official de casamentos, que funcciona nos districtos de Arruda e Beberibe, affixou editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

José Barbosa Cavalcanti e Maria Elias de Sant'Anna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; Joaquim Antonio de Azevedo e Maria do Carmo Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Arruda; Armando Euphrasio Dornellas e Almyra Angelica da Fonseca, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em Beberibe; Avelino Santos Leite e Maria Freire de Barros, elle solteiro, ella viuva, naturaes deste Estado, e residentes em Beberibe; Antonio Valdevino de Oliveira e Eutalia Luiza da Costa, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; Arquilau Silveira de Lyra e Maria Ferreira da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Beberibe; Agenor Moreira Cavalcanti e Alayde de Oliveira Moura, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em Beberibe; Waldemar Ferreira Torres e Opercilia Ferreira Wanderley, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Joaquim Izidro Lopes Filho e Edith Amara de Paula Machado, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda; Manoel Barbosa de Mello e Rosemira Dantas da Silva, solteiros, naturaes: elle da Parahyba e ella deste Estado, e residentes em Beberibe; José Manoel da Motta Coelho e Abigail Ferreira Wanderley, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Arruda.

RETRETA

E' o seguinte o programma da retreta a realizar-se hoje, das 16 a's 18 horas, na praça do Derby, pela banda de musica da Brigada:

Um vão, dobrado; Judith Cavalcanti, valsa; Viuva Alegre, pot-pourri; The Beggar, fox-trot; Sur un marché persan, intermedio; Tanha de la prêa, tango; El canario, dobrado.

FESTAS E BAILES

A "Tuna Portugueza" realisa hoje, a's 19 horas, em sua séde social, a "Festa das Rosas".

Será levada a' scena pelo grupo artistico daquella sociedade a peça "Rosas de Nossa Senhora", seguindo-se um acto variado no qual tomará' parte o "Grupo X".

Após, terão inicio as danças, tocando uma jazz-band, para esse fim contractada.

O recibo n. 8 servirá' de ingresso aos associados.

O traje exigido é de passeio.

— O "Club Internacional do Recife realisará' na noite de 30 do corrente o "Baile das Flores".

Durante as danças tocarão a "Jazz-Academica", o "Bando Académico e a "Jazz de Amadores do Recife".

O pedido para reserva de mesas poderá' ser feito pelo phone 2466, ou no Banco de Commercio e Industria.

Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo n. 5.

VIAJANTES

— Pelo Brazilian Clipper viajou hontem, com destino ao Rio, o sr. Salmen Meyer, representante neste Estado da firma Binder, Ltd.



PHYMATOSAN
AGE
COM SEGURANCA
NA FRAQUEZA PULMONAR

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

17 DE MAIO — No dia de hoje se commemora a quinta dominga depois da Paschoa.

EPISTOLA (Jac., 1, 22-27) — *Carissimos: Sêde executores da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. Porque se alguem é ouvinte da palavra, e não executor. Semelhante é ao Varão, que no espelho considera seu rosto natural; porquanto se considerou a si mesmo, e foi-se e logo se esqueceu que tal era. Porem, aquelle que bem attenta para a perfeita lei de liberdade, e nella persevera, não sendo ouvinte esquecidiço sendo executor da obra, este tal será bemaventurado em seu feito. Se alguem, pois, cuida ser religioso, e não refreia sua lingua, antes engana seu coração, deste tal a religião é vã. A religião pura e immaculada para com nosso Deus e Pae, é esta: Visitar os orphãos e viuvas em suas tribulações, e conservar-se puro da corrupção do mundo.*

EVANGELHO (João, 16, 23-30) — *Naquelle tempo, disse Jesus a seus discipulos: Em verdade, em verdade vos digo: se pedirdes alguma cousa a meu Pae em meu nome, elle vol-o dará. Até agora nada pedistes em meu nome: pedi e recebereis, para que vossa alegria seja completa. Eu vos tenho dito estas cousas em parabolas. Porem chegou a hora em que já não vos falarei em parabolas, sendo que abertamente vos fallarei do meu Pae. Nesse dia pedireis em meu nome e não vos digo que rogarei a meu Pae por vós, porque meu Pae vos ama, porque me amastes e acreditastes que sai de Deus. Sai do meu Pae e vim ao mundo, outra vez deixo o mundo e vou ao Pae. Disseram-lhe os discipulos: eis ahi agora falas claramente e não empregas nenhuma parabola. Agora vemos que sabes tudo e não tens necessidade que ninguem te pergunte.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto durante o dia de hoje na basilica do Carmo.

*

Decimo setimo dia do mez mariano

CONSIDERAÇÕES

A devoção a Maria é efficacissima, porque é Mãe de Deus.

Por isso se póde dizer com toda a razão que ella tem em suas mãos todos os thesouros da Omnipotencia, da graça e da misericordia do Filho.

Dar-se-á que Jesus negue alguma graça a sua Mãe tão santa, que o creou, que o sustentou, guardou e acompanhou nas suas perigrinações até ao pé da Cruz e até ao sepulchro?

Maria mais que todos amou a Jesus; e Jesus não amará a Maria mais que todas as creaturas?

A devoção a Maria é dulcissima porque ella é nossa Mãe!

— "Minha Mãe, — disia São José de Copertino, — é Nossa Senhora; a outra é somente a minha nutriz."

Quão doce é poder dizer "Minha Mãe é a Mãe de Jesus! a Mãe de Jesus é minha Mãe! Somos filhos da mesma Mãe, Jesus e eu!"

Por isso Maria acompanha as suas graças com affecto maternal. Não se contenta com ouvir-nos: falamos e respondo-nos ao coração com tanto sentimento de compunção, que muitas vezes nos faz chorar!

A devoção a Maria é ternissima porque ella é Mãe dos peccadores. Em verdade só ellas que crucificaram Jesus e, ainda assim, Maria os ama; como si fôra pouco amal-os, confessa-se por Mãe delles. "Eu sou Mãe dos peccadores".

Que fubilo, pois, não sentirá seu coração quando consegue reconciliar dois irmãos e filhos seus, Jesus e o peccador.

Somos peccadores? Podemos dar um grande gosto a Maria. Lancemos aos pés della o punhal que crevamos em Jesus, entreguemo-nos nas mãos della e com o coração verdadeiramente contricto, digamo-lhe: "O' Maria, Mãe dos, peccadores, rogae por nós!"

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA CASA FORTE

Solennizando a passagem do 5º. anniversario de sua installação, a Liga Catholica Jesus, Maria, José, da Casa Forte, levará' a effeito uma festa, cujo triduo iniciou-se quinta-feira ultima.

Os actos de hoje constam do seguinte programma:

A's 7 horas, missa com canticos pela Escola Cantorum da Liga, communhão dos liguistas e demais presentes, devidamente preparados; após a missa será servido café e bolos; a's 7 1|2 será' distribuido na escola parochial Pio X, pela directoria, a 100 pobres que apresentarem os cartões distribuidos para este fim, uma lembrança da festa; a's 16 horas, recepção das Ligas do Recife, adm'são solenne de novos socios presidida pelo conego João Olympio dos Santos, director diocesano das Ligas, e benção do SS. sacramento; a's 18 horas, as cerimonias da noite de maio, dedicada a esta Liga, a' qual está' confiada a parte coral.

CONGREGAÇÃO MARIANNA DA MOCIDADE ACADEMICA

Realisam-se hoje a's 7 horas, missa na capella interna do Collegio Nobrega, por iniciativa da Congregação Marianna da Mocidade Academica.

A's 8 horas realisar-se-á' a eleição da nova directoria da C. M. M. A.

COMMUNHÃO PASCHOAL DOS MILITARES

O arcebispo metropolitano designou o dia 24 do corrente para a communhão paschoal dos militares.

Deverão comparecer ao acto religioso as forças do exercito, da Brigada Militar e da Escola de Aprendizes.

O general Newton Cavalcanti e commandante Jurandyr Mamede estão interessados de que a solennidade se revista do maior brilhantismo.

CENTRO ARCHIDIOCESANO DA DOUTRINA CHRISTÃ

Realisa-se amanhã, a's 14 horas, no palacio Archiepiscopal, uma assembléa geral de todos os directores e membros da Doutrina Christã, nesta cidade, sob a presidencia do arcebispo metropolitano.

Deverão comparecer todos os vigarios do Recife, superiores de ordens religiosas e mais outros convidados especialmente para essa grande reunião.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Terminando hoje as festas do quinto anniversario da Liga Catholica Jesus, Maria, José, da parochia de Casa Forte, o director padre Carlos Barretto vem convidar os liguistas para comparecerem a's 15 horas, na matriz de São José, para dahi sairem em bond especial directos a'quella matriz para assistir a's festas daquella co-irmã.

CONFRARIA DE S. JOSE' D'AGONIA

Reunem-se hoje, a's 9 horas, em seu consistorio, na basilica de N. S. do Carmo, os membros desta Confraria, afim de constituir uma assembléa geral extraordinaria para referendar o titulo de benfeitor concedido por acto da mesa regedora ao irmão vice-provedor José Amadeu Cunha.

O provedor, dr. Arthur Lopes, está' encarecendo o comparecimento do maior numero possivel de irmãos.

MEZ MARIANNO NA IGREJA DO AMPARO, EM OLINDA

Vão se celebrando na igreja do Amparo, na visinha cidade de Olinda, os actos do mez marianno.

As prezações diarias estão a cargo do padre João Barbalho Uchôa Cavalcanti, e a parte coral está' sob a direcção da sra. Julita Manta.

O altar da SS. Virgem apresenta diariamente nova ornamentação, achando-se convenientemente illuminado.

CAPELLA DE IPUTINGA

Realisa-se hoje, na capella de Iputinga, a "noite marianna", patrocinada pelos srs. Felix Farias, Chrispim de Mello e Manoel de Freitas e familias.

MEZ MARIANNO NA CONCATHEDRAL DA MADRE DE DEUS

Continuam os exercicios do mez marianno na concathedral da Madre de Deus, por iniciativa da Irmandade de Nossa Senhora dos Homens.

A noite de hoje é patrocinada pelo irmão Octaviano de Almeida Pedrosa.

O altar apresentará' nova ornamentação.

Tocará' á porta do templo a banda de musica do Lyceu de Artes e Officios.

A noite de amanhã está' a cargo dos srs. Gentil Caldas Gomes, Theophilo Braga e Antonio Gomes de Carvalho.

A noite de 30 estará' a cargo dos guardas da Alfandega do Recife, que estão preparando uma surpresa aos catholicos do Recife.

CONFRARIA DE S. JOSE' DE RIBA-MAR

Realizou-se domingo ultimo a eleição da mesa regedora da confraria de São José de Riba-Mar, para o anno compromissal de 1936-1937, acto que foi presidido pelo vigario da freguezia, sendo proclamado o seguinte resultado:

Presidente, Bento Marques dos Santos; vice-presidente, Oscar Francisco de Barros; procurador geral, Gentil Caldas Gomes; secretario, Simão José Madar; thesoureiro, Octaviano pedrosa; 1º procurador, Aurelio de Britto Alves; 2º. procurador, Thomas Ferreira Leal; definidores: 1º., Walfrido Fernandes; 2º., Dr. Alberto Theophilo Braga; 3º., dr. José Philemon de Albuquerque; 4º., Manoel Britto Alves; 5º., Afrodisio de Queiroz; 6º., José Angelo Ferreira; 7º., José dos Santos Freire; 8º., Alfredo Salles Pereira; 9º. Francisco Gomes dos Santos; 10º., Antonio Xavier Dias de Albuquerque; 11º., padre dr. Alfredo Guico del Piazzo; 12º., Francisco José Nunes.

Supplentes: Balbino Ferrão Castello Branco, Joaquim Ebia, Antonio V. dos Santos Cruz e Victor Augusto dos Saneos.

Mesa feminina — Presidente, d. Joanna Marques Pedrosa; vice-presidente, d. Luzia Cavalcanti Azedo e escrivã, senhorinha Dulcinéa Grande de Arruda.

MEZ MARIANNO NA CAPELLA DE N. S. DO ROSARIO, EM TIGIPIO'

A noite de hoje que está' confiada aos solteiros dessa arrabalde, deverá' se revestir de grande brilho.

A decoração está' confiada ao pintor Glivan Accioly.

Os canticos sacros serão entoados pelos rapazes da localidade, pregando o pe. dr. Carlos Leoncio.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

SERVIÇO PUBLICO

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do Interior baixou hontem as seguintes portarias:

dispensando, a pedido, Luiz Beltrão, do cargo de delegado do ensino de Cortez do municipio de Amaragy, por ter mudado de residencia;

concedendo a professora Luiza de Mattos Guimarães Wanderley, da cadeira n. 8, primeira entrancia, localisada na séde do municipio de Aguas Bellas, a licença de que trata o art. 19, da lei 106 de janeiro do corrente anno; a professora Everilda de Macêdo, da cadeira n. 145, primeira entrancia, trabalhos manuaes, localisada no Grupo Escolar "Martins Junior", na capital, um mez de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde.

SECRETARIA DA SEGURANÇA PUBLICA

O secretario da Segurança Publica baixou as seguintes portarias:

determinando que o actual dactylographo do Gabinete desta Secretaria, Arthur da Costa Florido passe, até ulterior deliberação, a servir, cumulativamente, na 1ª Secção da Directoria do Expediente como encarregado do Serviço Kardex, cumprindo-lhe promover os meios necessarios para a organisação de um fichario completa dos autoridades policiaes da capital e do interior do Estado, ficando este serviço directamente subordinado aquella Directoria;

que o investigador de policia, Gentil Cunha França, passe a servir, com as vantagens de seu cargo, no Gabinete desta Secretaria;

nomeando para os cargos de commissarios de policia do 4º districto (Chã do Rocha) do municipio de Queimadas e 1º supplente da mesma autoridade, actualmente vagos, Antonio Gomes Barbosa e João Gomes de Farias, respectivamente; Rodrigo da Costa Monteiro para o cargo de commissario de Policia do 1º districto (cidade) do municipio de Ipojuca, actualmente vago; José Florentino da Silva para o cargo de commissario de policia do districto "Carapatos", do municipio de Caruarú, actualmente vago, e para o de 2º supplente da mesma autoridade, José Francisco dos Santos, exonerado o actual; o sargento da Brigada Militar, Mario Rolim de Alencar, para o cargo de delegado de policia do municipio de Cabrobó, actualmente vago; o tenente da Brigada Militar, Guiomar Gavanza Ibrahim de Lyra, para o cargo de delegado regional da 10ª zona policial com séde em Villa Bella, actualmente vago;

concedendo quinze dias de ferias regulamentares, correspondentes ao anno de 1935, ao servente do Gabinete de Identificação, José Vieira da Silva;

transferindo o cabo da Brigada Militar, José Luiz da Silva, do commissariado do districto "Carrapatos" do municipio de Caruarú para o do 3º districto (São Miguel) do municipio de Bezerros, actualmente vago; o sargento da Brigada Militar, Joaquim Pinto de Novaes, da delegacia de policia de Cabrobó para a de Granito, em substituição ao sargento da mesma Brigada, Adonis Pedro da Silva que fica nomeado para o cargo de 1º supplente de delegado regional da Ouricury, exonerado o actual.

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇÃO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

A Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional está chamando a attenção dos proprietarios de pharmacias, drogarias, laboratorios, herbanarias, depositos de drogas e estabelecimentos congeneres da capital e do interior para o praso de renovações de suas licenças que se extinguirá iprorrogavelmente em 31 do corrente, ficando sujeitas á multa regulamentar os que não renovarem as suas licenças até aquella data.

THESOURO DO ESTADO

Pagamento — O Thesouro do Estado pagará amanhã, ao 15º dia util, Reformados 1º e 2º livros.

Monte Pio — O Monte Pio pagará amanhã aos pensionistas inscriptos ás fls. 1.101 a 1.200.

JUNTA MEDICA DO ESTADO

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer ao Departamento de Saúde Publica, amanhã, ás 14 horas, afim de serem inspeccionados de saúde, as pessoas: Marianno Vieira da Silva, Maria do Carmo Monte dos Santos, Anna Maia Porto, Amaro Paes Barreto, Manoel Antonio da Silva, Maria José de Santanna, Maria Amelia Leite Carlos e Silva, Severino Ramos Martins de Lemos, Maria de Lourdes de Souza Leão, Manoel Belisario de Assumpção Nilsa B. Oliveira, Laura Lopes de Jesus, Oswaldo Almeida, João José Damasceno, Paulo Carneiro da Silva, Joaquim dos Santos, Francisca Freitas Barbosa Amorim, Lucia Lucena de Oliveira, Francisco Dias de Noronha, José Luiz da Costa, Agapito José de Oliveira, Victor Xavier Lyra, Guiomar Paes Barbosa, Severino Manoel Russiano, Noemia de Azevedo Galvão, Manoel Colombo de Luna, João Ignacio da Cunha e Dirceu Chacon.

PREFEITURA MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal do Recife pagará até o dia 25 do corrente aos seguintes credores: Affonso de Albuquerque & Cia., A. Cunha de Queiroz, Almeida Fontes & Cia., Albino Silva & Cia., Alvares de Carvalho & Cia. Ltd., Artur Marinho Wanderley, A. Gomes de Britto, Berenstein Irmãos, Byington & Cia., Beberibe Electric Light, Bento Peres Alvarez, Barreira & Cia. Ltd., Carvalho & Cia., Cysneiros & Irmãos, Cia. Anilinas e Productos Chimicos do Brasil, Cia Brasileira de Electricidade Siemens Schuckert S|A., Drechsler & Cia., Empreza Carburante "Atlas", Empreza Alcoolica Brasilina Ltd., Felix Cordova & Cia. Horacio Saldanha & Cia., Industria e Commercio Miranda Souza S|A., Joaquim Francisco Ribeiro Netto, José Lobo, Martinho Campos, M. Galvão, The National City Bank of New Yorke, Pernambuco Tramways and Power Company Limited, Placido Faria & Cia., Ramiro Irmãos & Cia., Roesler & Cia., Standard Oil Company of Brasil, Sociedade Anonyma White Martins, S. Carneiro & Cia., Souza Junior & Cia., Telephone Company Limited, Vieira da Cunha & Cia.

Impostos municipaes — A Directoria da Fazenda Municipal do Recife está recebendo independente de multa, dentro do corrente mez, os seguintes impostos: Industria e Profissão e Licenças de Commerciantes, Proprietarios de Bombas de Gazolina, Oleo e Alcool, Despachantes, Ajudantes de Despachantes, Caixeiros Despachantes, Corretores, Procuradores ou encarregados de Negocios de Terceiros, Guarda-livros, Advogados, Medicos, Engenheiros, Dentistas, etc., do districto de Santo Antonio.

— A mesma Directoria está chamando a attenção dos srs. contribuintes para os decretos ns. 332 e 351, em vista dos quaes, os que effectuarem os pagamentos das suas contribuições dentro dos 10 primeiros dias, a contar da data do edital de chamada, gosarão da bonificação de 8% sobre o imposto de Industria e Profissão e 50% da taxa adcional dos demais impostos.

— Estão sendo convidados a comparecer ao escriptorio technico da Directoria de Obras os engenheiros Antonio Maria de Figueiredo Junior, Adaucto Mello e o director da Escola Remington.

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME
CASAR DOENTE

Grande numero de homens casados que em solteiro adquiriram doenças secretas, ficaram com ellas chronicas, eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a que attribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:
1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contêm iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes, de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

THEATROS

Festival no Cinema Central de Afogados



O "GRUPO X"

Realiza-se quinta-feira proxima, ás 20 e meia horas no Cinema Central de Afogados, um festival do Grupo X de Fernambuco com a collaboração do actor Ary Guimarães.

O applaudido conjuncto de estudantes, que vem sendo muito apreciado em nossos meios musicaes por certo conquistará mais uma victoria naquella noite.

Os ingressos para o recital estarão á venda durante o dia da festa, na bilheteria daquella casa de diversões.

ARTES & ARTISTAS

REALIZAR-SE-A' NO DIA 23 A FESTA DE ARTE PROMOVIDA PELA A.A.A.

Por iniciativa da Associação dos Amigos da Arte realizar-se-á no proximo dia 23, no "dancing" do Club Portuguez, especialmente cedido a essa sociedade, o recital de bailados da dansarina Chinita Ullman, que, pela primeira vez, se apresentará ao nosso publico.

Chinita Ullman já dansou por muito tempo no theatro Scala de Milão, onde obteve extraordinario successo.

Quasi todas as principaes platéas da Europa e da America do Sul já applaudiram a joven artista que brevemente dansará no club da av. dos Afflictos.

A dansarina que a A.A.A., por intermedio da Instrucção Artistica Brasileira, vae mostrar aos meios artisticos de Pernambuco, por certo, conquistará applausos e admiração de todos.

Chinita Ullman, no seu recital, interpretará musicas de Corelli, Chopin, Beethoven, Radmaninoff e outros.

— Não haverá ingressos á venda. Os socios do Club Portuguez e da Associação dos Amigos da Arte terão entrada mediante a apresentação dos respectivos recibos das sociedades.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Inauguração da sua temporada de 1936

A Sociedade de Cultura Musical resolveu dar inicio á sua temporada de 1936, pedindo á directoria do Club Portuguez a cessão dos seus salões, no que foi attendida.

A referida festa se realizará na proxima terça-feira, começando por algumas palavras pronunciadas pelo sr. Waldemar de Oliveira, presidente da Cultura que terá a collaboração da soprano senhorinha Celeste Brandão que cantará composições de David de Souza, Vianna da Motta, Freitas Brandão e Ruy Coelho.

O programma propriamente dito terá inicio, então, dividido em tres partes. A primeira e a terceira serão constituidas de trechos a dois pianos a cargo das pianistas Sybilla Odenheimer e Maria Laura de Almeida Lins.

A segunda caberá ainda á cantora Celeste Brandão, numa audição de composições de Haydn, Schubert, Schumann, Fauré, Granados, Mignone e Ricardo Straus, acompanhada pelo professor Alberto de Figueiredo.

A festa dependerá de convites não havendo localidades pagas. Os socios da Cultura e os do Club Portuguez têm entrada franca. Serão especialmente convidados os alumnos do Conservatorio Pernambucano de Musica e as altas autoridades.

A festa terá inicio ás 21 horas.

BRILHANTINAS
Organdy e Orbleu
DE BAZIN
estabeleceram o "record" das brilhantinas.
A' venda em todo o Brasil

MUNDO DE LUZ E DE SOM

Relação de peliculas prohibidas para menores:

Capa, Luva e Chapeu (Hat, coat and glove), do Broadway Programma.

O Crime de Helen Stanley (The crime of Helen Stanley), da Columbia Pictures.

Relação de peliculas prohibidas para creanças:

Sombras do Presidio (Shadows of Sing Sing), da Columbia Pictures.

A força do dever (The fighting sheriff), da Columbia Pictures.

Nas garras da lei (Special agent), da Warner Bros-First National Pictures.

BEIJAFLOR
Sabão em bastão que amacia a barba e facilita a acção da navalha.
A' venda em todo o Brasil

Brevemente...
Estrellas de Junho
JA' EM PREPARO

Depois de Abril!
Verifiquem os novos sortimentos
que apresenta a CAMISARIA ESPECIAL
Nas suas diversas secções Rua Duque de Caxias 231 / 235



Fenomenal! a Lamina PAL

UM GRANDE INQUERITO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE O PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

— "O Exercito, como acontece em todas as nações que o possuem bem apparelhado, ao pugnar por uma jornada educacional, cuida do seu proprio fortalecimento — Elle applaudirá e estimulará sem sair da esphera de suas attribuições, todos os movimentos que visem favorecer o surto de um ideal politico e nacional bem definido, com caracter de marcada brasilidade, visando construir o nosso destino" — diz o general Góes

Jayme DE BARROS

(Redactor-chefe do "Diario da Noite")

RIO, 6 — A residencia do general Góes Monteiro, em Copacabana, apezar de revestida de quadros e objectos bellicos, symbolos marciaes da força, é um pequeno e livre parlamento, onde não paira a sombra ameaçadora dos granadeiros, hoje transformados em sêres lotophagos, desmemoriados e joviaes, ao despertarem do profundo somno em que estiveram immersos.

Todas as noites ali se reunem velhos amigos do ex-ministro da Guerra, travando-se os mais amaveis e profundos debates, sobre problemas varios, do Brasil e do mundo.

O general Góes Monteiro, accusado por muitos de militarista, é um espirito inteiramente liberto de preconceitos de classe, de principios sectaristas.

Agil, curioso, culto, elle colloca, acima de todas as forças humanas, a força do espirito.

Nas paredes de seu apartamento se vêem, dispersos, alguns retratos de Napoleão, em differentes phases de sua carreira, no esplendor da gloria imperial e a bordo do "Bellerophonte", a caminho do abrigo que solicitara á Inglaterra, o seu "mais poderoso, constante e generoso inimigo", segundo expressões textuaes de sua petição ao Reino Unido.

Se houvesse alguma intenção nesses quadros, meros presentes recebidos pelo general Góes Monteiro, elles dariam uma lição muda e ironica a respeito do destino melancolico dos guerreiros.

Quando communiquei ao eminente chefe militar o meu desejo de obter delle uma entrevista para este inquerito, declarou-me logo, com bom humor, o general Góes Monteiro:

— Não sabe que eu agora faço parte daquelle povo de lotophagos, que Ulysses, ao iniciar sua odysséa, encontrou nas costas d'Africa, esquecido de tudo, e feliz, porque se alimentava com o fructo do lotus.

Bastou isso para que considerassemos iniciada a entrevista.

TERRA, RAÇA, HOMENS

O general Góes Monteiro, depois de fazer as mais elogiosas referencias á acção do ministro Capanema, que considera altamente patriotica, apanhou numa estante o questionario organisado pelo Ministerio da Educação e começou a examinal-o attentamente.

Alguns minutos depois, disse-me:

— A educação não é apenas o principal factor do nosso progresso real — é o unico. O Brasil não precisa senão de um largo, extenso e profundo movimento educacional, em todos os sentidos, para ser uma nação capaz de se impor aos tremendos choques dos interesses universaes.

Não é nem o paiz opulento que se apregôa, nem o paiz pauperrimo dos pessimistas.

Possuimos um territorio trabalhavel, faltando, apenas, principalmente equilibrio ao nosso progresso. Marchamos com rapidez e perfeição em determinados sentidos e ostentamos noutros o mais injustificavel e acabrunhante dos atrazos. No emtanto, não temos por que duvidar da terra, nem da raça, nem do homem. Se a terra não é rica, é fecunda; se a raça soffre ainda a crise das transformações, no caldeamento com as correntes immigratorias, possue condições de vitalidade e robustez admiraveis, apezar de desamparada, sem assistencia e sem hygiene; se o homem é analphabeto, revela intelligencia, bravura, capacidade.

E' preciso, pois, trabalhar e sanear a terra, fortalecer a raça, apparelhar o homem.

Para isso, o ponto de partida é a educação.

Produzir, hygienisar, robustecer as massas, valorisar o homem, tudo isso, independentemente de factores climatericos e raciaes, "é uma conquista da cultura e da civilisação dos povos, producto de suas iniciativas e do seu proprio senso", como já se tem accentuado com acerto.

Ora, já no ultimo relatorio, que apresentei ao presidente da Republica, como ministro da Guerra, eu affirmava que o problema da educação, factor maximo das transformações historicas das raças, fôra inteiramente descuidado pelos nossos antecessores. A influencia de uma cultura de importação, vinda do Imperio e estimulada pelos neo-educadores republicanos, fez com que transplantassemos para aqui uma instrucção livresca e pedante, baseada num erro fundamental de psychologia. Decoravamos manuaes estrangeiros, alheios ás realidades angustiantes do nosso mundo e das nossas coisas. Accrescia-se a isso mais o inconveniente de serem esses methodos combatidos como nocivos, mesmo nos paises de sua origem.

Uma estatistica de Adolpho Guiot demonstrou que produziam tres mil criminosos illustrados para mil analphabetos. Taine bateu-se contra elles, assegurando que o seu objectivo era o exame, o diploma, o certificado, pelos peores meios, quando "o homem deve apparecer equipado, armado, exercitado e habituado ás provações".

A EDUCAÇÃO E A PAZ

O general Góes Monteiro ergue os oculos, e prosegue:

— Veja bem. Depois de Clausewitz, que, com sua linguagem deductiva, creou a philosophia da guerra, Ludeidorf acaba de inverter a noção de paz, considerando esta apenas o estado latente do phenomeno biologico e universal da guerra.

Essa concepção, que deve influir na base dos planos educacionaes, coincide, no fundo, com a de Taine, que manda educar os homens para as provações e a luta.

Em meio dos abalos das instituições politicas e no fervedouro das questões sociaes, os governos precisam pôr mão forte na educação do povo.

Educa-se sem cessar nos paizes mais cultos do mundo: na França, na Inglaterra, na Allemanha, na Italia, no Japão, nos Estados Unidos.

Que dizer, então, do Brasil?

Só um plano seguro de educação poderá apparelhar o povo para a vida productiva, efficiente, civica, dispondo, estrategica, tactica e teshnicamente, de todas as forças da Nação, humanas, materiaes, intellectuaes, moraes, para a luta, que existe na paz como na guerra.

A liberdade das multidões, preconizada pelos agitadores desnacionalizantes, é um crime, quando os individuos não receberam ainda educação racional.

Não poderemos mais consentir, nessa materia, a corruptora infiltração estrangeira, que, através de livros e methodos condemnaveis, corróe o caracter e envenena o espirito do nosso povo.

E' preferivel instruir menos e educar mais. Os alicerces da educação nacional devem ser lançados aqui, por nós e com material nosso.

A EDUCAÇÃO E O EXERCITO

O general Góes Monteiro prendia o pequeno auditorio, com sua bella palestra:

— Ninguem reclama com maior insistencia a educação nacional do que nós, militares. O Exercito, para viver organisado, disciplinado, forte, poderoso, depende da educação. O poder militar cresce na razão directa do desenvolvimento economico e social. Elle repousa, como força politica do Estado, na educação collectiva. Para realisar está, é preciso que os dirigentes façam sentir directamente sua acção sobre o povo, orientando sem demora suas qualidades dominantes para um ideal commum.

Nunca será possivel executar grandes obras nos Estados que se não apoiam na vontade firme, esclarecida e unanime do povo, vontade que emana de sua educação physica, espiritual e moral.

E' preciso notar que o Exercito ao pugnar pela educação nacional, cuida do seu proprio fortalecimento. Elle applaudirá e estimulará, sem sair da esphera de suas attribuições, todos os movimentos que visem favorecer o surto de um ideal politico e nacional bem definido, com caracter de marcada brasilidade, visando construir o nosso destino.

Se queremos possuir um Exercito organisado, é necessario organisar, antes, á Nação. Está claro que não desconhecemos a enorme importancia social e educadora do poder militar, pelos quadros da hierarchia funccional. Não foi senão devido a esse poder que o Japão, em pouco tempo, estendeu o seu dominio á Asia Oriental, colhendo no campo da civilisação o que semeara no terreno da preparação da guerra. Mas sabemos igualmente que as conquistas pelo sacrificio, pelo ferro e pelo sangue, só são possiveis á custa de uma preparação collectiva, na qual se cuide de obter os meios de assegural-as de maneira effectiva. E' o que nos ensina, no seu vasto desdobramento, toda a historia da civilisação humana, dos povos que dominam o mundo e dos que procuram attingir ao seu nivel pelo estimulo de forças creadoras.

Todo systema educativo a desenvolver no Brasil deve procurar resolver os mais transcendentes problemas collectivos, intervindo, empolgando e mesmo dirigindo, em beneficio do povo, as multiplas actividades nacionaes. O Brasil não pode continuar a viver ao sabor do acaso, opprimido pelas crescentes difficuldades economicas, no seio das mais preciosas dadivas da natureza. Para resistir á infiltração estrangeira, em suas multiplas fórmas, todas de caracter evidentemente anti-nacionaes, urge preparar o corpo e o espirito da raça. O corpo para adquirir a saude necessaria ao desenvolvimento das maiores energias physicas; o espirito para crear a alma collectiva, forjando o caracter, pela educação moral, para se impor sempre em favor da grandeza nacional.

O EXEMPLO DA CASERNA

— A educação para que não seja letra morta, mas uma realidade, afim de attingir um objectivo commum. A esse respeito, o Exercito tem dado os melhores exemplos, como o demonstram as paginas da nossa historia, onde gravou, com os maiores sacrificios, legendas de bravura, abnegação e amor á patria.

Mas, de que valerá isso, se taes feitas não encontram ampla resonancia na massa desprovida de noções de civismo?

O Exercito não é senão o reflexo do desenvolvimento harmonico de todas as forças vivas da nação, das quaes depende directamente a sua efficiencia. O exito mesmo da guerra é cada vez mais funcção directa da capacidade industrial e da educação moral e civica dos paizes que a fazem. Todo povo moderno que quer ter voz acatada no concerto internacional, precisa educar-se e preparar-se, afim de possuir força armada que o represente e sanccione sua vontade. Evocando a phrase de Frederico — o Grande —, segundo a qual se deve "educar a joven geração para pensar independentemente e amar a patria até o sacrificio". Von Bernhardi faz sentir que tal objectivo não será attingido emquanto não houver uma unica orientação na escola e na caserna. O Exercito, exigindo individualidades completas, dotadas de sentimentos varios, não pode ser, logicamente, o [illegible]ador da instrucção escolar, senão quando esta se preoccupar deveras com a formação do caracter da juventude. A' educação physica deve corresponder o maior desenvolvimento espiritual.

E' preciso tambem distinguir as finalidades sociaes do homem e da mulher. Tem razão E. [illegible] quando affirma que o verdadeiro feminismo da mulher consiste em aprender, desde os primeiros annos, a arte de ser bella, não para desenvolver presumpção pueril, mas a realização de um fim augusto, qual o de aperfeiçoar a alma e o corpo da raça a que pertence. Devem tambem, ser, acima de tudo, excellentes mães de familia.

Uma questão importantissima, bem formulada pelo questionario do ministro Gustavo Capanema, é a que se refere ao ensino supplettivo, que deve ser destinado aos que tenham interrompido os seus cursos primarios ou que não os hajam feito na occasião opportuna. Temos o dever de levar a educação e a instrucção a todos os brasileiros, apparelhando-os para a vida, ensinando-lhes que o prazer gera a lassidão e a indolencia, mata a virtude, a energia e o altruismo, produz consequencias funestas para os individuos e para as nações.

A SEXTA ARMA NA VANGUARDA

O general Góes Monteiro, depois de examinar o capitulo do questionario do Ministerio da Educação, relativo á educação extra-escolar, accentuou:

— Creio que para attingir os objectivos aqui apontados, o Ministerio da Educação deve lançar mão de todos os meios de propaganda, através do livro, da imprensa graphica, da radio-diffusão, dos jornaes, mobilisar os nossos homens de letras, estimular a indole generosa da nossa gente.

Não esquecendo, sobretudo, que a grande massa brasileira é toda ella rural, e que devemos cuidar della, antes de mais nada.

Nesse particular, vejo com satisfação que está bem orientado o ministro Gustavo Capanema, cujas actividades venho acompanhando com o maior interesse.

A obra que está realisando é digna da gratidão do paiz.

Não se esqueça elle, com sua larga visão, de mobilisar especialmente a sexta arma, encarregada de fazer a vanguarda, ou, em outros termos, de desbravar o caminho que o nosso povo palmilhará. No relatorio por mim apresentado ao presidente da Republica, ao qual já me referi, eu lembrava que a imprensa, em virtude dos meios de que dispõe, poderá concorrer de maneira decisiva para o fortalecimento do caracter da nossa mocidade. Formaria um ambiente de opiniões sadias e patrioticas, despertando energias, sentimentos nobres e espirito de sacrificio. Ella não deve dar máos exemplos num paiz que precisa de bons exemplos. "E' longo o caminho dos preceitos, é breve o dos exemplos". Cabe-lhe desenvolver a mais ampla acção educativa, preparando dias melhores para o Brasil.

O general Góes Monteiro terminava ahi suas declarações.

Mas, ao despedir-se, ainda me disse sorrindo:

— "Creio, que apezar de lothophago, falei demais — "et pour cause" — uma vez que me julgo a mim mesmo general em espirito. Repare, entretanto, que todos os generaes do mundo, em todas as épocas, sempre falaram ou escreveram muito. Devemos usar aquella linguagem directa e clara de general Paul Noel, que é a mesma, no fundo, de Alexandre, de Annibal, de Cesar. E' a de Bonaparte, "electrizando os soldados maltrapilhos atraz dos Alpes, convidando-os a transpol-os e a cairem como um raio do outro lado sobre as planicies ferteis da Lombardia". E' ainda sua linguagem em Austerlitz, como deante das pyramides do Egypto. E' a linguagem de Clausewitz a de Moltke, de Foch, Lyautey, Petain, a de Ludendorf, linguagem que evoquei em recente discurso, para concluir com esta phrase, que desejo repetir: "A obra de patriotismo a mais util e corajosa, se a nossa geração se sente gasta, exhausta e incapaz, será então preparar a mocidade, livrando-a da deshonra, para transferir ás suas robustas mãos a responsabilidade de conduzir o destino do Exercito — e, accrescento agora, — da Nação.

RADIO

NA ONDA...

Que voninha deliciosa a de Selma Lopes! Ouvi-a finalmente outem e confesso que gostei immensamente. nota-se que a tão focalisada nova "estrella" não se movimenta ainda com desembaraço deante do microphonto; percebe-se, mesmo, o quanto ella está nervosa, muito presa ao original. Tudo isso que prejudicaria fatalmente a outra qualquer cantora, em Selma, porem, se torna revestido de uma certa graça e principalmente um "qué" muito agradavel.

No samba "E você me abandonou", de J. M. de Abreu, Selma realçou de 50% o original.

"Já deixei a orgia
E você me abandonou..."

As palavras teem um contraste curioso com a ingenuidade simples da solista, que fala em dor como se não comprehendesse o significado da palavra, tal a candidez com que canta.

E sobretudo Selma tem a bôa orientação de realmente não imitar ninguem.

"50%", a marcha de L. Babo, tambem foi bem cantada e de modo geral podemos dizer que a nova artista é uma promessa valiosa no elenco da P. R. A. 8.

⁂

Irene Costa e Hilda Pessôa estão entrando para o firmamento radiophonico com muitas esperanças.

E dizem que já estão matriculando os "fans", que são numerosos.

⁂

Sylvio Costa, que embora enchendo de muita presepada o samba Vae vender balaio, agradou, offerecendo um bom numero, no outro samba. Quando á luz da lua, de Benedicto Lacerda, não esteve bem. No sambacanção ha vozes na P. R. que funccionam melhor O Sylvio não tem a garganta maleavel e por isso não satisfaz.

E si hontem á noite o céo não estivesse assim, com cara de chuva, o povo na certa attribuiria as capas e parteiras a outra coisa.

⁂

Aquelle tango "Alma em pena", Alma empena" ou mesmo, Alma em panca, não percebi o titulo que o "speaker" embrulhou, teve tudo no mundo, menos alma. Poderiamos dizer, por exemplo, que a cantora e o pianista apostaram carreira para ver quem seria mais fóra, e que ambos conseguiram brilhante victoria com um honroso empate.

A cantora ia na frente e o piano seguia. Desencontravam. A cantora esbarrava um pouquinho para esperar pelo piano, mas quando este chegava ella se enthusiasmava novamente e seguia por ali afóra, deixando o outro "péga-mas-não-péga".

Esse numero que, como vem, deveria figurar no programma sportivo, por engano foi tradiado áquella hora. Isso o Abilio se esqueceu de dizer.

⁂

O Jazz hontem apresentou no ultimo quarto de hora dois magnificos fox-trots. Os saxophones andaram excellentes. O mesmo não se póde dizer do trombone. Estava meio rouco. Eu acho que foi devido á chuva. Precisam dar um xarope ou um lambedor ahi, qualquer, ao trombone para ver si elle melhora...

⁂

Nosso amigo Gaúcho se esqueceu de torcer a orelha do cavaquinho afim de que elle não desafinasse na valsa Boneca.

Tanto que alguem chegou a dizer:

— "Mas que é que tem este cavaquinho?"

E eu, então, para defender o Gaúcho, atalhei logo:

— "Não é não, não é nada não. Isso é porque a valsa se chama Boneca. Elle está desafinando mas é de brinquedo..."

THE'O

—

I. M. L. — Você se manifesta um ardoroso defensor de Selma Lopes e chega a falar nos "lindos olhos negros" da "verdadeira nortista"

Que a pequena canta direitinho eu digo hoje nesta secção. Quanto porem ao seu physico eu não posso me manifestar porque pelo alto-falante eu não vejo nada. Só vejo, mesmo, o altofalante.

E si pudesse ver, não iria elogiar a belleza da cantora. Sei lá si a moça é noiva...

A carta a que você se refere provocou muito barulho e portanto vamos deixal-a em paz. Por isso mesmo é que sua chronica não foi aproveitada. Pediram-me para não voltar ao assumpto referente a uma das pessoas a que você allude e eu não tenho motivos para faltar a um favor que me pedem. Faça uma outra chronica mais curta sobre a propria Selma mesmo, mas sem diminuir as demais ou estabelecer confrontos ou parallelos, que publicaremos de bom grado. Mesmo porque sua caligraphia é excellente e vae agradar muito ao lynotipista. Sua letra parece feminina. (Não se zangue...)

Quanto a mim, devo dizer ao amigo que não sou "fan" de ninguem. Sempre faço justiça. Nunca tomo assignaturas nas costas de cantor ou cantora nenhum. Si elles são convidados a apparecer ao microphonio é porque realmente possuem certas aptidões. Si não as possuissem a estação não os contractaria. Sim, porque na direcção artistica da mesma não ha nenhum beocio. Ha gente que entende e sabe os elementos que lhes convem. Agora é logico que entre esses elementos ha, como em toda a parte, os melhores e os peiores. Muitas vezes os de segundo plano fazem qualquer coisa que merece applausos e eu então applaudo. Acontece, tambem, que os de primeira categoria dão cochilos ou fazem besteiras. Ahi eu tambem digo, E' assim. Essa é a minha politica. O que não posso é dizer que todo bichinho é genio.

Quando chegar a vez de me applaudirem, não sejam uraos... — T.

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO — Programma para hoje: 6 horas — Curso de Educação Physica da PRA-8, a cargo do cap. Ismael de Góes Lima. 11 horas — Prog. aperitivo, com Léa de Hollanda, Hilda Pessoa, Rivaldo Lopes, Carlos Bastos e a Orchestra Jazz da PRA-8. 12 horas — Hora certa — Cont. do prog. aperitivo. 16 — Prog. "Entre outras cousas..." com Dorinha Peixoto, Aline Branco, Jorge Reys, Gilberto Fontes, Orchestra de Salão da PRA-8, Conjuncto Regional e o pianista Nelson Ferreira. 18 horas — Prog. da "Guryssada", do Supplemento Infantil do Diario da Manhã. 18.30 — Prog. do jantar. Grav. da Casa Pariophon. 20.30 — A PRA-8 offerece aos seus ouvintes a transmissão da opera de Giacomo Puccini — A TOSCA.

Prog. para amanhã — 6 horas — Curso de Educação physica da PRA-8, a cargo do capt. Ismael de Góes Lima. 7 horas — Grav. 7.30 — Inicio das aulas de inglez, a cargo do prof. Amaro Borges. 11 horas — Prog. do almoço — Supplemento musical com grav. 12 horas — Hora certa. Cont. do prog. do almoço. — 15 horas — Quarto de hora de "Radio-Educação", a cargo da Escola Normal. 15.15 — Progr. da tarde — Transmissão da Symphonia n. 5 "Para o Novo Mundo", de Anton Dvorak. 16 horas — Gravações populares — 18 horas — Programma do jantar. Grav. de operetas. 18.35 — Hora do Brasil. 19.30 — Quarto de hora de musica de dansa, com a Jazz da PRA-8. 19.45 — Quarto de hora com Irene Costa e Julio Moreno. 20 horas — Quarto

(Conclue na 6.ª pagina)

aplicação scientifica das
ONDAS ULTRA-CURTAS
nas inflamações e nevralgias, especialmente nas doenças dos bronquios pleuras e pulmões...
CURA DA ASMA
Dr. AGENOR BOMFIM
R. do Hospicio 118
10 às 12 | 2 às 4
Ás 18 horas
FONE 2284

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA FERNAMBUCANA

Sob um thema doutrinario-evangelico, o sr. Aluisio Santos Pereira realizará, hoje, ás 19 horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, uma palestra.

A's 10 horas haverá aula de religião para as creanças e, amanhã, ás 19 horas e meia, terá logar a sessão de escudo philosophico.

— Escola "Allan Kardec" — Em visita a essa escola mantida pela Cruzada Espirita, á rua Herculano Bandeira, 143, Sitio Novo, no dia 13, compareceram dois directores, tendo observado a boa marcha dos trabalhos escolares. Os alumnos entoaram hymnos patrios e espiritas.

ESCOLA ESPIRITA "AUGUSTO CEZAR"

A's 19 horas de hoje, na Escola Espirita Augusto Cesar, á rua 13 de maio, n. 1009, Santo Amaro, o dr. Antonio Feitosa fará uma palestra sobre o thema A crença.

A entrada será franca ao publico.

VERMES? LOMBRIGAS? OPILAÇÃO?
Sem Vermifugo não se cura Verminose
Fala um Grande Professor de Medicina



O Professor AUSTREGESILO, Presidente da Academia Nacional de Medicina, escreve:
"Attesto que tenho empregado com bom exito e preparado VERMIOL RIOS".
(A.) A. Austregesilo.
Firma reconhecida pelo Tab. Belisario Tavora.
Nota importante — O Vermiol Rios não contém Thymol.
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO-SEM SABÔR
[illegible] ARAUJO FREITAS [illegible]

GINGER ROGERS
tem o OK de 9 entre 10 estrellas, quando attesta:



FÔRO E JUDICATURA

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão extraordinaria

Sob a presidencia do des. Santos Pereira, reuniu-se hontem a Côrte de Appellação dando-se os seguintes julgamentos:

Relatado pelo des. Nestor Diogenes — Mandado de segurança n. 25.547. Recife — Requerente, Benedicto Bezerra de Magalhães. Requerido, o Estado de Pernambuco. Orou em favor do requerente o dr. Pedro Cahú e em favor do requerido o dr. Angelo de Sousa, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado — Denegou-se contra os votos dos des. Oriando de Aguiar e João Aureliano.

Relatado pelo des. Roderick Galvão — Aggravo de petição n. 25.575. Recife — Aggravantes, H. B. Werner & Cia do Rio de Janeiro. Aggravados, o Juizo e o syndico da massa fallida de Adolpino Dinis — Negou-se provimento unanimemente.

Relatado pelo des. Neves Filho — Aggravo de petição n. 25.627 — Aggravante, Selim Resk. Aggravados, o Juizo e Nicolau Mussa Zarzar. Sustentou oralmente o dr. Amaro Pedrosa — Deu-se provimento unanimemente.

—

Em sessão de ante-hontem o des. presidente levou ao conhecimento desta Côrte de Appellação um convite do presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros para que, a Côrte de Appellação de Pernambuco se faça representar no Congresso Nacional de Direito Judiciario, a realisar-se no proximo mez de junho no Rio de Janeiro. Foi designado pela Côrte e por unanimidade de votos a seguinte commissão composta dos des. João Aureliano, Cunha Barreto e Nestor Diogenes.

O des. presidente telegraphou ao presidente do Instituto da Ordem dos Advogados, dando-lhe conhecimento da alludida designação ao mesmo tempo que declarou que opportunamente se entenderia com o governo do Estado para facilitar a representação da Côrte perante aquelle certamen.

FORUM CIVEL

Autos com vista

Foram com vista ao dr. Fabio Corrêa os autos da acção ordinaria que Cicero Augusto Cesar move contra Oscar & Companhia.

No primeiro cartorio encontram-se com vista aberta ao advogado Cerquinho Nunes, os autos da acção executiva que B. Vianna Costa move contra Cicero Correia. No quinto cartorio, encontram-se com vista aberta aos respectivos advogados os seguintes processos. Ao dr. Fernando Mendonça, acção executiva que Joaquim Ramalho da Silva move contra Maria Annunciada de Araujo. Ao dr. Nylo Camara, acção summaria que o dr. Adamastor do Amaral Lemos move contra a Companhia Nordeste de Terrenos. Ao dr. Romulo Maia, prestação de contas do liquidatario na fallencia de Adolpho Dinis.

Julgamentos

O juiz municipal da quinta vara, julgou *não provados* os embargos offerecidos por Euphrosino Francisco Barbosa, á acção executiva que Souza Junior & Companhia move contra Antonio Senna. O juiz municipal da sexta vara, recebeu, nos proprios autos, os embargos offerecidos á acção executiva que Apollinario Barbosa move contra José Pinheiro. O juiz de direito da sexta vara, julgou por sentença a justificação produzida por Antonio Luiz de Gonzaga e mandou entregar ao requerente os autos do processo, independentemente de traslado. O juiz municipal da sexta vara, recebeu, nos proprios autos os embargos de terceiro senhor e possuidor apresentados á acção executiva que Mario Coelho Pinto move contra Seraphim Teixeira. O juiz de Direito da setima vara, rejeitou "in limine" a excepção de cousa julgada apresentada a acção ordinaria que Cruz & Companhia move contra Casemiro Duarte, tendo o excipiente se aggravado desse despacho para a Côrte de Appellação. O juiz de Direito da quinta vara, julgou procedente a acção ordinaria que Heirich Hartmann move contra Hilda Hartmann e outros, herdeiros no espolio de Hermann Hartmann. O juiz municipal da sexta vara julgou por sentença a desistencia requerida nos autos da acção executiva que José Rodrigues Pinto Ferreira move contra João Pessôa de Mello e sua mulher. O juiz de Direito da quinta vara julgou procedente a acção executiva e a penhora procedida na acção executiva que Antonio Barbosa Cavalcanti move contra Antonio de Araujo Pinheiro e sua mulher.

Termo de aggravo

Estão promptos os termos de aggravo nos autos da acção executiva que Constantino Marinho Falcão move contra João Manzi Filho (dr. Nylo Camara).

Acção ordinaria que Zelinda de Lima França, inventariante do espolio do major Francisco Affonso Marroquim, move contra viuva e herdeiros de João Coelho de Almeida. (dr. Pedro Alexandrino.)

Em prova

Estão com o despacho "em prova", os seguintes processos: Acção ordinaria que João Maciel da Rocha, move contra a Prefeitura Municipal do Recife (4ª vara). Esbulho que Fonseca Irmãos & Companhia move contra Manoel Tavares Ferreira (7ª vara). Ordinaria que Abelardo Torres e Silva move contra José Marciano Baptista (5ª vara).

Associações

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Com a presença dos directores, srs. Antonio P. Maranhão, Marcilio Beltrão, J. A. da Silveira, José Amadeu Cunha, M. Saraiva, Laurentino Ramos e numeroso grupo de associados, realisou-se na ultima quarta-feira uma reunião de directoria do Instituto Pernambucano de Contabilistas.

Do expediente constou, alem da correspondencia protocollar, uma consulta e resposta de Inspectoria Geral do Ensino Commercial, do Rio de Janeiro.

Na ordem dos trabalhos foram veiculados varios assumptos de interesse da classe.

LOJA CONCILIAÇÃO

Em sessão economica, reune-se na proxima terça-feira, pelas 19 horas, os socios desta loja.

Entre os assumptos de urgencia a tratar, haverá instrucção ritualistica.

O presidente espera o comparecimento dos socios.

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA PELO PROGRESSO FEMININO

Reunir-se-á amanhã (18), ás 15 horas, em sua séde social á rua da União, 73, a Federação Pernambucana pelo Progresso Feminino.

A presidente está pedindo o comparecimento de todas as socias.

ASSOCIAÇÃO DOS VIAJANTES DO COMMERCIO

Em sessão de assembléa geral, realisada no dia 23 de março passado, foram empossados os seguintes associados para dirigir os destinos da Associação dos Viajantes do Commercio, em Bahia:

Assembléa geral — Presidente, Almir Caribé de Araujo Pinho; 1º secretario, Theophilo Ottoni Pacheco; 2º secretario, Gastão dos Santos Pereira.

Directoria — Presidente, Octavio Americo de Freitas; 1º vice-presidente, Gregorio de S. Coelho; 2º vice-presidente, Manoel Ignacio Sampaio; 1º secretario, José de Souza Coelho; 2º secretario, Agenor Portella Pedreira; 1º thesoureiro, Dasio Brasileiro; 2º thesoureiro, Eugenio Marques da Silva.

Supplentes — Americo Almeida (reeleito), Feliciano Garrido, Gerson Moreira de Oliveira, José Maria de Sá Barreto, José N. Costa, José Veiga Mascarenhas e Rubens Muniz Barreto.

Commissão fiscal — Adolpho Santiago, Antonio Gomes Vieira Campello (reeleito) e Domingos Marinuzzi.

Supplentes — Antonio da Costa Lobo Moreira, José Marcellino Nunes Leal e Leopoldo de Aguiar Travessa.

Oradores — 1º orador, pharmc. Abilio da Silva Lima e 2º dito, Marcellino Santanna Filho.

Amostras

Recebemos dos srs. Moreira & Cia. algumas amostras do novo producto "Cigarros Lenita", lançado no mercado pela Fabrica Lafayette.

O novo producto, confeccionado com fumos escolhidos, será vendido em todos os fiteiros pelo preço de $500 a carteira.

Aguardem...
Estrellas de Junho
BREVEMENTE

ULTIMAS CREAÇÕES
CUTEX OURO
CUTEX PRATA



Os caprichos elegantes, em Paris, em Nova York, em todo o mundo, exigem uma renovação incessante de côres de esmalte de unhas para combinar com todas as horas e toilettes. Cutex responde a essa exigencia com duas novas e lindas creações que estão alcançando grande successo. Para augmentar o seu encanto pessoal, experimente as outras novas côres Cutex: Terracotta, Capuchinho, Tropical e outras.



CUTEX

Schuschnigg declara-se disposto a exercer a dictadura na Austria sem a cooperação de Starhemberg

(Conclusão da 1.ª pagina)

AFASTANDO RECEIOS

De qualquer maneira, a circular do principe veiu acalmar os receios de um possivel movimento da **Heimwehr**, temores que se intensificaram por tal forma que induziram o governo a adoptar medidas de precaução especiaes, durante a noite passada, mantendo em "estado de alarme" a policia e a gendarmeria, as quaes poderiam entrar em acção em caso de produzir-se qualquer movimento armado.

A AUSENCIA DE STARHEMBERG

Acreditam os observadores que entre os motivos que influiram na attitude calma, adoptada pela **Heimwehr**, figura a ausencia do principe, que partiu para Roma

O principe, acompanhado a' estação por numerosos membros da **Heimwehr**, e por outros partidarios, foi ovacionado por milhares de pessoas, que entoavam canções patrioticas, tornando-se necessaria a intervenção da policia para evitar uma agglomeração maior.

CONFLICTO LATENTE

Seja como fôr, o conflicto permanece latente e não ha duvida de que se tornara' evidente se o chanceller Schuschnigg adoptar qualquer medida precipitada, na qualidade de commandante da **Heimwehr**, posto que veiu assumir ao tomar posse do commando da milicia nacional, que comprehende automaticamente, a mesma **Heimwehr**.

Tudo faz prever que a **Heimwehr** só acatara as ordens do chanceller se recebesse instrucções nesse sentido do principe Starhemberg, cuvidando-se, porem, que este adopte tal decisão, a não ser em virtude de negociações com o governo.

TENTANDO EVITAR ROMPIMENTO DEFINITIVO

Sabe-se que, antes de produzir-se a crise do gabinete, o principe ja' havia iniciado negociações tendentes a evitar o rompimento definitivo. O chanceller Schuschnigg mostrou-se tambem disposto a impedir o desaccordo entre os elementos do gabinete, que, como se sabe, é constituido por clericaes da ala esquerda e semi-fascista de Starhemberg. Entretanto, as exigencias do principe, que, como premio a' sua acquiescencia, pedia o cargo de ministro da Guerra, impediram o exito das negociações.

COMO SURGIU O TELEGRAMMA AO DUCE

O principe, ao solicitar a pasta da Defesa Nacional, pretendia assumir o controle do exercito, e o sr. Schuschnigg não se mostrou disposto a acceder ao desejo do principe.

Foi após essas divergencias que o principe decidiu enviar um telegramma ao sr. Mussolini, felicitando-o pela occupação de Addis-Abeba e exprimindo conceitos desabonadores para a democracia.

O referido telegramma foi expedido sem autorização do sr. Schuschnigg, em nome do principe, na qualidade de **leader** da **Heimwehr**.

Manifestou-se a crise quando o chefe do governo foi informado a respeito desse despacho, ao qual se uniram os protestos extra-officiaes dos representantes diplomaticos da França e da Inglaterra.

Sabe-se que o chanceller Schuschnigg mostra-se firmemente decidido a desarmar a **Heimwehr**, assim como a incorporar essas forças a' milicia que ficar' sob o controle do exercito regular, esperando por esse meio evitar o perigo de conflictos internos. Entretanto, deve-se lembrar, a este respeito, que, pouco antes de manifestar-se a crise, o principe Starhemberg declarou que só passando sobre seu cadaver, o governo poderia tirar-lhe o commando dessas tropas.

SCHUSCHNIGG
SCHUSSCHNIGG

VIENNA 16 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado hoje pelo chanceller austriaco sr. Kurt Schuschnigg:

"Aos officiaes da "Frente da Patria", aqui reunidos, e aos seus representantes em todo o paiz — Reunimo-nos aqui em uma hora grave e decisiva. Com plena consciencia de minha responsabilidade e invocando a memoria de Engelbert Dollfuss, eu assumo a chefia nacional da "Frente da Patria". Faço-o absolutamente consciente de minha responsabilidade e dos meus deveres para com a patria austriaca e para com o povo da Austria, a que me dedico inteiramente. Assumindo a direcção dos destinos da patria, faço-o obediente apenas a' exigencia de uma autoridade forte e da responsabilidade dos chefes. Essa unidade deve excluir os mal-entendidos e as ambiguidades.

Os successos historicos levaram ao que se chamou o dualismo austriaco que consistia na direcção do governo e na direcção da "Frente da Patria", após a morte de Dollfuss, não se acharam unificados em uma unica pessoa. Sou um ardente representante dessa idéa; mas, por outro lado, não seriamos austriacos se não soubessemos por experiencia que tal fórma de dualismo conduzira' a fricções, que todavia careciam de importancia, emquanto na unidade de commando não existissem incertezas. E' claro que a situação presente reclama uma decisão rapida e adequada e que qualquer adiamento significa perigo e dubiedade.

Estou convicto de que as divergencias de opiniões, taes como existiam, não affectam principios fundamentaes. Emquanto existir a "Frente da Patria" o seu programma não pode ser diverso do programma de Dollfuss, e assim sendo, o novo juramento dos officiaes da "Frente da Patria" a serem creados para o futuro, será pela Austria de Dollfuss e pela "Frente da Patria". Com isso se salientam claramente que apenas importam os factos e não as personalidades."

STARHEMBERG QUER SE REAPPROXIMAR DE HITLER

VIENNA, 16 (Meridional) — Em certos circulos teme-se que o principe Starhemberg novamente se approxima de Hitler, "seu primeiro amor".

A impressão é que tudo dependera' da conferencia que com Mussolini teve o principe.

UMA ORDEM DE COMMANDO DO PRINCIPE STARHEMBERG

VIENNA, 16 (Meridional) — O principe Starhemberg expediu a seguinte ordem de commando:

"Heimwehr! Conserva-te firme e com disciplina de aço. Viva a Heimwehr e a sua Austria."

DISSOLVIDO O CORPO DE PROTECÇÃO DE VIENNA

VIENNA, 16 (Meridional) — O gabinete dissolveu o corpo de protecção de Vienna, cujo effectivo se compunha de 600 homens, ficando apenas em actividade os membros que constituem o grupo denominado "Caçadores de Starhemberg" ou a "guarda pessoal" do principe.

Dom Affonso XIII

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS PELO SEU ANNIVERSARIO NATALICIO

Transcorre, hoje, o anniversario natalicio de dom Affonso XIII, ex-rei da Hespanha.

Nascido em 1886, casou-se no dia 7 de maio de 1906 com a princeza dona Victoria Eugenia de Battengerb, de cujo consorcio teve cinco filhos.

D. Affonso é filho do rei d. Affonso XII e da rainha dona Thereza Christina.

Por iniciativa de um grupo de hespanhoes residentes no Recife será celebrada, hoje, missa em acção de graças, no altar-mor da Basilica do Carmo, sendo officiante frei José Casanova.

Uma sessão extraplenario

(Conclusão da 1.ª pagina)

recinto occupado pela minoria, e diz:

— "Estamos trabalhando como abelhas no silencio. O pais julgará se lhe somos uteis ou prejudiciaes."

PACIFICO POR INDOLE, O SR. JOSE' AUGUSTO

O deputado José Augusto, por sua vez, declara ser pacifico por indole. Tambem quer a união dos rio-grandenses porque no seu estado actual isso é uma necessidade.

O sr. João Carlos Machado vae ouvindo e contendo "os discursos" com um "a proposito", e lá vem uma bôa pilheria.

O "leader" liberal acha que é necessario fazer sua profissão de fé. Todos já o conhecem e o sabem incapaz de um mão pensamento, siquer. Sempre se empenhou decididamente na luta pela paz. Tem trabalhado para evitar qualquer desentendimento e, ainda agora, em face do incidente na administração do seu Estado, envidou todas as suas forças no sentido de ser vencida a crise.

A PHYSIONOMIA ALEGRE DO SR. JOÃO CARLOS

Como se observasse estar o sr. João Carlos Machado sempre de physionomia alegre, como homem que vive satisfeito e feliz, o "leader" liberal retruca:

— "Realmente sou um homem que se lamenta e não se queixa. Em primeiro logar porque tenho minha consciencia tranquilla depois porque nada me adeantariam as minhas lamurias..."

Suas ultimas palavras ainda foram referentes ao caso rio-grandense em fóco:

— "Não faço prognosticos, pois os homens que discutem o assumpto em Porto Alegre teem bom senso.

Quanto ao governador Flores da Cunha, posso garantir que ninguem o publica e suas inclinações pela confraternização de todos os brasileiros são assaz conhecidas e fartamente comprovadas.

Se não houver a paz certamente não será por culpa sua."

TODOS SÃO PACIFISTAS

Emfim, da ruidosa sessão extraplenaria, tiramos a impressão de que todos são pacifistas querem a paz em seus respectivos Estado e no Brasil.

O difficil para conseguil-a é o "modus faciendi".

Quanto ao que corre neste momento lá pelos pampas ninguem se animava a faser prognosticos seguros porque se considerava que o sr. Flores da Cunha havia sido muito aspero quando proferiu aquella já conhecida phrase que não precisava de collaboração de ninguem porque o seu Estado tinha tudo para dar e nada a pedir.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

A falta de saude a torna desanimada e triste? Uma dor incessante lhe magôa as costas? Sente dores de cabeça, vertigens e falta de sôno?

Seu organismo precisa de ser expurgado do acido urico e outros venenos acumulados pelo deficiente trabalho dos rins.

Tome quanto antes as PILULAS DE FOSTER.

Abandone o desanimo, pois, milhares de pessoas, enfermas do mesmo mal, teem recuperado a saude usando as PILULAS DE FOSTER.

Tome o primeiro vidro e observe os resultados.

FOSTER PILULAS

PILULAS DE BRISTOL

Remedio caseiro, de origem vegetal

Sem ter livre o ventre, não se tem saude perfeita

O REMEDIO QUE ASSEGURA O PERFEITO FUNCIONAMENTO DOS INTESTINOS E DO FIGADO.

dos mesmos fabricantes — SALSAPARRILHA DE BRISTOL

A FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL REPRESENTA UM GRANDE SERVIÇO CULTURAL AO BRASIL

COMO FALOU A REPORTAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" SOBRE SEUS OBJECTIVOS O ACTUAL REITOR, SR. AFFONSO PENNA JUNIOR

RIO, 15 (Pelo aereo) — A designação do sr. Affonso Penna Junior para a reitoria da Universidade do Districto Federal foi um acto que repercutiu nos meios pedagogicos.

Os acontecimentos que precederam a nomeação do novo reitor, quando se achava nesse logar o sr. Miguel Osorio de Almeida, haviam posto em evidencia o instituto superior da Municipalidade, exigindo para a alta investidura a escolha de um nome de prestigio no magisterio nacional.

Empossado o sr. Affonso Penna, cessaram os rumores em torno da Universidade e iniciou-se uma phase de trabalho, como indice do que todos, professores e discentes, acatavam e applaudiam a decisão das autoridades municipaes, emprestando solidariedade ao novo mentor nos actos administrativos e technicos do modelar estabelecimento de cultura.

Logo após a nomeação do sr. Affonso Penna, a reportagem dos **Diarios Associados** procurou s. s. para ouvil-o sobre a estructura da Universidade e a orientação que iria imprimir aos seus destinos.

Desculpando-se ainda não haver tomado conhecimento exacto de todos os aspectos do instituto carioca, pediu-nos, entretanto, o sr. Affonso Penna que voltassemos a procural-o algum tempo depois, quando teria toda a satisfação em transmittir através dos **Diarios Associados** sua opinião e as suas idéas a respeito.

UMA ORIENTAÇÃO NOVA E PRATICA NO PLANO GERAL DA UNIVERSIDADE

De accordo com a promessa do sr. Affonso Penna Junior, voltámos á sua presença, e ao lhe pedirmos, no gabinete da reitoria, onde nos recebeu, o obsequio de expôr, agora, o seu pensamento sobre o assumpto, assim nos falou elle:

— "A Universidade do Districto Federal é que recebeu d'"O Jornal" o grande favor de tornar conhecidas suas finalidades e actuação. Instituto de creação recente e de moldes novos, ella precisa multissimo do amparo ha imprensa, para esclarecer convenientemente o publico sobre seus objectivos, desfazendo objecções e duvidas.

— Ha, por exemplo, continuou o nosso entrevistado, quem supponha que uma Universidade se acha adstricta a um typo classico, para formação de medicos, advogados, engenheiros, etc., e deve ter, necessariamente, escolas de direito, de engenharia e de medicina. Si tal concepção fosse exacta, a Universidade do Districto Federal estaria mal denominada. Mas, a verdade é que os Institutos Universitarios não estão, nem devem estar, sujeitos a uma forma ne varietur e, desde que surgiram, até os dias presentes, têm revestido uma grande diversidade de typos, cuja complexidade augmenta, naturalmente, com a vida do instituto.

A FUNDAÇÃO DA UNIVERSIDADE, COMO UM GRANDE SERVIÇO CULTURAL AO BRASIL

— Quando o governo do Districto Federal, com a feliz idéa de consagrar a actual autonomia politica com um grande serviço cultural ao Brasil, resolveu a fundação da Universidade, examinou, detidamente, as exigencias mais prementes e ainda não attingidas da cultura brasileira, para o effeito de satisfazel-as.

E é por isso, prosseguiu, que a Universidade se compõe, inicialmente, de instituições differenciadas, em natureza e propositos, das já mantidas pelo governo federal.

A FORMAÇÃO NUCLEAR DA UNIVERSIDADE

— Como o senhor pode ver na lei que a instituo, a formação nuclear da Universidade se fez com o Instituto de Educação, de merecido renome nacional, uma Escola de Sciencias, uma Escola de Philosophia e Letras, outra de Economia e Direito, um Instituto de Artes e varias instituições complementares, para experimentação pedagogica, como a Bibliotheca Central de Educação, a Escola-Rádio, escolas experimentaes dos varios graus, laboratorios e clinicas dos hospitaes do Instituto Federal.

O Instituto de Educação proverá á formação do magisterio, concorrendo, como centro de documentação e pesquisa, para a cultura pedagogica nacional.

A Escola de Sciencias habilitará profissionaes e technicos, aperfeiçoando-lhes a cultura dos varios ramos de estudos geraes e applicados.

A Escola de Economia e Direito destina-se a estudar os problemas nacionaes de formação e actividade do Estado, e os da producção, circulação e distribuição da riqueza.

A de Philosophia e Letras tem a seu cargo os estudos superiores do pensamento e sua historia, nos seus aspectos philosophico, literario e moral.

E last not least, o Instituto de Artes será, dentro em breve, um centro de documentação, pesquisa e irradiação das tendencias de expressão artistica da vida brasileira.

A FUSÃO DA ARTE E DA SCIENCIA, UM GRANDE PASSO DE COMPREHENSÃO UNIVERSITARIA

Habituado a admirar, como um bom esthete, todas as manifestações do pensamento, o sr. Affonso Penna Junior não podia deixar de ter uma expressão de sympathia para a innovação interessante que representa a inclusão de um instituto de Artes no organismo da Universidade.

E, falando-nos sobre esse ponto, assim se manifestou:

— A inclusão do Instituto de Artes é, sem duvida, um dos traços mais acertados e sympathicos da sua organização. O professor Soriau felicitou-nos vivamente por isto, assignalando que "essa fusão da arte e da sciencia representa um grande passo de comprehensão universitaria".

UM TRABALHO DE 27 CURSOS EM FRANCA COOPERAÇÃO

— Mas, a caracteristica de nossa Universidade, continuou o sr. Affonso Penna Junior, o que, verdadeiramente a destacará em nosso meio cultural, é que os seus institutos e escolas, já apontados, trabalharão em cooperação, synergicamente, para manter uma serie de cursos que attendam, como já disse, a necessidades urgentissimas de nossa educação.

A lei creadora previu, desde logo, vinte e sete desses cursos, entre os quaes posso mencionar: cursos para habilitação ao magisterio, desde o primario geral e especializado, até o normal e secundario; cursos de auxiliares de medicina, technicos de laboratorio; cursos de administração e funccionalismo; cursos de jornalismo e publicidade; bibliotheconomia, archivo e museus; cursos de artes cinematographica, choreographica e dramatica; curso de architectura e paysagista.

Interrompendo a enumeração, perguntámos se todos esses cursos já estavam funccionando ou funccionariam em breve.

O sr. Affonso Penna Junior teve um sorriso expressivo e respondeu de prompto:

— O mal do Brasil é prejudicar sempre, com a preoccupação do optimo immediato, o bom que se poderia conseguir. E os ferreiros de minha terra costumam dizer que quem põe muitos ferros na forja não consegue malhar nenhum, pois todos se queimam.

A' MANEIRA DA CONSTITUIÇÃO INGLEZA — UM CRESCIMENTO, E NÃO UMA FEITURA

Sem quebrar o rythmo de sua palavra facil, mas medidada, continuou:

— "A nossa preoccupação é que a Universidade seja como a Constituição ingleza: um crescimento, e não uma feitura. Só as coisas desse natureza conseguem vida larga e plena. E, por assim pensarmos, queremos ir devagar, para irmos longe, interessando-nos mais no esforço em rumo á perfeição, que é uma especie de infinito mathematico, do que em apresentarmos uma perfeição artificial e illusoria, que é sempre a das coisas "feitas no papel."

A GRANDE OBRA EM REALIZAÇÃO

— Mas, o que a Universidade já está realizando é mais que bastante para sua benemerencia. Estão, com effeito, em pleno funccionamento, os cursos para a formação do magisterio; e os relativos ao professorado secundario constituem uma novidade cujos utilissimos effeitos só poderiam ser negados por quem desconhecesse, inteiramente, as deficiencias do ensino secundario no Brasil.

Devido á falta de cursos especializados para a formação dos encarregados deste ensino, é que este se encontra, mais ou menos, nas mesmas tristissimas condições em que se achava o ensino primario quando, por falta de Escolas Normaes, tal ensino se confiava a pessoas desprovidas de qualquer preparo especializado, ao sabor da influencias politicas. Lembro-me bem desses tempos ominosos, assim como pude acompanhar de perto, como secretario do Interior em Minas Geraes, os beneficos effeitos das escolas para a formação do magisterio primario. Estou mais do que certo de que a iniciativa da Universidade do Districto Federal vae produzir os mesmos effeitos na melhoria do nosso ensino secundario. E' evidente que nos cursos a isso destinados não se ensina apenas a disciplina de que o alumno deseja ser professor. Quem sabe, por exemplo, a Geographia, a Historia, ou o Inglez, não se acha, só por isto habilitado a ser um bom mestre de taes materias. Para que se forme o verdadeiro professor, deverá este aprender, alem do conteúdo, propriamente dito, outros conhecimentos fundamentaes e, sobretudo, os principios pedagogicos que orientam o seu ensino. Tomemos, para exemplificar, o curso de formação do professor de Geographia. No seu primeiro anno, ao lado do curso de conteúdo, em que o alumno estudará a Physiographia, a Geographia Humana, o desenho cartographico, haverá o curso de fundamentos, com referencia especial ao factor geographico, de Geologia e Desenho. Já no segundo anno, o curso de conteúdo ficará accrescido com o ensino de organização de programma e material didactico de Geographia e Historia, e com a pratica de Geographia. No terceiro anno, emfim, haverá no curso de conteúdo trabalhos de campo, sendo o curso de fundamentos substituido por um de integração profissional, que é de importancia capital, em que o alumno aprenderá, alem de outras materias, a Philosophia da Educação e das Sciencias, a Psychologia do adolescente e medidas educacionaes, e a pratica de ensino.

— Como se vê, concluiu esse ponto o sr. Affonso Penna Junior, o diplomado nesse curso saberá, integralmente, a Geographia e, o que é muito mais importante, saberá como ensinar Geographia. Ainda não pudemos, infelizmente, installar esses cursos para a totalidade do ensino secundario. Mas, já estão funccionando, em excellentes condições, os de formação de professor de Geographia, de Historia, de Sociologia e Sciencias Sociaes; de Portuguez e Literatura, de Latim e Inglez; de Mathematica, Physica, Chimica e Historia Natural; de instructores technicos das escolas secundarias, de urbanismo e aperfeiçoamento em architectura, e varios outros que seria longo enumerar.

Segundo nos informou, ainda, o sr. Affonso Penna Junior, as matriculas para todos os cursos estão abertas até o dia 10 do corrente, podendo os interessados procurar esclarecimentos na secretaria da Universidade.

A COOPERAÇÃO DOS PROFESSORES FRANCEZES

Haviamos chegado a um ponto de conversação em que foi possivel uma allusão á presença entre nós dos professores francezes contractados, pela administração passada, para a Universidade, e o sr. Affonso Penna Junior assim se manifestou a respeito:

—Os cursos deste anno serão particularmente interessantes e uteis pela cooperação dos dez professores francezes, em boa hora contractados pela Universidade.

A escolha delles foi feita com rigoroso criterio pois esteve a cargo do professor Afranio Peixoto, meu illustre antecessor na Reitoria, que se valeu para isso do sabio e bonissimo amigo do Brasil, prof. Georges Dumas, de representação universal.

Os escolhidos são todos professores de nomeada, que alliam, aos profundos conhecimentos especializados, uma larga pratica de ensino, de modo que as suas lições, em cursos para a formação de mestres, serão ensinamentos vivos de pedagogia.

A Universidade articulou, perfeitamente, as aulas dos mestres francezes nos seus cursos regulares, e, tendo em vista o maximo aproveitamento dessa collaboração estrangeira, de caracter transitorio, admittiu a inscripção extraordinaria de ouvintes, e está providenciando para que o maior numero possivel de professores cariocas acompanhe os cursos francezes das disciplinas ensinadas por cada um. Parece indiscutivel que um professor de Geographia ou de Latim terá muito a lucrar com a observação do ensino do professor Defostennes ou do professor Perret.

OS SERVIÇOS QUE A UNIVERSIDADE ESTA' DESTINADA A PRESTAR AO BRASIL

Tenho a impressão — concluiu o sr. Affonso Penna Junior — de que a Universidade está destinada a prestar ao Districto e ao Brasil serviços de primeira plana, que poderão fazer epoca. As suas deficiencias de ordem material são ainda manifestas. Mas, já tive occasião de relembrar que a Sorbonne, hoje uma refulgencia do saber no mundo, se chamou, no seu berço, **Domus Magistrorum Pauperrima**, a casa pobrissima dos mestres. O essencial é o devotamento, a paixão, o enthusiasmo de mestres e alumnos. E posso lhe asseverar que é este o espirito reinante na Universidade. Directores, professores e estudantes estão empenhados na creação do seu renome, para que ella se destaque como casa de trabalho e grande centro cultural.

Tenho verificado, com justa alegria, que os poderes municipaes, a começar pelo illustre prefeito, que me honra desde muito com a sua estima, se acham compenetrados do notavel empreendimento nacional, que a Universidade representa, e estão dispostos a amparal-a de modo a que preencha os seus gloriosos destinos.

E ao nos arguermos, em despedida, ainda nos falou o reitor:

— Por outro lado é preciso não esquecer que a imprensa, cuja cooperação é indispensavel, como o ar para a vida, aos esforços sociaes constructores, não nos tem faltado com o seu precioso auxilio e vem ajudando a Universidade insipiente com uma cordialidade, a que somos muito sensiveis e gratos.

Num ambiente assim, rematou elle, de vibração e carinho, pode-se trabalhar utilmente, de coração á larga. E é o que vamos fazer.

Ultimas de Sport

UM TELEGRAMMA DO COMITE' OLYMPICO DE BERLIM A' CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

RIO, 16 (Meridional) — A Confederação Brasileira de Desportos recebeu do Comité Olympico o seguinte telegramma:

"Respondemos que as inscripções só serão feitas pelo Comité Olympico Brasileiro e que somente podem ser admittidos os athletas que são membros de organizações brasileiras, reconhecidas pela Federação Internacional."



RADIO

(Conclusão da 5.ª pagina)

de hora de musica popular com Lady, Linda e Nelson Ferreira, 20.15 — Prog. com o Duo Ta'pia-Rubio e a Orchestra de Salão da PRA-8, sob a direcção do maestro Nelson Ferreira, 20.45 — Quarto de hora com Raymundo Ferreira e o Radio Theatro, 21 horas — Quarto de hora com Lady Ferreira e Julio Moreno, 21.15 — Quarto de hora de musicas leves com o Quinteto da PRA-8, 21.30 — Radio-Jornal, falado e musicado "A Voz do Norte" — Hora certa.

RADIO TUPI

P. R. G. 3
1.280 KILOCYCLOS — 234 METROS
Programma para hoje:

10.00 — Bairros e suburbios em revista. 11.00 — Musica variada. 12.00 — Musica allemã: Programma "Tonico Bayer" 12.15 — Hora de Campo Grande, Bangu' e Nilopolis. 12.45 — Musica popular — Programma "Antarctica". 13.00 — Mercado Municipal. 15.00 — Musica americana: — Programma "Flora Medicinal". 15.15 — Hora da temporada de verão em Petropolis. 15.45 — Musica para dansar. 16.30 — Intervallo. Studio. 19.00 — — Hora do GURY. 19.30 — Canções com Jorge Fernandes. 19.45 — Musica popular: — Carmen Barbosa e Reg. — B. Lacerda e s| Conj. Reg. Rachel Puccio. 20.00 horas — Canções com Jorge James. 20.15 horas — Musica ligeira. Alzirinha e Orchestra. Orchestra. 20.30 — Canções com Jorge Fernandes. 20.45 — Musica ligeira: Alma Cunha Miranda, George James e Orchestra Jazz Tupi. — Alma Cunha Miranda e Orchestra. 21.00 — Musica popular — Carmen Barbosa e Reg. — Rachel Puccio e Carolina. 21.15 — Canções com Alzirinha Camargo. 21.30 — Musica ligeira — George James e Orchestra. — Alma Cunha Miranda e Orchestra — Jazz Tupi. 21.40 — Solistas: George James, George Marsal — Alma Cunha Miranda. 22.00 — Musica popular: Carmen Barbosa e Reg. — B. Lacerda e s| Conj. Reg. — Rachel Puccio e Carolina. 22.15 — Musica ligeira — Jazz Tupi — Alma Cunha Miranda e Orchestra. Orchestra. 22.30 — Musica de dansa em discos. 23.00 — Boa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda radiação, a partir das 11.00 horas. AB|AA.

Programma para amanhã:

10.00 horas — Bairros e suburbios em revista. 11.00 horas — Musica variada. 12.00 horas — Hora de Campo Grande, Bangu' e Nilopolis. 12.45 — Musica variada. 14.00 — Hora elegante. 14.30 — Hora da temporada de verão em Petropolis. 15.00 — Intervallo. 17.30 — Hora agricola: — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria. 17.45 — Hora do GURY. 18.30 — Aula de inglez pelo prof. Oscar Pereira de Carvalho. 18.45 — Hora do Brasil — Studio. — 19.30 — Musica popular brasileira — B. Lacerda e s| Conju. Reg. — Neyde Barros e Regional. 19.45 — Canções com Letitia Figueiredo. 20.00 — Canções russas com os Cossacos Brancos. 20.15 — Musica ligeira — Heloisa Vasconcellos e Orchestra — Walter Jimmy e Jazz Tupi. 20.30 — Musica popular — Neyde Barros e Reg. — C. C. de Menezes. 20.45 — Musica ligeira — Walter Jimmy e Jazz Tupi — Heloisa Vasconcellos — Jazz Symphonico. 21.00 — Canções com Letitia Figueiredo. 21.15 — Solistas: — Arnaldo Estrella — Heloisa Vasconcellos — George Marsal. 21.30 — Canções russas com os Cossacos Brancos. 21.45 — Musica popular brasileira — Neyde Barros e Reg. — B. Lacerda e s|Conj. Reg. 22.00 — Musica ligeira: Walter Jimmy e Jazz Tupi. 22.15 — Solistas — Georges Marsal, Heloisa Vasconcellos, Arnaldo Estrella. 22.30 — Musica ligeira: — Orchestra — Walter Jimmy e Jazz Tupi. — C. C. de Menezes. — Jazz Symphonico. 23.00 Boa noite... Até amanhã. — Noticiario durante toda a irradiação, a partir das 11.00 horas. — AB|AA.

ESTAÇÃO NORTE-AMERICANA DE ONDAS CURTAS, da General Electric Company — SCHENECADI, N. Y. — Onda 31,48 metros — 9560 kc. — Hora local (brasileira) — Programma para hoje:

Estação W-2-X-A-D 19.56 m, Ondas de 15,330 kc) — 12 00 — Noticias. 12.05 — Programma musical. 12.15 — Trio Peerless. 12.30 — Theatro familiar, Major Bowes. 13.30 — Discurso da Universidade de Chicago. 14.00 Cantos da primavera. 14.30 — Emquanto a cidade dorme... 14.45 — Programma musical. 15.00 — Concerto Pop. 15.30 —Peter Absolute. 16.00 — Despedida.

Estação W-2-X-A-F (31,48m. Ondas 9,530 kc.) — 18.00 — Concerto Pop. 18.30 — Palavras e musica. 19.00 — Hora Catholica. 19.30 — Lou Breese e s| orchestra. 20.00 — Drama K-7. 20.30 — Recital Fireside. 20.45 — Irmão Morim e Banch Boys. 21.00 — Hora do major Bowes. 22.00 — Manhattan Merry-Go-Mound. 23.30 — Concerto da General Motors. 24.00 — Musica de dansa. 24.30 — Noticias. 24.35 — Musica de dansa. 1.00 — Musica de dansa. 1.30 — Sammy Kaye e s|orchestra. 21.00 — Despedida.

Segunda-feira 18 de maio — Estação W-2-X-A-D (19.56 m. Ondas de 15.330 kc.) — 12.00 — Marc Williams. 12.15 — Echo do Metropolitan. 13.00 — Programma musical. 13.10 — Noticias. 12.15 — Magnolia & Sunflower. 13.30 — SGY Farm Program. 14.00 — Joe White, tenor. 14.15 — Emerson Gill e s|orchestra. 14.30 — Bridge Forum. 14.45 — Musica e Alegria, pela orchestra de Eddie Lane. 15.15 — Household Chats. 15.30 — Valsas Favoritas. 16.00 — Despedida.

Estação W-2-X-A-F (31,48m, Ondas de 9,530 kc.) — 18.00 — Musica de Walter Logan. 18.30 — Cantora Ethyl Barrett. 18.45 — Grace & Scotty. 19.00 — Noticias. 19.05 — Programma musical. 19.15 — Harry Richman e s|orchestra. 19.30 — Noticias em inglez. 19.38 — Noticias da tarde. 19.45 — Jimmie Mattern. 20.00 — Amos 'n'Andy. 20.15 — Bridge Analyst. 20.30 — Cotações da Bolsa. 20.50 — Noticias em hespanhol. 21.00 — Programma em hespanhol. 21.30 — A voz de Firestone. 22.00 — A & P Gypsies. 22.30 — Swit Studio Party. 23.00 — Hora feliz. 23.30 — Fóro Nacional. 24.00 — Noticias. 24.00 — Noticias. 24.05 — Musica de dansa. 24.15 — Johnny Albright, cronner. 24.30 — Jerry Johnson, orchestra. 1.00 — Musica de dansa. 1.30 — Mayr Cross e s|orchestra. 2.00 — Despedida.

ESTAÇÃO OFFICAL FRANCEZA RADIO COLONIAL — (Rue de Grenelle 103 — Paris VII Onda de 25m23 — 11.880 kc. Hora G. M. T. — **Programma para hoje:** 7.00 — Retransmissão de Paris P. T. T. 7.20 — Musica em discos. 7.45 — Retransmissão de Paris P. T. T. 7.55 — Musica em discos. 8.30 — Correio de França. 8.45 — Musica em discos. 9.15 — Noticiario em francez. 9.45 — Noticiario em inglez. 10.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 19m68 — 15.244 kc. — 10.55 — Annuncio do programma. 11.00 — Retransmissão de Radio-Paris. 12.00 — Noticiario em inglez. 12.15 — Concerto. Retransmissão. 13.00 — Noticiario em francez. 13.30 — Continuação do concerto. 14.00 — Revistas e jornaes. 14.10 — Echos da semana — Sr. P. C. Brive. 14.20 — Cotações dos productos coloniaes. 14.30 —Retransmissão. 16.00 — Fim da emissão.

Em ondas de 25m23 — 11.880 kc. — 16.15 — Noticiario em arabe. 16.30 — Noticiario em francez e cambios. 17.00 — Concerto. Retransmissão. 18.30 — Diffusão em Radio-Jornal de França. 18.50 — Chronica cinematographica, Sr. Lasne-Desvarielles. 19.00 — Concerto. Retransmissão. 19.30 — Noticiario em inglez. 19.45 — Noticiario em italiano. 20.00 — Noticiario em francez. Cotações da Bolsa. 20.30 — Retransmissão do Theatro Nacional da Opera-Comica.

Em ondas de 25m60 — 11.720 kc — 23.15 — Concerto. Retransmissão de Radio-Paris. 0.15 — Noticiario em francez e cambios. 0.40 — Noticiario em hespanhol; 1.00 —Noticiario em inglez; 1.15 — Musica em discos. 2.15 — Fim da emissão.

3.45 — Palestra. 4.00 — Noticia em inglez; 4.15 — Noticiario em francez; 4.30 — Musica em discos; 5.30 — Noticiario em hespanhol. 5.45 — Noticiario em allemão; 6.00 — Fim da emissão.

ESTAÇÃO ALLEMÃ D. J. N. — Ondas de 31.38 ms. — 9560 kc. — Programma para hoje: 22.50 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol) — Canção popular allemã. O mais importante da semana. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio Juventude: Quem que o sabe melhor? Competição das creanças. 23.30 — "Frau Rosario de Lara da Hespanha", entretera' seus patricios num dos quartos de hora de canções e poesia hespanhola. 23.45 — Ultimas noticias (em allemão). 24.00 — Para o crepusculo de domingo. 00.15 — O nosso concerto de domingo. 1.15 — Ultimas noticias (em portuguez). 1.30 — "Junge Menschen erleben die Welt". (Jovens passam pelo mundo). Audições por Vera Bern, musica por Waldemar Wendlandt. São descriptas e contadas as aventuras de jovens que atravessaram o mundo a' procura da sorte. 2.10 — Caixa de correio technica. 2.15 — Echo desportivo. 2.30 — Pequena conversa. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Concerto militar. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 — Despedida DJN (allemão, portuguez).

Programma para amanhã

22.50 — Annuncio DJN (allemão, hespanhol). Canção popular allemã. 22.55 — Saudações aos nossos ouvintes. 23.00 — Radio da Juventude Hitleriana: livros do povo e da terra allemã. 23:15 — "Mestres na sua materia". — Toca o organista Fritz Heitmann duas das mais grandiosas peças de Bach: Preludium e Fuga em mi-maior, Tocata e Fuga em ré-menor. 23.45 — Noticias e serviço economico (all.). 24.00 — Maximo Pavese: Novidades da Allemanha. 00.15 — Concerto recreativo. 1.15 — Noticias e serviço economico (hesp.). 1.30 — "Ich bin dein, du bist mein", Musica e poesia. 2.15 — Echo da Allemanha. 2.30 — As canções de "Mignon" de Hugo Wolf. Soprano: Margarete Vogt-Gebhard. 2.45 — A Wehrmacht toca. 3.00 — Ultimas noticias (em allemão). 3.15 — Musica de Camara. 4.30 — Ultimas noticias (em hespanhol). 4.45 Despedida DJN (allemão, hespanhol).

ADICIONAMENTO DO TRIGO ESTRANGEIRO AO NACIONAL

INDICADO O REPRESENTANTE DO SYNDICATO DOS MOAGEIROS DE TRIGO JUNTO A' COMMISSÃO ENCARREGADA

RIO, 16 (Meridional) — O Syndicato dos Industriaes Moageiros de trigo indicou ao ministro do Trabalho o nome do sr. Raul Monteiro Guimarães para seu representante junto á commissão que estabelecerá a percentagem de trigo nacional que será addicionado ao trigo estrangeiro.

INSTITUTO SANTO ANTONIO

Directora — Clyde Coelho Lopes

Educandario installado em predio hygienico e confortavel — Administra os seguintes cursos: Primario, Jardim da Infancia, Admissão. Mantem curso nocturno

Preços modicos — Rua da Penha n. 75, 1. and.

SOLICITADAS

O UIVO DAS HYENAS

GERALDO ROCHA

Ninguem poderá dizer que o meu temperamento repilla as lutas. Tenho prazer em exprimir o meu pensamento, fira a quem ferir. Mas, em minha existencia, tive sempre grande repugnancia em atacar o vencido, em melindrar o humilde, em vibrar um golpe contra quem quer que seja, que se encontrasse moralmente em situação de inferioridade para responder.

Rompi com Washington Luis, emquanto este, cheio de poder, tonitroava a sua arrogancia no Cattete, e feri-o com tres artigos violentos em "A Noite", sob a epigraphe — "As Revoluções do Cattete", — para ter o direito de analysar os seus actos, quando elle deixasse o poder, sem que me pudessem tachar de apedrejador do sol no occaso. O mesmo já havia feito com Epitacio Pessôa, quando presidente da Republica.

Se, ás vezes, me revelei inexoravel contra os poderosos, timbrei em ser tolerante e benevolo com os humildes.

Jamais devi a Pedro Ernesto um só obsequio. Militamos em campos oppostos, no governo do presidente Arthur Bernardes; eu solidario com esse grande cidadão, e Pedro Ernesto tomando parte nas conspirações que o combatiam.

Veiu a Revolução de 1930. Pedro Ernesto fica entre os triumphadores e eu me incluo entre os vencidos.

Depois de tres annos de ausencia, encontro-o no governo do Districto, suprehendendo-me, bem como a todos os seus municipes, pela obra realizada. Os seus antecessores só á custa de emprestimos executaram emprehendimentos. Pedro Ernesto realizava um programma hospitalar e um programma escolar, que excediam de muito as realizações de Passos e Frontin, dispondo, apenas, das rendas municipaes, sem onerar as gerações futuras, com lançamento de emprestimos ou emissões de apolices.

A esses melhoramentos devemos accrescer 14.000 pessôas a quem elle emprestava assistencia, sob a fórma de empregos. Pedro Ernesto era um Deus nesta cidade. O seu gabinete, a casa de saúde, repletos de amigos, que aguardavam, solicitos, um sorriso ou um gesto affectuoso do triumphador.

Pedro Ernesto tivera a infelicidade de se relacionar com Luiz Carlos Prestes, no seu tirocinio de conspirador. Incapaz de uma mentira jamais julgou o celebrado ex-"cavalleiro da Esperança" capaz da villeza de mentir e acreditou nos protestos deste, quando dizia pretender implantar no Brasil o regimen democratico popular, por já haver abjurado o communismo e estar rompido com Moscou. Teve ainda a infelicidade de se cercar de alguns auxiliares do cerebro desarranjado, que se deixaram influenciar por doutrinas absurdas.

Continúo até hoje a não acreditar que Pedro Ernesto seja um sectario de Moscou. A sua vida de abnegação e sacrificio, o seu amor ao proximo, a sua existencia, toda dedicada a alliviar os males alheios, são testemunhas gritantes contra tal supposição.

Tornal-o responsavel pelas loucuras de Anisio Teixeira ou de Hermes Lima é acto de rematada injustiça. Falta a Pedro Ernesto a cultura socialista que o pudesse arrastar a taes desvarios.

Pedro Ernesto é um habil cirurgião, conhecedor emerito da topographia do corpo humano, com uma sensibilidade de alma que o torna incapaz de assistir, sem dar allivio á dôr do seu semelhante. A sua bondade conquistou o Districto Federal, cujo eleitorado, tradicionalmente "frondeur" e opposicionista, consagrou nas urnas os candidatos por elle indicados, desprezando todos os chefes a quem estava habituado a seguir.

E Pedro Ernesto elegeu senadores, deputados e o Conselho Municipal. Parece-me, porém, que o pobre caboclo nortista não foi muito feliz na escolha dos nomes que apresentou nas urnas, sob o seu paranymphado.

Na hora da desgraça, fogem os amigos, desertam os correligionarios e surgem os chacaes. Analysam-lhe os actos, esquecem os beneficios, apontam-se os escandalos. Pedro Ernesto, console-se. O povo se esqueceu de que Pereira Passos cobrou as commissões dos emprestimos externos que realizou como prefeito; dos fornecimentos feitos pela sua serraria e pelos seus amigos, para glorifical-o, por ter emprehendido a remodelação da cidade.

Frontin gastou dinheiro, distribuiu tarefas a amigos e o povo só se lembra dos seus beneficios.

Antonio Prado deu as maiores obras da sua administração por empreitada a um seu sobrinho. Pedro Ernesto tambem errou porque é um homem, mas a sua obra é maior que a de Passos, de Frontin, de Antonio Prado e seu nome será bemdicto, emquanto houver creaturas, cujos soffrimentos sejam minorados pelos seus emprehendimentos.

Este jornal, desde os seus primeiros numeros, discordou do seu programma, transformando a nossa cidade em um antro de tavolagem, peor que Monte Carlo e Macáo. Jamais recebeu da Prefeitura materia paga ou favor de qualquer especie. Sentimo-nos, pois, á vontade, para trazermos ao bemfeitor dos pobres, ao protector da infancia escolar dos mais humildes bairros do Districto uma palavra de conforto, estimulo e sympathia, quando as hyenas, fartas da sua prodigalidade, procuram cevar-se nos despojos da sua reputação. Estou convicto de que Pedro Ernesto não é um communista e não ha conveniencias nem receios que me impeçam manifestar esta opinião.

Se os homens, quando se acham no poder, reflectissem nas consequencias inexoraveis do amanhã, julgariam os seus semelhantes com mais justiça e tolerancia, ponderando que os abyssinios (*) são os mesmos e as mesmas as pedras atiradas a cada um que se apeia do poder.

(*) Ha na Abyssinia uma tribu de negros cuja religião tem um rito singular e original.

Todas as manhãs, ao nascer do sol, elles saúdam o astro rei com gritos, palmas e hurras; quando, porém, o sol se deita, á tarde, elles lhe atiram pedras e o insultam. E' justamente o que fazem agora as taes "hyenas com os seus uivos".

Transcripto da "A NOTA" de 25/4/936.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautellá n. 77:

Serie 88 — Snr. José Ayalla Prazeres — Rua Rangel, 90.

Serie 89 — Snr. Lauro Modena — Rua Apollo, 234.

Serie 90 — Sra. Maria de Lourdes Jacques — Deleg. Fiscal.

Serie 91 — Snr. Djalma Souza — Rua Diario de Pernambuco, 33.

H. Hartmann & Cia.
Proprietarios

A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevem-se na Serie 92 a correr brevemente.

Uma realidade

O teu negocio não prospera? Vive ás moscas o balcão do teu estabelecimento? O transeunte interessado na compra de que lhe poderias vender passa a tua porta e vae comprar o objecto de que precisa na casa do teu visinho? Como sair illeso dessa crise, que o annuncio já não póde resolver?

Um meio simples se te offerece e deploravel é que ainda não tenhas cogitado delle.

Aqui te deixamos um nome para que possas concluir por ti mesmo. Esse nome é o do Prof. Lourane. Rua do Riachuelo n. 317 (Defronte da Faculdade de Direito). E só poucos dias lhe restam ainda de estadia em Recife

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

MALHARIA IMPERATRIZ

FEIRA 15 DIAS

Para reforma do seu stock, resolve dar 15% de desconto sobre todos os seus artigos:

Vestido de malha	desde	18$000
Vestido de sêda	"	60$000
Blusa de malha	"	5$000
Blusa de sêda	"	20$000
Saia de malha	"	10$000
Saia de sêda	"	40$000
Casacos para inverno	"	12$000
Capas e manteaux	"	45$000
Pull-owers	"	6$000
Combinações de malha	"	12$000
Combinações de sêda	"	28$000
Calças de malha	"	5$000
Calças de sêda	"	14$000
Camisas de malha para homem	"	8$000
Camisas de sêda para homêm	"	26$000

E mais uma infinidade de artigos de sua especialidade, TUDO COM O DESCONTO DE 15%.

Prepara enxovaes para noivas

APROVEITEM! OCCASIAO UNICA!

E' na MALHARIA IMPERATRIZ

Rua da Imperatriz, 102 — Phone 23.64

AVISOS E EDITAES

PERNAMBUCO TRAMWAYS AND POWER COMPANY LIMITED

RELIGAÇÕES DE LUZ

A companhia avisa aos seus consumidores que a partir do dia 1.º de Maio e até o dia 15 de Junho, iniciará a CAMPANHA ANNUAL DE RELIGAÇÕES, para as installações electricas de luz que estejam cortadas a 30 ou mais dias, as quaes poderão ser religadas independente da taxa de religação commumente cobrada. Avisa ainda que facilitará a liquidação das contas atrazadas, tudo isto durante o periodo da campanha.

Para mais informações, queiram dirigir-se ao Departamento Commercial, a rua Joaquim Tavora, 106 e pelo Telephone 6728.

BANCO POPULAR DE VICTORIA

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.

CAPITAL SUBSCRIPTO		103:050$000
CAPITAL REALIZADO		102:910$000
FUNDO DE RESERVA		64:619$834

Balancete em 30 de abril de 1936

ACTIVO

Accionistas		140$000
Effeitos Descontados		635:181$900
Effeitos Caucionados		11:030$200
Effeitos a Receber:		
s/a Praça	463:675$930	
s/o Interior	212:177$060	675:852$990
Emprestimos em Contas Correntes		87:043$100
Acções em Caução		15:000$000
Valores Caucionados		476:000$000
Contas Correntes Garantidas		103:565$770
Moveis & Utensilios		11:509$440
Despezas de Installação		4:594$250
Agentes no Interior		56:235$410
Diversas Contas		48:366$240
CAIXA:		
Em moeda corrente do Banco	240:973$216	
Em outros Bancos de Recife	310:492$140	551:465$356
		2.675:984$656

PASSIVO

Capital		193:050$000
Fundo de Reserva		64:619$834
Lucros Suspensos		4:388$795
DEPOSITOS:		
Contas Correntes Limitadas	259:738$899	
Contas Correntes de Movimento	174:611$570	
Depositos a Praso Fixo	612:679$000	1.047:029$469
Credores por Effeitos a Receber		675:852$990
Credores por Effeitos Caucionados		11:030$200
Credores por Valores Caucionados		476:000$000
Caução da Directoria		15:000$000
Correspondentes do Interior		207:479$840
Porcentagem da Directoria		500$000
Pensão dos Empregados		4:291$338
DIVIDENDOS:		
Saldos dos ns. 1 a 8, a pagar		13:504$230
Diversas Contas		53:237$960
		2.675:984$656

S. E. & O.
Victoria, 8 de maio de 1936.
pelo BANCO POPULAR DE VICTORIA
Miguel de Lagos — Pelo Presidente.
José Alexandre — Gerente.
Severino Vieira — Contador.

OLEO DE FIGADO DE BACALHÃO

DE LANMAN & KEMP

Esta marca, durante mais de um século, provou ser:

o tonico da infancia -- o vigorador da mocidade -- a energia da velhice!

Insubstituivel na convalescença -- contra anemia, fraqueza geral -- pretuberculose.

Extra-rico em VITAMINAS A. D

O que é a dyspepsia?

A maior parte dos males habituaes do estomago provem da dyspepsia. A flatulencia, os pezadumes, as enxaquecas passageiras depois das refeições, os ardores, algumas vezes a vontade de vomitar e frequentemente os sobresaltos depois de uma ou duas oras de somno, com impossibilidade de tornar a adormecer, são males benignos que não resistem á uma pequenina dose de pó ou a algumas tabeltas de Magnesia Bisurada num pouco dagua. Entretanto não se deve de forma alguma descuidar estes symptomas que podem degenerar em males mais graves, mais difficultosos de curar e para os quaes torna-se indispensavel a presença de um medico. A Magnesia Bisurada abranda as mucosas irritadas e restabelece o funccionamento normal do estomaço. A' venda em todas as pharmacias.

VENERAVEL IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO DO RECIFE

ASSEMBLEA GERAL

ELEIÇÃO

De ordem do Irmão Juiz, convido á todos os carissimos Irmãos á comparecerem em nossa Igreja, no Domingo, 17 do corrente, ás 8 horas, para assistirem á Missa Votiva, e ás 9 horas, em nosso Consistorio para proceder a eleição da nossa Mesa Regedora, que tem de administrar a nossa Irmandade no anno Compromissal de 1936 a 1937.

Secretaria da Veneravel Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife, em 14 de Maio de 1936.

O Escrivão,
Arthur Nogueira Lima.

"Almanzora"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o armazem 2 das Docas, venho por intermedio da presente communicar á todos os recebedores de carga geral pelo mesmo, que só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do praso de 3 (tres) dias á contar desta data.

Recife, 15 de Maio de 1936.

M. Naughton Rumbo.

GRIPPE, INFLUENZA?

ALLIUM SATIVUM

Marca Registrada

ALMEIDA CARDOSO

ANJINHO

só de

ALMEIDA CARDOSO

-e Cia-

O maior Lab. homeopatico da America do Sul.

Av. Mar Floriano II

Rua de Janeiro C. Postal 929

Indicador Profissional

MEDICOS

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

— Medico de crianças —

Com pratica e cursos de aperfeiçoamento em Berlim, Paris, Strasburgo e Vienna

Consultorio: Imperatriz 43
Residencia: Paysandú, 381
Telephone: 2779

DOENÇAS DA CREANÇA

DR. EDECIO CUNHA

Do Departamento de Saúde Publica — da Liga Contra a Mortalidade Infantil e do Hospital Manoel Almeida

Tratamento pelo regime dietetico Cura da magreza e da asthma infantil

Consultorio: — Rua João Pessôa, 362
Residencia: — Rua do Espinheiro, 386
Phone 28.534

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz do Rego, 364 — Telefone 2582

Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga Santos. Chefe de clinica do Hospital Portuguez e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios — Affecções dos intestinos — Recto e Anus — Cura radical das Hemorroides sem operação e sem dôr. Applicação das ONDAS ULTRAS CURTAS, nos casos indicados. Tratamento racional da Prisão de Ventre. Diathermo — Coagulação dos tumores malignos

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º
Consultas de 9 ás 12 e de 2 ás 6
Telephone 9160
Residencia — Av. 4 de Outubro, 188, Derby

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 4 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França. De regresso de sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua João Pessôa, 363
De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 863

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez e urologista da segunda clinica cirurgica do Hospital Pedro II. Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes, da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras. Cura rapida e segura da blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 145-1.º andar. Tel. 6271. 10 ás 12 horas e 15 ás 18

CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof. Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitais Pedro II e Português

Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, ásma nasal, aerofagia, catarro do nasofaringe, zôsdas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabêça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua da Imperatriz, 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28056

DR. NELSON CHAVES

(Prof. livre docente da Faculdade de Medicina)

Doenças das glandulas de secreção interna

DIABETE

Bocios — Perturbações do desenvolvimento

Obesidade e Magresa — Asma e Enxaqueca

Aparelhos: circulatorio, digestivo e rins

Resid. — Arthur Orlando, 66 — Derby. Fone 2254

Cons. Imperatriz, 43 — Das 13 ás 18 horas



VENDEDORES

Importante Empreza precisa de um determinado numero de Agenciadores para esta cidade, offerecendo retiradas mensaes e commissões.

Cartas, dando referencias, para Ferla na Caixa deste Jornal.



Para curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — curativa

Tintas para escrever e canetas automaticas

STEPHENS

(Inglesa)

inalteravel, qualidade garantida. Nas principaes livrarias, ou com o agente:

W. E. BRAGA

Rua Vigario Tenorio, 105—1.º
Phone 9217

O MELHOR LUBRIFICANTE INTESTINAL

INTERNOL DE WYMAN-LONDRES!

PARAFINA LIQUIDA PURISSIMA SEM CHEIRO. SEM GOSTO

PENHORES ?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautellas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

MAIO

Grande Feira na

A REFORMA

Tecidos de seda, linho, lã e algodão
Toalhas, colchas e cobertores

Escandalosa reducção de preços

APROVEITEM

Preços excepcionaes aos srs. revendedores, especialmente para os srs. commerciantes do interior, aos quaes solicitamos uma visita ao nosso estabelecimento

Rua Joaquim Tavora n. 85

Fone 6411 — ROMEIRO & Cia. — RECIFE

ENCRUZILHADA

Praça da Encruzilhada
Phone: 2-8-4-5-1
HOJE E AMANHA
ALLÔ! ALLÔ! CARNAVAL
Film da WALDOW,
— com —
Carmen Miranda, Francisco Alves, Barbosa Junior, etc.

Praça da Penha, 38-42
HOJE
Matinée ás 12 horas
Soirée ás 18 horas
O BANDOLEIRO DO AMOR
Film da R. K. O.,
Richard Dix e Irene Dunn
No mesmo programma: —
Os Bandoleiros do valle do fogo
John Mac Brown

S. JOSÉ

Rua Domingos Theotonio n. 278
HOJE E AMANHA
CABOCLA BONITA
Producção da FIEL FILM,
— com —
Dulce de Almeida, Sylvio Vieira e Sonia Vieira

Rua Real da Torre
HOJE E AMANHA
DAVID COPPERFIELD
Film da METRO,
— com —
Lionel Barrymore, Lewis Stone e Made Evans

PAROUE

Rua do Hospicio, 81
Phone: 2-3-5-6
HOJE
Matinée ás 14,30
Soirée ás 19 e 21 horas
O PICCOLINO
Film da R. K. O.,
— com —
Fred Astaire e Ginger Rogers

Praça Joaquim Nabuco
HOJE
Soirée ás 19 e 21 horas
A DESFORRA DE UMA NAÇAO
Film da UNITED,
Richard Arlen, Virginia Bruce e Bruce Cabot
Matinal infantil ás 10 hs.:
Os bandoleiros do valle do fogo
6.ª serie da UNIVERSAL,
com John Mac Bro...

Sto AMARO

Avenida Cruz Cabuga, 183
Funcciona aos Domingos, Segundas Quartas e Sextas-feiras
HOJE E AMANHA
ERA UMA VEZ DOIS VALENTES
Film da METRO,
— com —
O Gordo e O Magro
No mesmo programma: —
O REI DAS NUVENS
5.ª serie da UNIVERSAL, com Maurice Murphy

Phone: 2-8-5-1-6
Avenida João de Barros
HOJE
CAPITAO DOS COSSACOS
Film da FOX,
— com —
José Mojica

ROYAL

Rua João Pessôa, 271
Phone: 6-7-6-3
HOJE
Matinée as 13,30
Soirée ás 19...
NOITES CARIOCAS
Distribuição da D.F.B.,
— com —
Mesquitinha, Carlos Vivam, Lodia Silva, Maria Luisa Palomero e Carlos Pirelli

Carmo — Olinda
HOJE
NO TEMPO DA INNOCENCIA
Film da R. K. O.,
com
John Boles

PINA

Av. Barbosa Sandoval
Funcciona aos Domingos, Segundas, Quartas e Sextas-feiras
HOJE E AMANHA
SUA ALTEZA QUER CASAR
Film da RADIAL,
— com —
Diane Helt

Rua Barão da São Borja
HOJE E AMANHA
MOCIDADE E MUSICA
Film de PARAMOUNT,
— com —
Jack Cahn

IDEAL

Pateo do Terço 61
Phone 6195
HOJE
G—MEN
Film da WARNER,
— com —
C. C. C. Improprio para menores
menores até 10 annos
Na matinée, hoje:
...ES EM TUDO
e a 4.ª serie de
...iros do valle do fogo

Largo da Paz — Afogados
HOJE
O EXPRESSO DE PRATA
Film da R. K. O.,
— com —
Sally Blane e Charles Starrett
Na matinée:
QUADRILHA DO LOBO
e a 3.ª serie de Os bandoleiros do valle do fogo

CAMARELLA

Rua Padre Lemos
HOJE E AMANHA
A COMPANHEIRA DE TARZAN
Com desempenho de
Johnny Weissmuller e Maureen O' Sullivan

Largo da Paz — Afogados
Funcciona aos Domingos e Segundas
HOJE E AMANHA
O EXPRESSO DE PRATA
Film da R. K. O.,
— com —
Sally Blane e Charles Starrett

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA S. MIGUEL CENTRAL

PEQUENOS ANNUNCIOS

OS ANNUNCIOS NESTA SECÇAO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL e VENDA DE CASAS, SAO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 RÉIS A LINHA, POR VEZ

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGAM-SE a preços modicos, quartos com ou sem pensão, sendo dois de frente com varanda, em casa de tratamento a rapazes de bom comportamento, estudante ou não estudante, como tambem aluga-se um 2º andar a familia. Tratar á rua da Matriz, 124, 1º. andar.

ALUGA-SE a casa á rua Luiz de Mendonça 178 (São José). Tem bons commodos, saneamento, agua e luz. Leve fiança e idonea. Trate á rua da Gloria 824.

ALUGA-SE — Uma sala e um quarto para consultorio medico ou a um casal sem filho, a' rua do Hospicio n. 208.

CASAS — Vende-se duas casas a' rua Dr. Silva Ferreira ns. 43 e 49, pela quantia de 35:000$000. As casas são de construcção moderna e rendem mensalmente 500$000. Trata-se na mesma rua no n. 122.

QUARTOS — Aluga-se quartos com janellas a rapazes. Preços desde 35$000 a 60$000. Rua do Sol 362 — 1.º andar.

SALA PARA CONSULTORIO — Aluga-se uma sala para consultorio medico, a' rua Duque de Caxias, 288, 1º. andar. A tratar no mesmo local, de 15 horas em deante.

VENDE-SE uma casa de tijolo á Travessa do Pharol n.º 57 — Olinda. Preço modico. Póde o comprador se utilisar da mesma de setembro em deante. O negocio se fôr feito durante o mez de Maio, os alugueres em favor do comprador. Tratar na rua Nova Celta n.º 16, com D. Laura.

VENDE-SE pela quantia de rs. ..... 35:000$000 duas casas de construcção moderna, a' rua Dr. Silva Ferreira ns. 43 e 49. Rendem 500$000 mensaes. Trata-se na mesma rua n. 122.

VENDE-SE — Vende-se uma bôa casa, com grande quintal arborisado, á Rua das Pernambucanas, 389 (Capunga). A tratar na mesma e com o Dr. Caldas Filho, á Estrada dos Afflictos 1055.

EMPREGOS

ESCRIPTORIO DE REPRESENTAÇOES — Vende-se ou acceita-se um socio, com o capital de 10:000$000, para tomar a direcção de um optimo escriptorio, com muitas boas representações, de fabricas de Tecidos, Chapéos, Malas, Fitas, Papel, Papelão, Estivas, Especiarias, uma grande e optima Perfumaria bastante conhecida, Laboratorios, Ferragens e muitos outros artigos. O motivo é unicamente porque precisa retirar-se para outro Estado. Carta na posta restante desta rectacção para Pery, dizendo o nome, endereço e hora para tratarmos do negocio.

EMPREGADAS — A' rua Dom Vital (antiga do Socego n.º 803), precisa-se de duas, sendo uma mocinha de pouca idade e uma menina de 11 a 12 annos. O serviço explica-se na occasião.

EMPREGADO — Precisa-se de um que tenha mais de 20 annos que tenha pratica de sapataria e de boas referencias. A tratar na rua Duque de Caxias n. 316.

EMPREGO PARA MOÇA — Precisa-se com urgencia de uma moça de boa apparencia, muito intelligente e activa, para servir de secretaria. Quem pretender se dirija a' rua Nova (João Pessoa), 236, 1º. andar. Entrada pela parte posterior do predio.

PONTO PARA NEGOCIO

MERCEARIA — Vende-se uma em optimo ponto, sita á Rua Santa Thereza n. 176, esquina com a Rua Tobias Barreto. Preço moderno. O motivo da venda é o dono ter outro negocio.

VENDE-SE barato, uma bôa padaria, com muita freguezia, bôas receitas, muitos utencilios, raspador de côco electrico, prensa de ferro de massa. Vendem-se os moveis tambem da casa, desde a sala de visita até a cosinha, em geral. Vende-se barato, pois a dona vae embora para o sul do paiz. A tratar na rua Santa Rita Velha, 64.

VENDE-SE O "ENGENHO CARDOSO" — Situado no municipio de Timbaúba, com capacidade para 2500 páes de assucar. Acha-se em perfeito funccionamento, possuindo ainda destillaria, sitios de café e de bananas, extensa matá, três optimas moradias com agua encanada 40 casas de moradores e muito proximo de estradas de ferro e rodagem. Informações com o proprietario no mesmo engenho.

VENDE-SE um em muito bom estado, com segredo e medindo 153x62 cms. — Rua Direita, 51.

CRIADORES E AGRICULTORES — Antes de fazerdes qualquer compra de productos veterinarios ou agricolas, consultae os preços da Casa Agro-Pecuaria, a unica do genero no Norte do Brasil. Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO.

POLICIAS, diarrhéa, vomitos ou nauseas, dôr do estomago, vomitos de sangue ou escarros sanguineos, dôr de garganta e dos ouvidos, inflammação do nariz e coryza, olhos inflammados... Usae sem demora a Agua Rabello — Curativa — o melhor antiseptico para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as pharmacias do Brasil.

POLICIAS do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

CARIMBOS de borracha, chapas abertas e sinetes — encommendem directamente na Fabrica, á rua do Imperador 255 — 1.º — Souza Lemos & Cia.

ETNA — é o fogão — Rangel 64.

ENERGIA — Vitalidade — robustez! Os attributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Usae FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

EXOSTOSES, feridas, cancros venereos, laryngites, escrophulas, boubas, tuberculos syphiliticos, são molestias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1862. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer pharmacia.

FERRAGENS E PROPRIEDADES A' VENDA — francisco Ivo Reis dispõe de muitas ferragens usadas como sejam: caldeiras, moendas, vacuos, triples, bombas, burros, defecadores, taxas, formas, rodas dagua e todos pertencentes para usinas e banguês. Encarrega-se de arrendamentos de engenhos. A tratar com o mesmo no "Hotel Lusitano" a's sextas e sabbados, ou em Ribeirão.

MARAVILHA das maravilhas! Em os domicilios, nas praias, nos campos nos toucadores nos desportos, em viagens... a Agua Rabello constitue a mais sensata previdencia como medicamento de urgencia, como curativo seguro.

A GRIPPE enfraqueceu-vos? Cuidado!!! Deveis recuperar o vigôr e impedir que a Tuberculose inicie a sua faina de destruição da vida! Usae Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

A Geladeira "PATENTE" é inegualavel. Rangel, 64.

AS senhoras cujas funcções eliminadoras acham-se perturbadas são presas de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

RUBORES — Cachexia syphilitica, Bicnorrhéas, Queda do Cabello devido a syphilis: Usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de effeitos comprovados durante 62 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

A FRAQUEZA, a magrem, a velhice precoce que sentis, desapparecerão em pouco tempo usando um tonico reconstituinte. Usae Fibrogenol. Em dois mezes sentireis a emoção da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que vos dará a energia e a força de um OTHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

ATTENÇÃO — Vende-se uma vaccaria com bôa producção de leite e bem collocado. O motivo é o dono querer passar algum tempo fóra do Estado. Tambem faz troca por um predio na cidade. A tratar á rua da Concordia n.º 312.

RADIO

RADIOS — O seu radio precisa de concerto? Telephone para 2862. Imperatriz 121. Trabalho rigorosamente garantido a preços modicos.

ESCOLAS E CURSOS

FRANCEZ — Teorico e pratico, por uma senhora franceza competente. Lições particulares a domicilio ou em casa dos alunos. Preparação aos exames em geral. Preços moderados. Rua Nunes Machado 449.

O PROXIMO CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL — Funccionario desse estabelecimento, lecciona Arithmetica (uma das eliminatorias) pelo methodo do curso Satellite de São Paulo. Procurar WALTER. Pensão Palacio, ou Collegio D Vital — Rua da Intendencia, 640.

PIANOS

PIANOS — Unica casa apparelhada para concertos e afinações de Pianos e Serafinas de todos os fabricantes, empregando material de 1.ª ordem. Nos 17 annos desde que fundou-se a officina, nem uma reclamação. Aluga-se pianos. Rua do Hospicio n. 58.

AUTOMOVEIS

LOCOMOVEL 40|50 H. P. — Compra-se um em perfeito estado de conservação e funccionamento. Negocio directo não se admitte intermediario. A tratar na av. Rio Branco n. 66, 1º. andar.

DIVERSOS

AS SENHORAS cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes soffrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e orgãos annexos. Fabricado no Laboratorio da incomparavel Agua Rabello — Curativa. — Procurae-o nas Pharmacias.

AS pessôas que viajam devem ter em suas "valises" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitue a mais completa e mais prompta medicação de urgencia. Agua Rabello cura as picadas de insectos, queimaduras, ferimentos, hemorrhagias, coliças, indigestões.

AGRICULTORES E CRIADORES — A Casa Agro-Pecuaria mantem completo stock de productos veterinarios, agricolas, ferragens novas e usadas, adubos, forragens, medicamentos e alimentos para aves, formicidas e tudo concernente á vida rural. — Rua Barão da Victoria, n.º 325 (Em frente á Estação Central). — RECIFE — PERNAMBUCO. — Telephone: 2381.

ANIMAES FURTADOS — Furtaram do cercado do Engenho Canna-Brava, districto de N. S. do O' de Alliança, do municipio de Alliança, propriedade da Usina Alliança, da noite de 1 a 2 do corrente mez, 3 burros, sendo uma burra mellada, um burro castanho escuro e um burro russo ferrados no quarto com as iniciaes B. P.

Peço o obsequio a's dignas autoridades do Estado e aos amigos, quem delles tiverem noticias, avisarem para Zacharias Ferreira de Araujo, no mesmo Engenho.

MACHINAS ELECTRICAS — Dynamos de 500 á 20.000 velas, 110-220 volts. Motores de corrente continua e alternada, monophasicos e triphasicos, 110-220-380-440 volts, de 1 á 50 H.P. 1 grupo Delco-Lith de 1.500 velas 32 v. com bateria de 16 elementos. 1 Bomba "Tanger", de 1, 3|4 pg. 1 machina de vulcanizar camaras de ar. 1 grupo Electrico proprio para cinema. Enrolamentos e montagem geral. Accumuladores. Posto de Serviço: cargas, reparações e venda. Assumimos inteira responsabilidade pelo fornecimento dos concertos e machinas vendidas, pelo prazo de 12 mezes. Preço sem competidor. Orçamento gratis. Facilidade de pagamento, na "A ELECTRIFICADORA". Travessa Marquez de Herval 137 — Antiga da Concordia — Recife.

MOBILIA-DORMITORIO — Dormitorio novo e moderno, comprado ultimamente na Movelaria "Carioca", vende-se em segunda mão com os demais moveis que completam o mobiliario de uma casa chic. Tratar á Rua da Imperatriz n.º 139 — 1.º and.

MOVEIS USADOS — De qualquer especie. Compra e vende — Rua Direita 178.

MEDICOS de grande reputação sem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as molestias syphiliticas. Sua reputação está caracterisada no grande numero de attestados medicos e de pessôas curadas. Procurado no Laboratorio da afamada Agua Rabello.

OBESIDADE — Gordura excessiva — Menstruação Irregular. Usar sem demora o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello — Curativa.

O SANGUE impuro é origem de males sociaes, e acarreta a destruição da raça e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salvará a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem levar em conta sexo ou idade. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil.

O RHEUMATISMO, deforma, é desconfortante, é torturante... Soffreis deste terrivel mal?

O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois elle combate o rheumatismo em suas diversas fórmas e manifestações. Procurae o Elixir de Carnauba nas pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello — Curativa.

O FOGAO — "ETNA" é o melhor. Rangel, 64.

PARA curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem syphilitica ou arthritica usae o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello — Curativa.

PARA curar feridas syphiliticas, Ozena — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deveis usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PRESTAE attenção! Os banhos frios pela manhã são uteis além do necessario para manter uma bôa hygiene do corpo. Os banhos mornos particulares são emollientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

PARA restituir aos seios sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obtereis isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

PREFERI sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1922 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUEIMADURAS, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaesquer accidentes que necessitam um medicamento de urgencia, de effeitos certos, devem ser tratados com a Agua Rabello, pois evita a infecção e é um prompto allivio para as dôres.

QUI ao praticardes um esporte qualquer, fordes victima de um accidente, recorrei immediatamente á Agua Rabello e só assim tereis a segurança absoluta de uma prompta cura e a garantia contra uma perigosa infecção. Vende-se nas bôas pharmacias e Drogarias da vasta Republica Brasileira.

SENHORAS e senhoritas! — Conseguireis ter um busto formoso e desenvolvido, formando uma plastica harmonicosa e attendendo ás exigencias modernas, usando o Fibrogenol — o grande renovador dos musculos. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

QUI depois de uma molestia prolongada sentis desanimo, febre e tosse todas as tardes, deveis prevenir-vos contra a TUBERCULOSE. Usae Fibrogenol, o melhor Reconstituinte pôr ser mais rapido em seus effeitos e de optimo sabôr. Fabricado unicamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se nas Drogarias e Pharmacias.

SENHORA! — Completae a educação e a saúde de seu filhinho, tendo a seu alcance um vidro de Agua Rabello, ensinando-o a applical-a como medicamento de emergencia de effeitos absolutamente garantidos.

SENTIS desanimo, cansaço e tonturas, quando precisaes entregar-vos aos estudos ou tarefas que demande ecurada applicação intellectual? Sentis difficuldades em assimilar, comprehender, expôr os assumptos da tarefa escolar ou de vosso labôr de homem de estudos? Necessariamente tendes esgotamento cerebral. Usae Fibrogenol e em pouco tempo tereis recobrado o poder de' vossa mentalidade. Não acceiteis similares. O Fibrogenol é fabricado unicamente nos Laboratorios da afamadissima Agua Rabello. Encontra-se em qualquer pharmacia.

TEMEIS a Tuberculose? Desejaes ser forte e robusto? Usae Fibrogenol, o melhor de todos os Reconstituintes, o mais saboroso, o mais energico e por isto mesmo o mais barato. Em 30 dias observareis augmento de peso. Fabricado no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello.

ULCERAS, tumores de origem syphilitica, lymphatica ou arthritica, curam-se com o Elixir Carnauba e Sucupira Composto, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

UMA bôa dona de casa nunca se esquece de ter em seu lar o necessario para o conforto de seu esposo e filhos e terá completada a sua acção, si tiver sempre a seu alcance um frasco da maravilhosa Agua Rabello, prevenindo accidentes tão frequentes em todas as occasiões. Encontra-se a Agua Rabello — Curativa — em todas as pharmacias, drogarias e barbearias.

V. EXCIA. deve preferir um medicamento regulador cujos effeitos sejam evidentes. Prefira pois o Regulador Maciel, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

VENDE-SE uma caldeira com 62 tubos de 2 1|2" e uma maquina a vapor com força de 40 H.P. efeitos de fabricação Ingleza (Robay). Todo o conjunto esta em perfeito estado podendo ser verificado em Pesqueira. A tratar com Walter Didier. Rua da Imperatriz, 17, 2. andar. Fone 2.477.

VACCARIA — Vende-se uma pequena vaccaria, em optimas condições. Ver e tratar com o proprietario na Av. João de Barros, 916, das 9 1|2 a's 3 1|2, diariamente.

PARA SER BEM SERVIDO

mande concertar sua machina de escrever ou calcular, registradora ou victrola por

J. ARAUJO
IMPERIAL, 1494

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO
Elixir de Nogueira
FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

SACCOS
Devem ser cosidos somente com o fio de caroá, industria genuinamente brasileira. A venda em toda a parte.

Oleo Sol Levante



Na cosinha ou na mesa o OLEO "SOL LEVANTE" agrada e satisfaz ao mais requintado paladar.
E' insuperavel em todas as suas variadas applicações, mormente culinarias.



AVISOS FUNEBRES

AGRADECIMENTO

Izabel Barretto da Costa Pereira penhoradissima agradece immenso aos parentes e amigos, a parte que vêm tomando no seu luto e grande pezar pelo fallecimento na capital Bahiana do seu venerando e saudoso esposo — JOAO DA COSTA PEREIRA.

Impossibilitada de agradecer individualmente aos que a têm acompanhado com seus telegrammas, cartas e visitas, aqui deixa registrada sua intensa gratidão.

Aproveita o ensejo para reiterar a homenagem de seu respeito e eterno reconhecimento á pessôa veneranda do illustre Pernambucano, D. Augusto Alvaro da Silva pelo conforto e auxilios espirituaes que desinteressada e paternalmente lhe dispensou e ao esposo querido em tão angustiosa situação.

JOAO DA COSTA PEREIRA

MISSAS

A Directoria da Associação das Senhoras de Caridade, sinceramente consternada com o fallecimento do seu grande amigo e benfeitor, JOÃO DA COSTA PEREIRA, convida sua familia, todas as suas associadas e demais pessôas amigas para assistirem á missa solenne de Requiem, a qual será celebrada na proxima terça-feira, 19 do corrente, ás 7,30 horas da manhã, na Capella do Collegio da Estancia.

Desde já se confessa eternamente grata a todos aquelles que se dignarem comparecer a este acto de religião e piedade christã.

JOAQUIM SOARES DA SILVA

TRIGESIMO DIA

Bernardino Soares, Adelia Soares, Manoel Soares da Silva, esposa e filhos; Joaquim Soares Filho, esposa e filhos; Sebastião Soares da Silva e familia; João Manso de Barros, esposa e filhos; Antonio de Souza Moreira, esposa e filhos, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem ás missas de trigesimo dia, que mandam celebrar no dia 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, em suffragio á alma de seu saudoso e inesquecido esposo, pae, sogro e avô,

JOAQUIM SOARES DA SILVA

Antecipam os seus agradecimentos a todas as pessôas que se dignarem comparecer a esse acto de religião e caridade.

JOSE' PERES DE ALBUQUERQUE MARANHÃO

7.º DIA

Gonzaga Maranhão, esposa e filhos, Maria Catharina de A. Maranhão e Caetano Maranhão, convidam os seus amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar pela alma de seu saudoso cunhado, irmão, tio, sobrinho e primo JOSE' PERES DE ALBUQUERQUE MARANHÃO, as quaes terão logar na 2.ª feira, 18 do corrente ás 8 horas na matriz da Bôa-Vista, agradecendo penhorados aos que comparecerem.

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA O SUL

"HIGH. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 23 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

PARA O SUL

"HIGH. PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 5 de junho, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo e B. Aires

VAPORES ESPERADOS

"High. Princess"	5.6.36
"Arlanza"	12.6.36
"High. Brigade"	19.6.36
"High. Patriot"	3.7.36
"Almanzora"	10.7.36

PARA A EUROPA

"HIGH. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 22 do corrente, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de: Laspalmas, Lisbôa, Vigo, Boulogne e Londres.

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 4 de Junho, sahirá depois de dispensavel demora para: S. Vicente, Madeira, Lisbôa, Vigo, Cherbourg e Southampton.

VAPORES ESPERADOS

"High. Chieftain" . . .	17.6.36
"Arlanza"	8.7.36
"High. Brigade" . . .	14.7.36
"Almanzora"	30.7.36
"High. Monarch" . . .	14.8.36

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 236 — PHONE 9.1.1.3



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMAES

O PAQUETE **"GENERAL OSORIO"** esperado do Sul em 10 de Maio pela manhã sahirá depois de curta demora para os portos de MADEIRA, LISBOA, VIGO, BOULOGNE S.M., BREMERHAVEN e HAMBURGO.

O **"OLYMPIA"** PAQUETE **"MONTE PASCOAL"** esperado do SUL em 16 de junho, sahirá depois de curta demora com os visitantes de jogos olympicos e os touristas para ALLEMANHA. Uma passagem ida e volta na classe unica custa Rs. 3:100$000 (volta 4.9.36 e 19.9.36, de Hamburgo.

PROXIMAS SAHIDAS

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"General Artigas" . .	1.6.36	"Monte Pascoal" . . .	15.6.36
"General Osorio" . . .	26.6.36	"Gen. S. Martin" . . .	6.7.36
"Ant. Delfino"	1.8.36	"Madrid"	9.8.36
"General Osorio" . . .	6.9.36	"General Artigas" . .	7.9.36

OLYMPIADAS 1936 NA ALLEMANHA

Abatimento de 30% sobre preços da passagem na terceira classe unica e outras terceiras classes.

Abatimento de 60% nas estradas de ferro allemãs.

O "Olympia" vapor "Monte Pascoal" sahirá de Recife para Hamburgo no dia 15 de Junho de 1936.

Pedimos aos interessados reservar logo camarotes nesse navio, pois contamos com grande affluencia.

VAPORES DE CARGA

Sahidas para HAMBURGO e escalas:

20.5.36 .... NIENBURG

Chegadas de HAMBURGO e escalas:

5.6.36 .... EUPATORIA

— AGENTES —

HERM. STOLTZ & Co.

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — TEL. 9013

— RECIFE —

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **"FORMOSE"**, esperado em 7 de Julho, sahirá para: **Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres**, após indispensavel demora.

PARA A EUROPA

O paquete **"GROIX"** esperado em 21 de Maio, destina-se á **Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque.** Dispõe de praça p/embarques e optimos logares p/passageiros.

"KERGUELEN p/Dunk. e escalas — 19/6.

"AURIGNY" p/ Dunk. e escalas — 26/7.

T. MARITIMES

"MENDOZA" .. .. 11 Junho

(Escala dependente dos engajamentos obtidos em Pernambuco, sem uma garantia absoluta no momento).

"GUARUJA" .. .. 2.ª quinzena de Julho

C/escalas DAKAR, BARCELONA, MARSELHA e eventualmente: CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER.

P/informações s/passagens e fretes com:

LEÃO & CIA.

RUA 8. TRIUMPHO N. 81 — PHONE 9140

OSCAR & Cia. - Secção Maritima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 9424

PAQUETES

ARARAQUARA — Esperado na terça-feira 19, pela manhã sahindo á noite para: CABEDELLO, voltando e sahindo na quinta-feira 21, á noite para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

SUL

CAMPINAS — Esperado hoje, sahirá para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CARGUEIROS — NORTE

CAMPEIRO —

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 9424

TEL. "NACIONAL"

AOS SNRS. FAZENDEIROS E CRIADORES

2 productos que se recommendam:

CARRAPATECIDA "COOPER" contra carrapatos

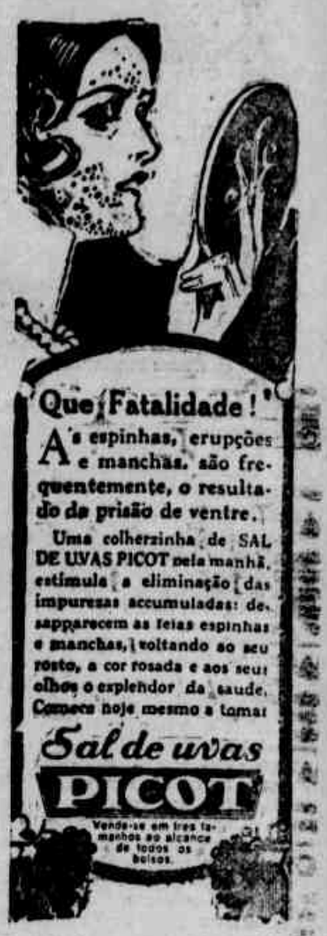
ESPECIFICO MCDOUGALL contra feridas, etc., nos animaes

Fabricados por **Cooper, McDougall Robertson Ltd.** encontram-se nas casas de ferragens ou com o agente

W. E. BRAGA

RUA VIGARIO TENORIO, 103, 1.º

Phone 9217



Em tres tamanhos: 2$600 — 4$400 — 7$ e em pastilhas a 1$

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata, moedas, brilhantes, cautelas de penhores da Caixa Economica. Machina Singer. Photographicas, de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia. "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA", Rua Laranjeiras, 20 Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAQUERA — Esperado de Cabedello no dia 18 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 21 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre. (Não receberá carga para Victoria).

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy, Imbituba e Florianopolis, com cuidadosa baldeção em Rio de Janeiro. Recebe-se tambem carga para Pelotas, com alivio em Rio Grande.

ITASSUCE — Esperado de Cabedello no dia 23 — sabbado — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

ITAQUATIA' — Esperado de Cabedello no dia 27 — quarta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracajú, Ilheus, S. Francisco, Itajahy e Imbituba, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.

VAPORES PARA O NORTE

ITAQUERA — Esperado dos portos do sul no dia 16 — sabbado — sahirá no mesmo dia para Cabedello.

— sahirá no mesmo dia para Cabedello.

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 18 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manaus, com cuidadosa baldeação em Pará.

ITASSUCE — Esperado dos portos do sul no dia 21 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para Cabedello.

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 25 — segunda-feira — sahirá no mesmo dia para: Cabedello.

ITAQUICE' — Esperado dos portos do sul no dia 28 — quinta-feira — sahirá no mesmo dia para os portos de: Natal, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Pará.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belem do Pará.

ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9814 — Sec. Fretes 9227

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

— PARA O SUL —

TAMBAHÚ

Esperado a 18, sahirá a 19 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

BUTIÁ

Esperado a 25, sahirá a 27 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

MACEIÓ

Esperado a 1 de Junho, sahirá a 3 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

— PARA O NORTE —

CHUY

Esperado a 24, sahirá a 25 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

HERVAL

Esperado a 8, sahirá a 9 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA e PARNAHYBA via TUTOYA.

AGENTES: PINTO ALVES & Cia.

Brum, 57 — Teleg. BUTIA' — Telephone: 9489





UM SABONETE CUJA QUALIDADE VALE MAIS QUE O SEU CUSTO





PREPARE A SUA VELHICE



NÃO TINHA ACABADO O FRASCO

Villa de Soledade, Estado da Parahyba do Norte.

Sr. Eduardo C. Sequeira — Pelotas.

Minhas respeitosas saudações.

E' com grande contentamento que venho perante o senhor declarar uma importante cura que obtive com o vosso milagroso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Estava eu soffrendo de uma forte tosse, a qual me impedia de dormir, pois passava a noite tossindo. Dahi a pouco tempo vi nos jornaes annuncios que davam como extincta toda tosse com o uso do seu preparado. Fui depressa, comprei aqui numa mercearia um frasco do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE fabricado por Eduardo C. Sequeira. Passaram-se 5 dias e eu estava restabelecido daquella tosse maldita. Ainda não tinha acabado o frasco e já estava bom. O mesmo se deu com dois irmãos meus que se curaram tambem rapidamente. E', pois, com justo merecimento que venho declarar esta importante cura, que obtive e tambem meus irmãos.

Póde v. fazer desta carta o melhor que lhe convier, e sou com estima e distincta consideração,

Crd. att. e obr. **Silvino Alves de Oliveira.**

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G. do Sul

Vende-se em toda a parte

ENGENHO Á VENDA

Vende-se a optima propriedade denominada **Fazenda Modelo (antigo Brejo Novo)** situada no municipio do Pilar, de onde dista cerca de 3 kilometros. Liga-se tambem á Maceió por magnifica estrada de rodagem num percurso de 35 kilometros. Está montada com machinismos modernos, podendo fabricar diariamente 80 saccos de assucar mascavo bruto especial devido ao seu systema de cosimento á vapor (tacho de ponto). Tem boiada, safra calculada em 5.000 saccos de 80 kilos, burrama, etc. Possue terreno de barro especial para o fabrico de tijollos e telhas, dispondo de uma bem montada olaria. Possue ainda 2 estabulos modernos, com solo impermiabilisado, cochos de cimento, casa para deposito de forragens, banheiro, carrapatecida, soltas de arame farpado, plantios de capim e tudo mais que se torna necessario para a manutenção e abrigo de 100 rezes para o fornecimento de leite á cidade do Pilar, o que constitue um magnifico negocio. Seus terrenos são admiravelmente soqueiros e banhados pelo caudaloso rio Parahyba.

A tratar com José Fontes & Cia. á Avenida 5 de julho, 2106. Trapiche da Barra — Maceió.

A GARANTIDA

E' a unica casa de PENHOR no Brasil que leva mais de — "24" — mezes sem realizar leilão de cautelas em atrazo.

Acceita em penhor tudo que represente valor como sejam: joias, moveis e qualquer objecto, com ou sem juro.

Acceita DINHEIRO POR CONTA a partir de 3$00 (quinhentos réis) para amortização da cautela, soffrendo portanto os juros e a divida differença.

RUA DO IMPERADOR, 227

JOÃO F. CARVALHO

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

SAL DE CARLSBAD

EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI ACIDO E HOLAGOGO LAXATIVO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO

DERMOL

Para os acidentes de todo bera.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1936

LADRÃO DE CAVALLO

Em choque a seriedade dos fieis defuntos. Roubar cavallo, na zona norte, está parecido com o grito do "chocolate de leite..."

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Fui embora e voltei, de chapeu atolado na cabeça, sem apertar a mão a ninguem. Muito mal falei com o pessoal aqui de casa. E não estou arrependido nem pedindo desculpas. Assim é que acho bom. Porque vivo uma vidinha apertada, crueira, justamente pra gosar a vantagem de dar satisfação a muito pouca gente.

* * *

Naquella noite, quasi a fubica não poude entrar na antiga moita do engenho, hoje transformada em deposito de tudo quanto é troço velho. Estava ali, tomando o resto de espaço, um tulhão medonho de tijolos.

Que diabo papae iria fazer daquillo? Pra que construir mais nada, se assucar não dá dinheiro, anda que nem a cantiga da peru'a?

A explicação dessas coisas, contada ali em redor da mesa de jantar, foi pra mim uma decepção damnada.

As almas do purgatorio quebraram o contracto que mantinham com papae ha não sei quantos annos. Toda noite, chovesse ou não, ganhavam um P.N. e uma A.M., comtanto que os gajos não fizessem estrepolia pelo cercado, pela cocheira, ou melhor, não levassem os nossos burrinhos e cavallos de sella.

Muitas vezes assisti ao velho gabar-se aos outros senhores d'engenho, da força da sua promessa. Eu fazia cá o meu geito de quem queria sorrir, vendo porém que elle não gostava. Era cada rabissaca de olho, que eu levava!

Mas, como dizem que no mundo só existe de sério defunto e mesmo porque nunca haviam surripiado nenhum bicho lá do cercado, quasi já acreditava no valor daquele contracto meio original.

Por isso fiquei surprehendido com a explicação de que aquella pilha de tijolos era para transformar a estribaria numa pequena fortaleza, com cada paredão por acolá. Dias antes, tres burros anoiteceram e não amaneceram. Passaram, por um preço muito barato — apenas um susto e uma madrugada — a ser propriedade dos amigos do alheio.

* * *

Deante desse cochilo das almas do purgatorio relativamente ao pacto mantido com o velho — aliás elle continua cumprindo a sua clausula — aproveito a occasião para pedir as vistas das illustres autoridades policiaes do Estado sobre o vulto que vae tomando entre nós o roubo de animaes no interior.

Na zona norte, por exemplo, o facto constitue verdadeira calamidade. Raro é o engenho que não tem recebido, nestes ultimos mezes, a indesejavel visita.

Chega parece que roubar cavallo, naquellas bandas, é uma brincadeira ingenua ou uma profissão licita como gritar jornal e chocolate de leite, aqui, nos estribos do bond.

Semana da Creança Anormal

Adhesões á iniciativa da Liga de Hygiene Mental

Continúa despertando interesse a **Semana da Creança Anormal**, que a Liga de Hygiene Mental promoverá **de 24 a 31** do corrente em beneficio da **Escola para anormaes.**

Já se acha quasi concluido o programma das festividades, contando a Liga com a melhor boa vontade de quantos tem ella se dirigido para a consecução de sua iniciativa.

O director geral da Assistencia a Psychopathas, além de outras providencias, vae mandar imprimir uma **plaquette**, onde se tratará do problema das creanças anormaes, sobre varios aspectos.

O director technico da Educação, attendendo a uma solicitação da Liga, determinará que um dos dias da Semana dedicado ás Escolas, as professoras falem aos seus alumnos sobre o assumpto, ao mesmo tempo que a Liga fará distribuir entre os mesmos pequenas cedulas com um appello para que auxiliem a conclusão da Escola.

NO AUDITORIO DA BRIGADA

O festival de arte no auditorio da Brigada Militar terá logar na terça-feira, 26, ás 20 horas. O maestro Manoel Augusto está encarregado da organização de uma das partes do programma. A soprano Celeste Brandão e o tenor Vicente Cunha abrilhantarão o festival cantando alguns numeros, acompanhados pelo maestro Alberto Figueiredo. O orpheon da Brigada apresentará um bem organizado programma.

As empresas proprietarias dos cinemas da capital, bem como as agencias cinematographicas, attendendo a uma commissão da Liga, cooperarão para o melhor exito da Semana.

MATINE'ES DE BENEFICIO

Nos theatros do Parque e Moderno haverá **matinées** especiaes, com interessantes programmas, nos dias 7 e 29, respectivamente. No Parque será exhibido o film de Sylvia Sidney e George Raft — **Achada na rua** e no Moderno a opereta **O Gato e o Violino**, com Jeannete Mac Donald e Ramon Novarro. Em ambos os espectaculos tocarão bandas de musica militares e serão sorteados com os presentes, dois ricos premios. Para tal serão numerados os ingressos.

A empresa do Royal, antecipando-se ás suas congeneres, dedicará parte da renda da **première** de **Episodio musical**, na quarta-feira proxima, em beneficio da Escola. O alludido film, do "Programma Alliança, tem o mesmo elenco da **Valsa de Adeus**, de Chopin, e constitue um agradavel espectaculo musical.

IMPORTANTES JOGOS

A **Federação Pernambucana de Desportos**, attendendo gentilmente ao appello da Liga, realizará dois importantes jogos, na noite de quinta-feira, 28, em beneficio da Semana. Um dos alludidos jogos será do campeonato de 1936 e para outro serão organizados dois teams de maneira inedita entre nós, o que de certo despertará o maior interesse entre os apreciadores do foot-ball.

— Cogita ainda a Liga de promover um chá dansante no predio da Magdalena, no domingo, 24, conjunctamente com um programma escolhido de corridas.

Prepara-se tambem um sorvete dansante num dos nossos clubs elegantes com o concurso da **Jazz Band Academica.**

Encontrado morto

ACREDITA-SE QUE UM COLAPSO CARDIACO TENHA VICTIMADO FRANCISQUINHO

Hontem pela manhã, foi encontrado em "Amaro Branco" em Olinda, um cadaver. Horas depois o morto foi identificado. Era o popular Francisco de tal, conhecido por "Franciscquinho".

Foi sabido que "Francisquinho" era ebrio contumaz. Talvez, quando estava embriagado andando ali, tivesse sido victima de um ataque cardiaco. Essa é uma versão acceitavel sobre sua morte, pois no corpo nenhum ferimento foi encontrado.

Foram iniciados investigações sobre o caso.

Sobre o extravio dos selles adhesivos de bordo do "Paconé"

REGRESSARAM AO RIO OS FUNCCIONARIOS ENCARREGADOS DO INQUERITO

Para o Rio de Janeiro, regressaram ante-hontem pelo "Baependy" os srs. dr. Raymundo Brigido Borba, official do Thesouro Nacional, e José Teixeira Martins, escripturario da Recebedoria do Districto.

A permanencia destes funccionarios nesta capital, durante algumas semanas prendeu-se ao caso de um supposto extravio de um pacote de selos adhesivos, no valor de 270 contos, desembarcado em Recife pelo Paconé e consignado ao Correio Geral.

No inquerito realizado na Delegacia Fiscal, nada foi apurado.

O sr. Raymundo Brigido apresentará ao director da Fazenda Nacional um circumstanciado relatorio dos serviços aqui realizados."

Crime de morte em Tejucupapo

No povoado de Tejucupapo, municipio de Goyanna, na noite do dia 7 os individuos Antonio Anselmo de Lyra e Severino Arselino da Rocha empenharam-se em luta.

Ambos armados, a contenda foi encarniçada.

Antonio disparou uma pistola e o projectil alojou-se no peito esquerdo de Severino.

Este, apezar do ferimento matou o adversario.

Antes que o assassino conseguisse fugir foi preso por diversos populares que accorreram ao local da tragedia.

Foram tomadas as providencias de praxe.

FALANDO AO HOMEM DE QUEM ROUBARAM O POLO NORTE

NOVA YORK, 2 (Serviço especial do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Num hotel modesto desta metropole gigantesca, vive ainda, com 71 annos de idade, um homem extraordinario, o dr. Frederico Cook. O seu olhar é triste, quasi doloroso. Elle sorri ás vezes, mas sem alegria. Outras, para encontrar uma recordação ou uma data, aperta a fronte nas mãos e cerra os olhos.

COMO FOI FEITA A PRIMEIRA VISITA AO POLO

Cook já foi o maior heróe, no tempo em que era o primeiro e unico homem branco cujos olhos tinham visto e admirado as estranhas bellezas do mundo polar. Depois vieram outros imitadores e, afinal pretenderam disputar-lhe a primazia...

Como velho navegador agora se referiria ás suas antigas e gloriosas proezas?

— "Sim, respondeu elle, é uma antiga historia, mas a prova de que ella ainda vive é o barulho que se tem feito ácerca da carta que escrevi a 19 de fevereiro ultimo á Sociedade Nacional de Geographia, pedindo que ella examine de novo as provas que áquelle tempo eu forneceira de minha viagem ao Polo Norte.

Foi a 12 de abril de 1908, proseguia Cook, que eu alcancei o Polo Norte. Partira com quatro esquimáus, mas dois delles me abandonaram. E foi com dois homens, 26 cães e dois trenós que prosegui a exploração contada mais tarde no meu livro. Não reproduzi as peripecias da aventura. Fomos obrigados a viver em condições terriveis, alimentando-nos unicamente de uma mistura de carne secca com graxa das velas. Vencemos exactamente como os indigenas. A isto attribuo ainda o exito da exploração. Naquelle tempo não se ia ao Polo com o equipamento de que hoje se dispõe. Era a época heroica...

Chegado á latitude 88, esgotado pelas fadigas e privações, comecei a padecer illusões extraordinarias. Via deante de mim terras e montanhas. Mas, depois, alcançando o ponto que minhas observações astronomicas indicaram ser o tecto do mundo, verifiquei que o Polo Norte era o logar mais vasio do universo, um mar gelado e nada mais.

Passei dois dias no Polo, fazendo certas observações, e depois retomamos a viagem de regresso".

Novos soffrimentos terriveis affrontados para volver á civilização. Frio, tempestades, febres, fomes, fadigas. Foi a 1 de setembro de 1909 que um pequeno navio dinamarquez que tocou em Shetlands, recolheu a expedição, e enviou um cabogramma assignado por Frederico Cook annunciando a prodigiosa noticia.

CONTROVERSIA QUE SURGE

Cook chega a Copenhague onde tem uma recepção sem precedentes. Banquetes, festas, condecorações, honras de toda especie. Mas, em pleno enthusiasmo, uma outra noticia surprehendente surge. Peary annunciava que elle havia plantado a bandeira norte-americana no Polo Norte!

E' o proprio Cook a recordar este episodio originado da inveja:

— "Quando cheguei á Dinamarca, dei uma descripção detalhada de minha viagem ao "Paris-Herald". Peary pretendia ter attingido o Polo um anno depois de mim, e sua narrativa concorda nas linhas geraes com a minha. Concluiu-se que só elle tinha attingido o Polo e que eu era um impostor. Por mim, sempre acreditei que o facto das nossas descripções estarem de accordo era uma confirmação sufficiente da veracidade de minha narrativa, pois que eu tinha descoberto o Polo um anno antes de Peary. Infelizmente para mim, Peary, era financiado por um grupo importante e dispunha de uma publicidade formidavel. Systematicamente e sem nenhuma prova material, descreditaram-se meus relatorios em favor dos delle. Depois de peripecias infindaveis, o caso foi levado perante a Sociedade Nacional de Geographia de Washington, que estudou as nossas duas relações".

O velho navegador fecha os olhos um instante e, com uma vós cançada murmura quasi desalentado:

— "A decisão favoreceu Peary. Tinham-me roubado o Polo Norte!"

Silenciei deante da dôr respeitavel do ancião, e elle continuou:

— "Não acredite que o veredicto fosse pronunciado por sabios baseando-se nas provas scientificas. Como prova nada mais existia a não ser o livro, de Peary e o meu. Ella tudo! Nós não podiamos juntar uma palavra áquillo que tinhamos escripto e foi sobre taes livros que repousou a prova da minha bôa fé. Infelizmente aproveitaram-se dessa historia e fez-se uma legenda. Fui agarrado pela gola. Inventou-se supposta enquête entre os esquimáus, que me haviam acompanhado. Fizeram-nos dizer o que queriam. Offereceram-me fortunas para que declarasse que havia mentido. Mas, não obstante a calumnia, a humilhação, persisti. Fiz numerosas conferencias no mundo inteiro, sempre perseguido pelo sarcasmo e sempre diffamado. Eu não suppunha haver no mundo tal malvadez e tanta injustiça. A verdade é indestructivel e triumpharã. Mas, eu desejaria que ella vencesse antes que eu fosse para o tumulo..."

A VERDADE IRA' APPARECER?

Cook explica, por fim, a razão por que agora appellou de novo á Sociedade Nacional de Geographia para rever o caso, dizendo de suas esperanças:

— "Outros já viram o Polo Norte, Byrd, Amundsen e Nobile voaram sobre elle. E embora tenham elles feito suas explorações em condições differentes das minhas, tudo o que elles dizem veiu confirmar o que eu proprio dissera. A Sociedade respondeu que em sua proxima reunião ouvirá as testemunhas novas e dará um novo veredicto. Eis toda a minha historia, concluc. Nada tenho a fazer senão esperar que a justiça me seja feita".

A LUTA COM PEARY

Foi a 8 de setembro de 1909, que Peary accusou Cook deante do mundo inteiro como um mentiroso, um charlatão, um falsario. E Cook revidou, provando que a terra de Crocker, descoberta por Peary, jamais existira, e accusando-o de haver roubado seus instrumentos e suas notas deixadas numa caixa na região arctica.

Mas a infamia subsistia. Com effeito, Cook fundou no Texas uma companhia para explorar poços de petroleo. Contra elle surgiu inesperadamente um processo por abuso de confiança e extorsão de fundos, sendo condemnado a 14 annos de prisão, depois de dois annos de detenção relaxados sob palavra.

— "Mas descobriu-se depois disso — exclama o septuagenario, sem emoção, que eu não havia mentido. A região que eu tinha explorado no Texas é uma das mais ricas do mundo!"

Mais tarde elle pretendeu ter feito a ascenção do monte McKueley no Alaska, porém, a Sociedade Nacional de Geographia, constituida em tribuna, denegou-lhe o commetimento.

E sómente tendo tido revezes, o velho explorador não se entibia. Está convencido de que, no fim da tudo, a victoria lhe sorrirá.

Um avião da Condor salvou um remador em Florianopolis

Um telegramma recebido pela Condor informa que um avião dessa companhia salvou um remador de um club de regatas de Florianopolis, quando o mesmo era arrastado na correnteza, depois de haver abandonado a embarcação.

A yole submergiu momentos depois.

Foi hontem remettido o inquerito sobre o levante de novembro

Conforme noticiamos em nossa edição anterior, foi hontem entregue ao juizo federal o inquerito civil em torno do levante de novembro neste Estado.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, em sua edição de terça-feira proxima, divulgará o relatorio do sr. Etelvino Lins, que acompanhou o inquerito.

O relatorio contem documentação de culpabilidade de 247 implicados.

Nesses dias deverá ser iniciado o summario de culpa, depois de denunciados os culposos pelo procurador geral da Republica.

Queria penetrar violentamente na residencia alheia

OS MOTIVOS QUE LEVARAM O CRIMINOSO A AGIR

Em Buique registrou-se no dia 4 deste mez um facto extranho que o delegado Sebastião Gomes communicou hontem por officio á 2.ª delegacia auxiliar.

A noticia do occorrido foi acolhida com indignação pelos habitantes da cidade.

O FACTO

Arystides Evaristo da Silva na noite do dia 4, aproximadamente ás 22 horas, foi á casa de Severina Pereira de Menezes com o fito de seduzil-a.

Como encontrasse as portas da casa fechadas iniciou o arrombamento de uma.

Conseguiu forçar a fechadura e penetrou na residencia.

A esta altura os visinhos afluiram ao local, devido aos gritos de soccorros de Severina.

A policia tomou providencias no sentido de capturar o criminoso, que se evadiu.

Ainda o assassinato de Olinda

OS IRMAOS DA VICTIMA NEGAM QUALQUER PARTICIPAÇAO NO CRIME

A morte de Luiz Chagas na praia de "Rio Tapado" continúa em impenetravel mysterio.

O delegado João Barretto mantem presos os irmãos da victima, Oswaldo e Hybernon, e as diligencias teem sido feitas em torno da hypothese de terem elles participado do crime.

Entretanto, continuam a negar, nada adeantando á policia os seus depoimentos. No entanto, a policia de Olinda colhe mais depoimentos com o fim de esclarecer o mysterio quanto antes.

São numerosos os interrogatorios. Hontem á noite outras pessôas foram ouvidas pelo delegado local que encetou novas diligencias a respeito.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

Seguiu para João Pessôa a caravana do Directorio Academico de Direito

Estão se realizando na capital parahybana as solennidades da «Festa do Rubí»



Photographia da Jazz Band Academica que gentilmente se promptificou em collaborar com o Directorio de Direito em favor da Caixa de matricula da Faculdade

Seguiu hontem para a Parahyba, em carros cedidos pelo governo do Estado, uma caravana de estudantes, a que se associou a **Jazz Band Academica.**

Por iniciativa do Directorio Academico de Direito, a caravana abrilhantará a Festa do Rubi, que se está realizando no visinho Estado, em beneficio da Caixa de matricula do Estudante de Direito.

Em logar do Jazz Academico deveria seguir o Bando Academico que, todavia, não acceitou o convite.

Hontem ás 12 horas realizou-se em João Pessôa o banquete offerecido pelo Rotary Club local aos visitantes.

A's 22 horas effectuou-se no Club Astréa o Baile do Rubi. As dansas foram animadas ao som da orchestra dos nossos universitarios que conseguiu grangear as sympathias da sociedade parahybana.

Hoje ás 19 horas haverá no cinema Rex, daquella cidade uma audição de musicas brasileiras em jazz.

A's 20 horas deverá se realizar o sorvete-dansante offerecido pela sociedade parahybana aos estudantes de Pernambuco.

FACTOS DIVERSOS

ESPANCOU A MULHER

A's 23 horas do dia 4 Manoel Aleixo, vulgo **Manoel Elias**, espancou Maria Josepha da Costa, no logar Riachão, municipio de Buique, onde residem.

A mulher soffreu escoriações generalizadas.

Contra o criminoso a policia instaurou inquerito e enviou officio á 2.ª delegacia auxiliar.

QUEIMADURAS COM POLVORA

Em Gravatá, nesses ultimos dias, pela manhã, Gertrudes Alexandrina da Conceição trabalhava na fabricação de polvoras para fogos sanjoanescos.

Emquanto pilava o salitre verificou-se inesperadamente uma explosão.

A pyrotechnica ficou gravemente queimada e ainda recebeu queimaduras Joanna Luiza de França, que, na occasião, se encontrava na casa.

As victimas tiveram os necessarios curativos na pharmacia local.

Gertrudes peorou muito vindo a fallecer dias depois.

Joanna recebeu apenas queimaduras de 3.º grau.

A 2.ª delegacia auxiliar recebeu, hontem, communicação do occorrido.

VICTIMA DE UMA QUEDA

Em sua residencia, hontem, á tarde, o auxiliar de commercio José Meira de Lyra foi victima de uma queda. O accidentado compareceu ao P. S. para receber tratamento.

Soffreu ferida contusa na região nasal.

José Meira é solteiro, branco e tem 22 annos. Em seguida ao tratamento recolheu-se á sua residencia.

COM UM CORPO ESTRANHO NO NARIZ

Foi levada, hontem, á tarde, ao P. S. a creança Therezinha Pinheiro. Essa menor queixava-se de ter na maricula esquerda alguma coisa que a incommodava.

Nesse hospital foi submettida a tratamento.

Em seguida aos curativos foi conduzida á sua residencia.

LUTA E FERIMENTO

João Felippe Santiago, nesses ultimos dias brigou com João Dionysio Mendes de Lima, no engenho Beija-Flôr, em Agua Preta, onde moram.

O ultimo sahiu com ferimentos leves pelo corpo.

A policia local providenciou no caso.

ESPANCAMENTO EM "ALTO DO RIO"

O delegado de policia de Gravatá endereçou, hontem, um officio á 2.ª delegacia auxiliar communicando que o ex-inspector do quarteirão Alto do Rio espancou José Casemiro da Silva.

O accusado, cujo nome é Manoel Barbosa Limeira, está sendo processado.

Accrescenta o delegado que "o ex-inspector suppliciou sua victima, além do espancamento".

DEU COM O SAPATO NO ROSTO DO AMASIO

Em Escada occorreu um facto curioso.

José Bernardino, amasio de Maria Rosa da Conceição, residentes naquella cidade, ultimamente viviam em desharmonia.

A's 9 horas do dia 10 José desacatou a amasia com palavras insultuosas.

Irritada, Maria Rosa descalçou-se e com o sapato produziu contusões na cabeça de José Bernardino.

Scientificada do occorrido, a policia abriu inquerito sobre a aggressão e tomou outras providencias de costume.

BRIGARAM EM AGUA PRETA

No engenho Divisão, em Agua Preta, Seraphim Alves de Carvalho empenhou-se em luta corporal com Antonio Cermano dos Santos, por motivos de pouca monta.

Em consequencia ambos soffreram ferimentos pelo corpo.

As autoridades locaes procederam as diligencias necessarias e communicaram o delicto á 2.ª delegacia auxiliar.

Exposição Feira do Brasil Central

SERA' INAUGURADA NO DIA 15 DE MAIO PROXIMO

No dia 15 de maio proximo, será inaugurada em Uberlandia a grande Exposição-Feira, Industrial, Agro-Pecuaria e Commercial do Brasil Central, que está sendo promovida pela Prefeitura e patrocinada pela Associação Commercial daquella cidade.

Nesse certamen concorrerão todas as força seconomicas de Goyaz e Triangulo Mineiro, o que aquella região tem de mais selecto nos suas ludustrias e commercio, insophismavel do seu grande desenvolvimento cultural e artistico.

As construcções para a installação desse certamen já estão em vias de acabamento e no recinto da Exposição, além de mostruarios, os mais variados, haverá innumeras diversões para entretenimento do publico, taes como circos, cinemas, parques, casinos, dancings, ciclo-cicles, bars e restaurants.

FUNDADO UM CONSORCIO AGRO-PECUARIA EM FLORESTA

Recebemos de Floresta, no Estado, o seguinte telegramma:

"Participo que realisou-se hontem sob a presidencia do juiz de Direito da comarca e perante numerosa assistencia, a fundação do Consorcio Cooperativo Agro-Pecuario desta localidade.

Falou a respeito o jornalista Cicero Correia.

O acontecimento despertou vivo interesse.

Eleito presidente, envidarei todos os esforços afim de levar a bom termo a iniciativa que acredito muito contribuirá para o progresso local, esperando nesse sentido os bons officios da imprensa do nosso Estado. Saudações. (ass.) *Affonso Ferraz*, presidente."

Summario da Imprensa

PAN — O sr. Constantino Santoro, agente de *Pan*, o semanario de leitura mundial, nos enviou o ultimo exemplar. Contem como sempre variado summario, com illustrações, traducções e artigo originaes.

2 MILHÕES

de possuidores de refrigeradores G.E. attestam sua superioridade!



Modelo "De Luxe" X-5, ideal para familias grandes.

"Mascote", o mais economico refrigerador.

CONSTRUIDOS de aço, com mechanismo hermeticamente fechado, os refrigeradores G. E. offerecem excepcional durabilidade. Garantidos por 4 annos, seu funccionamento é silencioso e perfeito.

Mais de dois milhões de pessôas, proprietarias de refrigeradores General Electric, manifestam-se plenamente satisfeitas com a extraordinaria economia e conforto que proporcionam e a protecção que constituem para a saúde!

Peça informações ou uma demonstração a qualquer dos nossos auxiliares ou telephone para o escriptorio da:

Pernambuco Tramways & Power Co. Ltd.,

Departamento Commercial

Rua Joaquim Tavora, 106 - Phone 6750

DR. ANTONIO LIMA

Ex-assistente do Prof. Pitanga dos Santos

Chefe de Clinica do Hospital Portuguez. Do Hospital Pedro II e do Ambulatorio n.º 2 do Hospital dos Commerciarios

Intestinos — Recto e anus — Cura radical das hemorrhoidas sem operação

Ondas ULTRA — CURTAS, — nos casos indicados

Tratamento racional da prisão de ventre. Cura garantida das fistulas da margem do anus

Consultas de 9 ao meio dia e de 15 ás 18 horas

Consultorio — Avenida Marquez de Olinda, 287, 1.º

Residencia — Avenida 4 de Outubro, 188 — Derby

CLINICA MEDICO CIRURGICA DE ANUS E RETO

DR. JOSE' CALDAS

Com 23 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo. Tratamento da prisão de ventre funcional por processo simples

Cura das hemorroidas sem operação. Cura das fistulas ano-retais e dos estreitamentos do reto

Tratamento dietetico-medicamentoso das dispepsias (má digestão), fermentativas e putrefativas (colicas, diarréas, gazes, dejeções putridas)

ONDOTERAPIA — ONDAS ULTRA CURTAS

no tratamento abortivo dos abcessos ano retais, nos furunculos da margem do anus, nas retites, nas colites, sigmoidites, criptites. Apendicite cronica, Colecistites (vias biliares, etc.)

Eletro coagulação dos tumores malignos

Consultorio: — Edificio do "Jornal do Commercio". Rua do Imperador, 346 — Fone: 6724 — Salas 1-2-3 e 4

Horario das 9 ás 11 e das 14 ás 18 horas — Aos sabbados até ás 16 horas

Residencia: RUA BARROS SOBRINHO, 458 — Fone: 2488

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

8 PAGINAS

ANNO III — Domingo, 17 de Maio de 1936 — NUM 116



O PARAHYBA

JOSÉ LINS DO REGO

(Capitulo [illegible])

MAE Avelina tambem tinha as suas queixas. No quarto em que ella dormia estava a rêde de Raphael.

Ricardo dormia na rêde do irmão que se accommodou na cama da mãe. E na rêde escura de sujo foi elle pensando na vida que lhe chegava para viver. Apezar de tudo aquillo era melhor do que a casa de Jesuino. A tia Generosa tinha suas maguas da casa-grande. Avelina era a mesma paciencia de sempre, não possuindo a coragem da tia Generosa para falar das coisas. Parecia que ella tinha medo de alguem. Elle puxára a mãe, era como ella sempre com uma força maior do que elle, elle manobrando o que desejava.

De madrugada ouviu o apito grosso da usina, os trens de canna passavam rangindo nos trilhos e o rumor da fabrica chegava aos seus ouvidos com nitidez. Ouvia-se bem a moenda, o chiado do vapor, o bater dos mancaes dos motores e a gritaria dos homens na esteira. De noite e de dia aquelle barulho. De madrugada o apito da usina chamava as outras turmas para pegar no pesado. Levantou-se para olhar a madrugada do Santa Rosa que ha annos não via. Olhou para o lado da caatinga e o ceu era o mesmo, os mesmos clarões de luz rompendo a aurora. Sómente a Varzea não tinha mais aquelles cajueiros grandes cobertos de nevoa como grandes palões de algodão. A Varzea agora era só canna que nem chegava a se ver o fim. Tinham botado abaixo os cajueiros. Elles tomavam o terreno bom para a flor de Cuba. Pela estrada iam chegando os trabalhadores que vinham render as turmas da noite. Botadores de fogo, moendeiros, ensaccadores de assucar e a gente da esteira que deixava a cama dura para pagar até ás 8 horas da noite. No tempo do banguê ás 6 horas tiravam a ultima tempera, os carros de bois paravam ás 5, o motor se poupava para o outro dia. Usina tinha que ser de noite e de dia. Depois Ricardo viu um exercito caminhando pela estrada. Para mais de 300 homens de enxada ao hombro. Era um eito da usina que se botava para o partido da Paciencia. Chegou-se mais perto da estrada para ver se via algum conhecido dos outros tempos. E não reconheceu ninguem. Era gente de fóra, novos braços que a usina chamava para os partidos.

Avelina tambem já estava de pé:

— Esse povo todo é sertanejo que desceu. Estão dando limpa nas cannas do outro lado do rio. O povo antigo do engenho saiu quasi todo. O dr. Juca só quer gente que dê seis dias de serviço por semana.

Apezar de tudo o moleque sentia-se bem, respirando á grande o velho amigo ar do Santa Rosa. O povo delle soffria, era verdade. Mas um não sei que, lhe dizia para ficar ali, para entrar tambem no pesado.

Mais tarde desceu para o rio, o Parahyba dos seus tempos, das cheias enormes, dos banhos de poço. Lembrou-se de tanta coisa vendo o seu rio barrento. Mais em baixo estava o mariseiro grande onde amarravam a canôa. Ficou com vontade de cair na agua amarella. E dentro dagua deu braçadas, mergulhos, cangapés. Era o mesmo rio, a mesma agua, a mesma sombra do mariseiro. Tinham botado abaixo a rua das negras, as cajazeiras da estrada, não podiam com a cheia que levava tudo com a cabeça dagua que parecia uma cobra assanhada se enroscando pela areia branca. O Rio era o mesmo, bem que estava vendo. Tia Generosa augmentava as coisas. Qual nada! a usina não tinha força para fazer o que quizesse do Parahyba. Ali estava elle com as primeiras chuvas do sertão. Aquellas aguas desciam de leguas e leguas, traziam o barro das catingas, a espuma que os lagedos faziam Bancos de espuma descendo.

O moleque demorou-se no banho. No dia que fugira para o Recife levára no couro a lama do Parahyba. Nunca se esquecia do rio que criava força de gigante nas enchentes e que depois minguava, baixava o lombo, ia descendo até que as areias appareciam, os juncos cresciam pelo leito, o povo plantava pelas vasantes, a salsa enramava. E o gigante morria, deixando o seu corpo para o pasto do gado e terra para os pobres.

O moleque viera de outras terras quebrado de revezes. Vira a mulher e os amigos morrerem, tivera homem com elle na cama, comera cadeia em Fernando. Uma vida inteira ficava atraz. O corpo delle Ricardo tivera muitas almas, fóra de outros Ricardos. O mundo que vira e que solfrera ficára para traz. Tudo se fóra. Naquelle rio estava deixando os restos, levava o seu corpo. Bem se lembrava dos bexiguentos que apodreciam nas palhoças no meio da mata, mas quando escapavam, quando seccavam as postemas só estariam livres de pegar as desgraças nos outros depois do primeiro banho de rio. Deixavam na agua a doença, os ultimos restos da bexiga.

O Parahyba fazia o moleque outra vez do Santa Rosa. Ali dentro dagua elle via os trabalhadores passando para o outro lado. Havia para mais de tres canôas passando gente. Tudo crescera: os partidos, o boeiro, a casa do engenho, tudo ficava gigante. O apito era mais forte do que o dos trens, roncava como apito de navio. Trens de canna andavam por onde João Miguel conduzia os seus carros de boi cantando. Apito de trem como os dos Machambombas da Encruzilhada. As terras só queriam canna. Nada de milho ou de feijão, dos roçados dos trabalhadores. A negra Generosa lhe dissera que tudo agora era differente. Ellas estavam na casa de d. Ignez, dormindo com as almas do outro mundo. Mas o rio seria o mesmo, não tinha duvida. A batata doce do povo teria que enramar pelas vasantes. Para que a usina queria areia? Canna não dava por ali. A velha Generosa exaggerava augmentando as coisas. Coisa de velha. O dr. Juca não tomaria do povo as vasantes onde só cresciam o gerimum e a batata doce. O rio era do povo. Ninguem mandava nelle. Nunca ninguem pudera com o Parahyba, cheio de vontades, entrando pelas varzeas, subindo pelos altos, matando canna, cobrindo tudo de lama. Arvores podiam cortar, terras podiam trabalhar, lagedos de pedra podiam saltar no estopim, mas o rio quando descia de cima, brancos e negros sabiam o que seria uma cheia, uma força que vinha de Deus. Ninguem podia parar as suas correntes, e elle comia a terra que bem queria. O coronel José Paulino para elle o Parahyba era igual a João Rouco. O rio era dos pobres. Não acreditava que tomassem a vasante dos pobres.

Ricardo via gente passando de canôa para o serviço. De dentro dagua ouvia a usina moendo. Os passarinhos cantavam no mariseiro. E o Parahyba descia manso, sereno, indomavel.

Trem de Timbaúba

Odorico TAVARES

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Oh, jovens da cidade, si os vossos corações são dados ao amor, não ameis em Timbauba! Lá é minha terra e desde pequeno vi que a terra é bôa e as meninas são doces e bellas meninas. Andam pela cidade um céo muito azul, um sol muito claro, uns domingos sympathicos e principalmente uns bonds de burros, os mais serenos e possiveis bonds de burros. As meninas possuem os olhares mais ternos do mundo e sorrisos tão bons como os dias de sol. Mas não vos tenteis, oh jovens e jovens da capital! Porque a distancia que vos separa é de cento e dezoito kilometros. E cento e dezoito kilometros devorados morosamente por um trem da afamada Great Western que sempre vos presenteia com poeira que vos suja o rosto e fagulhas que vos queima a roupa.

Chega-se de noite e muitas vezes a lua e a paysagem podem muito bem vos distrahir. Mas somente por minutos, e menos ainda, por segundos. Desagradavel é queimar a roupa e peior ainda é queimar o rosto, portanto tambem é bom esquecer a paysagem e tireis quanto antes o rosto da janella. E o mais certo é tirardes logo e logo do vosso coração tentado, o prazer de amar na terra dos doces domingos, das ternas meninas, dos possiveis bonds de burro. Quem vos leva, vos presenteia com desagradaveis presentes. Embora eu vos diga que taes conselhos a mim não mais servirão. Taes viagens me são necessarias pois sou daquelles a quem a tentação continua, tentação e nem de longe existe nem poderá existir o menor indicio de arrependimento.

Dorme-se quasi sempre na ida e na volta. Mas o mais certo é se dormir na volta porque o trem sabe de lá ás quatro e qúe da madrugada. Se ha somno e espaço dorme-se. Se ha somno e não ha espaço, dorme-se da mesma maneira. E como a poeira e as fagulhas já são ha muito de minha intimidade, apparece ás vezes um perigo maior, um valor que mais alto se alevanta: companheiros de viagem. E me apparecem sempre da maneira que aqui abaixo vae dita e mencnada:

Vindo outro dia, comecei dormindo desde que o conductor deu as celebres furadas no cartão da passagem. E succede que só em Alliança eu sinto que me acordam.

— Diabo, quem é?

Uma senhorita. Bate em mim, no meu pobre hombro com mão de anjo, umas pancadinhas de amor:

— Dê licença. O senhor comprehende o carro está cheio. Eu posso ficar aqui junto ao senhor. Me desculpe se interrompi o seu somno. Mas estou doente, acredite, estou doente.

(Conclue na 4.ª pagina)



ALEGRIA DE AMAR

Gilka MACHADO

(Para os "Diarios Associados")

Alegria de amar
— anseios de aperiar
nos meus braços o mar,
de desfolhar
as rosas com meus beijos!

Alegria de amar
— desejo de, num grito
ascender,
ascender
para o azul do infinito
e espreguiçar-me pelas curvas do ether...

Alegria de amar
— vontade de escrever nos longes do ar,
para que, de onde estás, pudesses lel-as,
estas estrophes, mas com o fogo das estrellas!...

Alegria de amar
— inquietação
que tento em vão,
refrear,
volupia que em meus membros tumultua
de sair pela rua,
em desatino,
como si houvesse marcado
um encontro
com o Destino!..

Alegria de amar
— necessidade de desabafar
recalcada tristeza,
de te sonhar disperso na belleza,
de te afagar em toda a natureza,
como si, por milagre, me chegasses!...

Alegria de amar
que me transborda em lagrimas
nas faces...

Alegria de amar
na manhã transparente,
na tarde azul,
na noite cheia de fulgor,
alegria de amar
indefinidamente!
á creação, ás creaturas, ao Creador!...

Alegria de amar
que me alvoroça a mente
e o sangue me acceiera,
que me faz caminhar alluinadamente,
com todo o corpo de saudade doente,
na esperança infantil
de que ha alguem que me espera!...

A ROUPA DOS LIVROS

Agrippino GRIECO

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

CONHECI aqui no Rio dois sujeitos dos mais exigentes em materia de encadernação de livros.

Mais que bibliophilos, eram bibliomanos. Falavam em marroquim e em pergaminho com a mesma volupia de quem recordasse a côr e a macieza da pelle da mulher amada. A rigor, não liam os livros para não estragal-os.

Dia em que recebessem um volume raro de Paris era como dia santo no calendario desses fanaticos. Trancavam-se na bibliotheca com a maravilha recem-vinda e não queriam falar a ninguem, extasiados na douradura das margens, nos floreios e recamos do dôrso, em tudo aquillo que era demonstração da arte inegualavel de Marius Michel e seus émulos.

Mais que a elegancia, exigiam o luxo na vestimenta dos autores celebres. Um delles queria mesmo que o continente correspondesse ao conteu'do, que a côr da encadernação indicasse logo o assumpto da obra.

Se se tratava de poesia bucolica ou de viagem transoceanica, a capa deveria ser verde. Descripção de guerra, não passava sem cobertura de um rubro flammejante. Os Doutores da Igreja vinham de negro, mettidos em batina solenne, como elle accentuava.

As aventuras do aviador Farman eram em azul. Em branco, num alvor de primeira communhão, surgiam os romances lacteos, liriaes de Zénaide Fleuriot. O poema de Heredia sobre os conquistadores de ouro da America refulgia em amarello dos mais vivos. As "Saudades" de Bernardim Ribeiro apresentavam-se em roxo. E assim por deante.

Como é facil de comprehender, a livraria desse homem acabou mais colorida que um rabo de arara.

Quanto ao segundo colleccionador, pouco preoccupado com a côr dos in-folios, interessava-se apenas com o animal de que fôra arrancado o couro da encadernação. Porque desejava que o nome do bicho correspondesse sempre ao nome do autor do cartapacio.

Vira no "Inglez sem mestre" que "lamb" é cordeiro e não dispensava, para os ensaios do seu Charles Lamb, que, de resto, nunca pretendera conhecer pagina a pagina, uma pelle de ovino sacrificado nas tranquillas pastagens de Goyaz. Guardando, como recordação da infancia, uma grammatica de Coruja, quiz trepar por uma torre de igreja suburbana, afim de escorchar a pobre ave nocturna homonyma daquelle professor. Só porque soube que Julio Diniz é pseudonymo de Gomes Coelho, andou correndo atraz de um pobre roedor de couves do quintal do vizinho.

Seu maior embaraço foi quando teve de enroupar um trecho de relatorio do ex-diplomata Camello Lampreia e não chegou a decidir-se entre o quadrupede e o peixe...

Bibliophilo, esse sim, de fino gosto, é Alberto Ramos. Falando dar suas exigencias de amigo dos livros bem vestidos, Humberto de Campos insinuou maliciosamente que o poeta dos "Epigrammas" possuia um livro encadernado em pelle de mulher. Ao que Alberto Ramos respondeu nesta quadra perversa:

A encadernação é (rectifique se póde)
Não pelle de mulher, porém pelle de bode,
Não o disse você — a causa é transparente —
Por amor proprio de parente...

Afinal, todas estas referencias a encadernações vão servir-me apenas para tratar de um encadernador: nosso patricio Oswaldo Souza.

E' elle bahiano. Nasceu e cresceu na cidade do Salvador, que é uma especie de Napoles do Brasil, comendo acarajé ou cocada junto ao taboleiro das pretas de dentes claros e vistosos argolões de ouro. Subiu e desceu por aquellas ladeiras escorregadias, que exigem longo treino para evitar uma quéda, que seria acolhida com gostosas gargalhadas por parte das raparigas e velhotas agglomeradas ás portas.

Acompanhou as procissões e as serenatas, pregando peças ás matronas rezadeiras ou ouvindo chorarem, realmente chorarem, esses violões que são o complemento lyrico de uma lua fabricada especialmente para uso dos bahianos e bem diversa da que a gente encontra em outras paragens. Encantou-se nas meninas de olhos pestanudos que espreitam os passantes por detraz das persianas pintadas de verde. Participou dos mexericos que zumbem nessas enormes casas de maribondos que são os sobradões coloniaes cheios de gatos, conegos e estudantes.

Vindo para o Rio, procurou de preferencia um bairro que lhe lembrasse a São Salvador de aspectos ainda coloniaes, procurou esse bair-

(Conclue na 3ª pagina)

LETRAS & ARTES

A SECRETARIA das Relações Exteriores do Mexico fez publicar "200 notas de bibliographia mexicanas", de Jenaro Estrada.

* * *

DA Catalunha, vem um novo pintor que a critica hespanhola recebe captiosamente: Antonio Senabre.

* * *

A Companhia Editora Nacional publicará, brevemente, o 2.º volume da obra de Estevão Pinto, "Os Indigenas do Nordeste" (parte relativa á organização e estructura social).

* * *

EM nova edição da Livraria José Olympio, apparecerá o livro de Oliveira Mimas: "D. João VI no Brasil".

* * *

"OS typos ethnicos do Brasil" é o titulo do novo livro de Oliveira Vianna.

* * *

A ultima peça de G. Bernard Shaw tem o nome de "Genebra", e segundo o proprio autor traz um caracter exclusivamente politico.

* * *

A segunda parte do "Perfis", de Humberto de Campos, apparecerá ainda este anno.

* * *

"MAR MORTO", de Jorge Amado já está no prelo. No proximo numero publicaremos um capitulo deste novo romance.

A REPUBLICA NA PATRIA DOS REIS CATHOLICOS

Guilherme AULER
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

De um nobre amigo, official do exercito hespanhol, recebemos uma carta, cujos seguintes trechos merecem divulgação: "Supongo se habra enterado por la prensa del desastroso resultado de las elecciones espanolas. Para nosotros ha sido um golpe inesperado porque las noticias que teniamos eran que se esperaba um rotundo triunfo de derechas. Y no ha sido asi. Quizás debido a que los elementos de la C. N. T. (Confederacion Nacional del Trabajo) que son obreros de ideas anarquistas y que constituyem una gran massa obrera y que en anteriores elecciones, se han abstenido de votar, hayan votado en estas a las candidaturas de la izquierda; o quizas debido a estar en la presidencia del Gobierno un reconocido masón, que bajo el aspecto de republicano del Centro, haya dividido a las derechas, y apoyado a las izquierdas, el caso es que han sacado los elementos de la revolucion y de la anti-patria una mayoria considerable que les permitirá hacer legales sus atropellos. Este es el triste resultado de la politica contemporizadora del sr. Gil Robles".

Convem frisar: "la politica contemporizadora del sr. Gil Robles". Todos os observadores politicos estrangeiros apontam-no como unico culpado dos acontecimentos actuaes na Patria dos Reis Catholicos.

O sr. Gil Robles era um professor da Universidade de Salamanca. Nas ultimas eleições da Monarchia fez em innumeros comicios a apologia desse regimen, mostrando-se um ardente defensor dos principios tradicionaes. Com o advento da republica, inexplicavel, pois as eleições municipaes que serviram de pretexto para a sua implantação deram uma *maioria cinco vezes maior* aos candidatos realistas (Vide "Historia de la segunda republica espanhola", por Victor Pradera), o sr. Gil Robles organizou um partido politico sem definição de regimen, apoiado nos monarchistas e nos catholicos.

Em 1933, realizaram-se as eleições cujo resultado foi uma victoria para as direitas. Entretanto, nesse momento o sr. Gil Robles deu o seu primeiro passo em falso. Em vez de exigir o poder, allou-se aos radicaes, cujo chefe era o sr. Alexandre Lerroux, grão mestre da maçonaria. Certa vez, nas Côrtes os deputados monarchistas apresentaram um projecto pedindo a dissolução da Maçonaria. Todo o mundo facilmente responderia que o sr. Gil Robles apoiaria o projecto. Mas, assim não aconteceu. No momento da votação retirou-se calmamente da sala de sessões. A alliança com o grão mestre exigia contemporizações... E, mais tarde, quando os escandalos financeiros derrubaram os radicaes, ficou provado que o sr. Gil Robles sabia de tudo ha muito tempo, tendo silenciado porque temia complicações eleitoraes...

Num dos ultimos numeros do "Je suis partout", René Richard commentando o resultado catastrophico das eleições, affirmava: O grupo da C. E. D. A., que tinha 114 mandatos, foi reduzido a 102. Isso é bem grave e principalmente para o sr. Gil Robles, que é o responsavel pela derrota. Investido em 1933 de uma confiança nacional, sua acção foi nula. Reduzido á impotencia pelos seus compromettidos collaboradores, foi incapaz de reter o poder, para cujo posto o paiz lhe tinha designado. Chefe da maioria, perdeu e fez perder dois annos dessa legislatura, sem uma reforma, sem uma acção, sem mesmo ter dado uma direcção espiritual, *apesar dos bonitos discursos*".

*

O "Gringoire" de 28 do mez passado publicou um resumo do discurso do "camarada" Matorra, secretario do comité central das juventudes communistas na Hespanha. Declarou o apostolo do arrombador Stalin, que os soviets enviam fundos mensalmente para o partido communista, syndicatos vermelhos, juventudes communistas, secção hespanhola do soccorro vermelho, secção hespanhola do soccorro operario internacional, federação sportiva e imprensa communista. O jornal "El mundo Obrero" recebe 370.000 francos. O "Europa America" 70.000 francos. Para a edição hespanhola da "Correspondencia Internacional" ha uma verba de 240.000 francos. Para os jornaes das provincias estão reservados 600.000 francos. Os onze membros do secretariado politico recebem 200.000 francos, para ajuda de custo. E o total das despesas com a propaganda desde agosto de 1935 até ás eleições sobem a 4 milhões de francos.

A organização politica é a seguinte: a Hespanha está dividida em 14 regiões. Cada região possue um instructor e oito delegados do secretariado internacional.

E' com essa situação interna que o sr. Gil Robles realizou a sua "politica contemporizadora. Pouco faltou para dizer que ia tentar "evangelizar" os soviets...

*

Ninguem desconhece que Unamuno, o professor da Universidade de Salamanca, é um dos responsaveis pelo advento da republica. Recentemente, em entrevista ao diario "Vos", de Madrid, declarou: "Como a republica era bonita no reinado de Affonso XIII! Hoje estamos na Hespanha num verdadeiro paiz de loucos. Para dizer a verdade, aquella que não se tornou doido hoje na Hespanha é porque ficou idiota. Em 1931 os eleitores que derrubaram a Monarchia na occasião das eleições municipaes, já estavam arrependidos quando sahiam das secções eleitoraes".

A verdade é que a Hespanha é uma republica sem republicanos. O resultado das eleições é uma prova. O partido radical, que é o agrupamento republicano, tem apenas 8 deputados. Hoje mais ninguem espera nada da republica. Em Madrid, os candidatos monarchistas tiveram um total de 185.700 votos, devendo ser salientado que o candidato mais votado obteve 138.000 votos. Conseguiram eleger 32 deputados. (Vide "Je suis partout", numero 274).

Paul Guitard, o conhecido observador internacional, escreve no "Je suis partout" de 22 passado: "Os monarchistas, reunidos hoje sob a chefia de um homem notavel, o sr. Calvo Sotelo, apresentam-se com um programma social eminentemente popular. Seu chefe gosa de uma grande admiração mesmo entre os adversarios. Elle é intelligente, combativo e corajoso".

Aliás, ninguem pode negar o triumpho crescente dos movimentos monarchistas hespanhoes, que estão apoiados numa elite intellectual de primeirissima ordem. A revista *Accion Espanola* reune as melhores intelligencias, como Maeztu, Peman, Pradera, Sais Rodriguez, Reina, Goicoechea, Solana, Riber, Calvo Sotelo, Gimenez Caballero, Montes, Vegas Latapie, Pemartin, Jorge Vigón e muitos outros discipulos da contra-revolução.

No dia 12 de fevereiro realizou-se em Madrid uma manifestação aos deputados monarchistas. De toda Hespanha vieram correligionarios, que num total de 50.000 pessôas reuniram-se ao mesmo tempo nos três maiores theatros — Monumental, Zarzuela e cine Madrid. Ao meio dia 5 mil dos manifestantes associaram-se ao almoço, que teve logar simultaneamente nos Hoteis Palace, Nacional e Victoria. (Vide "Accion Espanola", numero 83).

*

Marcial Lalanda, um dos toreros mais populares, respondendo a Paul Guitard, num inquerito, disse: "Para governar o meu paiz é preciso ter numa mão um grande pedaço de pão, e na outra uma bengala".

Optima philosophia popular.

COM o desapparecimento de Respighi perde a musica moderna instrumental, e não sómente a arte musical italiana, um dos altos valores. Respighi representa bem a geração de musicistas da Italia que tende a um equilibrio mais estavel entre a forma de composição e o fundo nacional caracteristico. O mestre italiano, que tambem foi um grande regente de orchestra, começou a sua carreira artistica como violinista. Nascido em 1879, seguiu o curso do prof. Sarti, na sua Bolonha natal, e depois o de composição com Martucci. Seguindo em 1901 para Allemanha e a Russia, onde se aperfeiçoou com Max Bruch e Rimsky Korsakov, teve occasião Respighi, de tornar-se o grande symphonista que foi.

A qualidade principal da musica de Respighi é a prodigiosa riqueza de timbres, que dá ás suas composições o prestigio do colorido de impressões visuaes.

A sua obra começou a ser apreciada no Brasil desde que Marinuzzi a incluiu nos programmas dos seus concertos symphonicos. Em 1928 aqui esteve, no Brasil, pela primeira vez, regendo concertos symphonicos e tendo ensejo de fazer numerosos amigos e admiradores, principalmente no Rio.

Respighi passou pelo professorado no lyceu romano de Sta. Cecilia, e no Real Conservatorio de Roma, de que foi director. Em 1932, foi escolhido membro da Academia Real de Italia.

Eis as seguintes as obras mais conhecidas de Respighi:

OPERAS: "Belfagor" — comedia lyrica em 1 acto, 2 prologos e um epilogo, com libretto de Claudio Guastalla; "Maria Egypciaca", mysterio em 1 acto e 3 episodios — com partitura para orchestra e reducção para piano e canto e sob assumpto librettistico de Claudio Guastalla; "Belkiss, Rainha de Sabá" — em 7 quadros, com libretto de Claudio Guastalla, reducção para piano e canto; "La Fiamma", sob libretto de C. Guastalla, com reducção para piano e canto e partitura para orchestra; "Campana Sommerse".

COMPOSIÇÕES SYMPHONICAS: "Antiche danze e aria para alaúde"; "Fontane di Roma" — poema symphonico; "Baile dos Gnomos" — poema symphonico, sob texto de Carlos Clausetti; "Pini di Roma" — poema symphonico; "Belfager" — variação sobre a ouverture da opera "Belfagor"; "Vetracche de Chiesa" — 4 impressões symphonicas; "Triptico Botticelliano" — para pequena orchestra; "Gli Uccelli" — suite para pequena orchestra; "Toccata para piano e orchestra; "Festas Romanas" — poema symphonico; "Impressões brasileiras", em tres tempos — 1.º tempo: Butantan; 3.º tempo: Canção e dança; "Metamorphoseon Modi XII" — thema e variação; "Passacalha", de João Sebastião Bach — interpretação para orchestra; Tres coraes de Bach — livre interpretação para orchestra; "Belkiss" — suite do baile da sua opera; Concerto a cinco — para oboe, tromba, violino, contrabaixo, piano e orchestra de cordas; Preludio e fuga de João Sebastião Bach — interpretação orchestral.

COMPOSIÇÕES VOCAES: "Il Tramonto", com meio-soprano e orchestra; "Deità Silvavane" — voz e pequena orchestra; "Lauda per la Natività del Signore" — (thema attribuido ao Jacopone de Todi); Obras de piano a duas mãos; Antiga dança e aria para alaúde, transcripção livre; Tres pecas para orgão e piano e 4 mãos; Reducções dos poemas symphonicos "Fontes de Roma", e outros trabalhos.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal implica no MAIOR reclame

ASTHMA

O NOVO E PODEROSO AGENTE CURATIVO DESTA MOLESTIA É O

TROMBETOL

Este incomparavel medicamento para allivio dos asthmaticos, alem de medicação classica, contem os principios activos da conhecida planta brasileira a TROMBETA indicada geralmente como efficaz na cura da ASTHMA.

A ASTHMA sendo molestia nervosa é debellada com o TROMBETOL, unico medicamento que leva o allivio e a cura aos asthmaticos.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

CHARLES MAURRAS, POETA

Paulo do Couto MALTA
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Escrever sobre o poeta Charles Maurras no momento justo em que é guindado á condição de victima da politica de **monsieur** Sarraut, equivale a desdenhar ao maximo a gravidade dos acontecimentos. O que? Então o homem é pilhado em plena funcção do "bello gesto" e vae-se então desprezando facto tão ao sabor do partidario politico, entoar lôas ás suas poesias?

Convenhamos que se as cousas não coincidem não é tanto por culpa nossa; um volume da **La Muse Française** que temos á mão,dedicado a Charles Maurras, poeta e critico da poesia, aguça-nos a curiosidade e se vamos tratar delle não é tanto pelo prazer da originalidade, mas pelo do ineditismo .

Ignoravamos mesmo que a poesia houvesse exercido um papel tão preponderante em sua formação intellectual. Já agora se póde dizer, avançando um pouco que a poesia lhe preparou o caminho para o nacionalismo integral, pois embora fosse em verso mais grego do que francez a ver dade é que ninguem foi mais amoroso de sua Provença do que elle; era capaz de ensinar a Mistral a melhor maneira de amar á Provença e a Moreas a arte de ser felibrianno.

Ernest Raynaud, num artigo evocativo, conta que em 1890 ao frequentar as "soirés" da **La Plume** já o poeta tinha imposto uma certa autoridade como critico, não fazendo portanto figura de intruso. Quem conhece a historia do anarchismo ha de fatalmente ligar o seu desenvolvimento ás reuniões da **La Plume**. Ahi se agrupavam os bohemios do tempo, ciosos de absintho e de attentados, á rigor os deuses do momento. A explosão de uma bomba tornava-se tanto mais hilariante quanto maior fosse o numero de victimas a registrar. Devotavam um verdadeiro desdem ás convenções burguezas e á Prosodia e para elles tanto era grande Verlaine como a cidadã Louise Michel.

A presença de Maurras, grave e concentrada, desentoou um pouco o tumulto e figurava no prato do dia se sua identidade de repente revelada, diz Raynaud, não houveses suscitado um vivo movimento de curiosidade. E' que seus artigos no **Observador Francez** primavam pela originalidade, e naquelles tempos, ser ousado era tudo, o sufficiente pelo menos para fazer jus a uma mesa no "Soleil d'Or". Muitos viam nelle um "erro de juventude". Outros apenas um atrevido transgressor da desordem. Aliás elle sempre foi famelico da ordem. Aos poucos familiarizou-se áquella juventude tumultuosa e se permaneceu exempto á febre ambiente foi por julgar que mais vale ser aggressivo que tolerante. Valdoso ao extremo era dos que se faziam applaudir a si proprio, preferindo isso á claque alheia.

Atira-se febrilmente ao jornalismo "possuido de furioso desejo de tudo disciplinar". Dos companheiros de bohemia apenas Maurice du Plessis acompanha-o nessa carreira. E' quando então começa verdadeiramente sua actividade intellectual..

Publica o **Jean Moreas** e logo após, quasi á margem do successo, é convidado para collaborar no **Figaro**. Em meio a essa effervescencia faz o conhecimento de Anatole France que via nos seus escriptos "um perfume de aticismo muito parente do seu". Mais tarde o mestre concretizou essa admiração com um poema-prefacio ao **Le Chemin de Paradis**. Julgando-o um discipulo France o introduz "chez" madame de Caillavet, cujo salão era a "antecamara da celebridade", segundo a expressão de Raynaud. E' curioso como essa senecrologio de Maurois, seu caso mais recente. Mas, voltando a Maurras, convem lembrar que não se deixou encantar pela Caillacet, como é de suppor, sentindo-se no momento mais avaro de consagração do que de alcovas.



Charles Maurras

Por essa época deixa o "Soleil d'Or" pelo "Café Voltaire" onde os felibrianos, bebedos de **saparatismo** poetico, se dispunham a cantar á Provence sobre tudo e a França acima de tudo. A Paul Aréne, Pierre Laffite, Maurice Faure, Albert Tournier, juntou-se o novo discipulo, encontrando de inicio atmosphera propicia aos seus sentimentos culturaes, todos elles aliás apoiados nos alicerces da tradição.

O enthusiasmo reinante entre elles era de tal modo tão significativo que se receiou visse a empanar o brilho da coqueluche do momento, o symbolismo. Dos adversarios do grupo Adolphe Retté era o que acutilava mais fundo. Cremos mesmo que foi elle quem primeiro empregou a palavra barbaro com relação a Maurras; epitheto que hoje tem uma significação totalmente differente da de 1890. E em 1890 elle já aspirava a "converter o mundo á sua imagem".

A Contesse de Noailles convidada a dar seu depoimento, assim se exprimiu: "Eu e Maurras veneramos duas patrias — a Hellade a França. Que importa que se diffira sobre os homens, sobre as cousas,e as idéas se se vive de accordo com os deuses?" Visivelmente a Condessa quiz ser amavel, pois os sentimentos nativistas de Maurras sempre se sobrepuzeram aos outros mesmo porque elle seria incapaz de amar com identico amor á França e á Hellade ao mesmo tempo. Sua phobia hellenica era de origem intellectual; procurava nella apenas o clima para expandir sua eterna insatisfação de fórma, sua "inquitude de belleza". Não foi sem razão que Camille Bellaigue affirmou ser necessario para comprehendel-o plenamente ir a Martigues. Sua inspiração primitiva não póde ser percebida sem um antecipado contacto com a terra.

Digressionando sobre as musas maurrasianas Jean Jacques Brousson como que vem de encontro ao nosso pensamento quando diz:

"Il faut toujours avoir présent á l'esprit cette santé antique, quand on lit les poésies de Maurras. Mais il n'est pas aisé de rayer de sa mémoire tant de belles épilepsies, tant de cris énontés de la chair. Il faut aussi les replacer dans leur atmosphère cérulée. Ces Piérides abordérent au rivage de Provence avec les Saintes-Maries, et dans la même barque, au gré de la Vierge et des Sirénes.

Como se vê seu hellenismo não o impedia de certas liberdades como o demonstra em certos versos de **La Musique Intérieure** e os proprios versos em provençal que publicou em 1895.

Depois seu conceito de poesia não parece ter relação com a concepção gregaria. Elle mesmo proclama que "poésie est Théologie, affirma Boccace dans son commentaire de **la Divine Comédie**. Ontologie serait peut-être le vrai nom, car la Poesie porte surtout vers les racines de la connaissance de l'Etre. **Le savent bien tous ceux qui, sans boire á la coupe, en ont reconnu le parfum!"**

DURANTE a semana santa foi executada em Vienna, uma obra quasi inedita e em todo caso desconhecida de Juan Sebastian Bach, "A Paixão segundo S. Lucas". O maestro Grossman dirigiu na igreja dos franciscanos, a execução desta irmã menor de "A Paixão segundo S. Matheus" e "A Paixão segundo S. João".

E' uma obra da juventude de Bach, escripta para pequenas orchestras, com acompanhamento de orgam e côros.

Distingue-se das outras duas, pela escassez de "arias" e a importancia de um coral breve e severo, de 4 a 5 vozes, que se repete 31 vezes. "Jesus, amigo de meu coração" é o conhecido texto do coral apresentado por Bach com multiplicidade de variações sobre uma melodia de grande encanto melancholico.

Entre os trechos mais bellos desta "Paixão" figuram o côro das mulheres desconsoladas e a canção "Deslumbrar-te-hás na dôr", executada por uma suave orchestra composta por dois violinos, duas flautas e uma viola, que faz recordar as emocionantes paysagens da "A Paixão segundo S. Matheus".

Esta audição permittiu que se voltem a escutar as magnificas sonoridades do orgam da igreja que se construiu em 1642.

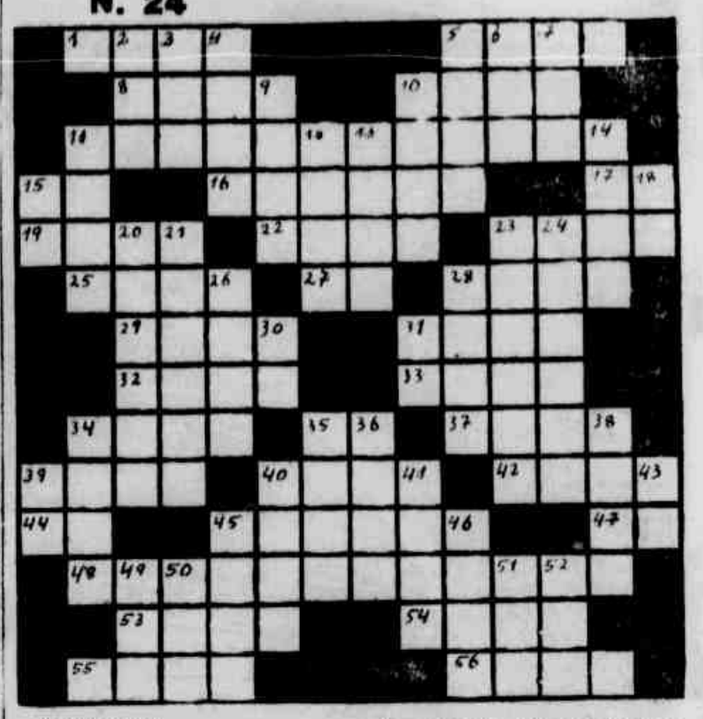
Brevemente...

Estrellas de Junho

JA' EM PREPARO

PALAVRAS CRUZADAS

N. 24



HORIZONTAES

1 — Povo do Indostão, dominado pelos ing. em 1849.
5 — Filho de Orpheo.
8 — Tragedia de Shakespeare.
10 — Cid. de Nicaragua, ant. cap. da Republica, ás avessas.
11 — V. da prov. de Toledo (Hespanha).
15 — Rio de Marrocos.
16 — Ant. cid. da Phocida, ao S. das Thermopilas e perto de Cephisa.
17 — O mesmo que onde.
19 — Cid. do Alto Egypto, na m. esq. do Nilo.
22 — Orador sacro esp. que escreveu mais de dois mil sermões.
23 — Cid. da India ingleza.
25 — Rio do dist. de Viseu, Portugal.
27 — Prefixo.
28 — Ant. cid. da Italia meridional na Lucania.
29 — Rio dos Estados Unidos.
31 — Archipelago da Melanesia, entre as Novas Hebridas e as ilhas Tonga.
32 — Cid. da Turquia Européa.
33 — Lugar, destinado á sementeira do arroz, no Decão.
34 — I. russa no Baltico.
35 — Sua pessoa, invert.
37 — Carne de porco, ensacada em tripa de intestino grosso, invert.
39 — Pov. do Uruguay, no dep. de Soriano.
40 — Redactor Gerente do Jornal do Commercio do Rio de Janeiro, n. em Paris (1818-1867).
42 — Parafusar.
44 — Suffixo.
45 — Pov. de Port.
47 — Esposa de Saturno, sem a ultima.
48 — Cidade da India Ingleza.
53 — Um dos prophetas menores.
54 — Celebrar, exaltar.
55 — Massa coagulada de nata ou de flor de cacto.
56 — Pov. das Filippinas, na prov. de Tarlac (ilha de Luson).

VERTICAES

2 — Parte de Haro.
3 — Cidade da Allemanha, no Estado de Baden, sem o H.
4 — Sobrenome, duas letras e preposição, duas letras.
5 — O mesmo que estevão.
6 — ExE.
7 — Villa do Pará, invert.
9 — Armadilha para apanhar passaros.
10 — Do verbo orar.
11 — Ide, em latim
12 — Letras, ordem.
13 — Cid. da Inglaterra no condado de Buckingham.
14 — Cid. da prov. de Almeria (Hespanha).
15 — Nome da letra Z.
18 — Ditthongo, ás avessas.
20 — Cid. do dep. de Lot, na França.
26 — Famoso gigante, filho de Titan e da Terra.
28 — Quinchose.
30 — O mesmo que asse.
31 — Abrev. de Vossa Alteza.
34 — Mesa de cosinha, com tabuleiro de pedra ou louça.
35 — O mesmo.
36 — Peça de dominó que tem sete pontos.
38 — Medico dos deuses.
39 — Contracção.
40 — Rio da Armenia.
41 — Prefixo.
43 — Rechm Pell.
45 — Filho de Aphrodite (Venus).
46 — Que é facil.
49 — Consagrar.
50 — Muito interior.
51 — Sul.
52 — Pyra.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 23

Horizontaes — 1-Agastamento; 12-Alarvaria; 14-Aeria; 16-Algar; 18-Juo; 19-Ica; 21- Rife; 22-Aba; 23-Abara; 25- Ara; 26, Mi; 27- Unirias; 29-In; 30-Acusar; 31-Ornato; 32-Ru; 33-Emulsão; 35-Ui; 36-Inn; 38-Abato; 39-Oco; 40-Odo; 41-Amo; 42-Bug; 43-Borda; 46-Elemi; 48-Moleculas; 51-Paralheiros.

Verticaes — 2-Garoa; 3-Ali; 4-Saa; 5-Tr; 6-Avocar; 7-Ma; 8-Era; 9-Nil; 10-Tagra; 11-Pajamarioba; 13-Orfanologia; 15-Rubicundo; 17-Airituçum; 19-Ibiruba; 20-Ariosto; 23-Anama; 24-Aarão; 27-Use; 28-Sno; 34-Lamedi; 37-Norma; 39-Obeso; 44-Dor; 45-Ala; 46-Eli; 47-Lar; 49-El; 50-Ue.

CORRESPONDENCIA

DO PASSO — Damos hoje mais um problema seu. Está muito bom. Recebemos a sua carta com as notas. Aguarde resposta.

STAR (Jaboatão) — O seu desenho devia ter vindo mais bem feito. A estrella está toda torta.

O systema de numeração podia tambem ser o que estamos acostumados a usar aqui nesta secção.



A roupa dos livros

(Conclusão da 1ª. pagina)

ro da Misericordia, onde a gente, fechando os olhos, revê ainda hoje sem esforço a carruagem em que passava o marquez de S. João Marcos; o velho cura que levava, debaixo da umbella, o viatico a um agonizante do beco da Musica; o irmão da opa que esmolava para concertar a sala de sessões da confraria; a parteira que ia celere pelo passeio asymetrico, afim de fornecer bilhete de ingresso no genero humano a mais um carioca barulhento.

E' ahi, nas vizinhanças da igreja de São José, onde costuma prégar o padre Benedicto Marinho e beatas de chale cinzento sussurram coisas lisonjeiras ao esposo de Maria, que trabalha o Almeida Rabello dos livros. Modesto, sem ambientação sumptuosa que impressione os basbaques, numa casa cuja desarrumação dá sempre idéa de mudança proxima, Oswaldo obtem, na indumentaria livresca, effeitos de estylisação que a gente não sabe como diabo occorreram a esse auto-didacta da sua arte, a esse barbaro do Brasil que adivinhou tudo da technica dos Gruel e dos Thouvenin.

Ha sem duvida por ahi outros habeis enfarpeladores de in-folios. Ha o meu querido Urbino, que, apezar da homonymia, nada possue do perigoso medico envenenador que transitou por estas plagas. Ha um cidadão tcheco-slovaco ou hungaro, que circula pelas ruas do Rio de muleta e de longas melenas ao vento, carregando ás costas uma especie de alforje com dezenas de brochuras que vae metter em "toilette" razoavel. Ha um mudo que me dizem especialista em "camilliares" de medicos.

Todos são estimaveis. Mas Oswaldo é o encadernador typico. Bohemio, trabalha quando lhe dá na veneta, com um horror visceral ao methodo, e entrega as encommendas com um atrazo que só seria pontualidade nos trens da Central do Brasil.

Falando pelo nariz e tendo gestos remexedores de quem está a revolver montoeiras de alfarrabios, é como se vivesse uma nova infancia quando encontra um livro de gravuras, de lindas estampas coloridas.

Com uma apparelhagem das mais summarias, não ostentando machinas que lhe entulhem a estreita officina, chegou a uma virtuosidade incommum em se tratando de enfeitar os figurões das bibliothecas.

Eu mesmo, que em materia de encadernações nunca vi salvação possivel fóra de Paris, encarreguei-o de fazer qualquer coisa de apresentavel para um exemplar de luxo do meu Barbey d'Aurevilly.

Certo estava, quando tomei essa decisão temeraria, de que o Condestavel das Letras retornaria á minha estante mazombo e escalavrado, com os caracteres do titulo a dansarem-lhe no dorso, com uns ornatos floraes que redundariam em grave injuria ao homem de subtileza attica que zurziu as orgias de tinteiro de George Sand e as truculencias rythmicas do proprio Victor Hugo.

Infeliz Barbey! Elle que fôra um "não" eterno, opposto aos tinturelros de estylo, aos autores de paginas que esmurram a pupilla dos cidadãos de gosto; elle que não dispensara até á morte o manto de pregas hieraticas forrado de seda, voltaria a mim com um terno de carregação, vestido como um Bulhão Pato ou um Andrade Corvo qualquer!

Mas Oswaldo tratou o normando das "Diaboliques" com dedos de parisiense, enroupou-o com tanta leveza de mão que o outro não pode deixar de lhe ter sorrido debaixo dos bigodões pintados de negro...

Oswaldo Souza... Embora elle me enterrasse as unhas á hora da apresentação da conta, daquella nota funerea que os francezes appellidam de "douloureuse", não tenho duvida alguma em classifical-o como o nosso primeiro alfaiate de livros.

CURSO EXTRAORDINARIO

por correspondencia, para habilitação á profissão de guarda-livros, em 3 ou 4 mezes, com o auxilio efficaz do meu livro-mestre "O Guarda-Livros Moderno". Habilitei moças e moços aos milhares, mesmo sem preparo. Com esse livro e as minhas lições, tudo facil, ensino melhor que professor em aula. A Camara de Deputados Federal, reconhecendo a minha escola, elogiou-a, dizendo: "Levou a luz da Instrucção commercial até aos logares mais afastados do paiz." Diario Official de 9|12|27, pag. 7.024. O curso custa apenas 110$, pagaveis em pequenas prestações. Peça prospecto (é o seu porvir) a prof. Jean Brando, R. Costa Jr., n. 4, S. Paulo. Junte enveloppe sellado com seu endereço claro.



CONVERSA COM O NAMORADO

Telmo VERGARA

(Copyright dos "Diarios Associados")

PELA porta de vidro do gabinete, Celia vê que o pae e o dr. Manoel estão prestando bastante attenção ao radio.

Papae, de pernas cruzadas, acompanha o rythmo da musica, sacudindo o pé. De certo é marcha. Olha o geito do pé.

Celia ri. E' bom que estejam distraidos, porque senão seriam capazes de falar na demora da palestra ao telephone. Pé por pé, como se fosse necessario tornar ainda maior o silencio fófo e macio do tapete colorido, Celia se dirige á porta, abrindo-a bem devagar. E o agudo do tenor (... vicino al ciel!) penetra fundo os ouvidos da moça.

Falta de sorte! O speaker começou a falar (— "Acabaram de ouvir "Celeste Aida", cantada pelo tenor..."). Papae e dr. Manoel se viraram de repente. Papae disse:

— Puxa! Falando até agora...

Celia baixa os olhos:

— E'. A Nara começou a contar uma fita que viu hontem. E o senhor sabe quando a Nara começa a contar fitas...

Mas o dr. Manoel fez um geitinho ironico de velho bobo:

— Nara contando fita... E'. Eu sei Mas isso está é me cheirando a passarinho verde... Você! ficou muito vermelha p'ra quem acaba de ouvir enredo de fita... Passarinho verde...

E dr. Manoel solta uma gargalha gostosa, que lhe revela toda uma falta de dentes, a partir do canino esquerdo.

Celia só acha este murmurio, para estrugar:

— Ora, doutor...

Celia vae ali para o hall e senta na poltrona de palha.

O coração bate, desregulado. As mãos lhe tremem.

Por que encabular tanto? Não é natural que uma moça de dezesseis annos fale ao telephone com o namorado? E' verdade que papae não sabe, que Celia occultou-lhe isso, enganou-o mesmo. Porém, p'ra que encabular tanto? A pergunta do pae? A perspicacia bôba do doutor Manoel? Desse velho intromettido só podia sair aquillo...

Mas Celia está percebendo que essa sensação de vergonha não é sensação de vergonha. E' uma coisa parecida com vergonha, mas não é. E' a mesma batida de coração que lhe veiu hoje á tarde, no footing, quando Fernando, abandonando o meio da rua, seguiu-na calçada, chegou-lhe bem proximo e lhe disse ao ouvido, sem olhal-a, como se estivesse falando sozinho: — "Hoje á noite, ás oito e meia, eu lhe toco o telephone. Fique perto do apparelho".

Celia nunca ouvira a voz de Fernando: só hoje á tarde e agora ao telephone. E' uma voz macia, acariciadora Quando elle fala é como se alguem nos afagasse a cabeça, muito de leve, muito de leve...

Esse barulho é mamãe, conversando com a irmã do dr. Manoel. Com certeza, não estão discutindo coisa nenhuma, mas, mesmo para falar das coisas sem a menor importancia — mamãe e dona Flora dão á fala um tom de discussão, de muita energia.

Discussão, energia... E como é energico o Fernando! Energico, mas audacioso, pois onde é que se viu, na primeira vez em que se fala com a namorada, querer prohibil-a de sair sem combinar a hora? Está se vendo que Fernando é audacioso, mesmo. A coragem de chegar perto e dizer, sem nunca ter falado antes com a gente, sem a gente saber mesmo quem elle é: — "Hoje á noite, ás oito e meia, eu lhe toco o telephone. Fique perto do apparelho".

Celia se levanta, abre a janella de vidro verde, dobra os braços sobre o peitoril e fica olhando o chão do jardim.

Celia nota que o relampago silencioso da calmaria aclarou a noite e mostrou todos os canteiros do jardim: o circular, do centro; os dois triangulares; um dos fundos; outro, comprido, beirando a grade da rua, os canteiros pequenos dos quatro cantos do terreno. O clarão deixou ver, tambem, o chafariz (deu p'ra vislumbrar a mulherzinha nua, deitada na praia de cimento) e os ficus esquesitos. Depois que o clarão apagou, Celia só vê o canteiro triangular junto á grade, illuminado pela lampada grande do centro da rua. O resto do jardim voltou á treva. Os ficus, mal delineados na escuridão, ficaram com um aspecto de fantasmas de anões, acocorados, conversando.

Celia escuta o marulho da agua do chafariz, caindo lenta. Parece a voz de Fernando... Como foi que elle disse? Ah! — "Celia, você me desculpe, mas não admitto que saia sem me avisar". Perguntou se, este anno, eu não ia veranear com a familia na Nara, de novo, pois, se eu fôr, elle irá tambem para a chacara de um amigo. Mas, se elle perguntou se vou, de novo, é porque se interessa por mim, ha tempo, mesmo. Como foi? — "Você, p'r'o anno, vae veranear de novo com aquella sua amiga, a... a..." — "Nara". — "E' isso mesmo, Nara Martins. Vae?" E que engraçada, aquella outra coisa: — "Celia, você sabe que eu tenho ciume do seu espelho?"

Aquelle quadrado de luz, que estava estampado na parede lateral da casa da Lacy, apagou, de repente, e certo, foi a sia Candida que fechou a janella aqui da cozinha. Já terminou de lavar os pratos, guardou-os no "buffet" azul e fechou os tampos da janella. Agora, irá descer para o porão, se trancará no quarto e mexerá no bahu'. As peças de morim, brancas, com a fita de papel, onde sorri a moça bonita, com cara de moça de folhinha de armazem. Enxoval para o noivo que não existe, que só existe na sua cabeça. Como é que o dr. Manoel disse, aquella vez? "Dulcinéio", parece. Coitada da sia Candida! Maluquice...

Noivo que não existe... Mas o Fernando existe.

E é audacioso. Como demorou a conversa! Acho que mais de meia hora. Está me doendo a orelha. Meia hora. Dá p'ra desconfiar, mesmo. Passarinho verde.. Velho bocó! Mas, se o papae adivinha.. Chi!

Fernando irá veranear, tambem. Então é que pode veranear, é que tem férias. Talvez seja estudante. Celia não sabe o que Fernando é. Do commercio? Não, porque então não podia estar no footing, flanando. A cara é de estudante, sim. Celia não sabe quem é Fernando, nem lhe sabe o sobrenome. Na proxima vez — amanhã, á mesma hora, Celia lhe perguntará. Fica feio se namorar sem se saber quem é o namorado. Se papae adivinha...

Queria encontrar Celia, á saida da Escola. "Mas, que mal faz, Celia?". "Não, não fica direito. Ainda é cedo para isso". "Bom, não tem importancia". Se elle se conformou, é que não lhe pareceu muito direito. E' audacioso, sim.

— Celia, você não quer vir tocar alguma coisa?

— Como?

— Não quer tocar alguma coisa p'ra gente? Já abri o piano.

— Não, doutor, estou com um pouco de dôr de cabeça. Outra vez...

Dr. Manoel não insistiu. Bem bom! Outro clarão. Mais outro. Parece que trovejou, desta vez. Vae dar em chuva. Olha o ventinho. Se chover, como será que o dr. Manoel e a irmã vão voltar para casa? Chamam um auto de praça. Ali na esquina tem. Se chover amanhã de manhã? Celia não poderá ir á aula e não encontrará Fernando á saida. Não verá o Fernando. Mas não disse que ficava feio e elle não concordou? Sim, mas póde ser que elle fosse.

Aquelle vulto, que se debruçou á janella da área, deve ser a Lucy. E é. Põe agua nas flores, nas avencas e nas begonias.

— Bôa noite, Celia.

— Bôa noite, Lucy.

Voltou para dentro, apagou a luz. Vae terminar algum bordado, para entregar com urgencia. A mãe — amanhã é 31 — deve estar se lembrando de que amanhã é dia de receber o montepio. Coitada da Lucy! Está ficando solteirona, como a irmã do dr. Manoel. E Lucy é muito mais moça que a dona Flora. Coitada da Lucy!

Porém, apezar da pena que está provando por sua vizinha Lucy, Celia sente que uma alegria vem lhe tomando conta, vem lhe abafando essa pena, vem lhe dando uma vontade irreprimivel de rir, de erguer os braços, de gritar.

E, ao chamado da mãe — "Celia, vem p'r'o sete e meio!" — Celia responde rindo, como se estivesse achando muita graça no nome "sete e meio".

— Já vou, mamãe, já vou.

•

Quando Celia entra na sala de jantar, o radio não está mais funccionando. Como sempre, o pae (— "Antenna é o mesmo que pára-raio. Não custa nada desligar") puxou para cima a chavina da antenna e como todas as quintas-feiras á noite, depois do radio e de Celia ao piano, ás vezes, e antes do chá servindo na bandeja de rodas, todos sentaram em torno da mesa: o pae, a mãe, dr. Manoel e a irmã. Dobraram a toalha, collocando sobre a superficie livre da mesa o baralho e a caixa das fichas de papelão. Não esperaram Celia para começar.

Quem está bancando é o dr. Manoel, que diz á Celia:

— Imagine a minha sorte! Sete e meio real, na primeira jogada! O seu pae é que não gostou muito de me passar a banca... Não é, meu velho?

Celia sente, com mais intensidade, a vontade de rir. Vê a pancadinha amiga do dr. Manoel no hombro do pae. O braço estendido do doutor lhe recorda o pé do pae, marcando compasso, emquanto o radio tocava a "Celeste Aida" Celia se lembra de que o pae acompanhava com um rythmo rapido de marcha, quando aquelle trecho é lento, de compasso vagaroso e arrastado. Celia se lembra da falta de ouvido do pae. E não póde: estoura, numa gargalhada louca, que lhe traz lagrimas aos olhos.

A mãe censura:

— Que é isso, menina? Tenha modos...



CAPITULOS

Marques REBELLO

(Para os "Diarios Associados")

MAMAE era uma alma difficil. Aspera, pelo trabalho insano —não tivera mocidade, ou melhor, não gozara a mocidade. Casara-se muito cedo, namoro de vizinhos, feito com muitas cartas ás escondidas por cima do muro divisorio, extenso muro de pedra, limoso, grivado de avencas, ninho de medrosas lagartixas. Papae não estava em condições de se casar. Ganhava pouco. Mas, como era muito trabalhador, vôvô não fez opposição. E' deixal-os. Eu ajudarei.

Os propositos eram optimos, mas a morte não admitte propositos. Veiu com a sua foice e, zás! levou vôvô. O inventario foi cruel: vôvô nada tinha. As apparencias consumiam os seus ordenados, os seus bons ordenados de desembargador.

Papae entregou-se á luta, sosinho, moço, inexperiente, sem dinheiro, corajosamente. Mamãe não se amedrontou. Foi um inverno de tristeza. Eu nasci.

ERAM ASSIM

— Pinga-fogo.

— Eu tenho nome.

— Pinga-fogo.

— Eurico!

— Pinga-fogo! Pinga-fogo! Pinga-fogo!

— Burra! Burra Burra!

A PALAVRINHA MYSTERIOSA

PINGA-FOGO metteu a cabeça pelo vão da porta. Magdalena quiz fechal-a. Elle evitou, trazendo-a com o pé.. Ella forçava, gritando, furiosa:

— Tira o pé, Pinga-fogo! Tira o pé!

Elle disse-lhe (afinal!) uma palavrinha. Ella do vermelho de colera passou para uma outra especie de vermelho. E confusa respondeu sem palavras.

•

•

BAHU' VELHO

REMEXO o bahu' velho, pesado traste com desenhos e taxas. Trapos, retratos, moldes recortados em jornaes, albuns de versos, collecções de postaes, fitas se espoindo, caixas... No fundo, bem no fundo, uma caixinha de madeira. Dentro della: cartas. Oh! muro que ahi estás, oh, muro antigo! aqui tenho as cartas trocadas sob a tua benevolente protecção! Velhos papeis encardidos, tinta roxa sentimental! E tantos pensamentos! Uma grande e curiosa ternura me leva através dessas linhas de amor. Papae... mamãe... vou reconstruindo o passado. Vae elle surgindo, surgindo, surgindo — ah! muro discreto, o que sabias tu e nunca revelaste!

•

•

A NOITE E' MINHA

A lua espreita a terra. As estrellas espreitam os homens que velam. O gallo canta, o grillo pára, torna a cantar. O muro é uma sombra. E o rio corre. Corre sempre, manso, manso, quasi sem forças.

CUBISMO MYSTICO

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

Quando surgiu em Paris o movimento cubista, 1906-1907, Albert Gleizes foi dos primeiros a incorporar-se á nova corrente de renovação artistica. Intelligente e sensivel, profundamente sério na analyse das coisas, sentiu na renovação esthetica que se processava o caminho que estava de accordo com o seu temperamento de espiritualista. Tornou-se, ao fim de alguns annos, o grão-sacerdote do cubismo integral, o pintor dos quadros sem assumpto: um quadro é simplesmente um quadro (linhas, côres, planos entrelaçados formando um organismo), como uma cadeira é uma cadeira.

Essa pintura faz o desespero de muita gente a quem Picasso observa: "Todos querem comprehender a pintura. Por que não se experimenta comprehender o canto dos passaros? Por que se admira uma noite, por que se gosta de uma flôr, de todas as coisas que cercam o homem, sem procurar comprehendel-as?"

A arte hermetica de Gleizes appareceu mais ou menos em 1920. Antes elle fazia as suas telas com assumptos deformados pela fragmentação e interpenetração de planos que são o caracteristico da arte cubista sem banir por completo as fórmas naturaes que appareciam como reminiscencias. Nessa época elle pensava que não se poderia, de um só golpe conduzir a arte a uma effusão pura. Estava, portanto, de accordo com a clasica fórmula "arte é a natureza vista através de um temperamento", fórmula essa que mais tarde analysou, estudou, achou inteiramente avessa ao seu espirito mystico e repudiou, substituindo-a pela sua antagonica "arte é o temperamento que se manifesta através das leis da natureza". A creação artistica, diz elle, é condicionada pelo mechanismo da creação inteira e vae do interior do sêr para o exterior.

Essa asserção escorrega para o terreno perigoso da philosophia. A natureza é sempre credora da obra de arte, a qual, por mais extravagante e original que seja, lhe fica devendo suas linhas, fórmas e côres.

Gleizes fundou uma escola, baseada em concepções espiritualistas, para as suas theorias plasticas: "o espirito do individuo é uma parcella do espirito total e o individuo espirito póde dar uma fórma á materia". São pontos de vista complicados que nunca poderão ser sentidos nem comprehendidos por um materialista. Fiz parte do seu grupo de alumnos e notei que trabalhavamos humildemente, obedecendo ás leis do movimento para as quaes elle achára uma formula plastica, como base da organização de um quadro. Todos os nossos estudos e esboços, por mais variados que fossem, pareciam-se entre si.

Gleizes parte do principio de que um quadro, sendo um organismo, deve ser completo e independente; nenhuma linha deverá prolongar-se pela imaginação e sair fóra delle como nos chamados quadros-janella, onde vemos um objecto cortado, a linha horizontal do mar ou de uma planicie interceptada pela moldura, fazendo com que o pensamento possa prolongal-as indefinidamente fóra da tela, numa dispersão que diminue o interesse da obra de arte. As linhas dos diversos planos de côres variadas que elle coordenou em perspectiva dentro da mesma tela num perfeito entrelaçamento entre si, dão a idéa de movimento, que é a base de toda a natureza e esse movimento é creação pelo olhar que vae instinctivamente seguindo os contornos e dando voltas dentro do mesmo quadro.

Essa pintura que vem do interior do sêr para o exterior, sem anecdota, sem assumpto suggerido pelas coisas que rodeiam o homem, é a que chamam cubismo integral. Isso não póde ser tomado num sentido rigoroso, já que todos esses planos, côres e linhas geometricas vêm do exterior e a elle voltam transformadas e elaboradas pelo espirito.

Gleizes não explicou claramente a sua definição de arte, ou antes, não se contentou com ella, embora a considerasse definitiva. Comprehendeu, porém, mais tarde que o caracter definitivo seria uma crystallização e estaria, portanto, em contradicção com a sua propria theoria do movimento. Escreveu sobre o cubismo e sobre a historia da arte, livros pessadissimos, obscuros, transcendentaes mais proprios de um espirito germanico, o que talvez justifique a suspeita da sua origem nordica.

Quando o vi pela ultima vez, ha quatro annos, em seu apartamento do Boulevard Lennes em Paris, notei na sua arte uma volta ao anthropomorphismo. O seu studio já não apresentava um contraste marcado com o resto da casa, cujo ambiente fôra creado com coisas lindas pela sua companheira, aliás, legitima, Juliette Roche, autora de livros intelligentes e originaes. Esta escriptora, um tanto dadaista, com seu espirito rebelde, embora tivesse sido alumna de Gleizes, nunca se submetteu ás leis estheticas do seu marido. Seus trabalhos, mesmo os de decoração, são personalissimos, são bem Juliette Roche.

Foi nessa occasião que pude ver admiraveis telas de assumpto religioso, cujas figuras dão apenas a idéa de humanidade em attitudes serenas, dentro de côres que se comprehendem no movimento lento creado pelo olhar que as contempla Gleizes, como ha dez annos antes, era ainda o mystico de cabellos pretos e olhos profundos.

ANDRE' GIDE volta ao theatro. Uma companhia cujas "estrellas" são Marcel Herraud e Jean Marchat estreará dentro em pouco em Paris, uma breve comedia do autor de "Oedipo", intitulada "A 13.ª arvore".

Prepara-se assim o discutido autor francez para revelar um novo aspecto de sua personalidade, levando á scena uma phantasia. "A 13.ª arvore" é um "divertissement" libertino no sentido que se praticava este genero no seculo XVIII.

Seu argumento é o seguinte: Certo numero de pessoas sensatas se encontra reunido no castello de uma nobre condessa. Entre as mesmas, figura um padre que, ao passar um dia pelo parque, em companhia do filho da condessa, descobre uma phrase obscena gravada na decima terceira arvore da avenida principal. Horror!... Investiga-se a respeito e descobre-se que o autor da inscripção é a propria condessa. Esta, surprehendida por um gesto que pretende ter executado inconscientemente, se submette a uma cura psichanalistica e se restabelece rapidamente. Por isto — graças ao dr. Freud — tudo termina dentro da ordem e do bom humor.

LIVROS E FOLHETOS

EDUCAÇÃO PARA A DEMOCRACIA — Anisio Teixeira — Livraria JOSE' OLYMPIO Editora — 1936.

A Collecção Alfredo Pujol, na qual a José Olympio Editora já nos dera a "Philosophia da Arte" de Vicente Licinio Cardoso e "Machado de Assis" de Sylvio Romero, conta com mais um volume: "Educação para a Democracia", de Anisio Teixeira.

Dirigindo um sector da administração publica da importancia da Secretaria da Educação do Districto Federal, durante quasi cinco annos, a orientação do autor, ali, suscitou largos debates, culminando na sua exoneração do cargo em novembro do anno passado. E como "Educação para a Democracia" seja um livro no qual o sr. Anisio Teixeira explana os methodos educacionaes que applicou durante a sua gestão, temos que se trata de uma obra da mais viva actualidade. E' um livro, como vem explicado logo no inicio, "vivido dia a dia, porque fundamenta e expõe uma obra ainda mais vivida, intensa e afanosa".

Educação pre-escolar, rural e secundaria, a Universidade e sua funcção, preparação do professor primario, predios e apparelhamentos escolares, tudo aborda o educador patricio, não como um simples theorista, mas dentro da orientação que traçou no exercicio de uma funcção publica tão importante. — I.

CASA GRANDE E SENZALA, o grande livro de Gilberto Freyre, acaba de sair em segunda edição, editado pelo Schmidt.

O a. diz em prefacio que nessa edição vão rectificados erros de revisão, alguns graves, que infelizmente foram numerosos na primeira. Tambem foi alterada a linguagem, no sentido de maior clareza; e aproveitados em notas ou no texto não só reparos de criticos, feitos á primeira edição, como suggestões de novas leituras e de pesquizas mais recentes do auctor.

Mas nenhuma dessas alterações alcança facto ou idéa essencial.

O accrescimo principal é o indice, por assumptos e de nomes. Apparecem tambem duas novas photographias: a de um menino com o seu moleque, companheiro de brinquedo, e a de uma menina na sua primeira communhão.

Responde Gilberto Freyre aos criticos de "Casa Grande", nesse seu prefacio, e reaffirma o que sempre disse: que o seu livro reune um grupo de factos que por sua significação social dão o que pensar; e nelle procurou fixar aspectos da formação patriarchal da familia brasileira, "menos com o proposito de concluir e muito menos de julgar".

"Casa Grande e Senzala" é hoje um livro classico sobre a formação da sociedade brasileira, a qual não mais poderá ser escripta sem que seja invocado o nome desse auctor.

LANTERNA VERDE, no seu numero 3, já está em circulação. A magnifica revista da Sociedade Felippe de Oliveira insere um summario dos mais variados: artigos de Renato de Almeida e Teixeira Soares sobre Ronald de Carvalho; as commoventes Palavras de despedida de Augusto Frederico Schimidt, pronunciadas á beira do tumulo do malogrado homem de letras; artigos de Carolina Nabuco, Lucia Miguel Pereira, Gilberto Freyre, José Lins do Rego; versos de Murilo Mendes, Vinicius de Moraes; uma conferencia de Tristão de Athayde sobre Idade Nova; outra de João Neves sobre Gaspar Silveira Martins. E varios estudos de Affonso Arinos, Francisco de Campos e algumas paginas de Felippe de Oliveira.

LANTERNA VERDE insere varias illustrações e como sempre apparece num excellente formato.

A ARCHEOLOGIA BRASILEIRA NO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Angyone COSTA

(Para os "Diarios Associados")

Pela primeira vez um ministro de Estado faz no Brasil um Plano Nacional de Educação, pedindo aos intellectuaes que venham nelle collaborar.

E' esta uma attitude intelligente, denunciadora de louvavel vontade de realizar, e capaz de attrahir o pensamento nacional para esse trabalho utilissimo, interessando-o na organização de um plano esperado ha muitos annos, desejado ha muito tempo.

Um Plano Nacional de Educação interessa ao paiz inteiro, e, mais do que isso, vae directa e precisamente se fazer sentir sobre as classes inferiores e medias, que são exactamente aquellas que, nos paizes jovens e mal organizados, se encontram na situação de quasi nada saber, porisso que quasi nada lhes ensinaram.

O plano do sr. Gustavo Capanema procura interessar a todas as manifestações da vida cultural. Vae da escola do retardado, do instituto para os anormaes, até a pesquisa da sciencia pura no laboratorio, e á universidade, onde se formam as grandes idéas moraes, e o pensamento se solidifica em linhas definitivas.

Mas, porisso mesmo que o plano de Educação se propõe realizar uma obra completa, e uma obra completa é a expressão do sentir geral, o ministro Capanema quer a collaboração de todos. E este pedido, constituindo verdadeira novidade nos nossos habitos administrativos, constitue precedente digno de ficar retido em nossa memoria.

•

• •

Em materia que se prende directamente ao ensino da Archeologia brasileira, não sabemos, entretanto o que se pretende fazer. Não appareceu ainda, ao que me conste, uma suggestão referente ao ensino dessa materia, alicerçada na geologia, indo á paleontologia e á ethnographia, lançando os fundamentos definitivos da cultura archeologica no Brasil.

Este é um elemento que está faltando, está produzindo uma lamentavel ausencia no Plano Nacional de Educação. Nós não poderemos ter uma historia conhecida e sabida, se ella não se entrosar no estudo de suas bases exactas, no conhecimento e exame dos seus fundamentos iniciaes.

A historia do Brasil, onde já ha tanta coisa estudada, só interessa a cultura universal naquelles detalhes divulgados por Capistrano, Garcia, Taunay e seus discipulos, e compendiados na chronica dos seculos XVI XVII e XVIII. Ahi, verdadeiramente, é que está o interesse pelas coisas do nosso passado e, tanto mais se recue no tempo, quanto este interesse augmentará no campo da cultura E' realmente com o estudo do Brasil de Cabral e anterior a Cabral que a nossa historia começa. E esse estudo não está feito, nas suas linhas geraes e, em alguns detalhes está feito errado.

Mande o sr. ministro fazer um exame, por exemplo, em alguns compendios de historia da civilização, 3.ª serie, que é a que estuda as coisas brasileiras e americanas, e verificará as informações inexactas e incompletas de que, alguns delles, estão cheios. Ainda ha poucos dias chamava eu a attenção do meu illustre amigo professor Nobrega da Cunha para erros desta natureza, e ouvia desse atilado e competente orientador do ensino a affirmação de que a nossa lei ainda confere ao governo o direito de exame sobre o valor pedagogico e intellectual do livro, adeantando-me o inspector geral do ensino secundario, que, felizmente, o Plano de Educação previa esta deficiencia da legislação actual

E' bem certo que ha autores escrupulosos como os srs. Jonathas Serrano, Erasto de Toledo, Joaquim Silva e outros que escrevem pouco, procurando dizer certo, mas alguns continuam neste anno escolar de..... 1936 a ensinar errado a nossa prehistoria e conhecimentos relativos ao indio, aos rapazes e moças do curso secundario, simplesmente porque estes estudos não têm sido feitos com a necessaria comprehensão, continuidade e carinho. Nos menores conhecimentos da ethnographia e da archeologia brasileiras, como geralmente das coisas americanas, os nossos compendios estão inçados de inverdades que o tempo já corrigiu. Aliás, a propria historia ainda conserva alguns delles. O almirante Pedro Alvares Cabral continu'a a figurar nos compendios escolares, muito embora Cabral não fosse almirante, nem os almirantes existissem no meiado do seculo XV, quando Portugal preparou a viagem que descobriu o Brasil. De raça tapuya, igualmente, estão cheios todos os livros bons, e tambem os inferiores, que vêm annualmente augmentar a nossa bibliographia historica e de assumptos literarios que se reportam á historia. Entretanto, não ha, nem nunca houve uma raça tapuya. Tapuio era para o tupy-guarani o inimigo, o indio de lingua estranha, o homem de sua côr, mas de lingua travada, como dizem os documentos dos seculos XVI e XVII.

Aliás, esta questão de não existir raça tapuya, e de não existir almirante Pedro Alvares Cabral, está esclarecida na "Introducção á Archeologia Brasileira", e já tive recentemente a alegria de ver alguns livros escolares corrigirem esses erros, o que certamente o tempo levará outros a fazer. Insisto nestes detalhes da velha chronica do Brasil, porque aprendi com o meu mestre Rodolpho Garcia que historia do Brasil é o estudo de seculos XVI XVII e XVIII e, de lá para adeante, isto é, para os nossos dias, o que aqui se faz é o que se faz nos outros logares do mundo occidental. Nem mais, nem menos. Simples historia de civilização moderna, applicada ás nossas condições regionaes. E por minha conta affirmo que se o estudioso reportar-se ás origens, ao que havia na terra antes do seculo XVI, descobrirá material do mais vivo e palpitante interesse para a archeologia e para as outras sciencias histo-

(Conclúe na 4.ª pagina)



GRATIS

50$

MAIS DE 200000 BRINDES DISTRIBUIDOS EM 9 ANNOS

UM PRESENTE DE REAL UTILIDADE A ESCOLHER NO VALOR DE

50$000

ABSOLUTAMENTE GRATIS!!

Mande-nos seu nome e endereço

ACEITE ESTE PRESENTE!

EMPRESA BRASILEIRA DE BRINDES-PROPAGANDA

LGO STA IPHIGENIA, 14 A CAIXA POSTAL 2474 SÃO PAULO

APOLICES PERNAMBUCANAS

Quem comprar uma (ou mais) Apolices Pernambucanas do valor nominal de 1:000$000 para pagar em 10 prestações mensaes de 100$000 no novo plano

"ULTRA" DA CITA S.A.

terá direito a uma bonificação de 10 (dez) Apolices Pernambucanas, integralizadas, no valor nominal de 1:000$000 cada uma desde que, os 4 ultimos algarismos da apolice comprada coincidam em ordem de milhar, com o primeiro premio da LOTERIA FEDERAL de cada Sabbado, durante a vigencia dos pagamentos mensaes.

Essa bonificação Extra, em nada altera as condições das apolices no que se refere aos grandes sorteios de MAIO e NOVEMBRO, cujo 1.º premio é de 000:000$000, aos quaes participarão, como as demais.

Essa economia vos renderá 5% de juros ao anno.

Procurem hoje mesmo, a Cita S/A — Avenida Marquez de Olinda, 274 — telephone 9324.

Ou seus Correctores autorizados.

Agora!.. Restaura a Brancura Natural De Seus Dentes!



Um Creme Dental Antiseptico Que Está Dando Nova Attracção a Milhares de Pessôas.

Ha agora um novo meio para restaurar a brancura e o brilho natural de seus dentes. E' o methodo Kolynos.

Tudo em que consiste é collocar 1 centimetro de Kolynos numa escova secca. A espuma antiseptica do Kolynos penetra logo em todas as pequeninas fendas e cavidades. Milhões de germens causadores das manchas da descoloração e da carie são aniquillados e removidos. Seus dentes e gengivas ficarão sadios. A alvura e o brilho naturaes são restaurados. Sentirá a bocca limpa e fresca.

Experimente o Kolynos. Use-o de manhã e á noite. Os resultados ser-lhe-ão uma surpreza agradavel.

Kolynos é altamente concentrado—é por isso muito economico.



Trem de Timbaúba

(Conclusão da 1.ª pagina)

Que voz, virgem, que voz! E que olhos, credo! Olhos de quem chorou nas ruinas de Jerusalem, olhos de conjuntivite perpetua. Encolhi-me todo, em posição de defesa. A mulherzinha começou a me atacar com o physico, atacar com a voz o peior ainda, com olhos. Perdoae-me, Sazu Pitta, mas minha companheira tinha muito da senhora. As mãos eram da senhora. Andavam pelo carro, voavam pelo carro. Passavam na minha vista, voando.

— O senhor nunca esteve doente? Nunca? Ah! como o senhor é feliz (e eu respondi nada?) Pois eu só me falto suicidar. E' uma coisa, é outra, não sei mesmo o que faça e o melhor é procurar em divertir, porque sei que morro logo. (Lá vem as mãos voando!) Já soffri de tudo. Já fiz seis operações. O senhor já fez operações? Pois eu já fiz seis. Parece brincadeira, mas já fiz. Quatro aqui em Pernambuco e duas no Rio. Mas não ha geito não. Sei que vou morrer. Oh! meu Deus, não sei como se pode morrer assim aos pouquinhos. Mas o certo é que vou me acostumando. A gente se acostuma com tudo, não é mesmo?

E riu pra mim. Eu ri pra ella, mas ri amarello. Como me livrar de tão "bôa" companheira. Vós vistes "Aconteceu naquella noite?" Gable na viagem arranja um Claudette emquanto me apparece uma caricatura de Sazu Pitts, cem vezes peior do que ella e com todas as doenças cataloguaveis e especificadas e ainda com seis operações. Olho pra cima. Uma revista no guichet. Uma revista vae salvar a situação. Ella abre o "O Cruzeiro", mas encontra logo na primeira pagina de dentro um annuncio e um annuncio de medico:

— Oh! Mas engraçado: Dr. Malagueta. O senhor já ouviu falar em doutor Malagueta? Pois foi meu operador, no Rio. Fiz operação de appendicite e depois de sinusite. O appendice já estava nas ultimas. E depois da operação de sinusite nunca mais fiquei bôa do nariz. Veja aqui a baixa que tenho de lado. Ficou uma coriza eterna. Olhe meus olhos. Já foram bonitos olhos mas em que tempo, em que tempo essas desgraças foram bonitos?). Tenho ido a tantos medicos e nenhum me deixa curada de vez. Olhe aqui pra nós, não acredito mais em medicos. Umas pestes! Roubam o dinheiro da gente e peioram a nossa saude.

Pah! A portinhola cae de cheio em cima de meu braço. Era o que faltava. As mãos de Sazu Pitts voam pra cima delle. Alguns passageiros, de perto, riem. Riem do meu calporismo completo.

— Quebrou? Meu Deus, o senhor quebrou o braço? Ah! não! Pois eu já quebrei o braço duas vezes. Foi doutor Christovam Pulchro quem emendou. Como o senhor é feliz. Se fosse commigo garanto que o pedaço tinha pulado fóra. Como o senhor é feliz!

E'. Sou feliz. A pocira e a faguiha comendo de esmola, uma mulher daquella junto de mim e por cima o braço doendo. Como sou feliz!

— São espinhas? O senhor está com umas espinhas. Eu tambem já tive o rosto que era um ralo. Não houve medico, não houve especialistas, não houve nada. Pois depois de muito tempo, vim ficar bôa com cha de raiz de jeribuassá. Nunca ouviu falar? E' jeribuassu' mesmo. Tem muito disso lá pelo nosso engenho. E' muito bom. Cura tudo, espinhas, intestinos, pannos, tudo. Toinha, minha irmã, soffria de pannos que era uma coisa horrivel. Ficou bôa com chá de jeribuassu'. Tem uma coisa: faz mal ás amygdalas. Mas como não tenho mais amygdalas não importo. Já cortei as amygdalas. O resultado é que hoje como tão mal; qualquer comidasinha me engasga e é um trabalho.

Que somno e que mulher! Ia abrindo a bocca para bocejar:

— O que disse o senhor? Francamente eu não ouço nada e com o barulho do trem... Sei que vou peiorar do ouvido. Não sei mais que faça com esse ouvido. De noite grito que me acabo. O povo de casa nem se importa mais. Rodolpho, meu cunhado, até se ri de mim. João, meu irmão, diz que eu só tenho manha. Me deixam morrer á mingua. Faz mal não, cada qual tem de aguentar a sina que trouxe, não é mesmo? Estou conformada, estou conformada, com os poderes...

A machina apitou em ordem. Minha companheira levou os dedos aos ouvidos e fez uma careta que não adjectivo nem descrevo porque não sou nem Poe, nem Hoffmann. Quando o apito cessou:

— Espero. Qual é a estação proxima?

Eu desgraçado da vida:

— Floresta. Floresta dos Leões...

— Hi! Floresta. Eu vou saltar. Deixe ver esses pacotes ahi. Por obsequio deixe ver esses pacotes ahi.

— O quê? a senhorita vae saltar aqui? E' possivel?

— Vou. Então vae ficar com saudades da prosinha?... Eu tambem fico. E' sempre bom a gente ter com quem conversar, numa viagem assim. Cuidado, cuidado com esses pacotes ahi (as mãos voaram até os pacotes naquelles vôos sinistros). São os meus remedios. Ahi tem um que Abelardo, meu tio, mandou buscar na França. Aqui não tem. Deixe ver.

O trem foi parando aos poucos. Começou a gritaria. Quem viaja pelo interior sabe que Floresta dos Leões é a cidade onde os moleques mais gritam na estação. Uns gritam vendendo roletes, outros vendendo bolos, outros vendendo agua e até café, leite, almoços, jantares e ceias. Os que não vendem nada, gritam por gritar. Mas gritam. Pois, bem adorei os moleques de Floresta. Grita negrada... Dona... dona, nem sei o nome, dona não-sei-que vae descer. Vou ser feliz. Feliz. Feliz. Grita negrada, grita que eu sou de facto feliz. Com poeira, fagulhas e tudo eu sou feliz, feliz integralmente pela primeira vez.

— Adeus. Como é o nome do senhor? Está bem. Tambem estou ás suas ordens. Dulce Angelica de Freitas. Quando quizer apparecer o nosso endereço: Engenho Porto da Saude, Alliança. Não faça cerimonia. Daqui ha tres mezes, estou de volta. Venho passar uns mezes aqui em Floresta, porque tive uma pneumonia e o medico me recomendou descançar um pouco aqui. O clima é bom. Foi uma coisa horrivel. O senhor sabe o que é uma pneumonia? Sabe?

Não sei não. Não sei porque o trem está partindo. E mesmo não sei e não quero saber. Adeus. Passe bem. Morra por ahi. Tenho medo da senhora, volto pra semana e posso encontral-a. Portanto faço votos pela sua morte. Passo as mãos nos cabellos e me sinto livre. Mas... o logar junto a mim está occupado. O trem vae em velocidade que não lhe é peculiar. Que anne! Um annel de bacharel que toma o dedo todo do respeitavel cidadão que vae ao meu lado. Elle parece que quer conversar. Olha para minha mão; metto a mão no bolso mas já é tarde:

— O senhor tambem é bacharel? Prazer em conhecer o novel e illustre collega.

— Não, não sou não. Este annel é herança de meu Pae. Elle é que era.

O companheiro não insistiu. Começa a ler: Deixa o livro. Derepente dá um pulo e bate com toda força no hombro do cidadão que vae na sua frente.

— Renato, amigo. Como vamos? Soubeste de minha victoria peranie a Côrte de Appellação. Um collosso. Ganhei a causa brilhantemente. Sim é o termo: bri-lhan-te-men-te! Vou te contar. Está tudo na cabeça. Tudo de cór. Assim. Comecel assim:

— "Egregia e Augusta Côrte de Appellação do Estado: A visão que se me descortina agora, no momento aureo de minha vida juridica, é que estou como que em frente aos nobres varões do senado romano...

Ahi, dei o fóra. Pedi licença, passei por cima do homemsinho, porque elle fa repetir uma peçamonstro, a peça do momento aureo de sua vida juridica. Depois daquelle catalogo de doenças, esse joven com seu momento aureo. Fui para a plataforma, Egriteé...

Vinde a mim, todas as poeiras e todas as fagulhas do mundo! Queimae minha roupa, sujae meu rosto. Desde delles, vos recebo como se fosseis mirrha, ouro e incenso.

MUSICA

CHRONICA

Há pessôas que não gostam de musica. Por que? — Pela mesma razão pela qual outras não gostam de quadros, ou de livros ou de aspargos: — idiosyncrasias. Em todo caso, Shakespeare não aconselhava amisade com melophobos...

Shakespeare deve ter sido um bom amador de musica. Não ia á missa dos inimigos da — divina arte dos sons. Não sei si é tambem shakespeareana esta preciosa definição. Mas o é, sem duvida, aquella asserção, attribuindo aos sons musicaes a magia de edoçar os caracteres truculentos, impregnando-os de evangelica suavidade. Shakespeare desconfiava dos individuos refractarios á dulçorosa infiltração sonora. Desconfiava, e punha-se á distancia delles, julgando-os capazes de todas as traições e miserias, emprestando-lhes á alma movimentos tardos, impulsos tenebrosos. E, ainda, aconselhava que não fosse mantido commercio com taes creaturas.

Mario de Andrade pensa que, de Shakespeare para cá, os filtros da musica degeneraram. Seria por influencia da dissonancia livre, do polytonalismo, do atonalismo, do syncopado, que a musica perdeu as propriedades emolientes, transformando-se de droga salutar em venenosa? Ou, antes dessas influencias deleterias, já havia musicos, e amadores de musica, de coração duro, e capazes de todos aquelles máus impulsos, que eram o labéo dos refractarios á dulcificação, pelos effluvios sonoros?

Os biographos affirmam que Haendel, apesar de musico inspirado e genial, era irascivel, rancoroso, furibundo. Beethoven, musico mais divino que humano, era um semi-deus ameaçador e violento Paganini, o maior virtuose que a historia da musica celebra, era, na opinião dos seus contemporaneos, o proprio diabo feito rabequista; e, longe de acalmar as suas ouvintes, provocava-lhes terriveis faniquitos. Não é, portanto, prova de haver a musica perdido a efficiencia sedativa, o facto de Villa Lobos, — o mais talentoso e brilhante dos musicos brasileiros vivos, — ser tambem o mais brabo e barulhento de todos.

Muito antes das liberdades harmonicas e dos destemperos que contaminaram a musica moderna, nem todos os malvados eram como Saul, que amansava ouvindo a harpa de David. Nero não abrandava suas tyrannias, empunhando a lyra, e cantando seus poemas. Ou talvez, por isso mesmo, porque era um pessimo amador.

Entretanto, existem donos de corações molles, que não se habituam aos encantos da musica. Existem almas abertas a todas as claridades do amor ao proximo, mas hermeticamente fechadas ás luzes musicaes. Existem e existiram. Victor Hugo viveu no tempo da musica super-assucarada, e não foi um faccinora, embora muito menos fosse um melophilo. E o vate pernambucano Austro Costa? Representa entre nós o attestado eloquente da fallencia dos conceitos shakespeareanos contra os melophobos. Porque, para mim, Austro não gosta de musica. Talvez não seja propriamente um melophobo. Mas vive perfeitamente á margem das suavidades musicaes. O que o não impede de ser proprietario de uma fina e elegante sensibilidade, e da mais limpida transparencia de alma e de coração.

Shakespeare encontraria nas escolas primarias e secundarias do Recife uma legião de alminhas tenebrosas. A todo o momento os professores ouvem das creanças: — eu não gosto de musica. Felizmente, não é verdade. Do que ellas não gostam é de estudar musica. Tambem não gostam de estudar catecismo. Não são inimigas nem da musica nem da religião. São apenas amigas da lei do minimo esforço.

Em outros casos, essas creanças foram victimas de intoxicação musical. Estão com o gosto envenenado pelo disco barato, pelos pianistas de ouvido, pelas cantoras desqueladas. Do que ellas não gostam é da musica de bôa qualidade que, comparada á outra, rasteira e accessivel ao seu ouvido mal educado, parece incomprehensivel e monotona.

A musica não perdeu nenhuma de suas virtudes. Continúa a ser como foram, no passado, como ainda são, no presente, e como serão futuramente todas as therapeuticas: — curando ou matando, conforme o grão de fé, a constituição organica, ou a gravidade do estado do enfermo.

De uma coisa não resta duvida, é da alta efficiencia educativa e disciplinar da pratica musical nas escolas. E isso não tem passado despercebido em Pernambuco. Trata-se agora mesmo de melhorar o ensino musical nos grupos escolares do Recife, preparando mais cuidadosamente as creanças que se candidatam ao curso secundario.

Assim diminuirá a porcentagem dos analphabetos em musica. Assim diminuirá a porcentagem dos indesejaveis de Shakespeare.

ERNANI BRAGA

MUSICA NO RECIFE

LAIS WALLACE

O publico recifense ouviu uma vóz de soprano bem cultivada, em repertorio de bom gosto, assistindo ao concerto da senhora LAIS WALLACE, hontem, no salão do Club Portuguez.

SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL

Realizar-se-á no dia 19 do corrente o concerto inaugural da temporada da SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL.

O programma constará de numeros a 2 pianos, pelas senhoras Ernesto Odenheimer e Aguinaldo Lins, e de canto pela senhorita Celeste Brandão. Fará uma conferencia sobre Musica Portugueza o dr. Waldemar de Oliveira, presidente da SOCIEDADE.

CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA

Realizar-se-á por estes dias a primeira audição publica, do corrente anno lectivo, por alumnos do CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA. Tomarão parte no programma alumnos das classes de Piano, Violino e Canto, dirigidos pelas senhoras Maria Arthur Orlando Paes Barretto e Arlinda de Mello Rocha, e pelos professores Manoel Augusto dos Santos, Vicente Fittipaldi, Alberto de Figueiredo e Ernani Braga. Essa audição será realizada no Theatro do Parque.

ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE

Está marcada para o dia 23 do corrente a récita de ballados que a ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE, em intercambio com a INSTRUCÇÃO ARTISTICA DO BRASIL, offerecerá aos seus associados. O programma estará a cargo da notavel ballarina CHINITA ULLMAN que terá como collaboradora outra graciosa dansarina a senhorita KITTI RODENHEIN. Essa récita vae realizar-se no salão do Club Portuguez, cujos socios são tambem convidados da "AAA".

ORPHEAO DA ESCOLA NORMAL

Apresentou-se com inexcedivel brilhantismo e correcção, na noite de 13 de maio, — anniversario da ESCOLA NORMAL, — o Orpheão daquelle estabelecimento secundario de ensino. As orpheonistas executaram com apurado senso rythmico e dynamico dois trechos de grande elevação artistica: — "AVE-MARIA", de Incognitus, e "IMPROMPTU", de Schubert, adaptados ambos para 3 vózes femininas, pelo director do Orpheão da Escola.

GYMNASIO PERNAMBUCANO

Commemorando o anniversario do GYMNASIO PERNAMBUCANO o Orpheão daquelle instituto de ensino realisou uma audição, executando, sob a direcção segura do maestro Vicente Fittipaldi, professor de musica do Gymnasio, um interessante programma.

CENTENARIO DE CARLOS GOMES

Continuam os preparativos para a commemoração do centenario do nascimento de Carlos Gomes.

A ASSOCIAÇÃO DOS AMIGOS DA ARTE, o CONSERVATORIO PERNAMBUCANO DE MUSICA, a SOCIEDADE DE CULTURA MUSICAL e o RADIO CLUB DE PERNAMBUCO empenham-se em desenvolver um programma condigno dos nossos fóros de capital artistica do norte, secundando assim a recommendação do Departamento Nacional de Educação.

Tambem as escolas primarias do Recife tomarão parte nas festas commemorativas, de accordo com as determinações do Departamento de Educação, de Pernambuco.

DE REVISTAS

OBRAS DE HAYDN RECENTEMENTE DESCOBERTAS

Um artigo apparecido na revista "Signale fur die Musikalische Welt", e uma correspondencia da Belgica para a "Revue Musicale" dão a noticia da descoberta de abundante grupo de composições haydnianas, absolutamente desconhecidas até então.

Autor da descoberta foi o dr. Sandberger, um dos pontifices da musicologia tedesca (conhecido especialmente pelos seus estudos sobre a obra de Orlando de Lasso); o qual nos archivos e nas bibliothecas da nobreza viennense, allemã, hungara, bohemia e magyar, e em algumas communidades religiosas de que Haydn era fornecedor, depois de cuidadosas pesquizas achou os manuscriptos de bem 83 symphonias, das quaes 78 indubitavelmente authenticas, 16 quartetos ineditos e sonatas, dansas e divertimentos diversos.

Parte dos manuscriptos são autographos, e nos outros se reconhece a caligraphia do copista habitual de Haydn. Quasi sempre as indicações de movimento e de colorido são escriptas pelo proprio Haydn, não sem negligencias e contradições. Esta descoberta vem modificar sensivelmente o catalogo das obras haydnianas: — por exemplo o numero das symphonias sóbe de 104 a 180.

Duas dessas foram offerecidas em execução ao Conservatorio de Bruxellas pelo proprio dr. Sandberger: a direcção da orchestra foi confiada ao maestro D. Defauw. Uma principalmente pareceu uma revelação extraordinaria: — "demonstrando, — escreve H. Closson, — um Haydn apaixonado, romantico, de uma ousadia e de uma violencia estupefacientes. Ha ali *fortes* e *pianos* imprevistos, *crescendos* tumultuosos, quasi beethovenianos, um dynamismo sem comparações possiveis. A obra é tão singular que levaria a duvidar da paternidade que lhes attribue o dr. Sandberger, si não se fizesse este raciocinio: — a symphonia não é certamente de Mozart: não póde ser tampouco de Beethoven, e é de uma qualidade tal que, pertencendo a outro, este outro deve ser um grande musicista, conhecido tanto quanto os grandes classicos... A obra deve ter sido escripta por volta de 1779, quando Haydn foi impressionado por aquelle periodo de renovação literaria, o "Sturn und Drang", que teve influencia decisiva sobre a literatura e a esthetica allemãs.

HISTORIAS DE MUSICOS

AMORES DE LISZT

Liszt foi um grande amoroso sem ter sido nada que se parecesse com um don juan. O seu amor mais duradouro foi a princesa Carolina de Sayn-Wittgenstein, — "que conservará durante toda a vida, como reliquia ou talisman precioso, o programma que gira entre os dedos nervosos".

Mas antes, e depois, outras mulheres andaram perturbando o coração de Liszt.

"Homem quasi velho, coroado de lindos cabellos brancos, o corpo já um tanto curvado... ao approximar-se-lhe, coravam sempre as mulheres ante aquelle olhar cheio de céu e de caricias.

Nesse mesmo outomno, em Roma, uma nova discipula, a condessa Janina, apaixonou-se loucamente por elle. Criatura sombria, descendente de cossacos, rondava dia e noite em torno do mestre querido, tocava-lhe a musica nos concertos, e copiava-lhe os manuscriptos com verdadeiro talento de calligrapha. Liszt orou ao seu patrono pedindo-lhe que o ajudasse, pois Olga Janina era um vulcão. Fugiu de Roma, para Tivoli, onde o cardeal Holenlohe lhe reservava o anno inteiro um apartamento na villa de Este. Janina violou a consigna, e appareceu uma bella manhã vestida de homem, com um ramalhete de flores...

Três mezes mais tarde, Liszt se livrou della, voltando a Weimar...

Carolina morava sempre na via del Babuino, enclausurada, feliz e escrevinhadora. Liszt abysmou-se em beatitudes e em adoração pura de Deus... para vencer o velho inimigo, não o diabinho das mundanidades, mas "o demonio das excitações e emoções extremas". Ora precisamente este ia dar-lhe o que fazer. De Nova York chegou-lhe um telegramma de Janina: "Partirei esta semana para responder a vossa carta". Tratava-se de uma carta na qual Liszt, atormentado pela correspondencia da ciumenta, lhe dizia adeus um tanto rudemente. Quando chegou a Roma, Liszt havia partido para Pest, e ella seguiu-o, alardeando o projecto de que ia matal-o e depois suicidar-se. Entrou no quarto de Liszt como um furacão, armada de um revólver e de varios frascos de veneno, adornos que já por duas vezes tinha exhibido no inverno precedente. Franz lhe disse, tranquillo:

— As vossas intenções não são nada bôas. Desejo que renuncie a ellas, mas não sei como fazer.

A joven teve uma crise de nervos, e enquanto isso Liszt punha em logar seguro os perigosos objectos. O barão Augusz e outros amigos intervieram a proposito, apaziguaram a linda furia, e embarcaram-na para Paris".

(Da "VIDA DE LISZT, de Guy de Portalés)

LIÇÕES BREVES

VI — DEVERES DE UM ORPHEONISTA

E' parte integrante, dos programmas primario e secundario, a pratica do Canto Coral. Menos que um elemento de realce para todas as solemnidades ou festas intimas organizadas nas escolas, os orphcões constituem factor excellente de disciplina para os pequenos cantores e, pelo contagio do exemplo, para os outros alumnos.

A disciplina dos orpheonistas repousa em quatro pontos cardeaes: — a) assiduidade; — b) correcção; — c) attenção; — d) solidariedade.

ASSIDUIDADE

Um orpheonista não deve faltar aos ensaios, sob nenhum pretexto. Faltando, elle provocará desequilibrio no conjuncto coral. Comparecendo ao ensaio seguinte, sem ter tomado conhecimento das ultimas convenções estabelecidas entre o regente e os seus cantores, elle será o unico causador de varias interrupções, durante o trabalho, e do pouco rendimento desse ensaio.

CORRECÇÃO

Um orpheonista deve manter-se, durante os ensaios, em attitude correcta, elegante e tranquilla, sem acompanhar o rythmo com movimentos da cabeça, dos pés, ou qualquer outro gésto inopportuno. Deve estar perfilado sem rigidez, mas tambem sem balançar o corpo, nem desaprumar-se. Deve cantar naturalmente, sem procurar que a sua vós sobresáia no conjuncto, sem revirar os olhos, sem esticar o pescoço, sem nenhum trejeito que denote desinteresse, fadiga ou esforço. Deve concorrer para a belleza do conjuncto, mesmo sob o aspecto decorativo.

ATTENÇÃO

Um orpheonista não deve ter um só momento de distracção, durante os ensaios. Deve olhar sempre para o regente, e nunca para os collegas, ou para outras pessôas que estejam na sala. Deve recordar todas as indicações dadas pelo regente, para a execução de cada trecho. Uma pequenina distracção de um só orpheonista póde provocar a desorganização completa do conjuncto, e *comprometter todo o exito de uma audição publica.*

SOLIDARIEDADE

Seguindo estes conselhos, durante os ensaios, um orpheonista dará aos collegas prova de perfeita solidariedade, poupando-lhes o sacrificio de repetições fastidiosas e fatigantes, a que seriam obrigados por sua causa, si deixasse de cumprir o seu dever.

E estará automaticamente preparado para portar-se nas demonstrações publicas, contribuindo, com o seu contingente individual, para que o grupo orpheonico a que pertence desperte a admiração e os applausos do auditorio.

POLITICA DO AR E DO MAR

A FROTA DO SUICIDIO

Buarque de LIMA

Para os "Diarios Associados"

FOI ha pouco effusivamente applaudida pelos corações pacifistas, que a violencia da politica da força vem decepcionando sem tregua, a liberalidade norte-americana em relação ás Philippinas. A independencia condicional, com que Roosevelt desatou o archipelago do punho de Tio Sam, chegou como um sedativo á sensibilidade excitada dos nossos dias. Entretanto, vista e não apenas olhada, a concessão do risonho presidente deixa transparecer através do rotulo vistosamente sympathico, o movel algebrico e interesseiro, que na verdade a inspirou. De facto, a consideração geographica do caso remova a bôa fé de acceitar, como authentico, o desprendimento "sloper" dos Estados Unidos. Correndo os olhos sobre o mappa, percebe-se de prompto que o verdadeiro instrumento da emancipação das ilhas não foi outro senão o compasso, que mediu as 7.000 milhas da sua distancia ao littoral estadunidense. E' um truismo dizer que a medição fornecida por esse instrumento nunca variou, e que, apezar da constancia da sua expressão arithmetica, os longinquos ilhéos curtiram decennios de submissão a bandeira estrellada. Mas essa submissão, até hoje possivel e conveniente aos dominadores, se lhes veiu transformando num encargo oneroso e arriscado. Em 1935 já não lhes convinha de todo; a crise da posse estava ultimada. Declarara-se ella ao tempo da revolução estrategica do Pacifico levantino, quando o saccudiu da sua apathia a victoria estrondosa do Japão sobre a Russia. A affirmação fulminante do archipelago amarello como grande potencia, eliminava a condição de dominio commodo, quasi sceptico, das Philippinas. Essa condição era a precariedade das forças navaes, inclusive as dos povos mais vigorosos no mar, estacionadas no oceano asiatico. Immensamente distantes todas ellas do sector que, pelo seu afastamento, merecera o nome de "extremo oriente" — nenhuma se abalançára aos sacrificios de guarnecer, com effectivos permanentes de vulto, as suas posições nesse fim de mundo Da situação geral de "deficit" armamentista provinha a commodidade da Norte-America na manutenção do seu acervo insular. Era ella, talvez, a maior beneficiaria dessa calmaria. Sem dispôr na Asia continental de possessões, em que lhe fosse dado fincar o pé com mais força, tornava-se-lhe, todavia, possivel reter, sem susto e sem onus, o antigo archipelago castelhano. Valia-lhe isso de muito: ali estava a sentinella avançada da vigilancia com que começára a cobrir a rota do seu commercio para a China. Era, portanto, um posto de primeira ordem. Mas vulneravel pelo isolamento distante, que o incapacitava de sobreviver estrategicamente á euphoria do Imperio Nipponico. A sua condemnação ficava, pois, lançada com as proezas do almirante Togo contra o navalismo tzarisca, uma vez que, por meio dellas, advira e se engrandecera a Armada autochtone, entidade cujo apparecimento teria que envolver a immediata depreciação militar das Philippinas americanas. Uma consequencia eflexa da cartada do Tokio aggravou essa desvalorização: como era inevitavel, a victoria japoneze provocou o reforço do destacamento britannico no Extremo Oriente. Favorecido pelos numerosos dominios continentaes — de área, contorno e recursos valiosos, o almirantado londrino contou na emergencia com as pedras mais graduadas para aquelle lance do xadrez naval. O resultado, porém, do cruzamento de fogos dos ilhéos da Asia e da Europa, foi desastroso aos interesses de Washington. Por via dessa corrida, emborrascava-se o Pacifico, pouco antes realmente pacifico — e consummava-se a condemnação estrategica annunciada pelo triumpho de Togo.

Dahi por deante não havia mais duvida a respeito da importancia daquella base militar. Se algum dissidente, máo grado tudo, se obstinasse em a bemquerer, findaria rendendo-se á evidencia trazida por um novo factor hostil. Consistiu esse na substituição do carvão pelo combustivel liquido nos navios. Essa operação fez crescer repentinamente de valor as ilhas Borneo. Ora, o Japão, pobre de petroleo, passou a ter ahi o seu grande fornecedor. Nada mais imperioso que estimar o caminho para lá como a "rota dorsal" da sua potencialidade maritima. Succedeu, para desventura de Tio Sam, que as Philippinas haviam ancorado rigorosamente entre o Japão e Bornéo. Com uma proximidade a essa sem duvida desagradavel ao Estado Maior do Mikado, proveiu de toda essa "guigne" geographica a convicção de que, ao rompimento das hostilidades, o aéronavalismo amarello vulcanizaria "in totum" a base yankee.

Então já não cabiam dissenções nos meios especializados a serviço da estatua de Liberdade. Viram-se as ilhas unanimemente fixadas como insustentaveis. E a frota estacionada nellas recebeu, em homenagem ás suas perspectivas, o titulo de "Frota do Suicidio". Vae dahi, resolve o presidente Roosevelt interceder em sua salvação. Deve tel-o decidido a tanto, não só o arrazoado dos competentes, como o receio de incorrer a "Navy", tão popular na sua terra, numa das "penas de Talião" da Historia. Como se sabe, os Estados Unidos extorquiram da Hespanha as ilhas em questão. Na guerra tragicamente caricata que se travou, esplendeu de bravura a velha alma peninsular. Foi Cervera o seu typo representativo. Esse almirante, infortunado e valente, poz-se a caminho para a derrota, numa expedição suicida, a rheumatica esquadra que pôde mobilizar. E enfrentou o Americano, perdeu os seus barcos e os seus marujos. Rôto e esfarrapado, aquelle chefe sem commandados, aquelle marinheiro sem insignias, vê-se salvo e recebido na capitanea inimiga com as honras todas do seu pavilhão despedaçado.

Isso é de certo lindo; mas não póde seduzir o espirito panglossiano de Roosevel. Nada tão opposto ao seu optimismo quanto o suicidio. Com essa sua disposição natural, e tendo em vista, mais, que a vizinhança das Philippinas ao Japão torna viavel que os ventos aliseos transportem, para os americanos lá domiciliados, alguns fluidos da mentalidade "harakiri" — apressou-se elle em mandar regressar os navios ameaçados. E com esse acto alegrou o coração dos pacifistas, inclusive os nossos, os quaes o saudaram como um acontecimento mais ou menos regenerador dos costumes internacionaes da Norte-America, de quem podem, agora, aguardar com esperança a desistencia do canal de Panamá, por exemplo.

O MENOR annuncio no MELHOR Jornal implica no MAIOR reclame

Industria regional de fibras de côco

FABRICA E COQUEIRAL EM UBU' — MUNICIPIO DE GOYANNA

CORDAS E CABOS

fabricados exclusivamente com fibras de côco desde ¾ até 7 polegadas de circumferencia.

Qualidade garantida, leve, de grande duração e maxima resistencia, verificadas no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

Recomendam-se para embarcações, reboques, alvarengas e navios; para serviços agricolas, industriaes, etc.

Encontram-se á venda nas principaes casas de ferragens e massames

Preços especiaes aos revendedores

THOMAZ DE AQUINO & Cia. Limitada

Caixa postal 271 End. tel.: UBU'

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL

CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organisação em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados, envernisados de metal, forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL, BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Ecas modernas e castiçaes de metal para emprestimos.

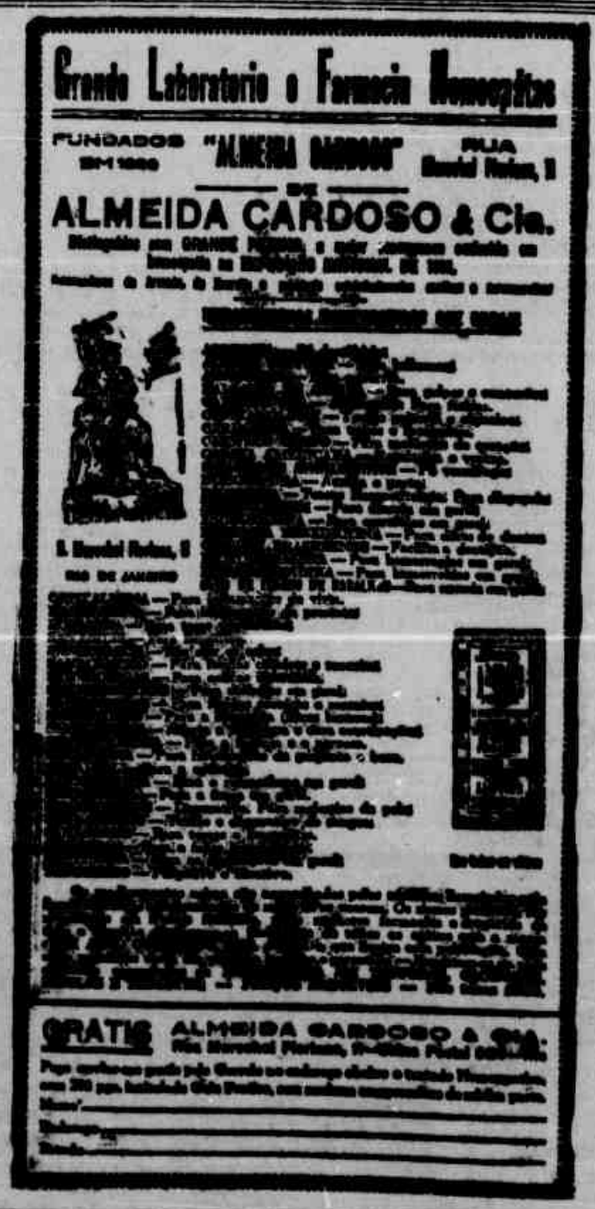
Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO, além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

PREÇOS SEM COMPETENCIAS



DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

PARABOLAS

De Oscar WILDE
(Traducção de Marques REBELLO)
(Para os "Diarios Associados")



Certa tarde penetrou-lhe o espirito o desejo de plasmar uma imagem d'"O Prazer que dura um momento". E atirou-se pelo mundo em busca de bronze. Porque elle só podia pensar em bronze.

Porém, todo o bronze do universo desapparecera, em parte alguma havia bronze para se encontrar, a não ser o bronze da imagem d'"A Dor que vive Eterna".

Ora, essa imagem elle mesmo e com suas proprias mãos tinha plasmado e posto no tumulo do unico ser que amara em vida. No tumulo do ente morto que elle mais amara collocou essa estatua de sua propria moldagem, para que pudesse servir como signal do amor humano que não morre, e como symbolo da dor humana que vive eterna. E no universo outro bronze não havia, a não ser o bronze dessa estatua.

E elle tomou a imagem que plasmara, e atirou-a numa grande fornalha, e ateou fogo.

E do bronze da imagem d'"A Dor que vive Eterna" elle plasmou uma imagem d'"O Prazer que dura um Momento".

II — O FAZEDOR DO BEM

Era noite e Elle estava só.

E viu ao longe as muralhas de uma cidade circular e dirigiu-se para essa cidade.

E ao approximar-se ouviu dentro da cidade o ruido dos pés da alegria, e o riso da boca do contentamento e o grave rumor de muitos alaudes. E Elle bateu na porta e um dos guardas veiu abril-a.

E Elle contemplou uma casa que era de marmore e tinha bellas columnas de marmore na frente. As columnas estavam ornadas de guirlandas, e tanto dentro como fóra havia archotes de cedro. E Elle entrou na casa.

E quando passou pelo vestibulo de calcedonia e pelo vestibulo de jaspe, e attingiu o grande vestibulo das festas, viu deitado num leito de purpura alguem cuja cabelleira estava corosada de rosas escarlates e cujos labios estavam vermelhos de vinho.

E Elle chegou-se para traz do outro e tocou-o no hombro e disse-lhe: "Por que vives assim?"

E o joven voltou-se e reconheceu-O e assim respondeu: "Mas eu era cego e tu me curaste. Que outra vida viveria eu?"

E Elle retirou-se da casa e volveu á rua.

E depois de algum momento viu alguem cuja face e cujas vestes eram pintadas e cujos pés estavam calçados de perolas. E de traz della vinha, vagaroso como um caçador, um joven que trajava uma tunica de duas côres. Ora, o rosto da mulher era como a bella face de um idolo e os olhos delle [illegible] brilhavam de desejo.

E Elle caminhou suavemente e tocou na mão do joven e disse-lhe: "Por que olhas esta mulher e de tal maneira?"

O joven voltou-se e reconheceu-O e disse: "Mas eu era cego e tu me deste a vista. Que outra maneira o haria eu?"

E Elle avançou e tocou nas vestes pintadas da mulher e a ella disse: "Não ha outro caminho a seguir que não seja o caminho do peccado?"

E a mulher voltou-se e reconheceu-O, e riu e disse: "Mas tu me perdoaste os peccados, e este caminho é agradavel".

E Elle retirou-se da cidade.

E ao retirar-se da cidade viu sentado á beira da estrada um mancebo que chorava

E Elle avançou para o outro e tocou-lhe nos longos cachos de cabello e disse-lhe: "Por que choras?"

E o mancebo ergueu os olhos e reconheceu-O e assim respondeu: "Mas eu tinha morrido e tu me resuscitaste dentre os mortos. Que outra coisa faria eu senão chorar?"

III — O MESTRE

Então, quando a treva desceu por sobre a terra, José de Arimathéa, tendo accendido um archote de pinho, desceu da collina para o valle Pois que elle tinha occupações em casa.

E ajoelhado nos schistos do Valle da Desolação viu um joven que estava nu' e chorava. Eram côr de mel os seus cabellos, e era seu corpo como uma alva flor, mas tinha chagado seu corpo de espinhos e nos cabellos tinha posto cinzas á guisa de corôa.

E aquelle que tinha grandes propriedades disse ao joven que estava nu' e chorava: "Não me admira ser tão grande a tua tristeza, pois de certo Elle era um justo".

E o joven respondeu: "Não é por Elle que chóro, mas por mim mesmo. Eu tambem transformei agua em vinho, e eu curei o leproso e dei vista ao cego. Eu andei sobre as ondas e expulsei os demonios dos que viviam nos sepulchros. Eu alimentei os esfomeados no deserto, onde não havia o que comer, e resuscitei os mortos de suas augustas moradas, e a uma ordem minha, e deante de uma grande multidão, uma figueira esteril seccou. Todas as coisas que esse homem fez eu as fiz tambem. E comtudo elles não me crucificaram".

IV — O DISCIPULO

Quando Narciso morreu, o lado de sua predilecção transformou-se, de uma taça de aguas serenas que era, numa taça de lagrimas amargas, e as Oréades, que se chegaram a chorar pela floresta, vieram para cantar ao lado e confortal-o.

E quando viram que o lago se tinha transformado, de uma taça de aguas serenas que era, numa taça de lagrimas amargas, ellas soltaram as verdes tranças de seus cabellos e, dirigindo-se ao lago, assim lhe disseram: "Não nos causa espanto que de tal maneira chores, Narciso, tão bello era elle".

"Mas era Narciso bello?" — perguntou o lago.

"Quem o saberia melhor do que tu" — responderam as Oréades. — "Por nós elle apenas se dignava passar, mas a ti elle te procurava, e gostava de deitar-se em tuas margens e contemplar-se, e no espelho de tuas aguas reflectir sua propria belleza".

E o lago respondeu: "Mas eu amava Narciso porque, quando elle se deitava em minhas margens e baixava os olhos para mim, no espelho de seus olhos via sempre minha propria belleza reflectida".

V — A CAMARA DO JULGAMENTO

E o silencio se fez na Camara do Julgamento e o Homem se apresentou deante de Deus.

E Deus abriu o Livro da Vida do Homem.

E Deus disse ao Homem: "Tua vida foi de maldade, e tu te mostraste cruel para com aquelles que necessitavam de ajuda, e para com os desprotegidos te mostraste rude e de coração implacavel. Por ti chamaram os pobres e não os escutaste, e teus ouvidos se fecharam aos gritos de Meus filhos afflictos. Para ti tomaste a herança dos orphãos, para a vinha de teu vizinho atiçaste as raposas. Arrebataste o pão das crianças e deste-o aos cães para que o comessem, e aos Meus leprosos, que viviam nos paues, e que estavam em paz e Mim oravam, tu os expulsaste para a estrada, e sobre a Minha terra da qual te fiz, derramaste sangue innocente".

E o homem respondeu: "Assim o fiz".

E outra vez Deus abriu o Livro da Vida do Homem.

E Deus disse ao Homem: "Tua vida foi de maldade, e a Belleza que Eu mostrei tu a procuraste, mas pelo Deus que Eu escondi tu passaste indifferente. As paredes de teu quarto eram cobertas de imagens, e do leito de tuas abominações levantavaste ao som de flautas. Construiste sete altares aos peccados que Eu soffri, e comeste o que não deve ser comido, e a purpura de tuas vestes era bordada com os tres signaes da vergonha. Teus idolos não eram de ouro nem da prata que resistem, eram da carne que perece. Maculaste os seus cabellos com perfumes e puzeste romãs em suas mãos. Maculaste os seus pés com açafrão e deante delles extendeste tapetes. Maculaste as suas palpebras com antimonio e untaste os seus corpos de myrrha. Prosternaste-te no chão diante delles, e os thronos de teus idolos foram expostos ao sol. Mostraste ao sol a tua vergonha e á lua a tua loucura".

E o Homem respondeu: "Assim o fiz".

E Deus disse ao homem: "De maldade foi toda a tua vida e com o mal retribuiste ao bem, e com o damno á bondade. As mãos que te alimentaram tu as immolaste, e aos seios que te deram seiva tu os desdenhaste depois. Aquelle que a ti se chegou com agua afastou-se vendo, e os condemnados que se acoitaram durante a noite tu os desnudaste antes de amanhecer. Ao inimigo que te poupou armaste cilada, e o amigo que comtigo andava tu o vendeste por dinheiro, e áquelles que te lavavam Amor tu correspondeste com Cobiça".



E o Homem respondeu: "Assim o fiz".

E Deus fechou o Livro da Vida do Homem e disse: "Está decidido que te enviarei para o Inferno. E' para o Inferno que te mandarei".

E o Homem exclamou: "Não poderás".

E Deus disse ao Homem: "Por que não poderei mandar-te para o Inferno, e qual a razão?"

"Porque sempre vivi no Inferno" foi a resposta do Homem.

E o silencio se fez na Camara do Julgamento.

E, passado um momento, Deus falou, e disse ao Homem: "Visto que para o Inferno não te poderei mandar, está decidido que te enviarei para o Céo. E' para o Céo que te mandarei".

E o Homem exclamou: "Não poderás".

E Deus disse ao Homem: "Por que não poderei mandar-te para o Céo e qual a razão"?

"Porque jamais, e em parte alguma, fui capaz de imaginal-o", respondeu o Homem.

E o silencio se fez na Camara do Julgamento.

PARA ESTIMULAR O TRABALHO DOS "CONTEURS" BRASILEIROS

ORIGEM, SIGNIFICAÇÃO E UTILIDADE DO PREMIO "HUMBERTO DE CAMPOS"

O EDITOR JOSE' OLYMPIO FALANDO A "O JORNAL", DO RIO, EXPLICA OS MOTIVOS QUE O LEVARAM A INSTITUIR UM PREMIO LITERARIO PARA CONTOS INE'DITOS

RIO — O editor José Olympio, cujo nome está hoje ligado ás nossas melhores iniciativas literarias, acaba de instituir um premio de contos — o Premio Humberto de Campos. Sendo o editor que edita neste momento os livros dos escriptores mais significativos do Brasil — José Lins do Rego, Jorge Amado, Lucio Cardoso, Gilberto Freire, Tristão de Athayde, Marques Rebello, etc. — o sr. José Olympio tem sabido dar á nossa joven literatura impulsos fortes e salutares. Ainda agora mesmo, querendo estimular o trabalho dos contistas brasileiros, elle acaba de instituir o Premio Humberto de Campos, sobre cuja origem, significação e utilidade falou a "O Jornal". A sua iniciativa, de respeito, justificava a nossa curiosidade, pois está interessando intensamente todos os circulos literarios do paiz.

HUMBERTO DE CAMPOS E UM EDITOR BRASILEIRO

A primeira pergunta que fizemos ao editor José Olympio foi sobre os motivos que o levaram a instituir os premios que tem o nome de Humberto de Campos.

— Dois motivos principaes me levaram a instituir esse premio. Um foi honrar a memoria do grande Humberto de Campos, meu querido amigo. A nossa casa editora está muito ligada a Humberto. Entre os primeiros livros que editamos figuravam livros do immortal autor de "Memorias". E desde então fomos os seus unicos editores e continuamos a sel-o até hoje. Quando a nossa casa se tranferiu de São Paulo para aqui, foi a penna tão amada de Humberto de Campos quem nos presentou ao publico brasileiro, através uma das suas admiraveis chronicas que se chamava: "A victoria de um bandeirante". Começavamos apenas uma casa editora com interesse em servir á cultura do Brasil e Humberto veio em nossa ajuda, foi, por assim dizer o nosso "fiador" perante o publico. Demais que escriptor no Brasil não se honraria de receber um premio que levasse o nome de Humberto de Campos?

O outro motivo foi o de servir á joven literatura brasileira, da qual sou um admirador como poucos. Basta notar que a nossa casa é a unica no Brasil onde a "literatura brasileira é a grande base editorial, onde o numero de traducções é menor que o de livros originaes brasileiros. E, ainda mais, fizemos esse concurso visando incentivar o genero literario actualmente mais abandonado no Brasil: o conto. Os "conteurs", não sei por que estranho phenomeno, não teem um grande publico e difficilmente encontram editor. Assim, com o "Premio Humberto de Campos", faremos o paiz conhecer pelo menos um bom "conteur". E esse "conteur" com a repercussão do premio terá, com certeza, um optimo publico.

A NOVA LITERATURA BRASILEIRA E O PUBLICO

O editor José Olympio havia falado num assumpto que nos despertara a curiosidade: que a sua casa se mantinha com os livros nacionaes. Dahi a nossa pergunta se já havia um publico para a literatura brasileira.

— "O publico no Brasil está se formando rapidamente. Diariamente elle augmenta. Devo lhe dizer, aliás, que os escriptores novos estão levando uma grande deanteira em questão de publico sobre os grandes nomes consagrados. Eu sou editor de quasi todos os escriptores novos do paiz, em especial dos romancistas, e sou tambem editor de varios nomes consagrados. Pois a balança das vendas pesa para o lado dos novos e cada vez com mais insistencia... Cito-lhe os exemplos dos romancistas José Lins do Rego e Jorge Amado, dos quaes sou editor como de quasi todos os demais, que hoje são donos de um grande publico que cresce dia a dia.

Isso não quer dizer que as obras classicas da literatura brasileira não tenham publico. Minha preoccupação na editora tem sido exactamente essa: editar os jovens escriptores do paiz e reeditar as grandes obras brasileiras. Não são poucas as reedições que temos lançado com grande successo: "Philosophia da Arte", de V. Licinio Cardoso; "Machado de Assis", de Sylvio Romero; "Machado de Assis", de Alfredo Pujol; "Carticias", de Garcia Redondo, agora mesmo acabo de lançar uma obra posthuma de José Verissimo. E o nosso programma de grandes reedições para esse anno é vasto. Só na "Collecção Alfredo Pujol", onde publicamos os grandes ensaios do passado e do presente literario do Brasil, lançaremos este anno livros como o "D. João VI no Brasil" e "Memorias" de Oliveira Lima, a "Historia da Literatura Brasileira", de Sylvio Romero, dois livros da maxima importancia. E ao lado desses notaveis volumes do nosso passado intellectual, teremos ensaios de Gilberto Freyre, Arthur Ramos, Grieco e Sergio Buarque de Hollanda.

Vou lançar este anno tambem tres livros posthumos de Antonio Alcantara Machado: "Mana Maria", "Cavaquinho" e "Saxophone".

Infelizmente alguns livreiros do paiz ainda não comprehenderam que devem ajudar os autores, o publico e os editores. Por vezes (é claro que não falo da maioria intelligente) são os peores inimigos dos livros. Isso mesmo notavam ha pouco, em entrevista ao jornal "Letras", os directores da editora Livraria do "Globo", a grande casa de Porto Alegre.

AS OBRAS POSTHUMAS DE HUMBERTO DE CAMPOS

O editor José Olympio continu'a:

— "Por falar em reedições é impossivel esquecer o successo que continuam alcançando os volumes de Humberto de Campos. As edições se succedem. Basta dizer que "Memorias" já anda por 50.000 exemplares e varios outros volumes estão alcançando os 30.000. Um verdadeiro record que nos honra, honra ao grande escriptor e honra principalmente ao publico que mostra já saber escolher. Ha uns tantos annos passados os livros de successo eram os romances de porta de engraxate, os livros de forte e sujo sexualismo. Hoje o publico se volta para os livros que são em verdade bons.

Aliás estamos publicando toda a obra de Humberto de Campos. Temos reunido em volumes, com absoluto successo as suas chronicas, espalhadas por jornaes de todo o paiz. Agora mesmo acabamos de lançar dois livros do saudoso chronista: "Perfis" e "Contrastes". Humberto de Campos é ainda o escriptor brasileiro de maior publico. E foi sob o seu nome que se escolheu o nosso premio literario.

O SUCCESSO DO PREMIO HUMBERTO DE CAMPOS"

Sabiamos que o "Premio Humberto de Campos" estava alcançando um enorme exito. Ainda assim interrogamos nesse sentido o editor José Olympio:

— "Quando a Livraria José Olympio Editora" instituiu esse premio estava certa do seu successo por duas coisas: o nome do patrono e os nomes dos membros da commissão julgadora. Quero crer que o bom nome da nossa casa tambem concorresse para esse successo. Agora deixe que lhe diga que esse successo vem ultrapassando todas as nossas espectativas. O numero de cartas recebidas diariamente é enorme. Pedidos de informações, applausos ao premio, duvidas que se apresentam para serem esclarecidas, tudo. Os originaes, apezar de ainda estarmos longe de 30 de junho quando se encerrará o prazo das inscripções, já estão chegando. Acredito que teremos muitos concurrentes. Editaremos logo o livro premiado que não poderá deixar de ser um livro excellente. Temos uma commissão julgadora que entende do assumpto: Prudente de Moraes Netto é hoje o mais acatado critico literario do paiz. Peregrino Junior, Marques Rebello e Arnaldo Tabaiá, são tres "conteurs" dos mais admirados e lidos. Jorge Amado, o romancista de "Jubiabá", é um nome que dispensa apresentações. Uma commissão de gente nova, de sangue novo, que saberá escolher o livro vencedor.

O que posso lhe dizer mais a não ser que estou satisfeitissimo de ter trazido essa contribuição para o desenvolvimento de literatura e das letras brasileiras? Aliás é isso o que se faz diariamente nessa casa. Aqui trabalhamos para que cada vez o Brasil se torne mais culto.

AS BASES DO "PREMIO HUMBERTO DE CAMPOS"

Antes de nos retirarmos pedimos ao editor José Olympio as bases do "Premio Humberto de Campos", que são as que vão a seguir:

Com a intenção de honrar a memoria de Humberto de Campos, e de incentivar a producção de contos, a Livraria José Olympio, desta capital, acaba de instituir o "Premio Humberto de Campos" para um livro de contos inéditos.

O Premio "Humberto de Campos" será annual, a começar de 1936, terá o valor de tres contos de réis, ficando a Livraria José Olympio com o direito de publicar uma edição de dois mil exemplares do livro premiado, edição que será vendida ao preço de 5$000 o exemplar. Caso tire edição maior, a Editora pagará o excesso de dois mil na proporção de dez por cento sobre o preço de cada exemplar. Caso custe o volume mais de 5$000, a Editora pagará sobre o augmento mais dez por cento.

As inscripções para o "Premio Humberto de Campos" abrem-se no dia primeiro de janeiro de cada anno e fecham-se a 30 de junho. O julgamento será feito a 30 de setembro.

Os candidatos devem enviar uma copia dos originaes dactylographados a dois espaços, assignados com pseudonymo, devendo vir em enveloppe fechado o pseudonymo e o nome do autor. Os originaes devem contar no maximo vinte contos, e no minimo cinco. Os contos serão rigorosamente ineditos.

A commissão julgadora é composta dos seguintes escriptores:

Prudente de Moraes Netto, Peregrino Junior, Jorge Amado, Marques Rebello e Arnaldo Tabaiá. Os originaes dos livros concorrentes e toda a correspondencia devem ser dirigidas ao sr. Jorge Amado, na Livraria José Olympio Editora, rua do Ouvidor, 110, Rio de Janeiro, sob a rubrica.

O REV. ESTANISLAU MARIA GILLET, mestre geral da ordem dos Dominicanos, é o candidato á cadeira da Academia Franceza, vaga pela morte do insigne historiador Batiffole e conta maiores probabilidades de triumpho.

O eminente dominicano nasceu em Louppy-sur Loison (Meuse). Foi ordenado em 1904, depois nomeado professor de de dogma no convento de Saulchoir em Kain, Belgica, e mais tarde professor de philosophia moral no Instituto Catholico de Paris.

Collabora em numerosas revistas e publicou importantes obras, especialmente sobre o valor educativo da moral catholica e sobre os differentes aspectos da educação moral.

O seu mais recente trabalho "La moral et les morales", provocou um largo interesse em França e noutros paizes, como obra de profundo estudo.

Como se vê, o notavel sacerdote, honra da sua ordem e da Igreja, reune os predicados bastantes para continuar a gloria da Cadeira occupada pelo grande historiador ha pouco falecido.

O valor do seu annuncio depende da quantos o lêem. Annuncie no DIARIO.

A archeologia brasileira no plano de educação nacional

(Conclusão da 3.ª pagina)

ricas de conhecimento indispensavel á cultura nacional. Esta convicção minha, que insiste em valorizar a nossa não estudada archeologia, não é nova, nem somente minha. Ella é velha, desenvolveu-se e fez tudo quanto ainda hoje apresenta de bom, no periodo de 1870-1880, quando Ladislão Netto, Ferreira Penna, Carlos Frederico, Hartt, Derby trabalhavam. Então havia um pronunciado amor por esses estudos de ethnographia e archeologia brasileira, e tudo quanto possuimos, vem dahi. Depois, a Republica deu-nos os valiosos trabalhos de Barbosa Rodrigues, Theodoro Sampaio, Rodolpho Garcia, Rondon, Irineu de Souza, Roquette Pinto, Sylvio Frões Abreu, pouco mais. Esses trabalhos, porém, apparecidos no decorrer de meio seculo, vieram sem continuidade, foram productos que não obedeceram a uma systematização, obras que não produziram toda a sua efficiencia porque seguiram diversos caminhos, não contaram com uma orientação uniforme.

Em uma palavra: cada escriptor encarou do ponto de vista que lhe pareceu melhor o assumpto que se decidiu a estudar. Não houve plano. Tiveram a sua efficiencia diminuida pela falta de systematização ou pelo desejo de constituirem trabalhos de especialização individual.

E' esta systematização, justamente, que, mais avisada do que nós, a Argentina já está realizando. Ainda agora, em recente livro que acaba de publicar, o eminente americanista, meu amigo Antonio Serrano, director do Museu de Entre Rios e professor da cadeira de Archeologia Americana, no Instituto Nacional do Professorado de Paraná, livro intitulado "Etnografia de la antigua provincia del Uruguay", dá conta dos motivos que o levaram a escrevel-o, dizendo: "Por ley del Congresso resolvió la publicacion de una obra historica que abarcase no solamente el proceso historico sino tambien el pre y el protohistorico de nuestro pais. Se llamará esta obra "Historia de la Nacion Argentina" y su direción se confió a la mesa directiva de la Junta de Historia y Numismatica Americana de Buenos Aires. Para el primero tomo se llamó a colaborar a los mas destacados especialistas radicados en el pais. A mi se me confió el capitulo Los tributarios del Rio Uruguay".

E' uma obra da natureza cultural da que a Argentina está fazendo, que desejariamos ver realizada no Brasil, accrescida de uma organização que bem poderia tomar o nome de Instituto do Indio, como quer o cap. Frederico Rondon, nella se reunindo, relacionando, estudando, tudo quanto pertencesse ao indigena brasileiro, creando-se a mais um Museu exclusivamente destinado aos estudos de sua ethnographia e historia, nelle incluidos cursos regulares, que o estudassem sob differentes aspectos procurando explicar suas origens e estabelecer os pontos de contacto existentes entre os mais antigos povoadores e os indigenas da descoberta. E é para isso que daqui enviamos esse interessado appello ao illustre sr. ministro da Educação.

Todo esse copioso material de sambaquis, louçaria indigena, inscripções rupestres, ossos encontrados em cavernas, — estudado com a literatura dos jesuitas e segundo o moderno criterio da archeologia, — crearia um novo campo de alto interesse para a cultura do Brasil. Aliás, no caso brasileiro, é triste verificar que esses assumptos estejam ainda em phase empirica, porque aqui fomos o primeiro paiz, do lado do Atlantico, na America do Sul, que cuidou desses assumptos. Tinhamos nós um sentido apurado para esta cultura quando a Argentina ainda pouco fazia. Foi Burmeister que tendo ido do Brasil, onde por lamentavel sentimento nativista, no momento não conseguira renovar o seu contracto, lá despertou o gosto pelo estudo das sciencias que se prendem ao americanismo, tomada essa expressão no sentido que lhe empresta Oyarzun, de estudo de todas as sciencias naturaes e sociaes que interessem ao homem da America.

Para o Plano Nacional de Educação ser completo, em nosso entender, neste angulo dos estudos brasileiros, parece-me conveniente, ainda, a creação de cursos regulares de Archeologia Americana e de Archeologia Brasileira, nos programmas da Faculdade de Philosophia e Letras ou de Sciencias e Letras, ou outro que, com o mesmo espirito, venha a ser aqui fundada, embora com nome differente. Tambem nesses cursos a cadeira da Lingua Tupy ou da Lingua Geral, devia ser ensinada, como já se está fazendo em São Paulo, cujos legisladores a incluiram entre as disciplinas do programma universitario. Taes providencias, ao lado de outras que a experiencia possa indicar, determinariam a creação de uma grande escola americanista no Brasil, capaz de explicar varios problemas ainda subtrahidos ao nosso conhecimento.

Já appareciam os Ossos

FISTULAS NO LADO DE FÓRA DO NARIZ

Pelo presente attestado declaro que — depois de muitos annos de soffrimentos, com uma fistula do lado de fóra do nariz, apparecendo já os ossos, cançado de tomar todos os depurativos annunciados e os que me foram aconselhados sem conseguir ao menos melhorar, fiquei radicalmente bom tomando o "Galenogal". Por este extraordinario resultado envio-lhe os meus parabens e o meu sincero agradecimento. P. Alegre, R. G. do Sul.



Doente



Curado

Antonio F. dos Santos — (Firma reconhecida)

O "Galenogal" é o unico depurativo até hoje classificado como — Preparado SCIENTIFICO — e na Grande Exposição do Centenario do Rio de Janeiro mereceu — o DIPLOMA DE HONRA — distincções essas que nenhum outro similar conseguiu.

O "Galenogal", formula do eminente medico inglez especialista em syphilis, dr. Frederico W. Romano, é o poderoso especifico da syphilis, Rheumatismo, molestias da pelle e todos os seus estragos e ruinas. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e das republicas Sul-Americanas

21 Ap. D. N. S. P. — N. 211 — 2|10|1927



Fortificae-v. /organismo. COM AS CAPSULAS NUTRO-PECTORAES!
A' BASE DE OLEO DE CAPIVARA, HYPOPHOSPHITO DE CALCIO, CREOSOTO E OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

Se V. S. deseja receber um prospecto elucidativo sobre o tratamento das molestias pulmonares, recorte e remetta o coupon abaixo ao Laboratorio Camargo Mendes, Caixa Postal 3412, S. Paulo

NOME .....
RUA .....
ESTADO .....

"Diario de Pernambuco"

A VIDA NOS CAMPOS

Selecção do algodão

Em continuação do que temos divulgado a respeito da cultura do algodão no paiz, de accordo com os ensinamentos do serviço technico do Ministerio da Agricultura, daremos neste numero alguns conselhos sobre pontos importantes nos quaes o productor deve prestar toda attenção como seja, por exemplo, o que se refere á selecção das sementes.

1

Na cultura do algodoeiro, é de summa importancia, a escolha das sementes para a plantação. Para iniciar a sua cultura, o agricultor deve adquirir sementes que offereçam as maiores garantias quanto á sua boa qualidade e uniformidade, e que sejam portadores dos verdadeiros caracteristicos da variedade, alem da integridade contra doenças e insectos.

2

A selecção do algodão é o processo que consiste na escolha das melhores plantas que apparecem nos algodoaes, afim de serem replantadas separadamente nos annos seguintes.

3

A selecção deve visar os seguintes pontos: augmentar a producção, melhorar a qualidade da fibra, conseguir maior resistencia á doença e alcançar maior precocidade nas plantas.

4

Na selecção para maior producção, os pontos a observar são os seguintes: escolhem-se as plantas com o maior numero de capulhos possiveis, preferindo-se, porem, aquellas menos esgalhadas, de forma mais compacta. Os capulhos devem ser bem grandes e a fibra deve ficar bem firme nas lojas.

Os algodões cuja fibra fica pendente são facilmente prejudicados pelas chuvas e pelo vento. No algodoeiro ha duas especies de ramos: uns produzem só folhagem e se chamam por isto vegetativos; outros produzem flores e fructos — são chamados fructiferos.

Na selecção para producção escolhem-se as plantas que tiverem o maior numero possivel de ramos fructiferos.

As plantas de maiores capulhos devem ser preferidas. As sementes mais pesadas são as melhores. Na selecção de sementes vestidas — brancas, pardas ou verdes — deve-se evitar escolher plantas que as tenham pretas. Quasi sempre é um signal de degenerescencia. De igual forma, as sementes despidas ou nuas não devem trazer lanugem, que é um signal evidente de hybridação.

5

A selecção deve começar quando apparecem os primeiros capulhos abertos, porem pode ser effectuada até nas proximidades da colheita.

6

O fazendeiro deve escolher do algodoal no minimo 100 plantas e esta escolha deve ser feita de preferencia na parte mais uniforme, isto é, naquella onde as plantas apparentem maior semelhança umas com as outras. Deve-se evitar fazer a selecção em logares muito ferteis. Geralmente, o melhor aspecto das plantas nessas terras não é resultante de qualidades intrinsecas, ou transmissiveis, porem sim de boa condição do meio em que cresceram.

7

De preferencia escolhem-se as plantas cujos capulhos abrirem primeiro. São mais precoces, ou temporãs. Aquellas cujos capulhos estiverem mais proximos do ramo central devem ser escolhidas pela mesma razão.

8

Deve-se evitar escolher plantas de muita folhagem e muito vigorosas. Quasi sempre estes caracteristicos não são transmissiveis. E' melhor ter uma planta menor, porem, de fructificação mais junta. Occupe menos espaço e produz mais por unidade de superficie.

9

As plantas esgalhadas vendem pouco por unidade de superficie e difficultam os trabalhos de apanha, bem como a applicação de insecticidas e cultivações.

10

Todas as plantas que apresentarem os caracteres acima descriptos são marcadas no campo por meio de pedaços de panno ou de palha de milho. Os apanhadores devem receber instrucções afim de não spanhar o algodão destas plantas.

11

As sementes das plantas escolhidas são guardadas em saccos separados e o seu beneficiamento é feito tambem separadamente.

12

Só servirão para o plantio as sementes bem pesadas, bem conformadas e expurgadas contra a lagarta rosada e molestias cryptogamicas.

13

No anno seguinte, escolhe-se um talhão de terras uniformes, de fertilidade média onde se semeiam as sementes das 100 plantas escolhidas. Caso se tenham escolhido sementes em quantidade maior, planta-se a área toda com as mesmas.

14

Neste talhão observam-se todos os cuidados culturaes.

15

As sementes, são plantadas em fileiras, distantes umas das outras de 1 m. a 1 m. 40 para os algodoeiros annuaes e de 1 m. 50 a 2 m. para os arboreos.

16

Na epoca propria para selecção, marcam-se novamente todas as plantas boas, servindo estas para plantio no anno seguinte.

Todas as plantas anormaes (deformadas, sem fructificação, de sementes irregulares e que não são typicas da variedade em selecção, etc.) devem ser arrancadas dos campos, se possivel, antes de começarem a florescer.

18

Qualquer planta excepcional quanto a' sua productividade, precocidade, que for encontrada, deve ser plantada separada das outras, de modo a não soffrer cruzamento de especie alguma. Um meio bom consiste em separar os talhões por meio de quatro ou cinco fileiras de milho.

19

Quando se considera a selecção para comprimento de fibra, esta deve ser cuidadosamente verificada antes das sementes serem plantadas. Só serão escolhidas as plantas cuja fibra alcançar o comprimento exigido pelas diversas variedades. Em regra, as fibras de mais de 34 millimetros são consideradas longas.

As fibras mais longas que possuimos são as do algodão Mocó, que podem alcançar 65 millimetros.

20

A selecção para resistencia á doença, deve ser feita toda vez que as mesmas appareçam nos algodoaes. As doenças que atacam os algodoaes, de origem cryptogamica, são: — a gommose, que em condições determinadas, pode produzir prejuizos muito graves e que geralmente se associa ao collelotrichum gossypii, exterminando as plantas logo após a germinação; — a podridão das raizes, pouco commum entre nós (não confundir com a broca, que é causada por um bezouro) e a antachrose das maçãs.

Quando esta doença apparece nos campos, quasi todas as plantas succumbem ao seu ataque. Aquellas que ficam immunes devem ser guardadas e as sementes plantadas no mesmo terreno no anno seguinte.

Deste modo tem-se conseguido continuar o cultivo do algodão em terras inteiramente infestadas por estas doenças.

LAGARTA ROSADA

Quanto á lagarta rosada, uma praga tão conhecida e que tanto mal causa aos algodoeiros, devem ser observadas as seguintes providencias:

A lagarta rosada crésce dentro das sementes do algodão, destruindo seu germen. Varia da côr branca, quando ainda nova, para uma côr rosea mais tarde, d'onde lhe vem o nome.

Depois de terminado o seu periodo de larva ou lagarta, ella se torna em chrysalida dentro da propria semente ou na pluma de capulhos já abertos.

Vem 1 1|2 centimetro de comprimento.

Combate-se esta praga por meio de sulphureto de carbono, da seguinte maneira:

Utiliza-se, para tal fim, de uma caixa de madeira de tamanho conveniente, (de preferencia de 1 metro cubico de capacidade) sabendo que para cada metro cubico de ambiente devem empregar-se 300 centimetros cubicos de sulphureto de carbono, rectificado, quer a caixa esteja cheia de sementes ou não. Colloca-se o sulphureto de carbono em um prato ou outra vasilha de louça sobre as sementes e fecha-se a caixa hermeticamente. Deixa-se depois ficar assim durante 48 horas, tempo que requer tal operação. Não sendo rectificado, o sulphureto de carbono a empregar-se é de 1 litro por metro cubico de ambiente. O expurgo feito não immuniza as sementes contra qualquer ataque futuro, convindo portanto que se faça a plantação em local tanto quanto possivel affastado das outras plantações infestadas.

O TETANO

Todos os animaes domesticos são susceptiveis de contrahir o tetano, especialmente os equinos, entre esses, os cavallos de raça nobre; — entre bovinos, a vacca e o bezerro; — entre ovinos e caprinos, os machos são os mais attingidos pela terrivel infecção.

A identificação deste mal é facil de ser feita. Nota-se rigidez de todos os musculos, columna vertical arqueada, cauda erguida, dentes cerrados, labios contrahidos, como um riso sardonico expressão dolorosa da face, olhar angustioso.

O tetano é produzido pelo "clastridium tetani), que vive disseminado nas ruas, nos jardins, nas estrebarias e em toda parte onde ha fezes humanas e animal. E' um bacillo de resistencia invulgar, podendo viver durante mezes e até annos, abrigado nas taboas das cocheiras e mesmo dentro de casa, nas aberturas dos assoalhos, entre os utensilios de limpesa, vassouras, escovões, etc.

Em funcção a grande quantidade destes bacillos no meio exterior, as infecções são em numero diminuto no corpo do animal, bactericida do sôro sanguineo e da fagositose, que geralmente reagem na altura do ataque.

Para favorecer a infecção será necessaria a invasão de grande numero de corpuros productores dos bacillos contra a reacção organica.

A penetração dos corpos estranhos vulnerantes ou cortantes, como sejam pregos, latas, cacos de vidro ou grandes contusões, com desmembramentos dos tecidos, tambem favorecem os bacillos na sua tarefa mortifera.

Qualquer especie de ferida pode produzir o tetano; basta que outras causas venham collaborar no seu desenvolvimento.

Dahi a necessidade imperiosa de se protegel-as, isolando-as do meio exterior, tratando-as com solução antiseptica e procurando por todos os recursos a sua rapida cicatrização, para que desta maneira estes microbios damninhos não tenham uma porta de entrada. Entretanto, para maior garantia, felizmente, a sciencia que vela dia e noite, nos proporcionou o meio preventivo, isto é, o sôro anti-tetanico, que immunisa temporariamente a todos os animaes. Dahi a necessidade do seu emprego, todas as vezes que um animal for ferido, porque desta maneira, se no acto do ferimento não for contaminado, certamente o livraremos de tão perigosa enfermidade.

Independente do seu emprego, porém, nestes accidentes, devemos immunisal-os periodicamente, pois muitas vezes os animaes ficam longe das nossas vistas durante dias e nesse espaço de tempo podem adquirir a infecção e quando chegarmos a accudir, será tarde, lá se foi um bello cavallo que valia 1:000$000 ou um boi que prestava optimos serviços, ou ainda uma vacca que produzia quinze litros de leite por dia.

Os proprietarios de animaes podem adquirir a pratica da applicação do sôro; nas pharmacias e drogarias serão encontrados optimos productos contra o tetano; entre esses menciono "Toxoide tetanico", acondicionado em tubo ampola de 500 cc., para 10 doses.

O sôro tem grande poder preventivo mas para curar a enfermidade o seu valor é duvidoso porque geralmente acontece ser empregado muito tarde, isto é, quando as toxinas que se formam já estão bastante espalhadas pelo organismo.

Ha casos de cura, entretanto, quando em principio da infecção e em consequencia de um tratamento energico, pela applicação de grande quantidade de sôro, inicialmente 800 a mil unidades, proseguindo desta maneira até ao desapparecimento dos signaes caracteristicos da molestia.

Uma interessante orchidacea

Entre as bonitas flores que podemos cultivar como legitimo orgulho do que é nosso e nos pode proporcionar o prazer de enfeitar os recantos da vivenda, encontram-se as especies de orchidaceas.

Nesse terreno, chamamos a attenção dos que apreciam as bellezas da nossa flora e a riqueza da sua concepção, o que se pode admirar no Catasetum fimbriatum de que damos aqui duas figuras, em uma das quaes poderemos melhor observar as flores masculinas, femininas e as hermaphroditas.

Entre as orchidaceas, a que essa planta pertence, ella é a unica que mantem no mesmo ramo floral as tres formas acima referidas, tornando-se de interesse particular a sua observação.

Qualquer pessoa que não tenha, mesmo, conhecimento de taes particularidades botanicas, poderá distinguir e reconhecer nessas plantas, a distincção a que fazemos referencia.

Essas plantas vivem com mais facilidade em logares onde as outras orchidaceas não encontrariam elemento tão favoravel ao seu desenvolvimento e saude.

Ellas perdem, annualmente, as folhas, ou de dois em dois annos. Isso não deixa de ser uma auto-defesa contra as molestias cryptogamicas e entomologicas. Todos sabemos como são prejudiciaes as primeiras, não se podendo agir com desembaraço contra ellas, em consequencia do ambiente humido, sem boa insolação e onde essas plantas precisam viver.

As raizes do Catasetum não se alastram muito, formando, pelo contrario, emmaranhados como meio de manutenção para recolher o material de que se nutrem, pois é preciso lembrar que essas plantas são encontradas parasitando palmeiras e arvores.

Observa, o sr. Hoeve a este respeito, que todos os Catasetums são amantes de detrictos organicos e que muitas vezes encontramos os mais bonitos exemplares sobre tocos ou nas fendas e buracos das arvores, onde a madeira está em decomposição lenta. Quando crescem nos espiques das palmeiras, é porque iniciaram a sua existencia nos detrictos que se costumam accumular nas axillas das bainhas foliares, e que, caidas estas, conservando-se no tronco, continuam a receber, da copa, os coquinhos, as flores esmaecidas, bem como todos os detrictos que das referidas axillas continuamente se escapam. Cortando-se a massaroca de raizes, que em taes condições costumam desenvolver-se tão grandes e pesadas que um homem mal as ergue, verifica-se a verdade do enunciado. As drupas osseas dos Cocos, de composição mais lenta, podem ser descobertas no centro das mesmas e não raro, la' descobrimos tambem pedras qu garotos, avidos pelos coquinhos, talvez tenham atirado aos coqueiros ha dez annos passados.

Durante o periodo de repouso, isto é, durante a epoca em que se não formam novos pseudo-bulbos ou inflorescencias, a agua ministrada em doses maiores torna-se prejudicial. Os espessos e mui succulentos pseudo-bulbos accumulam o sufficiente, não só para manter a vida latente durante as seccas, mas ainda para formar os rebentos e as ricas inflorescencias no periodo certo de cada anno.



a) flor masculina; b) hermaphrodita; c) feminina



Flores masculinas, femininas e hermaphroditas no mesmo ramo

GADO DE CORTE E GADO LEITEIRO

Levados pela mania de transformar o que existe e devia ser seguido, certos creadores procuram fazer alterações que muitas vezes ou quasi sempre resultam em verdadeiro fraçasso para os planos economicos que têm em vista.

Sempre que se devem entregar a uma determinada tarefa, seja a creação de gado leiteiro, seja a do gado de corte, em vez de acceitarem as raças que já existem e cujo valor se acha comprovado pelos resultados de dezenas ou centenas de annos, logo querem se dar a um trabalho cujo vulto nem mesmo chega a ser percebido exactamente. Queremos fazer referencia aos cruzamentos, mestiçagens, selecções de toda ordem e onde o que menos existe é o criterio zootechnico para alcançar os objectivos desejados.

Muitas vezes um creador está querendo tirar de uma vacca Shwitz um rendimento em leite, que ella jamais poderá dar, por não ser raça propria a esse fim.

Outras vezes é o contrario que se dá: teve-se a crear uma raça leiteira, pretendendo-se tirar dahi novilhada para açougue.

Como complemento a essa orientação errada, perde-se o tempo precioso a querer formar um rebanho de vaccas leiteiras com o caracu', com o zebu', ou conseguir as duas coisas ao mesmo tempo, empregando gado creoulo e touros mestiços.

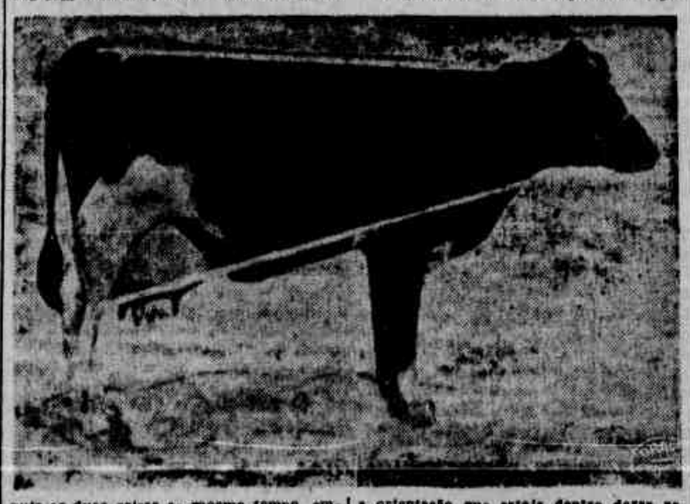


Em cima — Typo de raça de córte. — Em baixo — Raça leiteira

O boi de corte deve ser escolhido nas raças de corte. E' muito possivel conseguir-se do zebu' ou do caracu' o typo desse gado; mas isso não é trabalho para o creador que quer e precisa de ganhar dinheiro, mas do experimentador, do zootechnista.

A forma do boi de corte, como se vê na figura, deve revestir a de um paralelogramo. Emquanto que a da vacca leiteira toma uma conformação muito diversa, afinando as linhas na cabeça e alargando-se desproporcionalmente para os quartos trazeiros.

O que se deve fazer é procurar seguir a orientação que esteja dentro dessa regra geral mas nunca fugir a esse imperativo das raças ou dos dois referidos typos.



SELECÇÃO DE POEDEIRAS

Não é possivel cuidar de aviculturasem promover a selecção das aves, quando se cuida de um tal emprehendimento com finalidades economicas.

A mesma ração que uma gallinha ordinaria, commum, exige, serve para alimentar uma gallinha poedeira, razão pela qual não ha nenhuma vantagem em se ter uma ave secundaria ou creoula, quando se pode crear gallinhas de boa postura.

Para se conhecer uma boa poedeira, dois processos podem ser empregados: — o ninho-alçapão e a determinação de caracteres physicos.

Por meio do ninho-alçapão o creador poderá registrar, diariamente, a postura de cada uma de suas gallinhas, processo esse muito facil e que fica ao alcance de qualquer creador. O unico inconveniente do ninho-alçapão é exigir um prazo longo — um anno, por exemplo — para a classificação de uma gallinha como poedeira digna da despeza que o aviculitor vae ter com ella.

Pelo methodo da determinação pelos caracteres physicos, deve-se levar em conta a posição dos ossos, diversos signaes da cabeça e a cor amarella da pelle ou seja a pigmentação em diversas partes do corpo.



Examinando uma poedeira. — Na bôa poedeira, a distancia entre os ossos polvicos deve ser de quatro dedos

Esse methodo tem a vantagem de dizer desde logo e sem mais demora se a gallinha deve ou não ser uma boa poedeira; assim como indicar as más poedeiras, aquellas aves a serem eliminadas, antes de consumirem inutilmente uma parte do capital do avicultor.

A verdade, porem, é que esse systema de determinação de taes caracteres physicos não são de facil aprendizagem e por isso os avicultores não recorrem aos mesmos. Pelo menos em nosso paiz é isso que se observa. Si considerarmos, entretanto, as linhas mestras desse processo de selecção por caracteres physicos, veremos que elles nada têm de difficeis.

E' preciso frizar que os signaes que servem de base a esses processos não significam theorias apenas, como ha de parecer, á primeira vista, mas signaes de real orientação.

Quando uma gallinha não está em postura as reservas de materia gorda contidas no seu corpo augmentam; e aquella cor amarella, caracteristica de certas raças de pelle dessa cor como a Leghorn, a Plymouth Rock e outras. E essa mesma cor fornecida ás pernas, pés e bico.

Desde que a ave começa a pôr esse cor vae sendo absorvida pela funcção mesma da postura, pois a graxa amarella entrará na formação da gemma do ovo. Por ahi se vê desde logo que quanto maior for a postura, tanto menos intense será essa cor amarella nessas partes do corpo da gallinha, até que no final da postura desappareça por completo dando logar a



Figura caracteristica de uma bôa poedeira

uma coloração muito clara ou quasi branca.

Nesse particular deve-se lembrar que a maior ou menor duração do pigmento amarello tem a sua relação com os augmentos fornecidos. Assim, é fora de duvida que as gallinhas que recebem alimentação onde entram as verduras e os grãos como o milho amarello, por exemplo, podem apresentar essa pigmentação amarella em maior intensidade. Quer isto dizer que uma gallinha que recebeu maior quantidade desses alimentos, apresenta maior reserva de pigmento amarello; consequentemente essa maior reserva levará maior tempo para ser consumida.

Os interessados no conhecimento dessas regras poderão obter os dados necessarios a se instruirem na materia, recorrendo a's publicações existentes em taes assumptos e onde os detalhes necessarios a um conhecimento perfeito desses processos vêm descriptos com a necessaria explanação.

Ahi verão como o desapparecimento da coloração deverá processar-se em ordem, partindo por exemplo da zona abdominal para a crista, as orelhas ou as patas.

A posição dos ossos, a sua distancia de entre certas partes tomadas em ponto de referencia como a quilha, figura tambem como signal importante para a determinação das boas poedeiras.

O aviculitor que quer fazer da industria avicola um negocio lucrativo, deve se interessar na leitura de todos esses processos, afim de acompanhar com cuidado o desenvolvimento de tudo o que se refere a' avicultura.

AVISO AOS AGRICULTORES

Chegando novamente ao nosso conhecimento que pessôas pouco escrupulosas e certamente despeitadas com o formidavel augmento das vendas do material agricola

Ransomes

estão vehiculando o boato que vamos deixar essa representação e, consequentemente, não poderemos de futuro fornecer sobresalentes para as machinas vendidas, avisamos aos nossos freguezes e amigos, bem como a todos os agricultores, que continuamos e continuaremos sempre como agente e stockistas exclusivos dos magnificos apparelhos agricolas inglezes

Ransomes

de efficiencia, durabilidade e acabamento sem [illegible] res, por preços relativamente baixos, como attestam varios proprietarios, entre os quaes estão a Usina Santa Theresinha S.A. e Usina Cansanção de Sinimbú S. A.

Mantemos sempre em stock não somente arados, grades, sulcadores, capinadeiras, subsoladores, etc., como tambem peças sobresalentes para os mesmos.

Catalogos, cotações, informações, etc., são fornecidos sem compromissos de compra a quem os solicite.

Recife, Maio, 8, 1936.

AYRES & SON
(Secção de Machinismos)

Avenida Rio Branco, 76 — Caixa Postal, 197

RECIFE

IDADE PARA CASTRAÇÃO

O cavallo não pode ser castrado nem muito novo nem depois de já ter attingido certa idade, pois se no primeiro caso o desenvolvimento do animal pode ser retardado em consequencia da castração prematura, no cavallo velho a castração poderá facilmente determinar a sua morte.

A melhor idade para se castrar tanto o cavallo como o burro é com um anno e meio ou seja precisamente 18 mezes de idade.

Depois de castrado, o cavallo não deve ser montado emquanto a ferida não estiver perfeitamente cicatrizada. Recommenda-se ás vezes, fazer com que o animal dê um pequeno passeio, como exercicio; isso, porém, deve ser praticado com muita cautela e quando já não existe mais o perigo de sobrevir hemorragia.

Uma castração para ser perfeita precisa tirar os testiculos de modo completo. Será recommendavel retirar tambem a maior porção dos cordões cortando-os bem alto.

Alimentação cara

A creação das gallinhas não pode dar lucro se não se adoptarem os processos de alimentação racional, quer dizer, aquella que com o minimo possivel dá o maximo resultado.

Parelhos, farinhas calcareas, milho, grãos outros, etc., devem ser adquiridos em conta. Crear gallinhas com esses alimentos só porque é isso que se recommenda, quando taes productos custam um cinheirão, é pessimo negocio. Como taes rações são indispensaveis para os maiores lucros, o que o aviculitor tem a fazer é procurar localizar-se em centros onde esses alimentos possam ser encontrados em livre concorrencia, para serem adquiridos em conta. A localização dos aviarios em local distante dos centros consumidores é, como se vê, um grande mal.

MUNDO DE LUZ E DE SOM



Ann Dvorak



Glenda Farrell



Betty Davies

"THE PERFECT GENTLEMAN"

Mãe e filha apparecem juntas numa producção da Metro-Goldwyn-Mayer. Mary Forbes, artista ingleza, representará "Lady Cliffe-Manning" em "THE PERFECT GENTLEMAN", com Frank Morgan e Veecily Courtneidge. Sua filha Brenda fará sua estréa na mesma producção, interpretando o papel de "Penelope".

Brenda é o mais recente membro da familia Forbes que entra para o cinema; ella mãe com seu irmão Ralph foram actores da tela por varios annos. Durante os ultimos quatro annos Brenda appareceu no palco como membro da companhia de Katherine Cornell. Em "THE BARRETTS OF WIMPOLE STREET", apresentada no theatro pela mesma Miss Cornell, Brenda creou o papel da criada com seu peculiar modo de caminhar arrastando os pés. Incidentalmente, Una O'Connor, que desempenhou este papel na versão cinematographica da mesma obra com Norma Shearer, figurará tambem em "THE PERFECT GENTLEMAN", como a austera irmã de Frank Morgan.

Tim Whelan dirige esta comedia da vida ingleza escripta por Edwards Childs Carpenter, que Harry Rapf produziu para a Metro-Goldwyn-Mayer. Henry Stephenson, Richard Waring, Heather Angel, Herbert Mundin e Ivan Simpson estão no elenco.

O Cinema pilhado em flagrante...

(CONCLUSÃO)

Eis ahi um dos mais terriveis effeitos do cinema: a cultura das nevroses. Só quem ainda não assistiu aos films adorados da platéa, é que não vê como o cinema transtorna o psychismo infantil. Ha creanças, de 10 ou 12 annos, que *se suicidam de si proprias*, ao assistirem a um film de sua predilecção. Perdem o senso da auto-critica. Riem, choram, contorcem-se, chegam a morder-se, a occultar, desatinadamente, os olhos com as mãos, quando, no evolver das peripecias, prevêem um desfecho não desejado pelo seu psychismo em exacerbação. Ora, assim crescendo, educando-se assim, que será amanhã desse adolescente, desse moço, desse homem?! Se não vier a tempo um contrapeso áquelles disturbios, soffrerá talvez sem remedio as tristes consequencias deu m temepramento morbido de um espirito doentio.

Haja vista a mocidade que frequenta apaixonadamente o cinema. Que é ella? Uma precoce maturidade, que amanhã será uma velhice prematura. O moço, hoje, não tem já surpresas na vida. Aos vinte annos já esgotou toda sua capacidade de viver com jubilo, e envelheceu já a medida de seus licitos prazeres. Agora, elle faz como o perdulario: tendo desperdiçado, cedo e depressa, o seu dinheiro, passa a gastar, por conta de seu credito. Mas, tanto para o perdulario de dinheiro, como para o da saude, o credito não é infinito... O cinema instigou ao baixo instinctivismo esse prurido de emancipação do sentido moral e espiritual da vida. Dahi essa revolta contra qualquer principio de autoridade, que se sobreponha ao arbitrio absoluto creado pela mentalidade cinematographica. Dahi o menosprezo dos ideaes fortes e nobres, cujo logar na alma desses amolecidos é occupado pelo ocio das praias, pelo mephitismo dos "dancings", pela aversão ao estudo, pelo donjuanismo das calçadas, emfim, pelo repudio a tudo que é são, bello e elevado, e, consequentemente, pela escravidão a tudo que é aviltante da legitima dignidade do *humano*.

E ha uma porção, na mocidade, em que é mais flagrantemente desastroso o effeito do cinema. E' a juventude feminina. Prevalece na joven, que faz do cinema sua quasi diaria devoção, o *coquettismo* imprudente, em arremedo aos typos de seu agrado.

A mulher — que jamais devera tentar a iguadade com o homem, pois assim se inferioriza, ao passo que, permanecendo desigual, affirma certas superioridades suas — a mulher, discreta na linguagem, nas maneiras, no convivio, é que se faz graciosa e amoravel. O cinema, entretanto, dilue essa discreção, substituindo-a pela audaciosidade, pela desenvoltura, pela morbidez dos exaggeros, ao mesmo tempo que a torna mais accessivel á investida do homem. Por isso, hoje, já não ha conquistas briosas, entre a mocidade cinemophila: a joven "habituée" ao cinema é cidadella inerme e indefesa.

Exemplo da dissolvencia trazida por essa mentalidade foi aquelle desolador espectaculo da chegada aqui de um desses bonecos de cinema: houve moças e meninotas que telmaram em torrar-se ao sol, no caes, tão só espevitadas pelo prazer — que não ouso classificar aqui — de verem, cheirarem e tocarem um sujeito, que pratica na tela aquillo que muitos praticam na vida...

Afinal, os factos occorridos em São Paulo vieram tragicamente corroborar a these verdadeira do dr. Burle de Figueiredo, provando que esse juiz bem conhece a psychologia infantil e patenteando que elle, com uma firme pennada, protege muito melhor as creanças e os adolescentes do que certos paes que se contentam de lhes dar tecto... e verba para o cinema...

"ROBIN HOOD OF EL DORADO"

Ha oitenta annos que o assassinaram... e comtudo, não ha neste momento nenhum encanto da California em que não tivesse sido procurado com anciedade seus vestigios!

Trata-se nada menos que de Joaquim Murrieta, o celebre bandido que, durante a febre de ouro, percorreu aquelle estado deixando por todos os logares o sangrento rastro de sua vingança.

Os estudios da Metro-Goldwyn-Mayer offerecem uma bôa recompensa pecuniaria a quem apresentar certas reliquias suas.

As que mais vivamente procuram são a sella de montar, que, segundo certos desenhos da época, era excepcionalmente pittoresca, e as pistolas com que Murrieta costumava desfazer-se de suas victimas quando não podia usar seu punhal, sua arma favorita.

Si estas reliquias não puderam ser achadas, o que foi impossivel até hoje apesar de serem feitos os mais tenazes esforços, será feita uma exacta copia dellas para a nova pellicula "ROBIN HOOD OF EL DORADO", que está sendo filmada nos estudios da Metro-Goldwyn-Mayer e cujo thema é a romantica historia de tão peregrino personagem, que é incarnado por Warner Baxter.

Três annos durou o que poderiamos chamar a "carreira de bandido" de Joisquim Murrieta. Lançou-se nesta carreira com o desejo de se vingar. Um grupo de mineiros assassinou brutalmente sua joven esposa e enforcou seu irmão. Joaquim então jurou vingar-se. Nos três annos seguintes não só se vingou de todos os responsaveis por aquelle duplo delicto, mas matou muitos dos que se metteram no seu caminho. Finalmente, conforme o dictado: quem com ferro mata com ferro morrerá, Murrieta foi tambem assassinado.

Secunda Warner Baxter um escolhido elenco. William Wellman tem a seu cargo a direcção.

SEMPRE FIEIS AO CINEMA

No correr do outomno de 1934, os Warner, que já tinham querido associar-se a quem quer que seja, posto que sempre que algo se apresentava necessario, elles comprava, julgaram que realizar uma alliança de protecção com a **Cosmopolitan** seria vantajoso, já que mediante essa evolução assegurariam os serviços exclusivos da popular estrella millionaria Marion Davies, como o uso dessa marca **Cosmopolitan**, que tanto significa no mercado mundial.

Uma das caracteristicas dos Warner na Cinematographia foi a habilidade com que implantaram novos ciclos taes como das comedias musicaes, com **Rua 42**. Mais tarde iniciaram a filmagem de obras que descreviam a força da imprensa. Tambem iniciaram novas phases com os films de gangsters e, a seguir, com outros, que applaudiam a acção energica dos **G. Men**.

Já agora entram pelo terreno da biographia, estudando a vida dos grandes heróes e sabios. O primeiro desses films será **A Vida de Louis Pasteur**, com Paul Muni e que já terminou estando prompto para a expedição.

Anteriormente já tinham realizado obras baseadas nas vidas de Disraeli, Lord Hamilton e Voltaire, nas quaes Georges Arliss foi o protagonista.

CORREIO DE HOLLYWOOD

Bette Davis e George Brent estão reunidos novamente.

Estão de parabens os admiradores d'esse "team" que já realizou NAS GARRAS DA LEI e MISS REPORTER, pois Bette Davis e George Brent reapparecerão juntos em outro film, que se intitula, em inglez: GOD'S COUNTRY AND THE WEMEN, extrahido de uma novella de James Oliver Curwood. Dizem em Hollywood que a juncção de Bette e George... deu sorte aos dois, pois actualmente, Bette Davis é uma das maiores tragicas do cinema e elle, George Brent, o galã mais solicitado de Hollywood.

Alice Faye vae cantar em duas revistas que a FOX pretende produzir ainda este anno.

• •

A celeberrima operetta intitulada A CANÇÃO DO DESERTO (THE DESERT SONG), voltará brevemente ao écran, numa nova versão que se fará com James Melton, o idolo do Radio yankee, no papel de SOMBRA RUBRA, que, antes, foi feito por John Boles, no film original, tambem feito nos studios da Warner.

• •

A Paramount já deu inicio á filmagem da vida de Wagner. O elenco ainda não está definitivamente escolhido, já tendo havido varias modificações.



Reginald Denny é um dos mais veteranos e populares inglezes de Hollywood. Foi o galã de inesqueciveis films da "Universal" no tempo em que Mary Philbin, Norman Kerry, Mary Pickford, Norma Talmadge e tantas outras estrellas eram tambem queridas do publico. Nasceu em Glasgow em 13 de janeiro de 1898. E' formado em sciencias sociaes e até os 20 annos dedicou-se exclusivamente ao theatro. Seus ultimos films exhibidos em Recife foram "Nós e o destino" e a "Patrulha perdida"



Mary Carlisle, a encantadora loura da "Metro Goldwyn Mayer", nasceu em Detroit, Estado de Illinois, aos 25 de junho de 1911. Nunca trabalhou para o theatro e entrou para o cinema em 1930 por insistencia de um seu irmão, productor de films. Seu primeiro trabalho diante da camera foi uma ponta insignificante que desempenhou num film de Norma Shearer. Dahi por diante tem figurado em papeis maiores, si bem que ainda não tenha conquistado o almejado titulo de "estrella"

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1936

mulher



Gola-jabot toda plissada — accessorio pratico e elegante para as "toilettes" da presente estação

LUVAS DA ESTAÇAO

Luvas azues, luvas verdes, luvas amarellas ou côr de mostarda, luvas dum tom vermelho escuro ou dum suave tom beije, a moda primaveril de 1936 escolheu esses tons para vestir as mãos das faceiras.

A maior parte dos luvas modernas são curtas, mas quasi todas teem um canhão. Abrem-se tanto sobre o pulso como sobre a mão, numa pequena fenda; abotoam-se ou são atacadas.

São singelas, guarnecidas apenas por um ponto cascado acompanhando as costuras. O que lhes dá realce é o colorido.

Attenção portanto: essas luvas coloridas devem ser a unica nota de côr dum conjuncto sóbrio; destacarão por um effeito de contraste. Não procurem combinar com outros elementos importantes toilettes; devem ser unicos.

Uma lembrança discréta é ainda possivel. Por exemplo: amarrar em volta do pescoço uma pequena "echarpe" ou um laço na gola, na mesma pellica ou mesmo tom das luvas. Ou então escolher-se-á uma bolsa ou um cinto de igual couro e tom. Mas um ou outro: nunca os dois ao mesmo tempo.

A arte de vestir-se, como todas as artes, é feita de contrastes e de sobriedade. Não estraguem o conjuncto com muita repetição do mesmo tom.

Por exemplo: quando se está com um "tailleur" de "tweed" de tons misturados, deve se escolher para as luvas o tom dominante. As luvas para a noite são executadas em "suéde", velludo, "lamé", etc. Escolhem-se as muito longas para acompanhar os vestidos muito decotados, as muito curtas, para o "smoking". Este vestuario exige aliás esse accessorio. Como o "tailleur" do dia, o da noite é usado obrigatoriamente com luvas. E' do estylo; acaba, completa uma distincta elegancia.

Senhorita

o vosso attractivo está nos perfumes da

PERFUMARIA ORIENTAL

Rua João Pessôa — 233

O Rigole em mim plasmou
Um caso bem singular:
Depois que usei-o no rôsto
O Juca quer se casar.

A linha impeccavel do pescoço

COMO CORRIGIR OU CONSERVAL-A ?

Os movimentos da massagem devem ser feitos na direcção que mostra a photographia, mas com delicadeza e rythmo. Na nuca, bastam tres dedos de cada mão para realizal-os.





Para realizar com exito estes exercicios é preciso ter perseverança

Os beliscões tambem não devem ser violentos; basta uma pequena compressão para activar a circulação sanguinea. Sob o queixo, a massagem deve ser feita com a parte de cima das mãos





Todos estes movimentos podem ser repetidos pela manhã e á noite

Chronica de Paris

MARGOT

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Na moda feminina muitas vezes certos accessorios, certos pequenos detalhes, fazem muito maior effeito de elegancia do que um vestido, um chapéu ou um "ensemble" isolados.

Pode-se dizer mesmo que, numa "toilette, os complementos são a base da sua elegancia, do seu encanto de alto modernismo.

E' por esse motivo que os grandes costureiros daqui, de Londres e Nova-York preoccupam-se, com igual ou talvez maior carinho, com as golas, os botões, os cintos, as guarnições, emfim, com todas essas pequenas parcellas de guarda-roupa feminino e dahi o successo quasi sempre alcançado pelas pequenas novidades e innovações: botões de osso, de metal ou de crystal; fivellas de marfim; cintos de pelle de porco, etc.

As golas então são sempre um accessorio elegante e muito pratico, pois se prestam muito para dar aos vestidos um caracter novo ou alegre, completando com graça a mais discreta "toilette".

E, na presente estação, chegam a ser indispensaveis. Os costumes de lã, os casacos de sport, os vestidos fechados, tão proprios desta época, exigem sempre um "jabot" uma pala — uma gola de qualquer genero.

Um modelo de Worth — e o reproduzimos nesta pagina — mostra uma interessante e original gola formada por uma "jabot" de séda encerada branca, que fórma optimo contraste com a côr negra da lã diagonal que se empregou na confecção do costume.

Outro detalhe moderno dessa "toilette" são os botões de tartaruga, ultima novidade dos ateliers parisienses.

Os costumes de duas peças de lã de differentes voltam de novo á moda, principalmente quando a combinação é de lã "bouclée" com padronagens vivas de xadrezes ou estampados.

As lãs mais modernas são: diagonal liso, diagonal "bouclé", lã rayé, cassemira estampada e flanella ciré.

As lãzinhas estampadas, principalmente as de "poás" sobre campo escuro, tambem estão em grande moda.

*

As pelles, as "fourrures", os agasalhos de classe começam a apparecer.

Os pequenos "manteaux", com grandes golas de astrakan conservam a linha classica, tendo apenas a roda menos ampla e as mangas mais ajustadas.

Os "manteaux" de grande "toilette" apresentam uma novidade: teem córte meio alfaiate, lembrando os casacos de sport, mas são cortados em séda brilhante, principalmente setim "lumière".

NA MESA

PARA CONSERVAR O PEIXE

Marinada, para conservar o peixe, prepara-se da seguinte maneira:

Põe-se para derreter 125 grammas de manteiga em fogo brando, dois dentes de alho bem esmagados, 100 grs. de cebolas picadas, 75 grs. de cenouras picadas. Juntam-se 30 grs. de sal, uns grãos de pimenta do reino, um **bouquet** de cheiros, um cravo da India e uma pitada de noz moscada ralada. Quando o refogado tomar côr, despeja-se dentro 2 litros de vinagre branco e meio litro de agua.

Deixa-se ferver uma hora e meia, depois cóa-se.

Depois do peixe bem lavado põe-se para ferver dentro dessa marinada.

Conforme a qualidade do peixe, cozinha em 7, 10 ou 15 minutos.

MOLHO COM AZEITONAS

Põe-se numa panella uma colher de manteiga e outra de farinha de trigo; mexe-se até tomar côr; junta-se então caldo de carne e duas colheres de vinho Madeira. Tempera-se e deixa-se cozinhar uma meia hora. Junta-se depois 250 grammas de azeitonas; na hora de servir junta-se mais uma colher de vinho Madeira.

Excellente molho para acompanhar o pato, o ganso e perna de carneiro assada.

MOLHO INSTANTANEO

Um bom molho de salsa com as hastes: lava-se e enxuga-se num guardanapo.

Põe-se dentro dum almofariz ou gral, juntamente com miolo de pão embebido em caldo de carne ou agua e duas gemmas de ovos cozidos; soca-se muito bem até ficar como creme. Tempera-se com azeite, vinagre e sal.

PERNA DE CARNEIRO A' FRANCEZA

Depois de haver estado algumas horas em vinha d'alhos uma perna de carneiro, extrae-se-lhe o osso de dentro e um pedaço da carne que o rodeia. Pica-se esta, juntando-se-lhe um pouco de carne de porco, gallinha ou vitella e umas fatias de toucinho inglez, algumas truffas, um pouco de cebola fina, sal, pimenta, azeitonas sem caroços e dois ovos cozidos, inteiros, e com este rechelo substitue-se a parte da carne retirada.

Costura-se com linha grossa a parte que foi aberta e ladeia-se com toucinho e algumas tiras de truffas.

Assim se deixa ficar pelo espaço de algumas horas.

No fim desse tempo, cora-se a perna de carneiro a fogo lento, rodeada com tiras de toucinho, um copo de vinho branco, um copo de caldo, uma cebola com um cravo espetado. Deixa-se cozinhar até corar, regando-a de vez em quando, com o proprio molho. Serve-se com vagens salteadas.

MOLHO ITALIANO

Põe-se numa panella uma cebola pequena, um pouco de salsa, champignons, tudo picado muito bem; junta-se um calice de vinho branco e uma colher de bom azeite, e deixa-se ferver, juntando-se-lhe um pouco de caldo ou de agua; quando estiver quasi prompto, junta-se uma colher de manteiga e meio dente de alho bem esmagado, depois uma colher de azeite e continua-se a mexer.

Si o môlho ficar muito grosso junta-se um pouco mais de vinagre.

CIRURGIA PLASTICA

Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, naris defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora. 77 — 1.º. Fone 2283

Na praia, a banhista: "Banha-me toda sol ardente e vitalizador. Minha pelle não teme o malificio dos teus ardores. Rigole me rehabilitará.

Senhoras!

Não deixem de experimentar os productos "DRYADES" de Mme. Sergio

Tonico adstringente para a pele
Sabonete
Crême
Pó e
Balsamo para emagrecer

A' VENDA NA

CASA BIJOU

Rua João Pessôa, 229

Compre só e sempre nas Lojas Sul Americanas Têm sempre de tudo e Nada acima de 4$000 Rua João Pessoa, 145

Ao commerciante á freguesa: O snr. tem Rigole? — Não, não temos. E' possivel? não vender Rigole o remedio que dá belleza?

Della dependem em parte a graça da attitude, a harmonia do porte e a perfeição da silhueta. E' innegavel que, pela sua forma e seu aspecto pode alterar completamente uma physionomia.

Trataremos primeiro do formato do pescoço e de todos os melhoramentos que poderão ser obtidos por meio de tratamentos especiaes.

Magro e descarnado, o pescoço enfeia o rosto mais bonito. Será possivel fazer engordar o pescoço? Facilmente, quando a sua magreza é devida a uma magreza geral. Os regimens, o tratamento organico muito poderão fazer. No caso de ser uma defficiencia apenas da região, só as duchas, seguidas de massagens vigorosas, poderão dar resultados satisfactorios.

Mas, mais pratico do que tudo isto, é a gymnastica especial para fortificar os musculos do pescoço.

Existem dois methodos, um mais simples e outro mais penoso e que constituem em:

1.º — Andar carregando em equilibrio sobre a cabeça um objecto mais ou menos pezado.

2.º — Fazer uma ponte com o corpo da seguinte forma: estendida no chão, joelhos dobrados e afastados, as mãos collocadas abertas sobre as coxas, levantar suavemente o busto para que o corpo se apoie somente sobre a cabeça, a nuca e os pés.

Mas, assim como os pescoços muito magros são feios, os muito gordos tambem contribuem para prejudicar a linha da silheta. Quando é grosso demais dá uma impressão de velhice muito desgraciosa. Para taes casos existe somente a massagem feita pela manhã e á noite com a ajuda de uma pomada á base de iodureto de potassio.

O pescoço exige de todas um cuidado permanente, pois é nelle que o tempo exerce primeiro os seus estragos. Não somente o pescoço mostra a idade como tambem, quando mal torneado ou disforme, envelhece pessoas jovens.

E' necessario portanto fortificar os musculos, activar a circulação, impedir que comecem as pregas longitudinaes e transversaes, assim como as rugas precoces. Para isso, proceder a massagens, beliscões e tapas.

Não se assustem, pois nada é mais simples.

Alguns minutos são sufficientes por dia. Os seus musculos estão situados muito á flor da pelle. E' preciso, portanto, tomar cuidado somente com a glandula thyroide, que não deve ser magoada e as arterias que tambem não devem ser comprimidas.

E, naturalmente aquellas cujos meios o permittem terão todas as vantagens de mandar fazer essa massagem por especialista.

Na massagem feita pela propria pessoa começa-se por untar a epiderme do descoço com um creme gorduroso. Ao cabo de alguns minutos, passa-se do queixo ás clavículas. Com o auxilio de quatro dedos juntos, escorrega-se levemente para apoiar em seguida mais e vir terminar no peito com um só dedo.

Faz-se a massagem do lado esquerdo com a mão direita e, inversamente, a partir do queixo para a orelha, mas com a parte de cima da mão.

A massagem da nuca exige um pouco de acrobacia. Mas, cada mão occupando-se do lado correspondente, pode se realizar bem o movimento da raiz dos cabellos até ás costas.

Os beliscões devem seguir os musculos: nos pescoços onde estes são visiveis o caso é facil; nos outros, uma pequena noção de anatomia da região é util e necessaria. Em todo caso poderão seguir a linha transversal (Collar de Venus), no logar onde mais depressa se arcam as pregas profundas das rugas. Os beliscões devem ser moderados, sem machucar.

Quanto aos tapas, devem ser dados com flexibilidade — tapinhas com a parte de cima da mão. Primeiramente na região propicia para o papo; depois mais suavemente, para não congestionar os vasos, as veias, as arterias, e com a palma da mão vão-se dando tapinhas rapidos em toda a superficie do pescoço.

Com taes processos, muito se pode conseguir na conservação e na correcção da linha do pescoço.

NOIVADO-RELAMPAGO

Mary Kirk Bruwn, formosa jovem da sociedade nova-yorkina, ex-noiva de Max Baer, casou-se em Miami com o senhor William Seymour, depois de quarenta e oito horas de noivado.

Como se vê, não é só nos films de cinema que se realizam "noivados-relampago", como já os denominaram os humoristas americanos.

MAIO!

Verdadeiras maravilhas em sêdas

— Na —

A CARIOCA

R. DA PENHA, 71

Phone, 6-2-2-3

Precisamos desenvolver entre nós o sport da raquette

INSTANTANEOS

A cordialidade deve existir sempre nos clubs sportivos. Por muitos motivos. E não se deve esquecer nunca de que o sport surgiu para desenvolver o physico e por elle estabelecer-se vinculos da mais fraternal amizade. Foram e continuam sendo dois bons amigos.

—x—

Temos realçado, mais de uma vez, as boas relações de amizade existentes entre o "Torre" e o "Sport", dois campeões pernambucanos e dois exemplos de tenacidade e de bravura. Ha entre os dois gremios citados um vinculo bem forte, estabelecedor da melhor amizade. O que entretanto ao nosso ver mais eleva o valor dos dois clubs amigos é o ardor com que disputam em campo, como se fossem desconhecidos. E' que nessas occasiões o dever fala mais alto que a amizade. Depois da combatividade, a mesma situação de amigos que são.

—x—

Com a responsabilidade do commando do quadro rubro-negro, Marcilio é ainda o grande jogador de sempre. Forte, agil, impetuoso, constante, incansavel, Marcilio continúa sendo a grande attracção do conjuncto do "Sport Club do Recife". A prova disso deu-a elle sobre quando o seu club venceu folgadamente a turma do "A. B. C." de Natal.

—x—

E' grande a anciedade pelo principal jogo de hoje, apesar de ser o "Sport" favorito da torcida. E' que o "Torre" costuma fazer surpresas ao seu rival que, cedo, bem provando, affirma que isso não mais se verificará. Mas não é só. O "Torre" até agora não exhibiu a sua esquadra na qual vão apparecer alguns bons elementos. Certo, por exemplo, está escalado e é sua volta ao arco rubro é certa. Se não é elle dos melhores arqueiros da cidade, é comtudo o melhor dos que o "Torre" tem ultimamente apresentando. Fala-se tambem na volta de Fausinho, o que achamos problematico; mas se isso acontecer, a defesa do "madeira rubra" ficará muito bôa. Ao nosso ver a pugna será bem disputada.

—x—

O "Flamengo", sob a direcção de Alonso Rodrigues de Sousa, um dos mais criteriosos "sportsmen" da cidade, vae apparecer em grande forma. Não se póde ter a menor duvida disso. Agora mesmo, Ayrton, que se filiára ao "Sport", obtove deste o seu passe e voltou para o seu posto no alvi-negro.

Amigo que sempre foi do seu club não poderia ficar de longe. Voltou e foi muito bem, porque todos os alvi-negros lhe queriam e lhe abriram os braços para estreital-o nesse regresso.

—x—

Si é verdade que no caso do registro de um juvenil ha duas certidões de registro civil, diversas, uma dellas é evidentemente falsa. Não temos elementos para affirmar a falsidade ou não dessas certidões; mas divulgado que foi o caso, cumpre á presidencia da Federação agir rigorosamente para descoberta da verdade porque ha claramente uma infracção á lei penal brasileira, crime alias de ordem publica.

Em torno do assumpto já tinhamos ouvido commentarios incisivos; deixamos porem de divulgal-o tal a gravidade que nelle viamos. Agora, porem, que a questão foi levada ao conhecimento da mentora, podemos aprecial-o em these.

Dada a constatação da falsidade de qualquer das certidões exhibidas, por certo a Federação terá de applicar uma pena rigorosa ao club responsavel e encaminhar á autoridade publica os elementos de prova da certidão falsificada para o processo regular, nos termos da lei. E' preciso deixar ficar o exemplo.

Mas para que se possa chegar a esse resultado, a Federação precisa e deve apreciar as certidões, examinar a sua authenticidade, averiguar qual o registro anterior ou posterior e se possivel, nos proprios cartorios, apreciar o processo da inscripção. E se, infelizmente, apurar-se a falsidade, ficando concomitantemente descobertos os criminosos, a Federação deve agir com rigor, agrade ou desagrade, ficando porem armada para repellir as insinuações dos eternos intermediarios da intriga.

P

Pelo desenvolvimento do tennis da cidade

A fundação da Liga dos Tennistas Pernambucanos seria uma providencia util

O tennis, no Rio de Janeiro, continúa num crescente augmento de raquetes e no seu aperfeiçoamento. Ha ali um grande enthusiasmo.

Agora mesmo, a importante firma Bubólat & Maillot vem de instituir um rico trophéu para ser disputado em torneio aberto para simples de cavalheiros.

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que está patrocinando a disputa da valiosissima taça offerecida, vem de baixar o regulamento que institue o torneio aberto, resaltando nelle o maximo espirito de liberalidade.

Com a visita do **Bahiano de Tennis** a cidade toma movimentou-se para apreciar as esplendidas partidas disputadas, o que vem revelar o interesse que o tennis está despertando entre nós.

Em face disso, suggerimos aos principaes tennistas da cidade, a fundação de uma **Liga dos Tennistas Pernambucanos**, dando inicio á sua actividade com a instituição de um torneio aberto.

Para facilidade dos interessados, vamos publicar o regulamento acima referido, que póde servir de modelo:

ART. 1° — Fica instituido o torneio "Taça Babolat-Maillot", para simples de cavalheiro, que sob os auspicios da **Federação de Tennis do Rio de Janeiro**, será disputado uma vez por anno, no Districto Federal, podendo nelle concorrer todos os amadores residentes ou não no paiz.

ART. 2° — O torneio realizar-se-á pelo processo eliminatorio, em uma unica divisão, sendo os concurrentes oppostos uns aos outros, de accordo com a regra dos pontos.

ART. 3° — As partidas decidir-se-ão em tres series sobre cinco, sendo todas as series e jogos longos.

ART. 4° — A disputa do Torneio só será realizada quando obtiver no minimo tres inscripções.

ART. 5° — O amador que vencer o Torneio terá o seu nome gravado na taça, e receberá uma miniatura da mesma, ou uma medalha commemorativa, conforme o estabelecido pela Commissão Technica.

ART. 6° — O amador que, por tres annos consecutivos ou cinco alternados, levantar o Torneio, ficará na posse definitiva da taça.

ART. 7° — As inscripções para o Torneio serão feitas directamente pelos amadores á Secretaria da **Federação de Tennis do Rio de Janeiro**, até vinte dias antes da data marcada para o inicio dos mesmos.

ART. 8° — Os amadores inscriptos no Torneio pagarão as taxas previamente estabelecidas pela Commissão Technica, taxas que se destinarão exclusivamente a cobrir as despesas decorrentes da organização do Torneio.

ART. 9° — As partidas serão realizadas aos sabbados, domingos e feriados ou em qualquer dia, mediante accordo entre os adversarios, e approvação da Commissão Directora.

ART. 10° — O amador não poderá transferir a sua inscripção a outro amador.

ART. 11° — O amador só será obrigado a jogar, no maximo, duas partidas por dia.

ART. 12° — Não serão acceitas excusas de não comparecimento ás partidas marcadas; a Commissão directora poderá, entretanto, a seu criterio, acceitar a transferencia das partidas, quando solicitada de commum accordo entre os disputantes.

ART. 13° — Os concurrentes ao Torneio deverão comparecer ao local designado para a realização das partidas, ainda que faça máu tempo, afim de se certificarem da possibilidade, ou não, de serem as mesmas realizadas.

ART. 14° — Todo o concurrente que não se apresentar na quadra, no dia e hora marcados, ou com atrazo superior a quinze minutos, será considerado vencido.

§ 1° — Se não comparecer nenhum dos disputantes, a partida será considerada perdida para ambos.

§ 2° — O disputante perderá a partida si, no decurso desta, sobrevier algum imprevisto ou accidente que o impeça de continuar.

§ 3° — Si antes da hora da partida, ou no decorrer desta, sobrevier a chuva, o disputante não poderá retirar-se do local sem que o arbitro ou um dos membros da Commissão directora, resolva o adiamento da partida.

ART. 15° — Quando uma partida fôr suspensa por máo tempo, as series terminadas serão contadas, e as interrompidas reçomeçadas inteiramente, salvo si a partida continuar no mesmo dia, caso em que proseguirá do ponto em que foi interrompida.

ART. 16° — As partidas que não puderem ser terminadas com a luz do dia, sel-o-ão com luz artificial.

ART. 17° — As bolas para o Torneio serão fornecidas pela **Federação de Tennis do Rio de Janeiro** e da marca por ella adoptada.

§ 1° — Para cada partida serão fornecidas quatro bolas novas.

§ 2° — Poderão os disputantes, ás suas expensas, e de commum accordo substituir as bolas no decorrer da partida.

ART. 18° — A Commissão Technica poderá, antes de effectuar o sorteio, seleccionar amadores inscriptos para as cabeças de series.

ART. 19° — A Commissão directora do Torneio será composta de tres membros designados pela Commissão Technica, dentre os quaes será escolhido o arbitro geral.

ART. 20° — Fica ao criterio da Commissão directora estabelecer a ordem das partidas, e a escolha das quadras dos clubs filiados, para a realização das partidas.

ART. 21° — Os Torneios serão regidos pelas leis e regras adoptadas pela **Federação Internacional de Lawn-Tennis** e pela **Confederação Brasileira de Desportos**, salvo nos pontos em que ellas contrariarem as disposições expressas deste Regulamento.

ART. 22° — Os casos omissos serão resolvidos pela Commissão directora do Torneio."

Combatamos o jogo pesado

As penas impostas pela F. P. D. contra todos quantos procuram reimplantar em nosso meio sportivo o jogo pesado e violento, devem ser um bom aviso para todos quantos terão de disputar as provas do campeonato pernambucano. Nenhum jogador tem o direito de esquecer que as regras do foot-ball condemnam o jogo violento, pesado, desleal e o que a moral sportiva repelle, por uma questão de bom senso, senão de hygiene social, esses elementos que tão pessima exhibição fazem de uma educação reprimivel.

E' necessario que se convençam os jogadores que não é senão prejudicial ao seu quadro o emprego de fouls injustificaveis. Não ha necessidade de machucar um jogador, muito menos com o condemnavel aspecto de perversidade.

Attentem bem para estas considerações os jogadores pernambucanos e acidem todos, junto as autoridades sportivas da cidade, do zêlo com que devemos defender a zona moral de sportistas educados, que nos presumimos de ser.

O jogo pesado irrita, tira o enthusiasmo e revolta a assistencia, além de projectar factos indesejaveis e reprimiveis pela policia.

E' no sport, qualquer que elle seja, onde os individuos primeiro dão provas de bôa educação. Combatamos, pois, o jogo pesado.

O Hippismo no Nautico



O Carlos Guimarães é um grande animador do hippismo. Membro saliente do alvi rubro, entendeu de organizar uma turma de cavalleiros e ahi elle está com os seus companheiros quando voltava aos Afflictos depois do inicio á corrida da raposa

3ª SECÇÃO | DIARIO DE PERNAMBUCO | SPORTS | 4 PAGINAS

ANNO 111 | RECIFE — DOMINGO, 17 DE MAIO DE 1936 | N. 116

Continúa o Campeonato Pernambucano de Foot-ball

Torre e Sport no grande ajuste da tarde — Flamengo e Great Western medirão forças



Muniz que estará a postos no arco do rubro negro

Si não chover, a tarde sportiva de hoje vae ser das mais interessantes. Estão marcadas duas grandes provas de campeonato entre os filiados **Sport, Torre, Flamengo e Great Western.**

• • •

As provas de foot-ball estão sendo as mais interessantes diversões da nossa cidade, nas tardes dos domingos. Aliás é justo que a nossa sociedade prestigie o esforço e a dedicação da F. P. D. através do trabalho dos seus dirigentes e dos seus clubs filiados.

• • •

Temos observado, porém, que a frequencia aos campos de foot-ball só é quando jogam os mais prestigiosos clubs da cidade. E' um erro. Ha, effectivamente, jogos que de ante-mão se tem a certeza da victoria de um club e ha outros que se presume certo o triumpho, mas não poderão ser esses factos motivo para que se fuja dos campos a titulo de uma economia idiota até

• • •

Os jogos de hoje, por exemplo, são interessantes e merecem ser vistos. Um se apresenta com aspecto de maior combatividade; o outro, porém, não será menos animado. Ora, os que vão a campo de sports para assistir jogos não devem perder as partidas de hoje que podem offerecer momentos de mais emoção que em outros jogos reputados sensacionaes.

• • •

O quadro do **Sport** vae exhibir-se em magnifica forma: treinado, harmonico, forte e cheio de esperanças. O enthusiasmo reinante no seio dos rubro-negros é grande.

A' frente delles se encontra como director technico o sr. Carlos Medicis, que teve sempre um accentuado pendor para dirigir os seus foot-ballers, conseguindo com elle as maiores victorias.

• • •

Ao ultimo jogo do **Sport** contra o **A.B.C.**, o sr. Carlos Medicis, deslocando Marcilio da meia para o centro atacante, escandalisou aos seus companheiros. Tinha-se que fazer, porém, a vontade do "homem gordo", que dizia: — "elle ha de dar".

E a primeira exhibição foi espectacular. Marcilio foi um grande "scorer".

E' com essa recommendação e sob os conselhos do seu novo e velho director de sports que o rubo-negro vae apresentar-se em campo.

• • •

O **Torre** é o modesto "madeira rubra" dos nossos campos. Vive pelo esforço, pela dedicação, pela amizade dos seus associados. Mas é um forte. Nunca se arreceiou dos poderosos quando modesto e nem nunca humilhou os fracos quando forte e poderoso que foi. Hoje, voltando como voltou á sua vida humilde, continúa enfrentando os poderosos sem lhe reconhecer superioridade senão a decorrente da victoria que a technica tenha sobrelevado.

• • •

A direcção do **Torre**, na reorganização do seu quadro, só teve em vista conseguir como defensores aquelles que pudessem jogar desinteressadamente. Não podia fazer por elles além da consideração a que fizessem jus. Dahi não se ter falado no quadro do **Torre**. E assim deliberando, o rubro vae mandar hoje ao gramado para enfrentar o seu grande amigo e rival n. 1 em campo, um quadro formado dos seus amigos, daquelles que se conformam com a vida humilde e modesta do velho club da camisa rubra que assiste á corrida de alguns dos seus bons elementos para outros clubs, seduzidos pelas promessas, do mesmo modo que, tempos atraz, dos outros clubs para elle, varios jogadores sonhavam de vir.

Sport e **Torre** são os dois grandes combatentes de hoje, que terão como arena o campo da avenida Malaquias.

A direcção do rubro negro deve lançar suas vistas para o estado das archibancadas e como da vez anterior avisar ao publico de qualquer perigo que ellas possam offerecer.

Os dois clubs apresentarão os seus quadros mais ou menos assim organizados:

SPORT:

Muniz
Morato
Gersomino
Amarino
Mamão
Arsenio
Haroldo
Galvão.
Marcilio
Estacio
Pedro.

(Conclue na 8.ª pagina)



Haroldo que voltará a extrema direita do seu quadro, no jogo de hoje
Danzi Junior, é o veloz meia do Torre. Jogador impetuoso, que póde muito fazer pelo seu club

A turma do Nautico

enfrentará hoje a do Tramways, numa sensacional partida de wolley-ball

Invictas que estão no campeonato deste anno, as duas turmas principaes do **Nautico** e do **Tramways**, medirão forças hoje pela manhã n'um ajuste que se prenuncia espetacular.

Qualquer das duas turmas se encontram em forma. Os "tranviarios" vão agora com o seu novo elemento Ponzo que foi figura de saliencia no sexteto da A. S. B. A. Os alvi-rubros estão confiantes.

O prelio será dirigido pelo sr. Joaquim Martins, juiz rubro-negro.

O **America** dará o representante da **F. P. D.**

O TRAMWAYS ESCALOU SEUS JOGADORES

Para esse jogo official de campeonato, a direcção technica do **Tramways**, escalou os seguintes teams:

2.º QUADRO: — Lucas — Americo — Valois — Murillo — Martins — Alfredo.

1.º QUADRO: — Eymard — Ponzo — Angelo — Mulatinho — Didier e Williams.

RESERVA: — Os demais inscriptos na **Federação**.

Nada de novo no "front" alvi-rubro

A noticia espalhada pela cidade de que o alvi-rubro estava em apuros com uma serie desintelligencia administrativa nos levou a procurar directores do "Veterano".

Não nos foi difficil o trabalho. Bem junto ao edificio do DIARIO, faziam refeições alguns directores e socios do alvi-rubro.

Havia a maior cordialidade. Quando os "veteranos" deixavam o restaurant fomos abordal-os.

O sr. Barbosa Lima abraçava no momento a figura sympathica de Fernando Carvalheira.

— Sempre amigo dos Carvalheiras, hein?

— Gente bôa, disse-nos o presidente alvi-rubro.

— Estão firmes, agora, não é verdade?

— Sim, firmes, talvez muito mais do que antes.

Esses rapazes sempre foram amigos dedicados do **Nautico**.

Quizeram afastal-os, mas não conseguiram e nem poderão impedir que os mesmos prestem o seu decidido apoio ao club.

— Então no proximo jogo...

— Estarão firmes. E será na quinta-feira a noite contra o **Tramways**. Iremos a campo com o quadro completo.

EM TORNO DA DESSIDENCIA

— E o que há nos arraiaes do alvi-rubro?

— Nada de anormal.

Cousas ligeiras que passam mas não teem caracter de dessidio e nem alterar póde a vida de um club como o **Nautico**.

O que teria havido entre alvi-rubros e que se deseja explorar agora, é cousa banalissima e commum na vida dos clubs.

E nos indicando um auto foi nos dizendo...

(Conclue na 3ª pagina)

O Tramways reclamou do acto n. 45 da F. P. D. e pediu a sua reconsideração

O JUVENIL OSWALDO SILVA, DO SANTA CRUZ, TERIA SE VALIDO DE UMA CERTIDÃO FALSA, AO SE INSCREVER

Quando do jogo das turmas juvenis do **Tramways** e **Santa Cruz**, este club teve impugnada a entrada do amador Oswaldo Silva, allegando o **Tramways**, — o vispugnante — que esse juvenil tinha edade maior do que a exigida pela Federação, e depois do jogo protestou contra a validade da victoria tricolor.

Em julgamento, o protesto em apreço, o presidente da F. P. D. negou-lhe provimento, justificando-se na certidão de edade constante do seu archivo.

Agora o **Tramways**, allegando que a certidão mencionada é falsa, reclamou dessa decisão e pediu a sua reforma, fazendo prova com uma cu-

(Conclue na 3.ª pagina)

Quer ser companheira da volante franceza no Circuito da Gavea

HELLE NICE, NO ENTANTO, GOSTA DE DISCUTAR SOZINHA

RIO, 16 (Meridional) Uma senhorita que não declinou todo o nome, dizendo apenas chamar-se Neitta e ser brasileira, promptificou-se a servir de ajudante da volante franceza Helle Nice, que vem disputar o "Circuito da Gavea".

Foi constatado, porem, que Nice costuma disputar sozinha as provas que intervem, ficando assim impossibilitada de realisar o seu desejo a nossa patricia.

Campeonato Brasileiro de Foot-ball

NO RIO

Districto Federal x Pará

A importancia do partido não precisa ser encarecida. Dado o valor dos cariocas, cabe dizer que os paraenses surgem como obstaculo digno de attenção. Cumpre assignalar, porém, que os paraenses jámais conseguiram sobrepujar os cariocas em match do certamen nacional.

Desta feita, conscios de suas possibilidades, vão ao grammado confiantes na victoria. Para dirigir o match indicaram o sr. Solon Ribeiro.

AS EQUIPES

Os dois esquadrões deverão apresentar-se assim constituidos:

D. Federal — Francisco; Poroto e Nariz; Oscarino, Zarzur e Canalli; Orlando, L. Carvalho, Carlos Leite, Leonidas e Carreiro.

Reservas: Miratan, Italia, Affonso Martins, Patesco, Roberto e Nena.

Pará: Eldonor; Barradas e Evandro; Pedro, Raphael e 77; Vavá, Itaguahy, 40, Saboya e Heitor.

Reservas: Evandrinho, Copi e Edmundo.

NA BAHIA

Bahia x Sergipe

O segundo encontro marcado pela programmação da C. B. D. para hoje, terá por theatro o stadium da Graça em São Salvador, onde bahianos e sergipanos lutarão pela victoria de que resultará o direito de enfrentarem os paulistas, na Paulicéa.

Este encontro tambem desperta grande interesse, si bem que, os bahianos, pelo seu passado sportivo, sejam apontados como francos favoritos.

A selecção da Bahia apresentar-se-á nesta luta assim constituida:

Hamilton; Carapicu', e Laert; Duillio, Vani e Gradim; Bahianinho, Novinha, Armandinho, Servilio e Moella.

Quanto ao "onze" sergipano, ainda não se conhecem dados positivos dos "cracks" com que se apresentará.

Piedade Coutinho

nas pégadas de W. D. Onden



Piedade Coutinho a grande nadadora brasileira, nas pegadasde Willie Den Ouden

A grande nadadora patricia Piedade Coutinho acaba de registrar um tempo, nos 200 metros livres, que é o segundo do mundo.

Fazendo 2'33", a extraordinaria nadadora muito se approximou da campeã do mundo, a hollandeza Willie Den Onden, que possue 2'28."6, marcados em 3 de maio de 1933.

Com esse tempo augmentam as possibilidades da menina de ouro em Berlim, tanto mais que, até lá, ella ainda póde melhorar.

O Comité Olympico Brasileiro

resolve inscrever o Brasil nas Olympiadas em remo, tiro, esgrima e vela a motor

RIO, 12 (Via aerea. DIARIO DE PERNAMBUCO) — Hontem á tarde esteve reunido o Comité Olympico Brasileiro, sob a presidencia do dr. Antonio Prado Junior. Estiveram presentes os srs. Arnaldo Guinle e Ferreira dos Santos, membros do Comité Olympico Internacional, e mais os srs. dr. Alaor Prata, Herbert Moses e Octavio da Rocha Miranda. Fizeram-se representar na reunião os srs. Erasmo Assumpção Junior, Oswaldo Palhares e Renato Pacheco.

O Comité Olympico Brasileiro resolveu convidar officialmente a Associação Brasileira de Imprensa, para fazer parte da delegação ás Olympiadas com um membro.

Inscrever-se immediatamente em remo, tiro, esgrima e vela a motor.

Nadadores e athletas seleccionados irão a Berlim como convidados do Comité Olympico Brasileiro, embora lhes seja impedida a participação. O Comité resolveu inscrever, a pedido, o sr. Walter Heuer em vela a motor.

O sr. Antonio Prado Junior chefia a delegação brasileira, o sr. Ferreira dos Santos representará no Congresso Olympico, a C. O. B.

Está quasi assentada a partida, para o dia 11 de junho proximo, da primeira delegação que é a de remo.

Bibi trocou novamente de Camisa

DO INDEPENDIENTE PARA O PLATENSE

BUENOS AIRES, 14 (Via aerea — Para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — Como já fôra noticiado, o zagueiro brasileiro Bibi, que aqui formara o par com Moysés em defesa das cores do Boca, deixara ha tempos este club, afim de ser experimentado no **Independiente**. Não foi feliz, porém. Bibi, com a jaqueta rubra, porque a Commissão Directora do club de Avellaneda desistiu de contractal-o em vista de sua actuação não ter convencido aos technicos. E agora, em sua ultima reunião, a citada commissão resolveu conceder o seu passe para o **Platense**, club com o qual jogador brasileiro chegou a boas negociações. Será esta, pois, a terceira camisa de foot-ball que Bibi envergará na Argentina, onde tão bem iniciou sua carreira.



A C. B. D. SE ACUMPLICIOU COM OS ARGENTINOS PARA HUMILHAR O FOOT-BALL BRASILEIRO NO RECENTE CONGRESSO SUL-AMERICANO

Uma attitude passiva que muito depõe contra o nosso prestigio sportivo

RIO, 12 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — Subordinada aos titulos e sub-titulos acima, foi divulgada, hoje, pela imprensa local a correspondencia procedente de Buenos Aires a respeito do ultimo Congresso Sul-Americano.

BUENOS AIRES, 5 — Assisti ao Congresso Sul-Americano de Football, attendendo a gentil convite que me foi dirigido por um dos delegados ao mesmo.

Fiquei decepcionado com a attitude da **Confederação Brasileira de Desportos**, que não soube zelar pelo prestigio do foot-ball brasileiro, assumindo uma attitude passiva e humilhante, seguindo e acceitando tudo quanto os delegados argentinos desejavam. Isto, segundo pude observar, pelo receio de se ver desbancada da **Confederação Sul-Americana**, visto serem grandes as sympathias aqui pela **Federação Brasileira de Football**. O que se passou entristece ao mais sensivel dos homens. Nunca julguei que a luta sportiva provocada e alimentada pela **C.B.D.** nos levasse a uma tão vexatoria situação. Como brasileiro, estou envergonhadissimo. **A C.B.D.** se acumpliciou áquelles que ha alguns annos haviam tentado humilhar o foot-ball brasileiro e não teve um gesto de resistencia para salvar a nossa reputação. Pensou em si propria e para assegurar-se na **Confederação Sul-Americana**, acceitou tudo o que della se exigiu. E' assim que, com o sangue a me afogar, lanço o meu protesto e chamo a attenção dos homens capazes que ainda possam existir dentro dessa entidade, para salvarem, se possivel, os nossos brios. A séde da **Confederação Sul-Americana de Foot-ball** ficará repartida entre a Argentina e o Uruguay!!! **A C.B.D.** sabia e sabe que conta com uma situação desfavoravel e temia a reforma dos estatutos da **Confederação Sul-Americna**. Por isso, não trepidou em ceder tudo, como se o foot-ball brasileiro fosse uma tapéra!!!

Para que os brasileiros fiquem sabendo a verdade e não attribuam estas linhas ao desejo de intrigar, junto varios recortes de **Critica** e **La Nacion**, que occupam largamente do assumpto. A proposta para que a séde do proximo campeonato sul-americano fosse no Chile, mereceu attenção e ficou resolvida satisfatoriamente. Entretanto, como a **C B D** pedisse que o campeonato seguinte se effectuasse no Brasil, que ha muitos annos não é séde de nenhum campeonato continental de foot-ball, o mais que se fez foi deixar o assumpto para figurar na ordem do dia do proximo Congresso, que se realizará no Chile!!!

Vou transcrever o que publicou **La Nacion** a respeito:

"EL PROXIMO TORNEO SUDAMERICANO SE HARA' EN CHILE

La segunda ponencia de la entidad chilena, referente a la realización del campeonato sudamericano em Santiago de Chile, el finalizar la presente temporada e cuando lo permitan los torneos de las entidades argentina y uruguaya, fué apresentado también en forma breve por el sr. Lorco López.

Respondio a este el sr. Garderes, quien dijo que queria dejar expresa constacia de que la Asociación Uruguaya habia visto con gran simpatia el pedido de Chile y que merecia su más caluroso apoyo. Como contara con la aprobación general, se decidió favorablemente, entendiendose que el comité de urgencia seria el encargado de resolver las cuestiones relativas a la fijación de fecha y conseguir para ello el acuerdo de las diferentes entidades que participarán en el mismo. La opinión predominante en el ambiente local és de que podria hacerse en el mes de agosto aproximadamente, por ser la época en que podria restarse jugadores a los clubs sin que éstos tuvieran serios inconvenientes para desprenderse de ellos.

EL CONFLICTO DEL FU'TBOL BRASILENO

A continuación, el dr. Estapé se refirió al conflicto que divida des-

Finalmente, se decidió dejar constancia de esa expresión de deseos de la Confederación Brasilenha, pero se dispuso que este asunto figurara en el onden del dia del próximo congreso, que se celebrará en Chile, esperándose para ello la respuesta de Lima ya que su delegado manifestó que carecia de instrucciones al respecto. Una vez conocida la opinion de la associación peruana, el comité de urgencia podria decidirlo en la fórma enunciada.

EL CAMBIO DE REGIMEN DE LA CONFEDERACION

Las reformas a los estatutos de la Confederación se refieren, en general, a su régimen interno, habiendo sido modificadas partes que en la práctica resultaban inconvenientes. De todas essas reformas, lá más importante es la que se refiere a que "el comité de urgencia, que será el que tiene a su cargo la dirección del organismo, no permanecerá en fórma estable en Montevidéo, sino que, com la elección de presidente perteneciente a la Asoción Argentina, esté radicado en ésta."

Posso garantir que havia o deliberado proposito de transferir para Buenos Aires a séde da **Confederação Sul-Americana**. Havia um verdadeiro conluio.

Si mais alguma coisa puder apurar de interesse, escreverei. Os meus patricios que ainda possam alimentar illusões acerca do procedimento impatriotico da **C.B.D.**, que analysem a attitude humilhante que ella assumiu no Congresso, compromettendo a tradicional altivez da nossa gente. — (a) **Patricio da Gemma.**"

SAO PAULO x CRUZEIRO

Vão jogar, hoje, em Agua Fria, no campo do **São Paulo** os dois primeiros quadros desse club frente aos do **Cruzeiro F.C.**

O dunga da Agua Fria vae reforçado com o seu antigo atacante João Nicolau.

Apenas seis nadadores argentinos vão a Berlim

BUENOS AIRES, 14 (Serviço especial da Agencia Meridional) — A **Federação Argentina de Natação e Water-polo** já constituiu sua representação, nos jogos olympicos de Berlim.

A representação argentina, pelo que informam os jornaes platinos, será formada somente de seis nadadores, sendo uma moça e cinco homens.

Jeanette Campbell, a mais velha nadadora do continente, collocada em terceiro logar na lista mundial, será representante do sexo fraco; Sebastian Debar, Alfredo Rocca, Ribert Peper, Carlos Kennedy e Jorge Christenned são os nadadores.

Com excepção deste ultimo, os demais nadadores são muito conhecidos da equatica brasileira, tendo os mesmos vencido no ultimo campeonato continental.

A FUNDAÇÃO DO AUTOMOVEL CLUB DO PARANA

O **Automovel Club do Brasil** iniciou uma campanha bastante util e digna de elogios.

Em todos os Estados do Brasil estão sendo fundados Automoveis Clubs, filiados a elle. Ha dias foi installado o do Rio Grande do Sul e já se cogita da fundação do Automovel Club do Paraná.

Em Curityba reina grande enthusiasmo entre os automobilistas locaes, estando a lista de adhesões quasi completa, destacando-se nomes de relevo na sociedade paranaense.

E no Recife? Quem poderá relatar suas actividades automobilisticas?

AUGMENTA A CRISE NOS SPORTS

CAMPOS RESOLVEU ABANDONAR AS ESPECIALIZADAS — CONSEQUENCIA DA SEGUNDA DA "MELHOR DE TRES" TRAVADA ENTRE CAMPISTAS E PETROPOLITANOS

RIO, 9 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — "O Jornal" publica:

"O sports nacionaes atravessam um momento de extrema delicadeza. A crise surgida ha perto de quatro annos gerou outras mais a tão complicado se apresenta o problema que algumas entidades bandeiam-se volta e meia para as especializadas e para a **C.B.D.**

Em relação aos clubs, a mesma contradanse se observa, o que demonstra atravessarmos um periodo de absoluta inquietação, através do qual ninguem sabe o que verdadeiramente deseja, embora a impressão que se tenha seja a de que todos visam acautelar demasiadamente os seus interesses, nascendo dahi a grande confusão do momento.

Assim, prosegue a luta, emquanto se fala em paz abertamente. Paredros de um e do outro lado, movimentam-se, dando a impressão de que trabalham pela pacificação, ao tempo que factos se desenrolam nos Estados, dando impressão de que mãos mysteriosas apenas se preoccupam em conflagrar mais fortemente o scenario sportivo nacional.

Depois das agitações na Bahia, no Rio Grande e em Nictheroy, Campos tambem se apresenta convulsionado. Clubs que já pertenceram á **C. B. D.** e que se transferiram, espontaneamente, para as especializadas, encabeçam um movimento tendente a reintegrar os sports campistas nas hostes da entidade maxima.

Tudo isso que succede baralha o mais atilado dos observadores, pois não podemos comprehender como é que de um lado e de outro da luta se age tão deselegantemente no momento preciso, em que se procura conceder ao sr. presidente da Republica poderes sufficientes para acabar com o "dissidio" nos sports.

Através dos anseios de paz, externados commummente pelas facções que se degladiam, o que observamos é a mesma insinceridade e deslealdade que tanto tem entravado a solução de um problema que diz directamente aos interesses sportivos do proprio paiz.

Os responsaveis por essa campanha de desaggregação que se desenvolve na surdina, nos Estados, é difficil apontar, porquanto elles agem sempre nas trévas. Em compensação, em relação á paz não poderemos dizer o mesmo, pois os nomes dos que estão difficultando todo e qualquer trabalho encetado nesse sentido, são bem conhecidos.

Um a um poderão ser seleccionados por qualquer pessoa que acompanhe com algum interesse o desenrolar dos acontecimentos de uns quatro annos a esta parte.

Basta apenas um pouco de paciencia para que apresente um trabalho completo."

TIRO

ORGANIZADO O CALENDARIO DA FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TIRO

RIO, 10 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — E' o seguinte o calendario dos campeonatos brasileiros de tiro ao alvo no anno de 1936:

MAIO 31 — Campeonato de pistola livre — 60 tiros, alvo internacional a 50 metros de pé e a braços livres.

JUNHO 28 — Campeonato de carabina reduzida — 40 tiros em cada posição — Pé, de joelhos, deitado, atirados seguidamente. 50 metros, alvo internacional — Nesta prova, além do campeonato de conjuncto, haverá o campeonato de cada posição, de sorte que o atirador poderá disputar nas posições que quizer.

SETEMBRO 20 — Campeonato de pistola de guerra — Pistola regulamentar — 30 tiros, alvo internacional a 25 metros, de pé, a braços livres.

OUTUBRO 18 — Campeonato de revolver — 60 tiros, alvo internacional a 50 metros, de pé, a braços livres.

NOVEMBRO 8 — Campeonato de fuzil de guerra — 20 tiros em cada posição — Pé, joelhos, deitado — 300 metros, alvo internacional.

DEZEMBRO 13 — Campeonato de fuzil livre — 300 metros, alvo internacional — 20 tiros em cada posição — Nas mesmas posições do campeonato de carabina reduzida.



Ao OFORENO devo o viço das rosas de minha face

OFORENO é o regulador por excellencia do cyclo menstrual

Formula do Prof. FERNANDO MAGALHAES

Associação opotherapica de effeito rapido e seguro

DEPOSITARIOS:

ARAUJO FREITAS & CIA. — Rio de Janeiro

Porque o Nautico

não deve fazer o seu Parque de Sports, nos Afflictos

Fernando ALMEIDA
Engenheiro Architecto

O Nautico, resolvendo construir o seu Parque de Sports, está na ordem do dia merecendo os mais calorosos parabens por essa formidavel iniciativa. Merce da administração perfeita da sua directoria, composta de um grupo de verdadeiros abnegados, póssue uma invejavel situação financeira, estando, portanto, acima de qualquer duvida e de qualquer tropeço, apto a effectivar aquelle gigantesco emprehendimento.

Infelizmente, os seus dedicados dirigentes pretendem precipitar-se, começando por commetter um gravissimo erro que é o de aproveitar o terreno actual dos Afflictos. Afim de evitar que tal aconteça, com visivel prejuizo para o glorioso alvi-rubro, trago este modesto tributo, na collaboração que todos nós, amigos e torcedores, temos o dever de lhe offerecer.

Para isso vamos examinar varias faces do problema:

AREA

O terreno de que dispõe, embora acondicione todos os campos actualmente necessarios, o faz estricta e amontoadamente, não deixando espaço para jardins e parques, indispensaveis ao ambiente de sport, nem tampouco permittindo uma reserva capaz de comportar outras actividades sportivas taes como: equitação, tiro-ao-alvo, polo, etc.

Além disso é necessario não esquecer que para existir a verdadeira "familia nautica", é indispensavel a approximação e convivencia das secções de terra e de agua.

ESTACIONAMENTO DE VEHICULOS

Este é um ponto muito importante para que seja tão simplesmente abandonado.

Toda a gente sabe a luta que já hoje se torna o estabelecimento de autos em dias de jogo, bailes e outras reuniões de vulto. Isto não levando em conta a balburdia que se estabelece na saida; nem seria necessario commentar este detalhe, pois não ha ainda quem ignore nem quem já não tenha soffrido certos tormentosinhos, seja o rico possuidor de auto ou o modesto passageiro de bond.

Actualmente, os socios ainda têm espaço dentro do club para guardar seus carros. Mas, quando amanhã, o Parque de Sports estiver prompto e a affluencia fôr de centenas de autos, quem não tiver a precaução de chegar meia hora mais cedo, terá que ir lá para perto da Tamarineira e voltar pé.

E' pois indispensavel que haja uma ampla praça publica, frente á entrada principal e mais outra praça privada para os socios; não para 3 ou 4 dezenas de carros, mas para uma ou duas centenas delles.

ECONOMIA

Haverá a necessidade de lançar um emprestimo com todo o seu peso morto de juros. Quanto menor puder ser esse peso, preferivel. Ora o club possue um capital excellente que é o seu proprio terreno. Ruas se abrem constantemente, do lado dos Afflictos e do da Mattinha; constroem-se casas; augmentam os transportes e o movimento de passageiros; casas-eiam as casas de aluguel ao passo que a zona se torna mais procurada. Não ha razão para não lançar mão daquelle excellente capital, capaz de, por si só, financiar um apreciavel volume da construcção. A propria garage passaria a fazer parte do capital, por venda, ou ficaria rendendo um juro apreciavel, sendo alugada.

PLANO GERAL

Pelas razões expostas não resta duvida alguma de que qualquer solução aproveitando o terreno actual constitue um erro de graves consequencias futuras. E assim, eis como encaro a norma a ser seguida.

1.º — Acquisição de um grande terreno ábeira-rio, em zona pouco valorizada.

2.º — Organisação do projecto, em collaboração com a Prefeitura e com o Plano da Cidade, cedendo-se áquella a área necessaria á grande praça e conseguindo-se da mesma a abertura de uma avenida de accesso.

3.º — Loteamento do terreno dos Afflictos, com abertura de ruas internas, empregando-se a arrecadação no pagamento do novo terreno e no adiantamento das obras do Parque de Sports.

Se não botarmos a vista ao largo, cédo havemos de nos arrepender da falta de previsão.

Boato, apenas

Loureiro não deixará o Nautico



Loureiro, o technico do Nautico

Quando as chuvas caidas hontem na cidade cessaram um pouco, os confabulistas sportivos correram para as suas bancas nos cafés e foram commentar a noticia divulgada por um matutino de que Loureiro deixaria o Nautico. E foi uma cousa engraçada. Affirmava-se e contestava-se o boato de maneira mais gaiata possivel.

—

Quando tivemos a noticia não acreditamos. Razões de sobra tinhamos para não acceitarmos a procedencia do boato. Mas o que é verdade outro matutino a divulgou e espalhado pela cidade depressa ficou desfeita. Hontem a tarde mesmo quem quiz se convencer da inverdade. Aliás Loureiro deixando escapar um sorriso furtivo dava a entender que comprehendera bem o fim da pilheria.

Fomos a séde do alvi-rubro e, o que vimos foi o que todos podem ver. Loureiro continua no seu posto, como sempre, irmanado com a turma bamba do alvi-rubro.

Tinha que ver, Loureiro deixar o alvi-rubro agora que se inicia o campeonato.

O Tramways reclamou

(Conclusão da 1ª pagina)

tra certidão, que declara ser legal e authentica, de que o juvenil Oswaldo Silva tem idade não permittida para sua inclusão no quadro pelo qual jogou.

O caso em apreço affigura-se ao nosso ver de muita gravidade, conforme apreciamos em outra local nesta secção. Aliás, com esse facto que vem de apparecer agora, deve a F. P. D. não somente exercer um rigor maximo na apreciação desses documentos de inscripção, como tambem mandar fazer uma revisão nessas certidões que estão no seu archivo.

—

Pela gravidade que o facto encerra, dada a falsidade de uma das certidões, excusamo-nos de entrar em maiores detalhes e commentarios, esperando confiantemente que a presidencia da Federação decida o caso com toda justiça e rigor que é de esperar.

BASKET-BALL

O Tramways jogará amanhã á noite com o Sport Club do Recife

Para o jogo official de amanhã, á noite, com o **Sport Club do Recife**, o director da secção de basket-ball do **Tramways**, previne que os jogadores do 1º e 2º quadros e respectivas reservas deverão estar na quadra do Derby, ás 19 horas.

Um funccionario do club achar-se-á no local determinado com o respectivo material.

—

VOLLEY-BALL

Tramways S. Club

Para o jogo official de campeonato da **Federação** com o **Club Nautico**, o director da secção de volley, do **Tramways**, previne que os jogadores do 1º e 2º quadros e respectivas reservas deverão comparecer á vestiaria do club, em sua séde, no estadio da Jaqueira, ás 7 1|2 horas, afim de seguirem, juntos, em automovel para o campo do Club Nautico, onde deve se realizar a partida.



MÃES

O "GALACTOPHORO" é o tonico das mães principalmente das mães que amamentam. O "GALACTOPHORO" augmenta e ehtiquece o leite materno, sendo ao mesmo tempo util ás senhoras e ás crianças — Peçam prospectos explicativos ao Lab. Camargo Mendes, enviando o coupon abaixo á Caixa Postal n. 3413. — São Paulo.

Nome .. ..

Endereço .. ..

DIARIO DE PERNAMBUCO

A maior prova automobilistica

DA AMERICA DO SUL

RIO, 11 (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO — Via aerea) — O assumpto do dia é a disputa do Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro". Este anno a prova maxima do automobilismo brasileiro vae ultrapassar em enthusiasmo as que já foram realizadas. De todos os Estados do nosso paiz chegam diariamente á secretaria do **Automovel Club do Brasil** pedidos de informações sobre a grande prova, o que constitue uma prova incontestavel do interesse que a mesma despertou até nos mais longinquos rincões brasileiros.

No exterior não é menor o enthusiasmo. Ainda ha dias o nosso patricio Manoel de Teffé, ao regressar da viagem de recreio que levou a effeito até Buenos Aires, declarou a varios jornalistas que o foram entrevistar que na capital argentina o interesse pela nossa prova maxima é tão grande quanto aqui no Brasil. Os corredores estão activando o preparo de seus carros para correrem na Gavea, e muitos delles não poderão vir devido á coincidencia da data em provas organisadas pelo **Automovel Club Argentino**.

LERFHELD E ALMEIDA ARAUJO SERÃO OS REPRESENTANTES DE PORTUGAL

A figura brilhante que os dois "azes" lusitanos fizeram o anno passado no Circuito da Gavea deixou magnifica impressão a todos os que assistiram á disputa da importantissima prova automobilistica. O "Galgo das Montanhas" e seu companheiro collocaram-se, respectivamente, em segundo e terceiro logares, fazendo brilhante corrida em todo o transcurso da prova.

Este anno serão elles os representantes do paiz irmão. Nesse sentido já foram tomadas todas as providencias pelo **Automovel Club do Brasil** para a vinda dos dois volantes portuguezes, os quaes viajarão pelo "Higland Chieftain".

Almeida Araujo pilotará a "Bugatti" que foi dirigida o anno passado por Lerfheld, emquanto este conhecido volante pilotará uma possante "Bugatti" completamente nova e adaptada para esse fim. Serão, assim, das **Grand Prix** a correrem com as cores portuguezas.

O "Highland Chieftain" chegará ao Rio no dia 25 deste mez.

PARA ADREVIAR A VINDA DE NUVOLARI E BRIVIO

Era pensamento dos dois famosos volantes italianos embarcar no "Oceania", com destino a esta capital. Como a nave italiana só chegará ao Rio em 4 de junho proximo e a Commissão sportiva deseja proporcionar aos dois volantes um periodo maior de treinamento no Circuito da Gavea, telegrahou hontem á Escuderia Ferrari, pedindo para ser abreviado o embarque dos corredores italianos, os quaes deverão vir pelo "Augustus", aqui esperado em 25 do corrente.

A ESPERANÇA DOS BRASILEIROS

Manoel de Teffé é um dos poucos corredores brasileiros que possuem notavel cartel conquistado no estrangeiro. Sua competencia como corredor já está bastante comprovada. Dispõe ainda o vencedor do primeiro Circuito da Gavea de optimo carro, um possante "Alfa Romeo", que desenvolve extraordinaria velocidade. Teffé iniciará breve seu treinamento para a grande arrancada de 7 de junho proximo. Pela sua habilidade e força de vontade, o grande "as" patricio encarna perfeitamente a esperança dos brasileiros no grande circuito.

ESTA' NO RIO O COMMENDADOR SABBADO D'ANGELO

Encontra-se nesta capital o commendador Sabbado D'Angelo, proprietario da Fabrica de Cigarros Sudan, o qual veiu a esta capital para acertar com o Automovel Club do Brasil a vinda dos corredores italianos, pois o conhecido industrial paulista financiará a vida ao Brasil de Nuvolari e Brivio.

TREZENTAS MIL PESSOAS

A disputa do III Grande Premio **Cidade do Rio de Janeiro** teve uma assistencia calculada em duzentas mil pessoas.

Este anno, com a vinda de corredores dos mais famosos da Europa e America do Sul, não ha o menor exaggero em se affirmar que mais de trezentas mil pessoas presenciarão o desenrolar da disputa do Trampolim do Diabo.

SERÁ REALIZADA A ELIMINATORIA

De accordo com o regulamento geral da corrida, todos os concurrentes inscriptos na disputa do IV Grande Premio **Cidade do Rio de Janeiro** serão submettidos ás provas eliminatorias para o effeito de numeração e collocação na partida.

As provas eliminatorias constarão de uma volta na pista, a qual deverá ser feita em menos de dez minutos. O concurrente que não alcançar este tempo estará automaticamente excluido da corrida.

Nada de novo no "front" alvi-rubro

(Conclusão da 1.ª pagina)

— Vamos agora mesmo á séde do alvi-rubro para melhor se certificar da harmonia que existe no Nautico...

Não acceitamos e o presidente Barbosa Lima, sorrindo foi declarando ao tempo que fazia a sua despedida...

"O Nautico é uma potencia garantida pelos seus socios que antes de mais nada são os seus devotados amigos.

SPORT CLUB FLAMENGO

O director de sports está convidando os amadores abaixo escalados para comparecerem ao campo do Tramways, hoje, ás 12 1|2 horas, afim de jogarem contra o **Great Western**, 2.º jogo de campeonato:

Diogenes — Watson — Themistocles — Assis — Moura — Lourival — Ayrton — Ivo — Damião — Anisio — Isaias — Luiz Siqueira — Perdido — Lucas — José Gomes — Garibaldi — Beroni e todos os amadores do 2.º team e reservas.

— Communicam-nos:

"O departamento de finanças avisa aos srs. associados que para o jogo deste club, hoje, contra o **Great Western**, no campo do **Tramways**, somente terão o desconto de 50 % no valor das entradas, os socios possuidores do cartão n. 5, acompanhado respectivamente da carteira de socio."

—

NÃO HAVERÁ AMANHÃ o jogo de basket entre americanos e academicos de medicina

A turma americana não quiz disputar a prova de amanhã com a turma campeã da **Faculdade de Medicina**. E, por se tratar de prova de campeonato, fez entrega dos pontos. Por isto não haverá jogo de basket, amanhã.

Continúa o Campeonato Pernambucano de Foot-ball

(Conclusão da 1.ª pagina)



Danzi Junior, é o veloz meia do "Torre", jogador impetuoso, que póde muito fazer pelo seu club

TORRE:
Berto
Guabera
Junqueira
Portuguez
Baptista
Lula
Leon
Durval
Fernando
Danzi
Valentim

FLAMENGO X GREAT-WESTERN

O **Flamengo** foi sempre um club de conceito na cidade, no Estado, fóra delle. Sempre norteou a sua vida pela lealdade e pela defesa dos principios de moral. Teve o seu periodo de fastigio. Afastaram-se, porém, alguns velhos amigos e o alvi-negro começou a soffrer uma crise.



Ayrton, que depois de vestir a camisa do Sport, voltou ao seio do seu antigo club o Flamengo

Lutas na sua vida interna tornou den so o ambiente dos patativas, alguns delles, receiosos da borrasca que se avisinhava, voaram para outros penates. A tempestade ameaçava cair. O barco balouçava doidamente ante os vagalhões das questiunculas. As deserções reclamaram os velhos defensores e o **Flamengo** venceu a procella. Viu a calmaria e a bonança agora. Hoje elle brilhará. O velho club branco e preto fará sua primeira exhibição.

* * *

O alvi-negro foi sempre um club cujo conjuncto principal pela sua impetuosidade dava muito que fazer aos seus rivaes. Quem joga pelo Flamengo precisa saber que a camisa branco e preto não admitte fraquezas. Mesmo perdendo, reclama combatividade até o fim. Com a reentrée hoje do alvi-negro, tudo faz crer que iremos ver novamente aquelles lances impetuosos que fazem tremer a defesa inimiga.

* * *

O **Great Western** veiu da segunda divisão. Não poude fazer nada ali. Com o desapparecimento ou retirada do **Auto Sport**, o esquadrão ferroviario melhorou, tendo ainda recebido elementos de outros clubs.

Não nos parece possuir um quadro capaz de ter projecção; entretanto, pode o contrario se verificar e o **Great Western** conseguiu uma bôa forma. Aliás não é difficil que tal cousa possa vir a acontecer. Basta apenas querer, porque o poder está na vontade dos seus dirigentes e defensores.

* * *

O jogo entre esses dois clubs será no campo da Jaqueira. Os dois quadros formarão assim:

FLAMENGO:
Diogenes
Themistocles
Watson
Lourival
Moura
Chico
Ayrton
Ivo
Damião
Anisio
Isaias

GREAT WESTERN:
Piancó
Vicente
Bebé
Roberto
Dezeseis
Carioca
Caruaru'
Piaba
Pina
José Dias
Marreca

Arbitrará esse jogo o sr. Antonio Machado, de quem se espera uma actuação capaz de garantir a belleza e harmonia do prelio.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

Em substituição ao sr. Antonio Casado Junior, actuará a partida official de hoje, entre os segundos quadros do **Sport Club Flamengo** e **A. A. da Great Western**, o sr. Faustino Reis.

Esse departamente resolve designar o representante do **Tramways** para servir de delegado no jogo de hoje, entre **Torre e Sport**, no campo deste, em substituição ao sr. Alberto Gomes Alves, que apresentou excusas por motivo de doença.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS

Escala de pessoal para o serviço de portões nos jogos de hoje:

Campo do **Sport** — 12 e 30 — Edgard — Luna — Heitor — Jovino e José Paes.

Campo do **Tramways** — 13.00 — Cicero — Cardoso — Sebastião — Gregorio — Campello e Pedro.

SECÇÃO DE BASKET-BALL DA F. P. D.

O director deste Departamento está convidando os representantes do *Centro Athletico da Brigada, America, Nautico e Sport*, para uma reunião na proxima quarta-feira, ás 20 horas, para escolha de campos e juizes dos proximos jogos de campeonato entre os mesmos clubs.

—

DESPACHO DA PRESIDENCIA DA F. P. D.

Renovações de inscripções (Foot-ball) — Samuel Buchatsky, por 2 annos, para o *Torre* e Antonio Agostinho de Oliveira, por 3 annos para o *Great Western*.

Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco

Concurso de Turf — Palpites para as corridas de hoje

EURICO WITRUVIO — 1º. pareo Zahra-Acegua; 2º. pareo Harpa-Dante; 3º. pareo Electrica-Rosalinda; 4. pareo Jacitara-Gaita; 5º. pareo Sonia-Carauna.

ROMEU MEDEIROS — 1º. pareo Zahra-Acegua'; 2º. pareo Harpa-Viola; 3º. pareo Electrica-Rosalinda; 4º. pareo Jacitara-Gaita; 5º. pareo Sonia-Carauna.

LUIZ CLERICUZZI — 1º. pareo Acegua'-Zahra; 2º. pareo Dante-Harpa; 3º. pareo Electrica-Pacatuba; 4º. pareo Jacitara-Gaita; 5º. pareo Sonia-Carauna.

FRANCIS HOLDER — 1º. pareo Acégua'-Zahra; 2º. pareo Marvano-Harpa; 3º. pareo Electrica-Pacatuba; 4º. pareo Gaita-Jacitara; 5º. pareo Sonia-Carauna.

MANOEL MARCKMANN — 1º. pareo Zahra-Acegua'; 2º. pareo Harpa-Dante; 3º. pareo Electrica-Rosalinda; 4º. pareo Gaita-Jacitara; 5º. pareo Sonia-Carauna.

CHAVES MARTINS — 1º. pareo Acegua'-Zahra; 2º. pareo Dante-Marvano; 3º. pareo Pacatuba-Electrica; 4º. pareo Jacitara-Gaita; 5º. pareo Sonia-Lyra.

RENATO P. MEDEIROS — 1º. pareo Acegua'-Zahra; 2º. pareo Harpa-Dante; 3º. pareo Electrica-Pacatuba; 4º. pareo Jacitara-Gaita; 5º. pareo Carauna-Sonia.

ANTONIO ALMEIDA — 1º. pareo — Manon-Acegua'; 2º. pareo Viola-Dante; 3º. pareo Pacatuba-Tahité; 4º. pareo Gaita-Jacitara; 5º. pareo Carauna-Lyra.

MARIO LISANIO — 1º. pareo Manon-Acegua'; 2º pareo Dante-Vola; 3º. pareo Tahité-Electrica; 4º. pareo Gaita-Jacitara; 5º. pareo Carauna-Lyra.

MARIO LISANIO — 1º. pareo Manon-Acegua'; 2º. pareo Marvano-Dante; 3º. pareo Rosalinda-Electrica; 4º. pareo Olinda-Gaita; 5º. pareo Lyra-Sonia.

AMERICO MAGALHAES — 1º. pareo Acegua'-Zahra; 2º. pareo Harpa-Dante; 3º. pareo Electrica-Pacatuba; 4º. pareo Jacitara-Gaita; 5º. pareo Carauna-Lyra.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1º. pareo Manon-Acegua'; 2º. pareo Dante-Marvano; 3º. pareo Pacatuba-Tahité; 4º. pareo Manon-Olinda; 5º. pareo Carauna-Lyra.

PRUDENCIANO LEMOS — 1º. pareo Zahra-Acegua'; 2º. pareo Harpa-Dante; 3º. pareo Pacatuba-Rosalinda; 4º. pareo Jacitara-Gaita; 5º. pareo Sonia-Carauna.

HYBERNON BORBA — 1º. pareo Manon-Zahra; 2º. pareo Marvano-Harpa; 3º. pareo Manon-Zahra; 2º. pareo Marvano-Harpa; 3º. pareo Pacatuba-Tahité; 4º. pareo Manon-Olinda; 5º. pareo Lyra-Carauna.

Concurso de palpites — Foot-ball

ALFREDO CERQUEIRA — 1os. quadros — Sport 3x1; Flamengo 4x0. 2os. quadros — Sport 2x0; Flamengo 3x1.

LUIZ CLERICUZZI — 1os. quadros — Sport 3x1; Flamengo 4x1. 2os. quadros — Torre 4x2; Flamengo 3x1.

HYBERNON BORBA — 1os. quadros — Sport 2x1; Flamengo 2x0. 2os. quadros — Sport 3x1; Flamengo 2x1.

CHAVES MARTINS — 1os. quadros — Sport 3x2; 2os. quadros Flamengo 5x1. 2os. quadros Sport 4x1; Flamengo 4x2.

FRANCIS HOLDER — 1os. quadros — Torre 5x3; Flamengo 3x2. 2os. quadros — Torre 4x1; O. Western 3x2.

ANTONIO ALMEIDA — 1os. quadros — Torre 2x1; Flamengo 3x1. 2os. quadros Torre 3x1; Flamengo 2x1.

BOAVENTURA TAVARES — 1os. quadros — Sport 2x1; Flamengo 2x1; 2os. quadros — Sport 3x2; Flamengo 2x0.

BORBA JUNIOR — 1os. quadros — Sport 3x2; Flamengo 2x0. 2os. quadros — Sport 3x1; Flamengo 5x1.

AMERICO MAGALHAES — 1os. quadros — Sport 3x0; Flamengo 2x1. 2os. quadros — Sport 3x1; Flamengo 2x0.

PRUDENCIANO LEMOS — 1os. quadros — Sport 2x1; Flamengo 3x1. 2os. quadros — Torre 2x1; Flamengo 3x2.

MANOEL MARCKMANN — 1os. quadros — Empate 2x2; Flamengo 3x1. 2os. quadros — Torre 4x1; Flamengo 2x1.

CLEOPHAS DE OLIVEIRA — 1os. quadros — Sport 3x0; 2os. quadros — Sport 5x1; Flamengo 5x1.

RENATO P. MEDEIROS — 1os. quadros — Sport 4x1; Flamengo 3x2. 2os. quadros — Sport 2x1; Flamengo 4x1.

REYNALDO LIN S— 1os. quadros — Sport 3x2; Flamengo 2x1. 2os. quadros — Sport 4x0; Flamengo 3x1.

LUIZ PERIQUITO — 1os. quadros — Sport 4x1; Flamengo 5x0; 2os. quadros — Sport 2x1; Flamengo 3x1.

"Do Turf Pernambucano"

Antonio DIAS
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Ha dois domingos que apparecem nos programmas do Jockey Club de Pernambuco animaes da Paulista, dando a entender que essa grande fonte de representantes equinos volta a collaborar nas funcções hippicas do Prado do Lucas.

Entretanto, não nos levarão a mal se dissermos que essa demonstração não satisfaz a nossa espectativa, nem tão pouco a espectativa dos frequentadores do Jockey Club que, como nós conhecendo das possibilidades e dos elementos de que dispõem as coudelarias do grande criador coronel Frederico Lundgren.

Por isso, um animal apenas, para cada corrida, qual por exemplo se tem feito apresentar Nhyros e Tahité, mostram que alguma cousa ainda é preciso fazer para que tenhamos uma demonstração mais efficiente desse nucleo de gado cavallar: uma demonstração que esteja de accordo com as tradições daquella estancia que inunda os centros e os programmas da capital do paiz com parelheiros das mais notaveis correntes de sangue e das mais notaveis actuações sportivas! E' para essa circumstancia que se devem voltar as vistas dos directores do Jockey Club, certos de que havendo bons pareos teremos ampla e selecionada concorrencia ao Prado do Lucas.

Attente-se, por exemplo, na corrida de domingo ultimo, em que o jogo ascendeu a quasi desseseis contos só porque haviam pareos que despertavam attenção, e, comprehender-se-á a necessidade de melhorar os programmas, interessando nelles quantos possam contribuir para essa melhoria, pareos fracos, com forças precarias, amplamente exgotadas, é que não permittira' sair do jogo de seis e sete contos que mal indicam que temos um campo de corridas!

E' necessario, por consequencia, que se consiga o congraçamento da familia turfista do Recife, trazendo a' frente o que de mais efficiente possuimos nesse ramo de sport, como a Paulista, que pode enriquecer os pareos e os programmas do Jockey Club, dando-nos funcções hippicas de real attracção.

Não nos levem a mal; mas não se esqueçam que não se pode comprehender prado em Pernambuco sem concurso do coronel Frederico Lundgren, na excellencia dos seus productos e na grandeza da sua obra. Tentemos conseguir o desdobramento dos parelheiros da Paulista para que tenhamos uns programmas dignos do Recife ao menos de um animal para cada pareo!

OS TENNISTAS ALVI-RUBROS VÃO TREINAR HOJE

No dia 27 do andante realizar-se-á no court do **Club Allemão**, nesta cidade, um torneio de tennis entre as turmas do **Club Allemão, America, Brigada Militar e Club Nautico.**

No sentido de que a representação alvi-rubra seja a mais brilhante possivel, o director da secção marcou para hoje e quinta-feira dois treinos dos tennistas adeante escalados:

Roberto Rosa Borges — Sylvio Caldas — Manoel Cerqueira — Pedro Villa-Chan — Paulo Montenegro — Carlos Guimarães — Aloizio Freire — Manoel Britto — Fernando Cruz — Octavio R. Borges e H. Ledebour.

SANTOS F. CLUB

O director de sports do **Santos** está solicitando o comparecimento dos amadores abaixo escalados para estarem na séde social, ás 7 horas de hoje, para seguirem uniformizados para o campo do Derby, onde deverá realisar um encontro entre o **Santos** e o **Royal Foot-ball Club:**

Amaro — Catita — Lourival — João — Fraga — Fernando — Bolinha — Djalma — Ferreira — Milton — Arlindo — Lula — Miguel — Baptista — Joel — Doutor — Zé — Allemão — Luiz — Abelardo — Déo — Pita — Clovis — Salathiel — Pedro — Fernando II — Paulo — Eduardo — Jorge — Roberto — Cavalcanti e os demais inscriptos no team.



O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA

SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES

ANALISE Nº 9166

PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES

INDUSTRIA BRASILEIRA

Pelo estadio do alvi-rubro

Proseguem os estudos—Ainda não foi levantado o projecto

Toda cidade sabe e disso faz questão o **Veterano**, que em breve o alvi-rubro terá o seu estadio. E' cousa azentada, de pedra e cal. Não póde haver duvida e nem receio. Nestas condições é natural e logico que estejamos a colher informes a respeito do andamento dos serviços, maximé depois da leitura que fizemos a esses commentarios feitos por um **sportman**, que é engenheiro, a respeito do grande emprehendimento alvi-rubro.

Assim, aproveitamos um pouco de tempo e fomos á séde do veterano.

Ao nosso encontro veiu, o sr. Barbosa Lima, presidente do Nautico, com o qual, entretivemos uma amistosa palestra sobre as realizações do seu club.

O estadio foi o principal assumpto. E nos disse o presidente alvi-rubro:

— "Os serviços do estadio estão todos em estudos. Não nos convem precipitar uma obra de grande relêvo que vae ficar e que não póde estar na dependencia de mutilações".

— "Ha planta traçada?"

— "Ainda não. Apenas concluimos a rigorosa medição de terreno. Foi o ponto de partida. Depois disso e dos devidos estudos onde serão apreciados os mais interessantes aspectos e vantagens de todos os matizes é que será organizado o projecto, para que sobre elle se manifestem os criticos?"

— "De modo..."

— "De modo que entregue os estudos ao architecto Heitor Maia Filho, não devo adeantar aquillo que não está feito ainda e, por consequencia, não existe. Peço, porem, para dizer ao grande publico que o Nautico saberá realizar uma grandiosa obra, acautelados todos os interesses de ordem interna, e externa, particular ao club e publica a toda cidade."

Voltamos satisfeitos com as declarações do sr. Barbosa Lima que engenheiro tambem se aguarda para falar sobre esse estadio quando houver o projecto.

O Brasil está vencendo

a competição de tiro com a Dinamarca

RIO, 5 (Via aerea) — Especial para o **DIARIO DE PERNAMBUCO**) — Revestiu-se de brilhantismo e completo exito a competição de tiro por correspondencia que por intermedio da **Federação Brasileira de Tiro**, se realizou entre o Brasil e a Dinamarca, competição esta que marcou o inicio de outras que, em identicas condições, serão realizadas com varios paizes da Europa e da America.

A competição compoz-se de duas partes disputadas, respectivamente, nos dias 1º e 3 do corrente e nas categorias de carabina reduzida e pistola livre.

Na primeira, nosso paiz alcançou brilhante victoria, realizando 1.457 pontos contra 1.435 de seus adversarios, tendo sido os seguintes os atiradores brasileiros e os resultados obtidos por cada um:

Harvey Villela — 295 pontos.
Antonio Guimarães — 293 pontos.
Costa Braga — 293 pontos.
J. Reluados — 289 pontos.
Daniel Amaral — 287 pontos.

Essa prova foi realizada com o alvo internacional a 50 metros, serie de trinta tiros.

A PROVA DE PISTOLA

Na pistola livre, com alvo de 50 metros e serie de 60 tiros, a nossa equipe obteve 2.436 pontos, estando representada pelos atiradores Harvey Villela, Antonio Ferraz, Daniel Amaral (os tres primeiros collocados), Afranio Costa e Reynaldo Vieira.

A contagem de pontos individualmente é a seguinte:

1.º logar — Harvey Villela — 813.
2.º logar — Antonio Ferraz — 409.
3.º logar — Daniel Amaral — 477.
4.º logar — Afranio Costa — 474.
5.º logar — Reynaldo Vieira — 473.

PINA x COMBATE

Jogam, hoje, na praça de sports do **Centro Sportivo do Pina**, as turmas deste club e as do **Combate F. Club**.

Volantes argentinos se preparam para o "Circuito da Gavea"

BUENOS AIRES, 16 (Meridional) — Entre os volantes que tomarão parte no "Circuito da Gavea" figuram Cappoli, Zatusezek, Lozano, Caru', Ernesto Blanco e Bigranti sendo Krunze.

SPORT CLUB

O director dos desportos terrestres está pedindo o comparecimento dos jogadores abaixo escalados para disputar a prova de campeonato com o **Torre Sport Club do Recife**, no campo social.

2º TEAM (13 horas) — Assumpção — Stenio — Nilo — Ernesto — Darcy — Jonas — Symphronio (capitão) — Bartho — Dedé — Turco — Naru' — Veiga — Ribeiro — Oiticia — Geofredo — Valença — Inaldo — Veveu — Paiva.

1º TEAM (14 horas) — Muniz — Eucrezio — Morato — Gelsomino — Capitulino — Amarino — Severino (capitão) — Arsenio — Ruy — Paulo — Haroldo — Allemão — Galvão — Franzé — Marcilio — Estacio — Pedro.

O caso do Tennis Brasileiro

PARIS (Especial para o DIARIO DE PERNAMBUCO) — O caso do tennis brasileiro foi um dos que ultimamente vêm agitar o scenario sportivo internacional. Assim, havendo a **Federação Brasileira de Tennis** pedido filiação á dirigente internacional, foi essa petição incluida na ordem do dia da assembléa geral annual da **Federação Internacional de Lawn-Tennis**.

Segundo as noticias ahi vehiculadas, no Brasil a questão, parece, não ficou perfeitamente estabelecida. Apressamo-nos por isto a enviar detalhes que virão esclarecer perfeitamente esse intrincado caso, com a transcripção do trecho da acta da dirigente mundial em que foi elle tratado.

O pedido de filiação foi denegado, mas a F. I. L., se não fizer um accordo entre as duas correntes que se debatem, desta saber exactamente a situação de nosso tennis.

MODIFICAÇÃO NAS LEIS INTERNACIONAES

Tal importancia assumiu o caso brasileiro que, parece, uma nova jurisprudencia será firmada modificando os regulamentos internacionaes. Até então não permittiam as leis que uma dirigente nacional viesse a perder a sua filiação, caso existisse no mesmo paiz uma entidade dissidente com mais efficiencia. Na ordem do dia da assembléa da F. I. L. para 1937, será incluida uma proposta creando um novo artigo a tal respeito.

Vejamos o trecho da acta da sessão da **Federação Internacional de Law-Tennis** que trata do caso brasileiro. O original é o seguinte:

"M. Rodel demande que la demande d'affiliation de l'Association Brésilienne soit retirée de l'orde du jour.

L'assemblée décide que cette demande ne peut être prise en considération, une conféderation brésilienne étant membre de la Féderation Internationale depuis 1930 et passe á l'ordre du jour.

A la demande de plusieurs délégués un voeu est émis tendant á ce que ces deux organismes arrivent á une entente. Si l'accord ne se faisait pas, une enquête serait faite d'accord avec les deux groupes en opposition, dans le but de déterminer la situation exacte du Lawn Tennis au Brésil. Il est en outre décidé quel de Comité de Direction portera á l'orde du jour de l'Assemblée de 1937, une proposition de vote d'un nouvel article des réglements permettend de radier un groupement affilié s'il est prouvé que celui ci ne ne régit plus de le sport du Law Tennis dans son pays."

A sua traducção segue abaixo:

"O sr. Rodel requer que o pedido de filiação da **Federação Brasileira** seja retirado da ordem do dia.

A assembléa decide que esse pedido não pode ser tomado em consideração, existindo uma Confederação Brasileira membro da Federação Internacional desde 1930, e passa-se á ordem do dia.

A requerimento de varios delegados, um voto é emittido estabelecendo que aquelles dois orgãos (C. B. D. e F. B. T.) cheguem a um entendimento.

Se o accordo não se fizer, um inquerito seria feito, de accordo com os dois grupos em opposição, com o fim de determinar a situação exacta do Tennis no Brasil. Ademais, foi decidido que o Comité de Direcção levará á ordem do dia da assembléa de 1937 uma proposta de voto de um novo artigo dos regulamentos permittindo se desfilar uma associação filiada, se ficar provado que esta não rege mais o sport do Tennis em seu paiz."



Verdadeiras Creações

"RENNER"

VISTA-SE

COM ELEGANCIA



VESTIR BEM
E' UMA NECESSIDADE
DO HOMEM MODERNO

ROUPAS "RENNER"

SÃO AS PREFERIDAS
DO HOMEM ELEGANTE

UNICOS REPRESENTANTES
CYSNEIROS & C.IA
RUA DO IMPERADOR N. 303

Commercio—Finanças—Informações Geraes

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

LONDRES, 16 (Comtelburo).

Fechamento	*Hoje*	*Anterior*
LONDRES s|Nova York a vista . . . . por £ 0	4.96 1/2	$ 4.96 1/4
Genova á vista . . . . por £ L	63.35	L 63.35
Madrid á vista . . . . por £ P	36.37	P 36.25
Paris á vista . . . . por £ F	75.37	F 75.25
Lisbôa á vista . . . . por £ Esc.	110.12	Esc. 110.12
Berlim á vista . . . . por £ M	12.33	M 12.32
Amsterdam á vista . . . . por £ Fl	7.35	Fl 7.33
Berne á vista . . . . por £ F	15.35	F 15.31
Bruxellas á vista . . . . por £ B	29.34	B 29.33

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

Mercado firme. Os bancos abriram saccando:

£ 888700	comp. £ 879800
$ 178250	" $ 178700

COTAÇÃO DE OUTRAS MOEDAS:

Francos	19190
Lire	18405
Pesetas	38450
Escudo	8805
Peso (Uruguay)	89450
Peso (Argentino)	49950

MERCADO DE ALGODAO EM NOVA YORK

NOVA YORK, 16 (Comtelburo).

Abertura	*Hoje*	*Fechamento anterior*
American "Futures" para Julho	11.46	11.40
" " " Outubro	10.56	10.48
" " " Janeiro	10.48	10.47
" " " Março	10.49	10.47

MERCADO — Irregular, resentindo-se uma tendencia para a baixa devido pressão dos operadores do "hedge".

DESDE O FECHAMENTO ANTERIOR — Alta 1 a 2 pontos. Baixa 1 ponto.

MERCADO DO ALGODAO EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 16 (Comtelburo).

Disponivel

Noticias intermediarias — Termo	*Hoje 12.30 p. m. Estavel*	*Anterior Estavel*
Mercado		
Pernambuco Fair		
Maceió Fair	6.23	6.21
American Fully Middling	6.58	6.56
American "Futures" para Julho	6.08	6.07
" " " Outubro	5.76	5.75
" " " Janeiro	5.66	5.65
" " " Março	5.65	5.65
São Paulo Fair	6.53	6.51

As variações teem sido pouças devi do compras do estrangeiro e pressão dos operadores do "hedge".

TERMO AMERICANO — Disponivel alta 2 pts. Termo, alta 1 pt.

COTAÇAO OFFICIAL DO ALGODAO

NO RIO DE JANEIRO

Dia 15 de maio corrente:

	Preço 10 kilos
Fibra longa Seridó, typo 3,	529000 a 538500
Fibra longa Seridó, typo 4	508500 a 518000
Sertão, typo 3	478000 a 488000
Sertão, typo 5	438500 a 449000
Mattas, typo 3	nominal
Mattas, typo 5	438000
Ceará, typo 3	nominal
Ceará, typo 5	438000
Paulista, typo 3	479000 a 488000
Paulista, typo 5	458000 a 468000

Entradas, 816 fardos. Saidas, 943 fardos. Stock, 9.461 fardos. Estado do mercado, sustentado.

(Communicado da Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis).

MERCADO DE ALGODAO

NA PRAÇA

O mercado algodoeiro funccionou em posição sustentada, offerecendo os compradores negocios para o typo Sertão a 468000 e Matta a 378000 a arroba, respectivamente.

As cotações que vigoram foram ás seguintes:

Sertão	339000 a 389000
Matta	348000 a 378000

e arroba.

As entradas foram:

De producção do Estado	9.073.450 kilos
De producção de outros Estados	3.643.881 kilos

Não houve movimento de exportação.

MERCADO DE GENEROS NA PRAÇA

ASSUCAR

O mercado assucareiro permaneceu em posição inalterada, tendo vigorado as seguintes cotações:

Refinado 1ª (sacco)	438000
Refinado, 2ª (sacco)	398000
Usina, 1ª (sacco)	448000
Usina, 2ª (sacco)	418000
Crystal (sacco)	388000
Demera (sacco)	338000
3ª jacto (sacco)	228000
Branco (arroba)	78000 a 78200
Somenos (arroba)	68000 a 68200
Mascavo (arroba)	48000 a 48300

Hontem não verificou-se nenhuma entrada de producto.

As exportações para os portos do Sul e Argentina, foram de 28.012 saccos, com o seguinte destino:

Para Victoria, 1.000 saccos de crystal:

Para Rio de Janeiro, 7.000 saccos de crystal:

Para Santos, 695 saccos de mascavo, 500 de refinado, 750 de somenos e 14.500 de crystal:

Para São Francisco, 450 saccos de crystal e 50 de triturado:

Para Porto Alegre, 1.800 saccos de usina e

Para Montevidéo, 467 saccos de crystal e 700 de triturado.

O stock existente é de 934.874 saccos.

CAFE'

Mercado estavel. As cotações que vigoraram foram as seguintes:

178500 a 188000, a arroba.

FEIJAO

O mercado do feijão continu'a quasi na mesma posição.

São as seguintes as cotações:

Typo Preto	358000 a 388000
Typo Mulatinho	658000 a 708000

MILHO

O milho está presentemente de 178000 a 188000, conforme a qualidade.

MAMONA

O mercado da mamona apresenta os seguintes preços:

98400 a 98500.

ALCOOL E AGUARDENTE

Alcool puro 40º — 28200.
Alcool puro 42º — 28400.
Alcool desnaturado — 28600.
Aguardente — 18600.

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

Recife, 16 de maio de 1936.

Apolices Federaes	*Comp.*	*Vend.*
Uniformizadas 5 °/°	780$000	800$000
Diversas Emissões 5 °/°	780$000	800$000
Ao portador 5 °/°		800$000
Apolices Estaduaes		
Nominativas 7 °/°	580$000	
Ao Portador (Pernambuco 7 °/°	580$000	
Ao Portador Emissão — 1927 7 °/°	600$000	
Ao Portador Emissão — 1930 7 °/°	600$000	
Bonus do Thesouro 5 °/°	960$000	
Premiaveis v|n 1008 5 °/°		980$000
Apolices Municipaes		
Consolidadas 5 °/°	480$000	500$000
Acções de Bancos e Companhias:		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400	760$000	
Banco do Povo v|n 300	660$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 1008	1308000	
Cia. Fiação e Tecidos de Pernambuco v|n 3008	2008000	
Banco Regional de Pernambuco v|n 508	808$000	
Lettras Hypothecarias		
Banco de Credito Real de Pernambuco. Juros de 6 °/° v|n 1008		928

ARRECADAÇAO DA RECEBEDORIA DO ESTADO

Em 15 de maio de 1936.

Renda ordinaria	97:361$800
Do dia 1 ao dia	2.141:482$000
Total	2.238:843$100

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

Mez de Maio

HOJE — *Bocaina*, do sul; *Raul Soares*, da Europa; *Pyrineus*, de Porto Alegre.

AMANHÃ — *Mandos*, de Belem e escalas; *Itaimbé*, do Sul; *Itassucé*, do sul.

20 — *Itassucé*, de Cabedello; *Rodrigues Alves*, de Santos e escalas.

21 — *Almirante Alexandrino*, de Santos e escalas; *Itapagé*, do norte.

22 — *Highland Chieftain*, de Londres; e escalas; *Highland Patriot*, de Buenos Aires e escalas.

24 — *Chuy*, do sul.

VAPORES A SAIR

Mez de Maio

HOJE — *Raul Soares*, para o sul; *Pyrineus*, para o sul.

AMANHÃ — *Mandos*, para o Rio de Janeiro; *Itaimbé*, para Belem e escalas; *Itassucé*, para Cabedello; *Bocaina*, para Arcasty.

19 — *Tamba-hú*, para Porto Alegre e escalas.

20 — *Rodrigues Alves*, para Belem e escalas; *Itassucé*, para Porto Alegre e escalas.

21 — *Itapagé*, para Porto Alegre e escalas; *Almirante Alexandrino*, para Hamburgo e escalas.

22 — *Highland Chieftain*, para Buenos Aires e escalas; *Highland Patriot*, para Londres e escalas.

25 — *Chuy*, para Tutoya e escalas.

TABELLA DE PREÇOS DE CANNAS

Tabella para o pagamento das cannas de demarara nesta safra, conforme combinação com o Syndicato dos Plantadores de Canna, é a seguinte:

1ª cathegoria — 17.910.
2ª cathegoria — 16.890.
3ª cathegoria — 15.175.

como segue:

Limitação de Pernambuco menos as das usinas Crauatá e Camorim Grande — 4.435.377.

Quotas de demarara:

400.000 — cotaxa a 29.700 (s| taxa) 11.880.000 (c| taxa).

736.666 — s| taxa a 24.000 — ..... 17.439.984.000 (s| taxa) — 19.919.982.000 (c| taxa).

385.000 — c| taxa a 32.700 — ..... 12.589.500.000 (c| taxa) — 44.089.482.000

Media c| taxa Rs. 29.166.

Menos:

Taxa — 3.000.

Sacca — 2.200 — 5.200 — 23.966.

For arroba — Rs. 5.991.

8 °|° cof. accordo entre nós e o Syndicato dos Plantadores em 10|11|1933. — 479.

Base crystal — 6.470.

A percentagem das quotas de demarara foi de 34.082 °|°.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇAO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 18 a 23 de maio de 1936.

cool, litro $490; Algodão em pluma ou Aguardente de cachaça, litro $330; Algodão em rama, kilo 3$730; Assucar refinado 1º kilo, $690; Assucar refinado 2º, kilo $630; Assucar crystal, kilo $620; Assucar usinas, kilo $630; Assucar demerara, kilo $530; Assucar branco, kilo $470; Assucar somenos, kilo $400; Assucar 3º jacto, kilo $350; Assucar mascavado, kilo $270; arroz pilado, kilo 1$000; Bagas de mamona, kilo $620, Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$200; Cacáu, kilo 1$200; Café em caroço, kilo 1$180; Caroço de algodão, kilo $200; Cêra de carnaúba, kilo 3$500; Cócos descascados, kilo $220; Couros seccos espichados, kilo 4$170; Couros seccos salgados, kilo 2$900; Couros verdes salmourados, kilo 2$330; Farinha de mandioca, kilo $370; Fecula de mandioca, kilo $420; Feijão, kilo 1$120; Milho, kilo $300; Ouro, gramma 15$000; Prata, gramma $600; Pelles de cabra, kilo 13$330; Pelles de carneiro, kilo 9$900.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADA EM CARACTER PROVISORIO DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis, $015; Ameixas, $040; Amendoas, $040; Avelãs, $030; Aves, $070; Bacalhau, $030; Bananas, $008; Batatas, $008; Banha, $006; Banha, $030; Camarões frescos, $050; Camarões seccos, $030; Carne congelada, $030; Carne verde a resfriar ou resfriada, $040; Castanhas, $010; Cebolas, $010; Cevada, $010; Cerveja, $020; Ervilhas seccas, $015; Feijão, $010; Figos frescos, $030; Fumo em folhas não especificadas, $030; Fumo em folha ou preparado, $060; Laranjas e limas, $010; Damascos seccos, $060; Doces, $040; Legumes, $020; Leite, $030; Maçãs, $035; Mangas, $015; Manteiga, $015; Milho, $008. Peixes seccos ou salgados, $060; Queijos, $020; Salama, $030; Toucinho, $015; Uvas, $030; Vinhos, $060; Pelles confeccionadas, $200; Presuntos, Cabo (kilo),

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A Administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 13 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

A's 23 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

Trem da Central, para Alagôa do Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos, fechando-se a mala ás 23 horas.

CORREIO AÉREO

CONDOR
Norte e Europa
A's quintas-feiras
Fecha a mala as quartas-feiras
NA AGENCIA: ás 16 horas.
CORREIOS, ás 17 horas. Porte duplo com 20 °|° — ás 18 horas.
A's quintas-feiras — 8 horas.
Para o Sul
Aos domingos
—
Aos sabbados fecha a mala:
NA AGENCIA: ás 14 horas.
CORREIOS: ás 17 horas.
PANAIR
Para o Norte
A's quartas e sextas
Fecha a mala:
NA AGENCIA: ás terças e quintas ás 17 horas.
CORREIOS: ás 19 horas.
Para o Sul
A's quintas e sabbados
Fecha a mala:
NA AGENCIA: ás quartas e sextas — ás 17 horas.
CORREIOS: ás 19 horas.
AIR FRANCE
Para o Sul
A's segundas-feiras
AGENCIA: ás 15 horas.
CORREIOS: ás 17 horas.
Para o Norte
AGENCIA: ás 18 horas dos sabbados.
CORREIOS: ás 15 horas dos domingos.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Extracção em 16 de maio de 1936

1º. 13577 Rio	500:000$000
2º. 6062 Rio	30:000$000
3º. 9616 Santos	10:000$000
4º. 2925 São Paulo	5:000$000
5º. 28413 Rio	2:000$000
6º. 10581	1:000$000
7º. 0517	2:000$000
8º. 16993	2:000$000
9º. 15259	2:000$000

Todos os numeros terminados em 7 têm 200$000.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Abertas até meia noite.

Pharmacia Villaça, rua João Pessôa n. 300 — Telephone 651.

Pharmacia Silva Ferreira, rua da Imperatriz n. 218 — Telephone 2768.

Aberta durante a noite:

Pharmacia do Hospital do Centenario — Avenida Rosa e Silva — Telephone: 2848.

POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Adrá
A. Araujo
Austro Costa (1 carta).
B — Bianca (1 carta)
E — Epidio Braga (1 telegramma)
E. M. O.
Eulalia Bastos
F — Feria (2 cartas)
F. Marroquim Sousa
J — João Francelino Ferreira
José Barbosa Falcão
João Fortunato da Costa
J. Ramalho
Japhet Alcebiades Braga
Jonas (12 cartas)
M — Montessori
M. E. X. (4 cartas)
P — Pery (9 cartas).
S — Saul Mattos

STOCK de PEÇAS

CAMINHÕES
A OLEO CRU"
E GAZOLINA

Carga util . . . 4.500 kilos
Percurso . . . 100 kilometros
Consumo . . . 30 Litros a Oleo Crú a $400
Custo . . . 12$000 cada 100 kilometros

VOLVO

ESTE SIMPLES CALCULO DEMONSTRA CABALMENTE A EXTRAORDINARIA ECONOMIA DE 70 °/° FEITA PELOS CAMINHÕES "VOLVO" A OLEO CRU, DE BAIXA COMPRESSÃO—DISPOMOS DE CHASSIS PROPRIOS PARA OMNIBUS—FABRICAÇÃO SUECA.

ORÇAMENTOS E CATALOGOS COM OS AGENTES DISTRIBUIDORES

G. LUCCHESI & CIA. Rua do Imperador, 351